ISSN 0377-2292

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

80 Anos 80 years 1935 2015

Estatísticas dos Transportes e Comunicações 2014

Edição 2015

Estatísticas oficiais

FICHA TÉCNICA

Título
Estatísticas dos Transportes e Comunicações 2014

Editor
Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00

Presidente do Conselho Diretivo
Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão
Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 0377-2292
978-989-25-0309-7

Periodicidade ☐☐I

Página 168
Quadro IV.16 atualizado em 03-12-2015

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE, I.P., Lisboa · Portugal, 2015
A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fns comerciais, desde que mencionando o INE, I.P. como autor, o título da obra, o ano de edição e a referência Lisboa-Portugal.

NOTA INTRODUTÓRIA

Na presente publicação o INE divulga os principais resultados estatísticos sobre a atividade dos sectores de Transportes e Comunicações em 2014.

As estatísticas disponibilizadas têm por base informações de um vasto conjunto de fontes administrativas, designadamente o Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT), Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), Comandos Regionais da Polícia de Segurança Pública dos Açores e da Madeira, Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG), Autoridade Nacional de Aviação Civil (ANAC) e Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM), para além dos inquéritos da responsabilidade do INE.

No que se refere ao transporte ferroviário, apresentam-se os resultados dos inquéritos do INE à Infra Estruturas de Portugal SA, bem como às empresas de transporte por caminho-de-ferro e metropolitano, incluindo os sistemas de Lisboa, Porto e, pela primeira vez, o metro Sul do Tejo.

Relativamente ao setor rodoviário, difundem-se estatísticas sobre infraestruturas rodoviárias, sinistralidade, consumo de combustíveis, parque de veículos presumivelmente em circulação, resultados dos Inquéritos ao transporte rodoviário de mercadorias (ITRM) e de passageiros (ITRP), e ainda dados sobre a venda de veículos automóveis, provenientes da Associação Automóvel de Portugal (ACAP).

No que diz respeito às estatísticas de transporte marítimo e fluvial, apresentam-se os principais resultados dos inquéritos dirigidos às administrações dos portos marítimos e entidades responsáveis pelo transporte fluvial, abrangendo Municípios, empresas e DocaPesca SA.

As estatísticas do transporte aéreo incluem informação referente à atividade das empresas portuguesas de transporte aéreo, movimentos nos aeroportos e aeródromos e atividade de navegação aérea, tendo por fonte a ANAC e a Aeroportos de Portugal SA (ANA).

Relativamente a Transporte por Gasoduto e Oleoduto, são apresentadas estatísticas com base em informações da REN Gasodutos SA e da CLC - Companhia Logística de Combustíveis, S.A.

Nesta publicação são ainda divulgadas estatísticas do comércio internacional produzidas pelo INE, com ventilação por modos de transporte.

O capítulo dedicado às Estatísticas das Comunicações abrange as Telecomunicações e os Serviços Postais, tendo por principal fonte a ANACOM.

O INE expressa os seus agradecimentos a todas as entidades que colaboraram na produção das Estatísticas dos Transportes e das Comunicações, e em particular às que responderam aos nossos inquéritos.

Agradecem-se também as críticas e sugestões que possam contribuir para a melhoria da qualidade da informação apresentada.

Novembro de 2015

INTRODUCTORY NOTE

Statistics Portugal disseminates the main statistical data regarding the activity of the Transport and Communications sectors in 2014.

The statistics now presented resulted from a wide set of administrative data produced by Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT), Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), Comandos Regionais da Polícia de Segurança Pública dos Açores e da Madeira, Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG), Autoridade Nacional de Aviação Civil (ANAC) and Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM), besides the surveys conducted by Statistics Portugal.

For railway transport, data presented are the result of surveys conducted by Statistics Portugal, to Infra Estruturas de Portugal SA, as well as to companies operating in railway transport and light railway systems, including the underground systems of Lisbon, Oporto and, for the first time, South Tagus light railway system.

With regard to the road sector, statistics are now disseminated covering road infrastructures, road accidents, fuel consumption, stock of vehicles presumably in circulation, results from the Surveys on the Carriage of Goods by Road (ITRM) and on Road Transport of Passengers (ITRP) and also data on sales of vehicles from Associação Automóvel de Portugal (ACAP).

For sea and inland waterways transport, the main statistical findings are obtained from surveys to the port administrations and also to inland waterways transport entities, including municipalities, enterprises and DocaPesca SA.

Statistics related to air transport include data on the activity of Portuguese air transport operators, and also movements in airports, airdromes and air traffic control activity, using as sources ANAC and Aeroportos de Portugal SA (ANA).

With regard to the pipeline transport, statistics were collected from data originated in REN Gasodutos SA and CLC – Companhia Logística de Combustíveis SA.

This publication also disseminates statistical data regarding international trade by modes of transport, produced by Statistics Portugal.

The chapter covering the sector of Communications disseminates data on Telecommunications and Postal Services, with ANACOM as the main source of information.

Statistics Portugal would like to acknowledge all those who have contributed for the production of “Transports and Communications Statistics” and particularly the respondents to our surveys.

We would also like to thank and welcome all suggestions aiming at the improvement of future editions.

November 2015

SUMÁRIO EXECUTIVO

A. TRANSPORTES

Aumento do volume de negócios das empresas do setor dos transportes

De acordo com o Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)[1], o volume de negócios (VVN) das empresas do setor de transportes[2] ascendeu a 10,8 mil milhões de euros em 2014 e registou um aumento de 3,7% (+1,6% em 2013). O VVN deste setor representou 3,3% do VVN da totalidade das empresas nacionais, tal como no ano precedente. As empresas dedicadas ao transporte terrestre e por gasoduto/oleoduto representaram 58,9% do VVN do setor transportador e registaram um acréscimo de 3,6% no volume de negócios em 2014. A atividade de transporte aéreo correspondeu a 36,4% do VVN do setor transportador, com um ligeiro aumento de 0,3% em 2014 (+3,1% em 2013). O transporte por água pesou apenas 4,6% no VVN das empresas de transportes.

No setor de transportes verificou-se um acréscimo de 1,9% no pessoal ao serviço, apesar de redução de 1,6% no número de empresas classificadas nesta atividade. O setor predominante, relativo a transportes terrestres e por gasodutos/oleodutos, abrangeu 98,5% das empresas, 88,2% do pessoal e 58,9% do volume de negócios. As empresas de transporte aéreo, apenas 0,4% do número total, foram responsáveis por 26,4% do volume de negócios do setor (e 10,2% do pessoal).

Ferrovia com ligeiro incremento na rede em exploração

A rede ferroviária nacional em exploração totalizou 2 546,0 km em 2014 (70,3% da extensão total da rede), ligeiramente acima dos 2 544,4 km registados em 2013. Cerca de 2/3 da rede em exploração (64,0%) funcionou em linhas eletrificadas, numa extensão total de 1 630,3 km.

No final de 2014 o parque ferroviário nacional era composto por 427 veículos de tração, tendo-se registado uma ligeira redução de 0,5% (menos 3 locomotivas diesel e mais 1 automotora diesel), após uma diminuição de 2,9% em 2013.

[1] Resultados preliminares do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)

[2] Na secção H (Transportes e armazenagem) da CAE, foram consideradas apenas as divisões 49 a 51 (Transportes terrestres e por oleodutos ou gasodutos, transportes por água e transportes aéreos), excluindo as divisões 52 (Armazenagem e atividades auxiliares) e 53 (Atividades postais e de *courier*)

Aumento no número de passageiros em deslocações por ferrovia e por metropolitano

Em 2014, o sistema ferroviário pesado apresentou crescimentos quer no número de passageiros transportados (128,3 milhões de passageiros, +1,8%) quer no respetivo volume de transporte (3,9 mil milhões de passageiros-quilómetro, +5,5%). Estes resultados positivos interromperam os decréscimos que se verificavam desde 2009.

Nos sistemas de metropolitano, o número de passageiros aumentou 1,9%, tendo sido contabilizados 202,1 milhões de passageiros nos três sistemas (Metropolitano de Lisboa[3], Metro do Porto e Metro Sul do Tejo).

O metropolitano de Lisboa assegurou a deslocação de 135,0 milhões de passageiros (+2,0%), tendo agregado 66,8% do transporte total. No metro do Porto viajaram 57,0 milhões de passageiros, traduzindo um acréscimo de 1,8% (+2,6% em 2013). O Metro Sul do Tejo transportou 10,1 milhões de passageiros (+2,1%).

Transporte ferroviário de mercadorias aumenta quer nos trajetos nacionais quer nos internacionais

Em 2014, as mercadorias transportadas por transporte ferroviário (10,3 milhões de toneladas) aumentaram 10,9% (-4,2% em 2013). Este aumento refletiu-se igualmente no volume de transporte (TKm) que cresceu 6,5% (-5,4% em 2013).

O movimento de mercadorias entre estações ferroviárias nacionais foi 8,6 milhões de toneladas (+8,7%), enquanto as mercadorias em tráfego internacional ascenderam a 1,7 milhões de toneladas (+23,7%).

Em termos de grupos de mercadorias (nomenclatura NST 2007), destacou-se o grupo **09** – "Outros produtos minerais não metálicos", com 1,9 milhões de toneladas (+15,8%) e 18,9% do total de mercadorias transportadas. O grupo **07** – "Coque e produtos petrolíferos refinados" acumulou 1,3 milhões de toneladas, o correspondente a 12,4% do total movimentado, tornando-se no segundo grupo mais relevante em 2014 (terceiro em 2013), seguido do grupo **03** - "Produtos não energéticos das indústrias extrativas; turfa, u.t.".

Rede rodoviária nacional sem alterações

A extensão da rede rodoviária nacional estabilizou, mantendo-se a 31.12.2014 com uma extensão de 14 310 quilómetros, dos quais 16,3% correspondiam a itinerários principais, 13,2% a itinerários complementares, 37,0% a estradas nacionais e 33,5% a estradas regionais.

Também a rede de estradas europeias não se alterou em 2014 (2 241 quilómetros).

[3] Contabilização de acordo com a bilhética

Consumo de combustíveis no transporte rodoviário aumenta

Contrariando a tendência de decréscimo dos últimos anos, o consumo de combustíveis no transporte rodoviário aumentou 2,0%, atingindo 5,256 milhões de TEP (toneladas equivalentes de petróleo) em 2014 (5,155 milhões de TEP em 2013). O aumento em 2014 deveu-se principalmente ao gasóleo, que com um acréscimo de 2,5% (+98,6 mil TEP), correspondeu a 76,5% do consumo de TEP.

Número de acidentes de viação e de vítimas aumentou ligeiramente no Continente

Em 2014 registaram-se 30 604 acidentes de viação (com vítimas) no Continente, +0,9% que no ano anterior. Destes resultaram 39 653 vítimas (+0,7%), das quais 638 (+0,2%) foram mortais (1,6% do total). Nas Região Autónomas dos Açores e da Madeira o número de vítimas mortais cifrou-se em 8 e 11, respetivamente.

Em Portugal existia um veículo ligeiro de passageiros por 2,2 habitantes

Atendendo ao parque de veículos rodoviários presumivelmente em circulação[4], o número de veículos ligeiros de passageiros registou, relativamente a 2013, um acréscimo de 372 mil unidades (+8,6%), atingindo 4,7 milhões. Em 2014 a taxa de motorização em Portugal foi 451,8 veículos ligeiros de passageiros por 1000 habitantes (413,8 em 2013). O número total de veículos ligeiros e pesados atingiu 6,1 milhões de unidades em 2014.

Aumento considerável da venda de veículos automóveis novos

Em 2014 comercializaram-se +34,8% veículos ligeiros de passageiros e +42,2% veículos comerciais (ligeiros e pesados) novos, traduzindo-se em vendas de 142,8 mil e 29,5 milhares de veículos. Em 2013 tinham-se registado, pela mesma ordem, aumentos de 11,1% e 14,6% nas vendas destes veículos.

Matrículas efetuadas superaram as canceladas

Em 2014, o balanço entre matrículas efetuadas e canceladas relativamente a veículos ligeiros e pesados foi positivo (+16,8 mil registos) após dois anos de saldo negativo (-77,0 mil em 2012 e -86,7 mil em 2013). Relativamente ao ano anterior, o número de matrículas efetuadas teve um aumento de 40,8%, enquanto os cancelamentos diminuíram 19,6%.

Menos transporte de mercadorias por estrada

Em 2014 utilizaram-se menos 1,7 mil veículos rodoviários pesados de matrícula nacional e as mercadorias transportadas (146,0 milhões de toneladas) decresceram 0,9% relativamente ao ano anterior, em linha com a tendência negativa observada no último quinquénio. O volume de transporte efetuado (33,9 mil milhões de

[4] Parque rodoviário presumivelmente em circulação: Veículos com aprovação em pelo menos uma das duas últimas inspeções obrigatórias, excluindo ciclomotores, motociclos e tratores agrícolas

toneladas-km) também foi inferior ao registado em 2013 (-7,4%, -2,7 mil milhões de toneladas-km). Em média, cada veículo percorreu menos 2,0 km e transportou mais 101,7 kg que em 2013.

Transporte rodoviário foi utilizado por 476,3 milhões de passageiros

Em 2014, os serviços do transporte público pesado rodoviário de passageiros, com origem ou destino no território continental de Portugal, diminuíram 13,0% (-6,7% em 2013), tendo sido utilizados por 476,3 milhões de passageiros.

Dos 24,2 mil milhões de lugares-quilómetro oferecidos, apenas 23,2% foram efetivamente utilizados, o que correspondeu a uma ligeira redução do coeficiente de utilização (-0,9 p.p.).

Os serviços de transporte internacional obtiveram o registo mais positivo em termos de coeficiente de utilização, com transporte para cerca de ¾ dos lugares-quilómetro oferecidos (74,8%).

Atividade portuária abranda crescimento

O movimento de mercadorias nas infraestruturas portuárias ascendeu a 80,7 milhões de toneladas, refletindo um acréscimo de 3,2%, menor que os +15,1% observados em 2013.

Registou-se um incremento de 4,5% nas mercadorias carregadas (saídas), que atingiram 34,4 milhões de toneladas, e um aumento de 2,2% nas mercadorias descarregadas, num total de 46,3 milhões de toneladas.

Em 2014, as mercadorias em tráfego internacional representaram 85,6% do total (+1,3 p.p.), com 69,1 milhões de toneladas movimentadas (+4,8%). É de salientar a importância do porto de Sines, que acumulou 35,1 milhões de toneladas (45,6% do movimento internacional) e registou um aumento de 2,2%. Os portos de Leixões e Setúbal (19,9% e 10,8% do transporte internacional) evidenciaram crescimentos de 7,3% e 16,3%, enquanto em Lisboa (peso de 13,2%) houve um decréscimo de 0,4%.

Destaca-se o aumento de 9,0% na carga contentorizada, com o movimento de 23,6 milhões de toneladas (29,2% do total) mantendo-se a trajetória ascendente de anos anteriores (+28,6% em 2013 e +5,6% em 2012).

Nas mercadorias carregadas, em comparação com o ano anterior, salienta-se o acréscimo de 1,1 milhão de toneladas (+19,1%) no grupo 09 – "Outros produtos minerais não metálicos" e o decréscimo de 825 mil toneladas no grupo 07 – "Coque e produtos petrolíferos refinados" (-9,0%). Nas entradas destaca-se a importância dos grupos 02 – "Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural" (26,9% do total), com 12,5 milhões de toneladas (-7,4%), 07 – "Coque e produtos petrolíferos refinados" (25,2% do total), que somou 11,6 milhões de toneladas (+3,2%), e 01 – "Produtos de agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca", com 5,5 milhões de toneladas (+0,9%).

Transporte fluvial de passageiros com ligeiro decréscimo

Em 2014, o tráfego fluvial totalizou 18,4 milhões de passageiros e 257,9 mil veículos automóveis (exceto motociclos e velocípedes), o que correspondeu a decréscimos de 0,4% e 5,0%, respetivamente. O movimento de motociclos e velocípedes totalizou 44,6 mil deslocações o que correspondeu a um acréscimo de 11,5%.

O rio Tejo[5] concentrou 83,4% do tráfego total de passageiros por via fluvial com 15,3 milhões de passageiros transportados (+0,5%).

Passageiros nos aeroportos continuaram a aumentar

As companhias nacionais de transporte aéreo ofereceram 16,5 milhões de lugares em tráfego regular em 2014, mais 3,5% face a 2013. A esta oferta correspondeu o transporte de 12,7 milhões de passageiros, traduzindo um acréscimo de 6,7% (+4,2% em 2013).

Mais expressivo foi o aumento registado no movimento de passageiros nas infraestruturas aeroportuárias nacionais: +9,4%, superando a evolução do ano anterior (+4,9%) e correspondendo a 35,7 milhões de passageiros movimentados (embarcados, desembarcados e em transito direto). Nas mesmas infraestruturas movimentaram-se 136,3 mil toneladas de carga e 14,0 mil toneladas de correio em 2014, +6,4% e +1,9%, respetivamente.

Transporte reduziu-se em gasoduto mas aumentou em oleoduto

O movimento de transporte de gás em gasoduto teve um decréscimo de 5,3% tanto na entrada como na saída da rede, o que se refletiu em movimentos totais de 46 190 e 46 337 Gigawatts/hora, respetivamente.

Invertendo a tendência de reduções nos últimos anos (-5,0% em 2011, -1,1% em 2012 e -2,6% em 2013), em 2014 verificou-se um aumento 6,0% no fluxo total de transporte por oleoduto em Portugal, totalizando 2,5 milhões de toneladas.

B. COMUNICAÇÕES

Empresas de telecomunicações com redução de volume de negócios

O Volume de negócios (VVN) das empresas do setor das telecomunicações (divisão 61 da CAE) situou-se em 5,6 mil milhões de euros, decrescendo 7,4% em 2014 (-5,9% em 2013) mantendo a tendência observada nos últimos anos.

[5] Contabilização de acordo com o sistema de bilhética

Em sentido contrário, o VVN alcançado pelas empresas das atividades postais e de *courier* (divisão 53 da CAE), que atingiu 919,1 milhões de euros, superou o valor alcançado no ano anterior em 4,6% (variação anual de +1,6% em 2013).

Tráfego de voz do serviço telefónico móvel continuou a aumentar e o do fixo voltou a decrescer

Em 2014, o tráfego de voz com origem na rede móvel cresceu 10,2% (+4,8% em 2013) tendo totalizado 24,4 mil milhões de minutos (+2,3 mil milhões de minutos que em 2013). As chamadas com destino às redes nacionais (fixa e móvel) registaram aumentos significativos (+18,5% e +10,7%, respetivamente).

O tempo de conversação das chamadas de voz do serviço telefónico fixo diminuiu 8,3% (-654 milhões de minutos que no ano anterior) apesar de se ter registado um ligeiro aumento (+1,3%) do número total de acessos telefónicos (+59 mil). Em 2013 as variações anuais observadas foram, respetivamente, -1,8% e -0,6%.

Mais clientes no serviço de acesso à internet de banda larga

O número de clientes com acesso à internet de banda larga continuou a aumentar em 2014 (totalizando 7,5 milhões) sendo de realçar a componente móvel deste serviço com um crescimento assinalável, quer em número de clientes (+22,0%) quer em volume de tráfego (+39,5%). Pela mesma ordem, em 2013 registaram-se variações de +12,2% e +5,2%.

Assinantes de televisão por subscrição continuaram a aumentar

O número de assinantes do serviço de televisão por subscrição reforçou a tendência de crescimento de anos anteriores, tendo aumentado 5,7% em 2014 (+1,6% em 2013 e +6,3% em 2012) e atingido um total de 3,4 milhões. A tecnologia de distribuição por fibra ótica (FTTH) do serviço de televisão voltou a ganhar um número substancial de subscritores (+154,1 mil que em 2013) tendo aumentado a respetiva quota em 3,8 p.p.

Adesão crescente aos serviços oferecidos em pacote

A modalidade de pacotes de serviços de comunicações contou com 2,9 milhões de assinantes em 2014, que aumentaram 11,7% (+7,3% em 2013).

Mais pontos de acesso à rede e redução do tráfego postal

O número de pontos de acesso à rede postal (conjunto de estações, postos, marcos e caixas de correio) aumentou relativamente ao ano anterior (+3,3%, +425 unidades). Contudo, considerando apenas estações e postos de correio (2 313 unidades em 2014), verificou-se uma redução de 5,1%. O volume do tráfego postal nacional reduziu-se 5,4% (-6,2% em 2013 face a 2012), tendo sido enviados menos 48,3 milhões de objetos que em 2013. O tráfego internacional de saída registou redução de 6,5% em 2014 (-0,9% em 2013) e o internacional de entrada teve ligeira diminuição (-0,7%).

EXECUTIVE SUMMARY

A. TRANSPORTS

Increase in turnover of enterprises from the transport sector

According to the Integrated Business Account System (SCIE)[6], the turnover from enterprises operating within the transport sector[7] ascended to EUR 10.8 billion in 2014, and recorded a 3.7% increase (+1.6% in 2013). The turnover from this sector accounted for 3.3% of the turnover from all the national enterprises (SCIE), an equal outcome to the one of the preceding year.

Enterprises operating in land transport and transport via pipelines represented 58.9% of the turnover from the transport sector and recorded an increase of 3.6% in turnover in 2014. Air transport activity corresponded to 36.4% of the turnover from the transport sector, with a slight increase of 0.3% in 2014 (+3.1% in 2013). Water transport weighted only 4.6% in the turnover from transport enterprises.

In the transport sector, there was an increase of 1.9% in persons employed, in spite of 1.6% reduction in the number of enterprises classified in this activity. The predominant sector, related to land transport and transport via pipelines, included 98.5% of enterprises, 88.2% of persons employed and 58.9% of turnover. The enterprises operating in air transport, only 0.4% of the total number of enterprises, were responsible for 26.4% of the turnover from the sector (and for 10.2% of the number of persons employed).

Slight increase in the explored railway network

The national railway network being explored was comprised of 2 546.0 km in 2014 (70.3% of the total extension of the network), slightly above the 2 544.4 km recorded in 2013. About 2/3 of the currently explored network (64.0%) ran in electrified lines, totaling 1 630.3 Km.

At the end of 2014, there were 427 railcars in the national railway stock of vehicles, which stood for a slight reduction of 0.5% (less three diesel operated vehicles and one more self propelled diesel railcar), after a 2.9% decline in 2013.

---

[6] Preliminary results from the Business Integrated Accounting System (SCIE)

[7] In section H (Transports and warehousing) from NACE, only sections 49 to 51 were considered (Road freight and Gas/Oil pipeline transport, inland waterways and air transport), excluding divisions 52 (Warehousing and auxiliary activities) and 53 (Postal activities and *Courier*)

Increased number of passengers in heavy railway and light railway systems

In 2014, heavy railway transport systems recorded increases both in the number of passengers carried (128.3 million passengers, +1.8%) and in the respective volume of transport (3.9 billion passengers-km, +5.5%). These positive results contrasted with the declining ones that were being recorded since 2009.

Light railway systems also recorded an increase in passengers transported (+1.9%) and accounted for 202.1 million passengers in the three systems (Lisbon underground[8], Oporto light railway system and South Tagus light railway system).

The Lisbon underground carried 135.0 million passengers (+2.0%), gathering 66.8% of the total transport. The Oporto light railway system carried 57.0 million passengers, corresponding to a 1.8% increase (+2.6% in 2013). The South Tagus light railway system transported 10.1 million passengers (+2.1%).

Transport of goods in railway mode increased in both national and international traffic

In 2014, the movement of goods by rail transport (10.3 million tons) increased by 10.9% (-4.2% in 2013). This increase was also reflected in the volume of transport (Tkm) which rose 6.5% (-5.4% in 2013).

The movement of goods between national railway stations accounted for 8.6 million tons (+8.7%), while goods in international traffic ascended to 1.7 million tons (+23.7%).

In terms of groups of goods (NST 2007 nomenclature), the emphasis went to group **09** – "Other non-metallic mineral products", with 1.9 million tons (+15.8%) and 18.9% of the total of goods transported. Group **07** – "Coke and refined petroleum products" attained 1.3 million tons, corresponding to 12.4% of the total movement of goods, becoming the second most relevant group in 2014 (it ranked third in 2013), followed by group **03** – "Metal ores and other mining quarrying products".

Length of the national road network remained unchanged

The total length of the national road network remained unchanged, with 14 310 Km in 2014.12.31, of which 16.3% were main routes and 13.2% were complementary routes, 37.0% national roads and 33.5% regional roads. The European road network remained unchanged as well in 2014 (2 241 kilometers).

Fuel consumption in road transport increased

Contrary to the declining trend of the latest years, fuel consumption in road transport accounted for an increase of 2.0%, reaching 5.256 million TOE (tons of oil equivalent) in 2014 (5.155 million TOE in 2013). This increase was mostly due to diesel consumption which increased by 2.5% (+98.6 thousand TOE), corresponding to 76.5% of the consumed TOE.

---

[8] Counting of passengers according to ticketing

The number of road accidents and related victims increased slightly in the Mainland

In 2014, there were 30 604 traffic accidents (with victims) in the Mainland, 0.9% more than in the previous year. Of these, 39 653 casualties resulted (+0.7%), of which 638 (+0.2%) were deaths (1.6% of the total). In the Autonomous Regions of Azores and Madeira the number of deaths stood at 8 and 11 respectively.

One passenger car per 2.2 inhabitants in Portugal

Considering the stock of road vehicles presumably in circulation[9], the number of passenger cars recorded a growth of 372 thousand units (+8.6%), reaching 4.7 million. In 2014 the motorization rate in Portugal stood at 451.8 passenger cars per 1 000 inhabitants (413.8 in 2013). The total number of passenger cars and heavy motor vehicles reached 6.1 million units in 2014.

Considerable growth in sales of new motor vehicles

In 2014, there were 34.8% more new passenger cars and 42.2% more new commercial vehicles (light and heavy) sold, corresponding to sales of 142.8 thousand and 29.5 thousand vehicles respectively. In 2013 there were, following the same order, increases of 11.1% and 14.6% in the sales of these types of vehicles.

Number of registered licenses surpassed the number of cancelled ones

In 2014, the balance between registered and cancelled licenses from light and heavy vehicles was positive (+16.8 thousand registrations) following two years of negative balance (-77.0 thousand in 2012 and -86.7 thousand in 2013). In comparison with the preceding year, the number of licenses registered increased by 40.8%, while cancelations decreased by 19.6%.

Less road freight transport

In 2014, there were 1.7 thousand less heavy road national vehicles being used and the weight of the goods transported (146.0 million tons) decreased by 0.9% in relation to the preceding year, in line with the declining trend observed over the last five years. The volume of transport (33.9 billion tons-km) also stood below the one recorded in 2013 (-7.4%, corresponding to 2.7 billion less tons-km). On average, each vehicle travelled 2.0 Km less and carried 101.7 kg more than in 2013.

476.3 million passengers used heavy road transport

In 2014, the services provided by the heavy road transport of passengers, with origin or destination in Mainland Portugal, had a reduction of 13.0% (-6,7% in 2013) and were used by 476.3 million passengers.

---

[9] Stock of road vehicles presumably in circulation: vehicles approved in, at least, one of the last two mandatory inspections, excluding motorcycles, motorbikes and agricultural tractors.

Of the 24.2 billion seat-kilometers on offer, only 23.2% were effectively used, which corresponded to a slight decline of the utilization coefficient (-0.9 p.p.).

International transport services recorded the most positive results in terms of the utilization coefficient, with the use of ¾ of the seat-kilometers on offer (74.8%).

Activity in national ports increased at a slower pace

The movement of goods in port infrastructures ascended to 80.7 million tons reflecting a 3.2% increase, less than the +15.1% observed in 2013.

There was an increase of 4.5% in loaded goods (outgoing), reaching 34.4 million tons and an increase of 2.2% in unloaded goods, totaling 46.3 million tons.

In 2014, goods transported in international traffic represented 85.6% of the total (+1.3 p.p.) with 69.1 million tons handled (+4.8%). The emphasis went to the port of Sines with 35.1 million tons (45.6% of the international movement) and a 2.2% increase. The ports of Leixões and Setúbal (19.9% and 10.8% of the international transport) showed increases of 7.3% and 16.3% while in Lisbon (weighting 13.2%) there was a 0.4% decrease.

The movement of goods in containers stood out with an increase of 9.0%, attaining 23.6 million tons (29.2% of the total), keeping the upward trend of the previous years (+28.6% in 2013 and +5.6% in 2012).

With regard to the movement of loaded goods, in relation to the previous year, the emphasis went to the 1.1 million tons increase (+19.1%) in products included in group 09 – "Other non metallic products" and the 825 thousand tons decrease in group 07 – "Coke and refined petroleum products" (-9.0%).

In unloaded goods, the emphasis went to the importance of groups 02 – "Coal and lignite; crude petroleum and natural gas" (26.9% of the total), with 12.5 million tons (-7.4%); 07 – "Coke and refined petroleum products" (25.2% of the total) which aggregated 11.6 million tons (+3.2%) and 01 – "Agricultural products, livestock and hunting products; fish and other fishery products" with 5.5 million tons (+0.9%).

Slight decline in transport of passengers in Inland waterways

In 2014, traffic in inland waterways accounted for 18.4 million passengers and 257.9 thousand motor vehicles (excluding motorcycles and bicycles), which corresponded to reductions of 0.4% and 5.0%, respectively. The movement of motorcycles and bicycles totaled 44.6 thousand crossings and corresponded to an 11.5% increase. The Tagus[10] River concentrated 83.4% of the total movement of passengers in inland waterways with a total of 15.3 million passengers (+0.5%).

[10] Counting of passengers according to ticketing

Passengers in airports increased steadily

The air transport companies licensed in Portugal offered a total of 16.5 million seats in regular traffic in 2014, an increase of 3.5% when compared to 2013. This offer corresponded to the transport of 12.7 million passengers, which stood for a 6.7% increase (+4.2% in 2013).

The increase recorded in the movement of passengers through national airports was even more expressive: +9.4%, surpassing the evolution of the previous year (+4.9%) and corresponding to a total of 35.7 million passengers (embarked, disembarked and in direct transit). In these infrastructures, the total movement of cargo was 136.3 thousand tons, while the total movement of mail reached 14.0 thousand tons in 2014, +6.4% and +1.9%, respectively.

Gas pipeline transport has reduced while oil pipeline transport has increased

The transport of gas through gas pipeline decreased by 5.3% either entering or exiting the network, which was reflected in the total movements of 46 190 and 46 337 Gigawatts/hour, respectively.

Reversing the declining trend of the latest years (-5.0% in 2011, -1.1% in 2012 and -2.6% in 2013), in 2014 there was an increase of 6.0% in the total flow in oil pipeline transport in Portugal, with a total of 2.5 million tons.

B. COMMUNICATIONS

Enterprises operating in the telecommunications sector with lower turnover

Turnover from the enterprises operating in the telecommunications sector (NACE division 61) stood at EUR 5.6 billion and dropped 7.4% in 2014 (-5.9% in 2013), keeping the downward trend observed in the latest years.

In an opposite direction, the turnover from enterprises operating in postal services and courier activities (NACE division 53) which attained EUR 919.1 million, surpassed the value of the previous year (+4.6%) vis-à-vis +1.6% in 2013.

Voice traffic in mobile telephone service kept increasing while decreasing in fixed telephone service

In 2014, voice traffic originated in the mobile telephone network grew by 10.2% (+4.8% in 2013) with a total of 24.4 billion minutes (+2.3 billion minutes than in 2013). Phone calls destined to the national networks (fixed and mobile) recorded substantial increases (+18.5% and +10.7%, respectively).

The time of conversation from phone calls in the fixed telephone service decreased by 8.3% (-654 million minutes than in the previous year) in spite of having recorded a slight increase (+1.3%) in the total number of telephone accesses (+59 thousand). In 2013 there were reductions of 1.8% and 0.6% respectively.

Wide band internet access service with more subscribers

The number of clients to the wide band internet access service kept increasing in 2014 (reaching a total of 7.5 million), with the emphasis on the mobile component of this service with a considerable growth in either number of clients (+22.0%) and volume of traffic (+39.5%). Following the same order, in 2013 there were increases of 12.2% and 5.2%.

Television subscribers keep increasing

The evolution of the number of clients to the television subscription service strengthened the upward trend of the previous years, having increased by 5.7% in 2014 (+1.6% in 2013 and +6.3% in 2012), having reached a total of 3.4 million. The fiber optics distribution technology of the television service (FTTH) gathered, once more, a substantially number of more subscribers (+154.1 thousand compared to 2013) having increased its share in 3.8 p.p.

Increased subscription to bundled services

The offer of bundled communication services had 2.9 million subscribers in 2014, increasing 11.7% (+7.3% in 2013).

More access points to the postal network and reduction in postal traffic

The number of access points to the postal network (total number of post offices, post office agencies, post boxes and mailboxes) has increased in relation to the preceding year (+3.3%, +425 units). However, when considering post offices and post office agencies alone (2 313 units in 2014), there was a reduction of 5.1%. The volume of national postal traffic declined 5.4% (-6.2% in 2013 comparing to 2012), with 48.3 million less objects sent than in 2013. International outgoing traffic recorded a 6.5% reduction in 2014 (-0.9% in 2013) and the international incoming traffic had a slight reduction (-0.7%).

SIMBOLOGIA

SINAIS CONVENCIONAIS

…	Dado confidencial
0	Resultado nulo
x	Dado não disponível
Rc	Dado retificado
Rv	Dado revisto
ə	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada
//	Não aplicável

NOTA – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

SÍMBOLOS DAS UNIDADES

c.c.	Centímetros cúbicos
Car. Km	Carruagem-quilómetro
CKm	Comboio-quilómetro
GT	Arqueação bruta (*gross tonnage*)
GWh	Gigawatt hora
l	Litro
l/100 Km	Litros aos 100 quilómetros
Kg	Quilograma
Km	Quilómetro
LKm	Lugar–quilómetro
m	Metro
p.m.d.	Peso máximo à descolagem
Nº	Número
NT	Arqueação líquida (*net tonnage*)
PKm	Passageiro–quilómetro
T	Tonelada
TEP	Tonelada equivalente de petróleo
TEU	Unidade equivalente a contentor de 20 pés
TKm	Tonelada-quilómetro
TKmBR	Tonelada–quilómetro bruta rebocada
TPB	Tonelagem de porte bruto
VKm	Veículo–quilómetro
%	Percentagem

ABREVIATURAS UTILIZADAS DE AGRUPAMENTOS DE PAÍSES:

UE	União Europeia
EFTA	Associação Europeia de Comércio Livre
OPEP	Organização dos Países Exportadores de Petróleo
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
O. P. da Europa	Outros Países da Europa

OUTRAS:

ACAP	Associação Automóvel de Portugal
ANA	Aeroportos de Portugal
ANAC	Autoridade Nacional de Aviação Civil
ANSR	Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária
DGEG	Direção Geral de Energia e Geologia
e. r.	Erro relativo de amostragem
FBCF	Formação bruta de capital fixo
H	Homens
HM	Homens e mulheres
IMDG	Classificação Internacional de Mercadorias Perigosas no Transporte Marítimo
IMT	Instituto da Mobilidade e dos Transportes
IG	Índice de gravidade dos acidentes (rodoviários)
INAC	Instituto Nacional de Aviação Civil
NUTS	Nomenclatura das unidades territoriais para fins estatísticos
NST	Nomenclatura Uniforme para as Estatísticas dos transportes - 2007
R.A.	Região Autónoma
REN	Rede Elétrica Nacional
RIV	Região de informação de voo
RNTGN	Rede Nacional de Transporte de Gás Natural
TAS	Taxa de alcoolémia sanguínea
VABpm	Valor acrescentado bruto a preços de mercado

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA 3
INTRODUCTORY NOTE 4
SUMÁRIO EXECUTIVO 5
EXECUTIVE SUMMARY 11
SIMBOLOGIA 17

I.1- CONTEXTO ECONÓMICO NACIONAL E EUROPEU 29
I.1.1 - Contexto nacional 29
I.1.2 - Contexto europeu 33

I.2 -TRANSPORTE FERROVIÁRIO 37
I.2.1 - Transporte Ferroviário Pesado 37
I.2.1.1 - Infraestrutura 37
I.2.1.2 - Parque ferroviário 37
I.2.1.3 - Transporte de passageiros 38
I.2.1.4 - Transporte de mercadorias 39
I.2.1.5 - Consumo energético 42
I.2.1.6 - Pessoal ao serviço 43
I.2.2 - Ferrovia Ligeira 43
I.2.2.1 - Infraestrutura 43
I.2.2.2 - Parque ferroviário 43
I.2.2.3 - Transporte de passageiros 44
I.2.2.4 - Consumo energético 45
I.2.2.5 - Pessoal ao serviço 45

I.3 - TRANSPORTE RODOVIÁRIO 46
I.3.1 - Infraestruturas rodoviárias 46
I.3.1.1 - Rede rodoviária nacional 46
I.3.1.2 - Pontes sobre o Tejo 47
I.3.2 - Consumo de combustíveis 47
I.3.3 - Acidentes de Viação 48
I.3.3.1. Acidentes nas regiões 49
I.3.3.2. Índice de gravidade dos acidentes 51
I.3.3.3. Caracterização dos acidentes e das vítimas 51
I.3.3.4. Condutores em acidentes e álcool 52
I.3.4. Parque de veículos rodoviários motorizados presumivelmente em circulação 53
I.3.5 - Transporte Rodoviário de Mercadorias em Veículos Pesados 54
I.3.5.1 - Caracterização do parque de veículos de referência para o ITRM 54
I.3.5.2 - Evolução do peso (toneladas) e volume (toneladas-quilómetro) 55
I.3.5.3 - Transporte nacional de mercadorias 56
I.3.5.4 - Transporte internacional de mercadorias 57
I.3.6 - Transporte Rodoviário de Passageiros 59
I.3.7 - Veículos matriculados 61
I.3.8 - Vendas de veículos automóveis novos 62
I.3.8.1 - Automóveis ligeiros de passageiros 62
I.3.8.2 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) 63

I.4 - TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL 64
I.4.1 - Transportes Marítimos 64

I.4.1.1 - Embarcações entradas e arqueação bruta 64
I.4.1.2 - Movimento de mercadorias nos portos nacionais 66
I.4.1.3 - Modo de acondicionamento das mercadorias 68
I.4.1.4 - Principais grupos de mercadorias e mercadorias perigosas 69
I.4.1.5 - Transporte internacional de mercadorias 70
I.4.1.6. Transporte de passageiros em cruzeiros 72
I.4.2 - Transportes Fluviais 72

I.5 - TRANSPORTES AÉREOS 74
I.5.1 - Empresas nacionais de transporte aéreo 74
I.5.1.1 - Emprego 74
I.5.1.2 - Frota aérea 74
I.5.1.3 - Consumo de combustíveis 74
I.5.1.4 - Tráfego aéreo 75
I.5.2 - Infraestrutura aeroportuária e tráfego 77
I.5.2.1 - Características 77
I.5.2.2 - Tráfego 77
I.5.2.3 - Movimento de aeronaves e passageiros, segundo o aeroporto 78
I.5.2.4 - Sazonalidade no movimento de passageiros em tráfego comercial regular 79
I.5.2.5 - Movimento de aeronaves por tipo de tráfego 80

I.6 - TRANSPORTE POR GASODUTO E OLEODUTO 81
I.6.1 - Transporte por gasoduto 81
I.6.2 - Transporte por oleoduto 82

I.7 - COMÉRCIO INTERNACIONAL POR MODOS DE TRANSPORTE 83
I.7.1 - Resultados gerais 83
I.7.1.1 - Importações e modos de transporte 83
I.7.1.2 - Exportações e modos de transporte 84
I.7.2 - Modos de transporte e grupos de mercadorias 85
I.7.2.1 - Importações, modos e mercadorias 85
I.7.2.2 - Exportações, modos e mercadorias 86
I.7.3 - Modos de transporte e agrupamentos de países 87
I.7.3.1 - Importações, modos e países 87
I.7.3.2 - Exportações, modos e países 87

I.8 - COMUNICAÇÕES 89
I.8.1 - Indicadores gerais das atividades de telecomunicações e atividades postais e de courier 89
I.8.2 - Telecomunicações 90
I.8.2.1 - Serviço telefónico fixo (STF) 90
I.8.2.2 - Serviço telefónico móvel (STM) 93
I.8.2.3 - Serviço de acesso à internet (SAI) 95
I.8.2.4 - Serviço de televisão por subscrição (TVS) 97
I.8.3 - Atividades postais e de courier 98

CAPÍTULO II - TRANSPORTE FERROVIÁRIO

Quadro II.1 - Extensão das linhas e vias exploradas, segundo a eletrificação 103
Quadro II.2 - Linhas e ramais explorados, por regiões (NUTS II) 103
Quadro II.3 - Distribuição da rede por tipo e principais infraestruturas ferroviárias 103

Quadro II.4 - Material ferroviário, por tipo 104
Quadro II.5 - Tráfego de passageiros e mercadorias, por tipo de tráfego 104
Quadro II.6 - Tráfego nacional de passageiros intra e inter-regional, por regiões de embarque e desembarque 105
Quadro II.7 - Tráfego nacional e internacional, por grupos de mercadorias (NST 2007) 105
Quadro II.8 - Tráfego nacional e internacional de Mercadorias Perigosas (Classes RID) 106
Quadro II.9 - Tráfego internacional (exceto trânsitos): Quantidades transportadas sobre a rede principal de caminhos de ferro, por países 106
Quadro II.10 - Tráfego em território nacional: Quantidades transportadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os escalões de distância 106
Quadro II.11 - Tráfego nacional de mercadorias intra e inter-regional, por regiões de carga e descarga 107
Quadro II.12 - Tráfego nacional de mercadorias intra e inter-regional, por regiões de carga e descarga 107
Quadro II.13 - Circulação e transporte em contentores grandes (20 ou mais pés), por natureza do trajeto 107
Quadro II.14 - Consumo de combustíveis e de energia elétrica na tração, segundo a via 107
Quadro II.15 - Incidentes ferroviários e vítimas, por natureza do incidente 108
Quadro II.16 - Acidentes de exploração e vítimas, por natureza do acidente 108
Quadro II.17 - Pessoal ao serviço, por categorias, segundo as regiões (NUTS II) 108
Quadro II.18 - Investimentos efetuados durante o ano 109
Quadro II.19 - Pessoal ao serviço e elementos de exploração do Metropolitano de Lisboa, do Metro do Porto e do Metro Sul do Tejo 110

CAPÍTULO III - TRANSPORTE RODOVIÁRIO

3.1 - REDE DE ESTRADAS
Quadro III.1 - Extensão da rede rodoviária do Continente, por distritos, segundo a rede 113
Quadro III.2 - Extensão da rede rodoviária do Continente, por NUTS II, segundo a rede 113
Quadro III.3 - Extensão da rede de estradas europeias, segundo o tipo de estrada 114
Quadro III.4 - Tráfego médio diário mensal e anual e receita cobrada nas pontes 25 de Abril e Vasco da Gama, segundo os meses 114

3.2 - CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS
Quadro III.5 - Consumo de combustíveis no transporte rodoviário 115

3.3 - ACIDENTES DE VIAÇÃO
Quadro III.6 - Acidentes de viação e vítimas no Continente 116
Quadro III.7 - Acidentes de viação e vítimas na R. A. dos Açores 116
Quadro III.8 - Acidentes de viação e vítimas na R. A. da Madeira 117
Quadro III.9 - Acidentes de viação e vítimas no Continente, por regiões (NUTS III) 117
Quadro III.10 - Acidentes de viação e vítimas no Continente, por natureza do acidente 118
Quadro III.11 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por categoria de utente 118
Quadro III.12 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por sexo, segundo os escalões etários 119
Quadro III.13 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por 10 000 habitantes e sexo, segundo os escalões etários 119
Quadro III.14 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por categoria de utente, segundo os escalões etários 120
Quadro III.15 - Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por tipo de veículo conduzido, segundo situação face ao teste do álcool 121

Quadro III.16a - Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por causas, segundo a natureza do acidente 121
Quadro III.16b - Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por causas, segundo a natureza do acidente 122

3.4 - PARQUE DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS MOTORIZADOS PRESUMIVELMENTE EM CIRCULAÇÃO
Quadro III.17 - Parque de veículos rodoviários motorizados presumivelmente em circulação, segundo o tipo de veículo..... 123
Quadro III.18 - Parque de veículos rodoviários motorizados de passageiros presumivelmente em circulação, por escalões de idade segundo o tipo de veículo 123
Quadro III.19 - Parque de camiões presumivelmente em circulação, por escalões de peso bruto 124
Quadro III.20 - Parque de veículos rodoviários motorizados presumivelmente em circulação por tipo de veículo, segundo o combustível principal..... 124

3.5 - TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS EM VEÍCULOS PESADOS
Quadro III.21a - Transporte rodoviário de mercadorias..... 125
Quadro III.21b - Transporte rodoviário de mercadorias..... 125
Quadro III.22 - Parque de veículos, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque..... 126
Quadro III.23 - Parque de veículos por tipo de veículo e regiões (NUTS II), segundo o tipo de parque..... 126
Quadro III.24 - Veículos utilizados, por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque..... 127
Quadro III.25 - Distância percorrida, por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque..... 127
Quadro III.26 - Distância percorrida, por tipo de veículo e de percurso, segundo o tipo de parque..... 128
Quadro III.27 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque..... 128
Quadro III.28 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de parque 129
Quadro III.29 - Transporte nacional: Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque 129
Quadro III.30 - Transporte nacional: Matriz de fluxos de mercadorias intra e inter-regionais (NUTS II)..... 130
Quadro III.31a - Transporte nacional: Toneladas transportadas por regiões de carga e descarga (NUTS II), segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) 130
Quadro III.31b - Transporte nacional: Toneladas transportadas por regiões de carga e descarga (NUTS II), segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) 130
Quadro III.32 - Transporte internacional: Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque 131
Quadro III.33 - Transporte internacional: Mercadorias transportadas, por países de destino ou de origem, segundo as regiões de carga e de descarga (NUTS II) 131
Quadro III.34 - Transporte internacional: Matriz de fluxos de mercadorias..... 132
Quadro III.35 - Transporte internacional: Mercadorias carregadas, por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)..... 132
Quadro III.36 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias carregadas, por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) 133
Quadro III.37 - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas, por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)..... 133
Quadro III.38 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias descarregadas, por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)..... 134

3.6 - TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS EM VEÍCULOS PESADOS
Quadro III.39 - Nº de empresas, NPS e VVN, por região da sede da empresa 135
Quadro III.40 - Passageiros, passageiros-quilómetro, lugares-quilómetro oferecidos e coeficiente de utilização, por tipo do serviço prestado 135
Quadro III.41 - Número de serviços efetuados e passageiros transportados por região de origem e tipo de serviço prestado 136
Quadro III.42 - Número de serviços efetuados e passageiros transportados por região de destino e tipo de serviço prestado 137
Quadro III.43 - Número de serviços efetuados e passageiros transportados do transporte internacional, por regiões de origem e tipo de serviço prestado 138
Quadro III.44 - Número de serviços efetuados e passageiros transportados do transporte internacional, por regiões de destino e tipo de serviço prestado 138
Quadro III.45 - Nº de serviços e passageiros transportados do transporte internacional, por países de origem e tipo de serviço prestado 139
Quadro III.46 - Nº de serviços e passageiros transportados do transporte internacional, por países de destino e tipo de serviço prestado 139
Quadro III.47 - Nº de imobilizações e dias de imobilização, por motivos de imobilização 140

3.7 - VEÍCULOS MATRICULADOS
Quadro III.48 - Matrículas efetuadas e canceladas, por Serviços de Viação 141
Quadro III.49a - Matrículas, por classes, segundo as regiões NUTS I 142
Quadro III.49b - Matrículas efetuadas, por cilindradas, segundo as regiões NUTS I 142

3.8 - VENDA DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS
Quadro III.50a - Automóveis novos ligeiros de passageiros vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses 143
Quadro III.50b - Automóveis novos ligeiros de passageiros vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses 144
Quadro III.51 - Automóveis novos ligeiros de passageiros vendidos, por cilindradas, segundo os meses 145
Quadro III.52 - Veículos novos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por pesos brutos homologados, segundo os meses 145
Quadro III.53 - Veículos novos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por pesos brutos homologados, segundo o tipo de veículo 145
Quadro III.54a - Veículos novos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses 146
Quadro III.54b - Veículos novos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses 147
Quadro III.55a - Veículos novos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo o tipo de veículo 148
Quadro III.55b - Veículos novos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo o tipo de veículo 149

CAPÍTULO IV - TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL

4.1 - TRANSPORTE MARÍTIMO
Quadro IV.1 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais 153
Quadro IV.2 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais, por tipo de embarcação 154
Quadro IV.3 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais, por classes de tonelagem de porte bruto (TPB) e de arqueação bruta (GT) 155

Quadro IV.4a - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST 2007) 156
Quadro IV.4b - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST 2007) 156
Quadro IV.5a - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST 2007) 157
Quadro IV.5b - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST 2007) 157
Quadro IV.6 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os tipos de carga 158
Quadro IV.7 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os tipos de carga 158
Quadro IV.8 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais em tráfego internacional, por países de destino, segundo os tipos de carga 159
Quadro IV.9 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais em tráfego internacional, por países de procedência, segundo os tipos de carga 160
Quadro IV.10a - Mercadorias perigosas movimentadas nos portos nacionais, por classe IMDG 161
Quadro IV.10b - Mercadorias perigosas movimentadas nos portos nacionais, por classe IMDG 162
Quadro IV.11a - Movimento de mercadorias nos portos nacionais, segundo os tipos de carga ... 163
Quadro IV.11b - Movimento de mercadorias nos portos nacionais, segundo os tipos de carga ... 164
Quadro IV.12 - Unidades móveis com auto propulsão movimentadas nos portos nacionais, segundo o tipo 165
Quadro IV.13 - Unidades móveis sem auto propulsão movimentadas nos portos nacionais, segundo o tipo 165
Quadro IV.14a - Movimento de contentores nos portos nacionais 166
Quadro IV.14b - Movimento de contentores nos portos nacionais 167
Quadro IV.15 - Tara e TEU dos contentores, por portos nacionais 168
Quadro IV.16 - Movimento de passageiros nos portos do Continente e da R. A. da Madeira, segundo a nacionalidade de registo da embarcação 168
Quadro IV.17 - Movimento de passageiros entre portos na R. A. dos Açores 169
Quadro IV.18 - Movimento de passageiros em navios de cruzeiro, por regiões (NUTS I) 169

4.2 - TRANSPORTE FLUVIAL

Quadro IV.19a - Movimento nacional de passageiros por via fluvial 170
Quadro IV.19b - Movimento nacional de passageiros por via fluvial 170
Quadro IV.20 - Movimento nacional de veículos por via fluvial 171
Quadro IV.21 - Movimento internacional de passageiros por via fluvial 171
Quadro IV.22 - Movimento internacional de veículos por via fluvial 172

CAPÍTULO V - TRANSPORTE AÉREO

Quadro V.1 - Pessoal ao serviço nas empresas portuguesas, por categorias 175
Quadro V.2 - Frota aérea registada das empresas portuguesas 175
Quadro V.3 - Frota aérea das empresas portuguesas, por tipo de aparelho (Peso Máximo à Descolagem ≥ 9 000 kg) 176
Quadro V.4 - Consumo de combustíveis em transporte aéreo pelas empresas portuguesas 176
Quadro V.5 - Principais indicadores económicos das empresas portuguesas de transporte aéreo 176
Quadro V.6 - Repartição do volume de negócios em transporte das empresas portuguesas segundo o serviço oferecido 177

Quadro V.7 - Elementos gerais do tráfego comercial das empresas portuguesas 177
Quadro V.8 - Voos por tipo de tráfego, segundo o tipo de aeronave (empresas portuguesas) 177
Quadro V.9 - Horas voadas por tipo de tráfego, segundo o tipo de aeronave empresas portuguesas)..... 178
Quadro V.10 - Quilómetros percorridos por tipo de tráfego, segundo o tipo de aeronave (empresas portuguesas)..... 178
Quadro V.11 - Tráfego comercial (empresas portuguesas): Passageiros, passageiros-quilómetro, lugares e lugares-quilómetro, por natureza do tráfego e do voo..... 179
Quadro V.12 - Lugares e lugares-quilómetro por agrupamentos de países (empresas portuguesas)..... 180
Quadro V.13 - Passageiros e passageiros-quilómetro, por agrupamentos de países (empresas portuguesas)..... 181
Quadro V.14 - Pistas de aterragem por aeroportos e aeródromos, segundo o peso máximo à descolagem e o tipo de operação permitida..... 182
Quadro V.15 - Características das infraestruturas e sua capacidade máxima, por aeroportos e aeródromos 183
Quadro V.16 - Principais indicadores económicos, por aeroportos e aeródromos 184
Quadro V.17 - Tráfego nos aeroportos e aeródromos do Continente, Açores e Madeira, por natureza do tráfego 185
Quadro V.18 - Tráfego comercial nos principais aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo os aeroportos..... 186
Quadro V.19 - Tráfego comercial nos principais aeroportos do Continente, Açores e Madeira, por natureza do tráfego, segundo os aeroportos 187
Quadro V.20 - Número de voos efetuados em tráfego regular nos principais aeroportos por principais países de origem / destino 188
Quadro V.21 - Passageiros movimentados em tráfego regular nos principais aeroportos por principais países de origem / destino 189
Quadro V.22 - Principais pares de aeroportos em ligações de tráfego regular..... 190
Quadro V.23 - Principais indicadores da atividade de Navegação Aérea 191
Quadro V.24 - Número de voos (segmentos de distância) e as unidades de serviço por tipo de voo..... 191
Quadro V.25 - Voos (segmentos de distância) por regiões de origem / destino e tipo de voo..... 192

CAPÍTULO VI - TRANSPORTE POR GASODUTOS E OLEODUTOS

6.1 – GASODUTO
Quadro VI.1 - Infraestrutura da Rede Nacional de Transporte de Gás Natural (RNTGN) 195
Quadro VI.2 - Transporte de gás por gasoduto na Rede Nacional de Transporte de Gás Natural (RNTGN) por trimestre 196
Quadro VI.3 - REN Gasodutos - Pessoal ao serviço por tipo de função..... 196
Quadro VI.4 - REN Gasodutos - Alguns indicadores económicos 196

6.2 – OLEODUTO
Quadro VI.5 - Transporte Nacional de Mercadorias no Oleoduto Multiproduto Sines-Aveiras 197
Quadro VI.6 - Oleoduto Multiproduto Sines-Aveiras: Pessoal ao serviço e alguns indicadores económicos..... 197

CAPÍTULO VII - COMÉRCIO INTERNACIONAL POR MODOS DE TRANSPORTE

Quadro VII.1 - Mercadorias importadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os modos de transporte..... 201
Quadro VII.2 - Mercadorias exportadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os modos de transporte..... 202

Quadro VII.3 - Mercadorias importadas, por países de procedência, segundo os modos de transporte 203
Quadro VII.4 - Mercadorias exportadas, por países de destino, segundo os modos de transporte 204
Quadro VII.5a - Mercadorias importadas em comércio Intra-UE, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) 205
Quadro VII.5b - Mercadorias importadas em comércio Intra-UE, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) 206
Quadro VII.5c - Mercadorias importadas em comércio Intra-UE, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) 207
Quadro VII.5d - Mercadorias importadas em comércio Intra-UE, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) 208
Quadro VII.6a - Mercadorias exportadas em comércio Intra-UE, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) 209
Quadro VII.6b - Mercadorias exportadas em comércio Intra-UE, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) 210
Quadro VII.6c - Mercadorias exportadas em comércio Intra-UE, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) 211
Quadro VII.6d - Mercadorias exportadas em comércio Intra-UE, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) 212

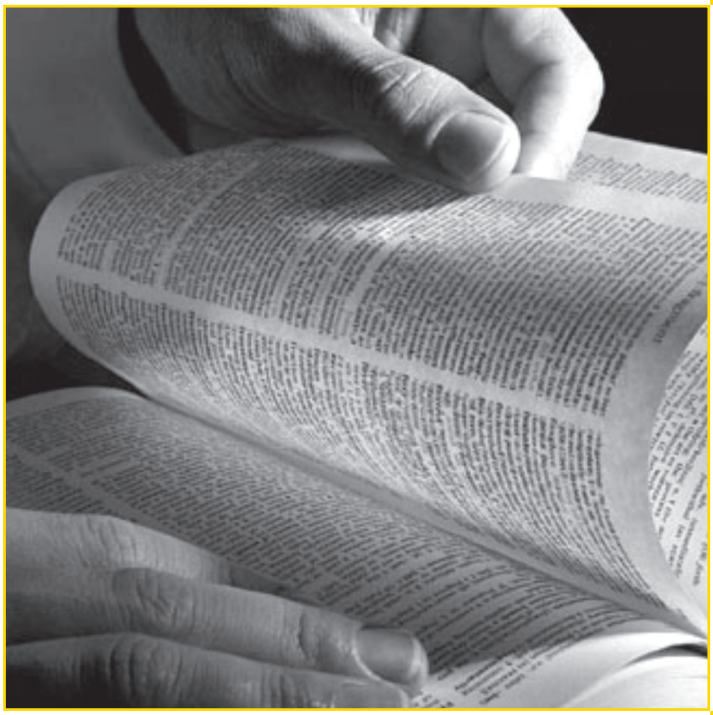
CAPÍTULO VIII - COMUNICAÇÕES

Quadro VIII.1 - Indicadores de volume de negócios e pessoal ao serviço 215
Quadro VIII.2 - Infraestrutura do serviço telefónico fixo 215
Quadro VIII.3 - Tráfego do serviço telefónico fixo 215
Quadro VIII.4 - Infraestrutura do serviço telefónico móvel 215
Quadro VIII.5 - Tráfego do serviço telefónico móvel 216
Quadro VIII.6 - Infraestrutura do serviço de acesso à internet 216
Quadro VIII.7 - Tráfego do serviço de acesso à internet por banda larga 216
Quadro VIII.8 - Serviço de televisão por subscrição 217
Quadro VIII.9 - Serviços oferecidos em pacote 217
Quadro VIII.10 - Infraestrutura dos serviços postais 217
Quadro VIII.11 - Tráfego postal por tipo de raio de ação 217

CAPÍTULO IX - METODOLOGIA, CONCEITOS E NOMENCLATURA

IX.1 - METODOLOGIA 221
IX.2 - CONCEITOS 227
IX.3 - NOMENCLATURA 251

Capítulo I



Análise de Resultados

I.1 CONTEXTO ECONÓMICO NACIONAL E EUROPEU

I.1.1. Contexto nacional

I.1.1.1. Produto Interno Bruto

Em 2014, o Produto Interno Bruto (PIB) registou um aumento de 0,9% em termos reais, interrompendo a tendência negativa dos três anos anteriores (-1,1% em 2013; -4,0% em 2012; -1,8% em 2011).

Para este aumento contribuíram o consumo privado (1,5 p.p.) e a formação brutal de capital (0,8 p.p.), após três anos de reduções.

O consumo público teve um contributo negativo (-0,1 p.p.) mas menos acentuado que anteriormente (-0,8 p.p. em 2013 e -3,6 p.p. em 2012). O contributo da procura externa líquida foi também negativo (-1,3 p.p.), em contraste com o ano precedente (+0,8 p.p.), refletindo um crescimento em volume mais intenso das importações de bens e serviços (+7,2%) comparativamente com as exportações (+3,9%).

I.1.1.2. Empresas

A evolução positiva no PIB teve correspondência no volume de negócios (VVN) das empresas do setor de transportes[1] (3,3% do VVN total do SCIE-Sistema de Contas Integradas das Empresas[2]), com o setor transportador a registar, em termos nominais, um aumento de 3,7% no volume de negócios em 2014, superior à generalidade das empresas, que, no seu conjunto, obtiveram um acréscimo de 1,7%.

Salienta-se que no setor dos transportes o aumento do VVN foi mais significativo nas empresas cuja atividade principal era o transporte por água (transporte marítimo ou por vias navegáveis interiores), que registaram um aumento de 44,9%. No caso concreto de transporte marítimo de mercadorias, o aumento de volume de negócios situou-se em 35,6%.

[1] Na secção H (Transportes e armazenagem) da CAE, foram consideradas apenas as divisões 49 a 51 (Transportes terrestres e por oleodutos ou gasodutos, transportes por água e transportes aéreos), excluindo as divisões 52 (Armazenagem e atividades auxiliares) e 53 (Atividades postais e de *courier*)

[2] Resultados preliminares do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)

Relativamente às empresas dedicadas ao transporte terrestre e por gasoduto/oleoduto, o acréscimo no volume de negócios foi menos significativo: +3,6%, subindo para +4,0% no que respeita à atividade de transporte rodoviário de mercadorias.

O transporte aéreo traduziu-se numa subida residual de 0,3% no volume de negócios das respetivas empresas, em resultado de +0,4% respeitante à atividade de transporte aéreo de passageiros e de -13,7% para o transporte aéreo de mercadorias.

Em 2014, as empresas de transportes empregaram 3,1% da totalidade de pessoas ao serviço, de acordo com o SCIE. Em paralelo com a evolução do VVN do setor dos transportes, também se verificou um acréscimo do pessoal ao serviço neste setor (+1,9%), o qual foi mais significativo nos transportes por água (+43,4%).

Em sentido oposto, verificou-se uma redução de 1,6% no número de empresas associadas ao setor dos transportes, tal como no transporte terrestre (-1,6%), sendo que no transporte aéreo registou-se um crescimento de 5,9% no número de empresas registadas com esta atividade principal.

Em 2014, considerando o mesmo conjunto dos três subsetores acima referidos, os transportes terrestres e por gasodutos/oleodutos abrangeram 98,5% das empresas da globalidade do setor, 88,2% do pessoal e 58,9% do volume de negócios. As empresas de transporte aéreo, apenas 0,4% do número total, foram responsáveis por 26,4% do volume de negócios do setor (e 10,2% do pessoal).

De seguida apresentam-se quadros de síntese sobre as atividades de transporte de passageiros e de mercadorias, os quais são desenvolvidos nos capítulos seguintes.

I.1.1.3. Transporte de passageiros por modos

Em 2014, o transporte público de passageiros (excluindo o modo aéreo) registou aumento no sistema de metropolitano (+1,9%), sendo ainda de assinalar o crescimento de 3,3% no transporte marítimo (internacional e embarques em transporte nacional; cruzeiros excluídos).

O transporte rodoviário manteve a trajetória descendente de anos anteriores, registando uma redução de 13,0% (-6,7% em 2013 e -16,2% em 2012).

O transporte aéreo da responsabilidade de empresas nacionais manteve a tendência positiva de anos anteriores, com um acréscimo de 5,7% em 2014 (+6,3% em 2013 e +3,9% em 2012).

O movimento nos aeroportos nacionais registou um aumento de 9,8%, o que se traduziu no incremento máximo dos últimos quatro anos, considerando o transporte internacional e os passageiros embarcados em tráfego nacional.

No que se refere aos passageiros-quilómetro, verificou-se uma recuperação no transporte ferroviário com um aumento significativo no sistema pesado (+5,5%) invertendo as tendências negativas registadas em 2012 e 2013. Em sentido oposto, o modo rodoviário registou um decréscimo de 6,6% em resultado de menores distâncias percorridas pelos passageiros.

Quadro I.1.1.1 - Passageiros por modo de transporte

Unidade: 10^3

Modo de transporte	2010	2011	2012	2013	2014	Taxas de variação anuais			
						2011	2012	2013	2014
Ferroviário									
Sistema ferroviário pesado	153 010	149 060	132 212	126 079	128 295	-2,6%	-11,3%	-4,6%	1,8%
Sistemas de metropolitano (a)	236 328	235 919	208 502	198 277	202 114	-0,2%	-11,6%	-8,1% (b)	1,9%
Rodoviário (c)	x	700 639	586 906	547 723	476 348	-	-16,2%	-6,7%	-13,0%
Marítimo (d) (e)	809	796	714	713	737	-1,6%	-10,3%	-0,1%	3,3%
Fluvial (f)	32 268	31 162	27 414	18 503	18 435	-3,4%	-12,0%	3,9% (g)	-0,4%
Aéreo									
Aeroportos nacionais (e)	25 724	27 650	28 174	29 679	32 588	7,5%	1,9%	5,3%	9,8%
Empresas nacionais de transporte aéreo	10 969	11 287	11 722	12 459	13 171	2,9%	3,9%	6,3%	5,7%

(a) Os resultados de 2013 e de 2014 consideram nova metodologia de cálculo de passageiros de acordo com a bilhética relativamente ao metropolitano de Lisboa; a partir de 2013 são incluidos os dados do Metro Sul do Tejo

(b) Em 2013, a taxa de variação anual foi apurada de acordo com a anterior metodologia de cálculo de passageiros no caso do Metropolitano de Lisboa e sem incluir o Metro Sul do Tejo

(c) Apenas Continente e parque por conta de outrem; transporte efetuado por operadores nacionais; dados de 2011 a 2013 revistos

(d) Não inclui navios de cruzeiro; não inclui o porto de Lisboa

(e) Nos transportes marítimos e aéreos, na componente de transporte nacional, e para efeitos de melhor comparabilidade entre modos, consideraram-se apenas os movimentos de embarque (excluindo desembarques e trânsitos)

(f) A partir de 2013, os resultados relativos às travessias do Rio Tejo foram apurados de acordo com o novo método de cálculo baseado na bilhética

(g) Em 2013, na parte respeitante às travessias no rio Tejo, a taxa de variação anual foi apurada de acordo com a anterior metodologia de cálculo de passageiros

Quadro I.1.1.2 - Passageiros-quilómetro por modo de transporte

Unidade: 10^6 Pkm

Modo de transporte	2010	2011	2012	2013	2014	Taxas de variação anuais			
						2011	2012	2013	2014
Ferroviário									
Sistema ferroviário pesado	4 111	4 143	3 803	3 649	3 852	0,8%	-8,2%	-4,0%	5,5%
Sistemas de metropolitano (a)	1 133	1 155	1 028	952	967	1,9%	-11,0%	-8,4% (b)	1,5%
Rodoviário (c)	x	5 850	5 850	6 023	5 623	-	0,0%	3,0%	-6,6%
Aéreo									
Empresas nacionais de transporte aéreo	26 663	28 516	30 007	31 586	32 954	6,9%	5,2%	5,3%	4,3%

(a) Os resultados de 2013 e de 2014 consideram nova metodologia de cálculo de passageiros de acordo com a bilhética relativamente ao metropolitano de Lisboa; a partir de 2013 são incluidos os dados do Metro Sul do Tejo

(b) Em 2013, a taxa de variação anual foi apurada de acordo com a anterior metodologia de cálculo de passageiros no caso do Metropolitano de Lisboa e sem incluir o Metro Sul do Tejo

(c) Apenas Continente e parque por conta de outrem; transporte efetuado por operadores nacionais; dados de 2011 a 2013 revistos

I.1.1.4. Transporte de mercadorias por modos

Em 2014, o transporte de mercadorias registou um crescimento significativo na ferrovia (+10,9%), invertendo a tendência decrescente verificada em anos anteriores (-4,2% em 2013 e -2,7% em 2012). A variação positiva foi também verificada na evolução das toneladas-quilómetro, com +6,5% em termos de volume de transporte.

Na atividade portuária, desacelerou o crescimento comparativamente com o ano anterior (+16,2% em 2013), tendo os resultados de 2014 evidenciado um aumento de 3,8% (considerando o transporte de mercadorias internacional e, no nacional, apenas os movimentos de embarque no nacional). Este resultado situa-se próximo do apurado em 2011 (+4,0%).

No setor rodoviário verificou-se uma redução no transporte de mercadorias (-0,9% de toneladas) bem como no volume de transporte (-7,4% nas toneladas-quilómetro).

O transporte de carga (incluindo correio) por via aérea nos aeroportos nacionais teve um acréscimo de 6,3%, considerando transporte internacional e movimentos de embarque em tráfego nacional. Esta variação traduziu-se no melhor desempenho dos últimos quatro anos (-2,3% em 2013, -3,0% em 2012 e -2,2% em 2011).

Quadro I.1.1.3 - Mercadorias movimentadas por modo de transporte

Unidade: 10^3 Ton

Modo de transporte	2010	2011	2012	2013	2014	Taxas de variação anuais			
						2011	2012	2013	2014
Ferroviário	10 094	9 975	9 701	9 291	10 305	-1,2%	-2,7%	-4,2%	10,9%
Rodoviário (a)	217 915	219 807	147 473	147 304	145 990	0,9%	-32,9%	-0,1%	-0,9%
Marítimo (b)	58 920	61 263	62 111	72 173	74 904	4,0%	1,4%	16,2%	3,8%
Aéreo									
Aeroportos nacionais (b)	137	134	130	127	135	-2,2%	-3,0%	-2,3%	6,3%
Empresas nacionais de transporte aéreo	78	71	65	60	61	-9,0%	-8,5%	-7,7%	1,7%

(a) Apenas transporte efetuado por operadores do Continente

(b) Nos transportes marítimos e aéreos, na componente de transporte nacional, e para efeitos de melhor comparabilidade entre modos, consideraram-se apenas os movimentos de embarque (excluindo desembarques)

Quadro I.1.1.4 - Toneladas-quilómetro por modo de transporte

Unidade: 10^6 Tkm

Modo de transporte	2010	2011	2012	2013	2014	Taxas de variação anuais			
						2011	2012	2013	2014
Ferroviário	2 313	2 322	2 421	2 290	2 438	0,4%	4,3%	-5,4%	6,5%
Rodoviário (a)	34 640	37 472	29 767	36 576	33 857	8,2%	-20,6%	22,9%	-7,4%
Aéreo									
Empresas nacionais de transporte aéreo	402	389	365	365	339	-3,2%	-6,2%	0,0%	-7,1%

(a) Apenas transporte efetuado por operadores do Continente

I.1.2. Contexto europeu

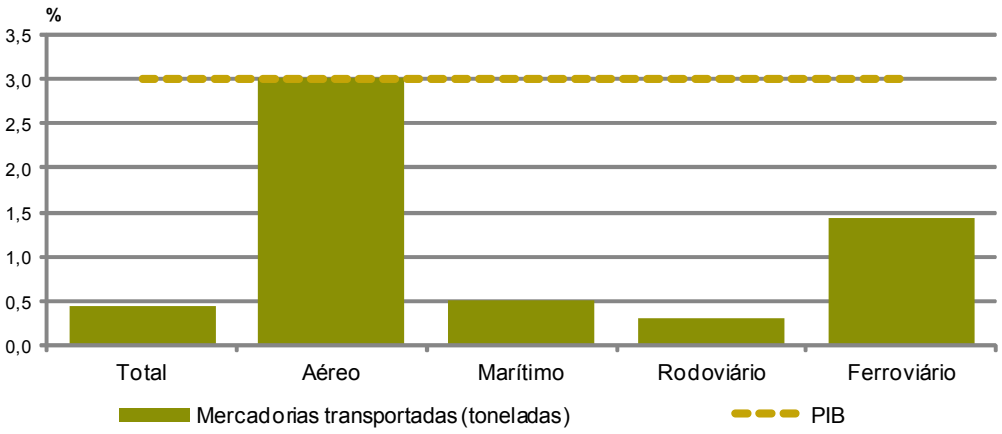
Em 2014, o Produto Interno Bruto (PIB) da União Europeia (UE28) aumentou 3,0% face a 2013. Mais moderadamente, o setor europeu dos transportes registou crescimentos tanto no transporte de mercadorias (+0,4% considerando toneladas de mercadorias movimentadas) como no transporte de passageiros (+1,9%).

I.1.2.1. Transporte de mercadorias na UE

Ao nível das mercadorias transportadas verificou-se uma evolução positiva em todos os modos de transporte, com os crescimentos mais acentuados a ocorrerem nos transportes aéreo (+3,0%) e ferroviário (+1,4%), embora estes dois modos apenas tenham contribuído com 8,6% para o total de toneladas de mercadorias transportadas na UE28 em 2014.

O transporte rodoviário (com +0,3% face a 2013) foi o principal modo utilizado no transporte de mercadorias no conjunto dos países da UE, tendo assegurado 72,7% da tonelagem transportada (72,8% em 2013). Seguiu-se o transporte marítimo, que proporcionou o transporte de 18,7% das mercadorias totais (3,4 mil milhões de toneladas, +0,5% que em 2013).

Figura I.1.2.1 – Taxa de variação do PIB e das mercadorias transportadas (toneladas), na UE28, por modo de transporte, 2014 (%)

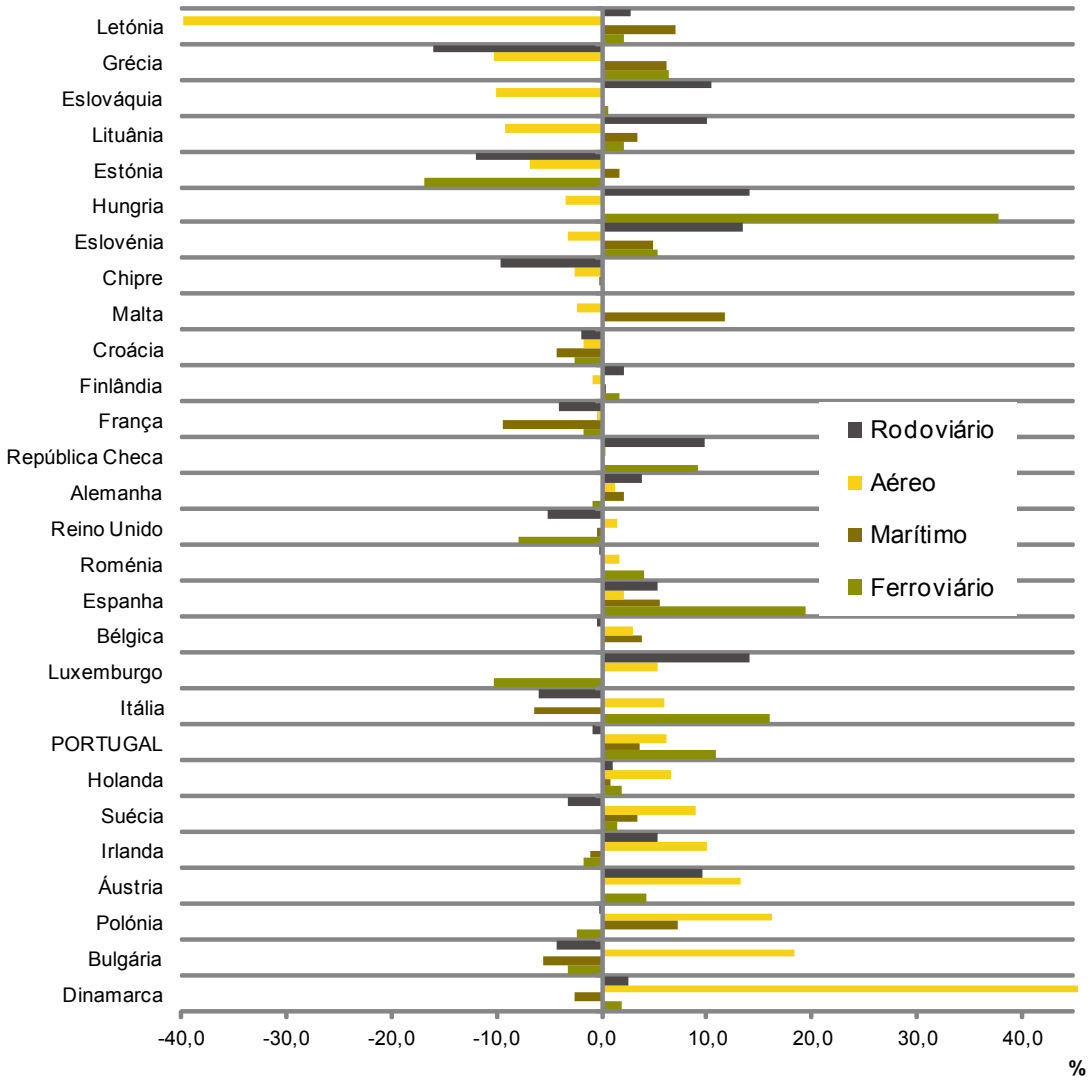


Espanha e Alemanha apresentaram acréscimos de 5,3% e 3,9% nas mercadorias (toneladas) transportadas por modo rodoviário, tendo tido quotas no transporte rodoviário na UE de 9,0% e 23,1%. Itália (peso de 7,3% em 2014) e França (14,5% do total) registaram reduções (-5,9% e -4,1%, respetivamente).

Considerando o transporte marítimo de mercadorias, e atendendo aos países com maior expressão neste setor, são de assinalar evoluções positivas em Espanha, Alemanha e Holanda (+5,6%, +2,2% e +0,9%, respetivamente), enquanto se registaram reduções na Itália (-6,3%) e Reino Unido (-0,5%). Assinala-se ainda o transporte rodoviário assegurado pela Polónia, que com relativa estabilidade face ao ano anterior, representou 9,8% do total.

Relativamente ao transporte ferroviário de mercadorias, são de salientar os aumentos verificados em Espanha (+19,5%) e Itália (+16,0%), apesar dos pesos relativos pouco expressivos (1,8% e 5,2% do total). O transporte ferroviário de mercadorias na UE teve especial incidência na Alemanha (quota de 23,6%) e na Polónia (13,1% do total), apesar das ligeiras reduções (-1,0% e -2,3%).

Figura I.1.2.2 – Taxa de variação das mercadorias transportadas (toneladas), por modo de transporte e países da UE28, 2014 (%)

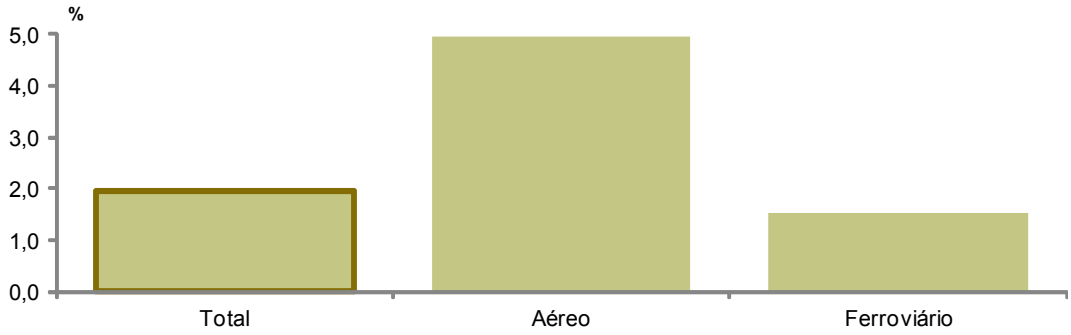


Fonte: Eurostat

I.1.2.2. Transporte de passageiros na UE

Pelo quinto ano consecutivo, em 2014 o transporte de passageiros na UE apresentou um aumento (+1,9%). Esta dinâmica de expansão foi especialmente sentida ao nível do transporte aéreo, o qual registou um crescimento de 4,9% face a 2013. No modo ferroviário, embora de forma mais moderada, observou-se uma evolução de +1,5% nos passageiros transportados.

Figura I.1.2.3 – Taxa de variação do número de passageiros transportados na UE28 por modo de transporte, 2014 (%)[1]

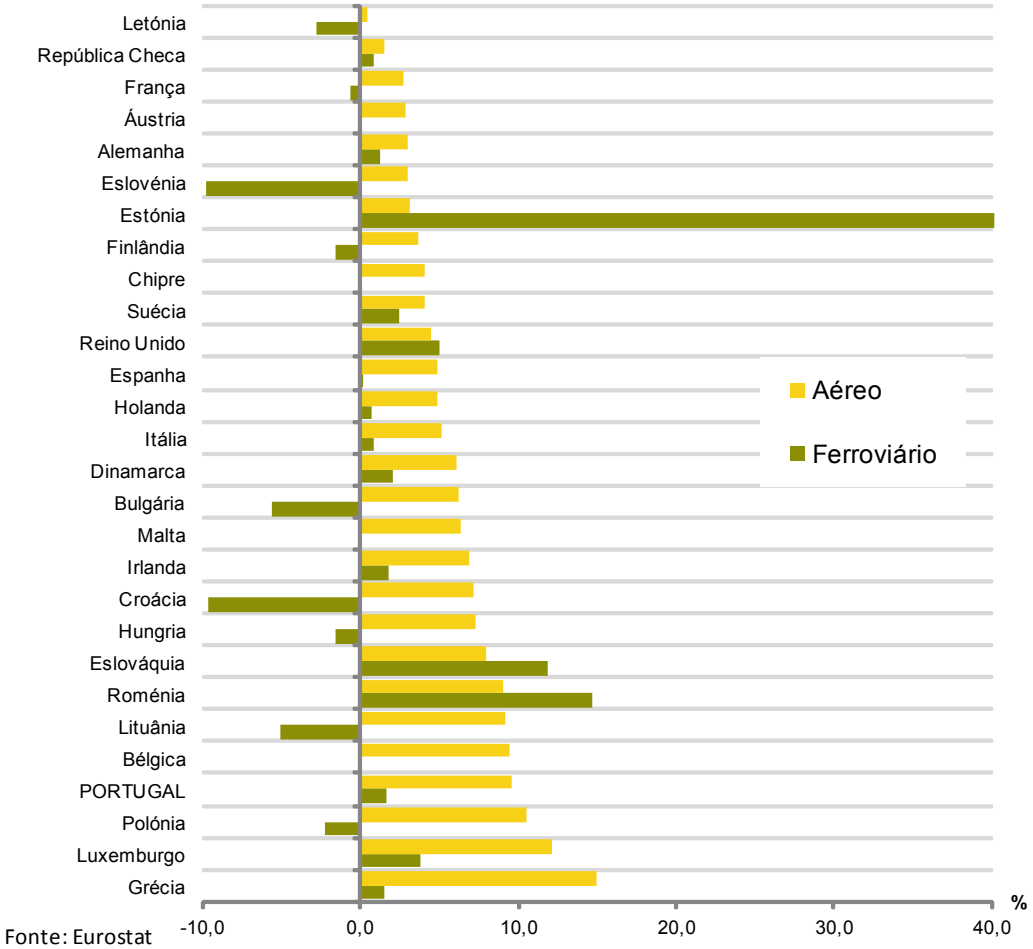


Fonte: Eurostat
(1) dados não disponíveis para os transportes rodoviários e marítimos

No modo aéreo, o número de passageiros transportados apresentou crescimentos em todos os países da UE28, com Portugal (+10%) a situar-se no conjunto de países com maiores aumentos: Grécia (+15%), Luxemburgo (+12,2%) e Polónia (+10,5%). Os cinco principais países ao nível do transporte aéreo de passageiros (cada qual com número superior a 100 milhões de passageiros) evidenciaram melhorias face a 2013, nomeadamente +4,5% no Reino Unido (peso de 25%), +3,0% na Alemanha (21,2% do total), + 4,8% em Espanha (quota de 18,8%), +2,7% em França (16,2% do total) e +5,1% em Itália (peso de 13,9%).

Embora globalmente o número de passageiros transportados na UE28 por modo ferroviário tenha aumentado, verificaram-se evoluções negativas em alguns dos países com maior movimento, nomeadamente na Polónia (-2,2%) país com quota de 6,8% no total, bem como em França (-0,6%), o terceiro país mais relevante, com 31,1% do movimento na UE. A Alemanha (que assegurou 71,2% do total de passageiros em ferrovia) registou um aumento de 1,3%, tendo o Reino Unido (45,1% do total), a Itália (22,1%) e Espanha (15,0%) evidenciado crescimentos de 5,0%, 0,9% e 0,1%.

Figura I.1.2.4 – Taxa de variação do número de passageiros transportados, por modo de transporte e países da UE28, 2014 (%)



Fonte: Eurostat

I.2. TRANSPORTE FERROVIÁRIO

I.2.1. Transporte ferroviário pesado

I.2.1.1. Infraestrutura

Em 31.12.2014, a rede ferroviária nacional estendia-se por 3 620,8 km, registando-se um aumento de 1,4 km na linha de Lisboa e de 0,2 km na linha do Centro.

Com 2 546,0 km, a rede em exploração representava 70,3% da extensão total das linhas, ligeiramente acima dos 2 544,4 km registados em 2013.

Cerca de 2/3 da rede em exploração (64,0%) funcionava em linhas eletrificadas, numa extensão total de 1 630,3 km.

As regiões do Centro e Alentejo concentraram 37,0% e 27,6% da rede em exploração.

A rede principal totalizou 1 175,5 km e a rede complementar 890,9 km (+0,2 km e +2,4 km, respetivamente). A rede secundária, que em 2013 era de 480,6 km, passou a compreender 479,6 km.

Em 2014 existiam 1 848 pontes e 90 túneis (tal como em 2013) e 570 estações (menos 1 que em 2013), das quais 12 serviam exclusivamente ao transporte de mercadorias e 313 exclusivamente ao transporte de passageiros. Observou-se uma redução de 14 passagens de nível face a 2013 (856 em 2014).

I.2.1.2. Parque ferroviário

Em 31.12.2014 o parque ferroviário nacional compunha-se por 427 veículos de tração, tendo-se registado uma ligeira redução de 0,5% (menos 3 locomotivas diesel e mais 1 automotora diesel). Representando 47,1% do material de tração, as automotoras elétricas foram as que predominaram.

O material de transporte totalizou 3 283 vagões de mercadorias (-7,6%) e 998 veículos para transporte de passageiros (+0,5%), 89,2% dos últimos com automotora.

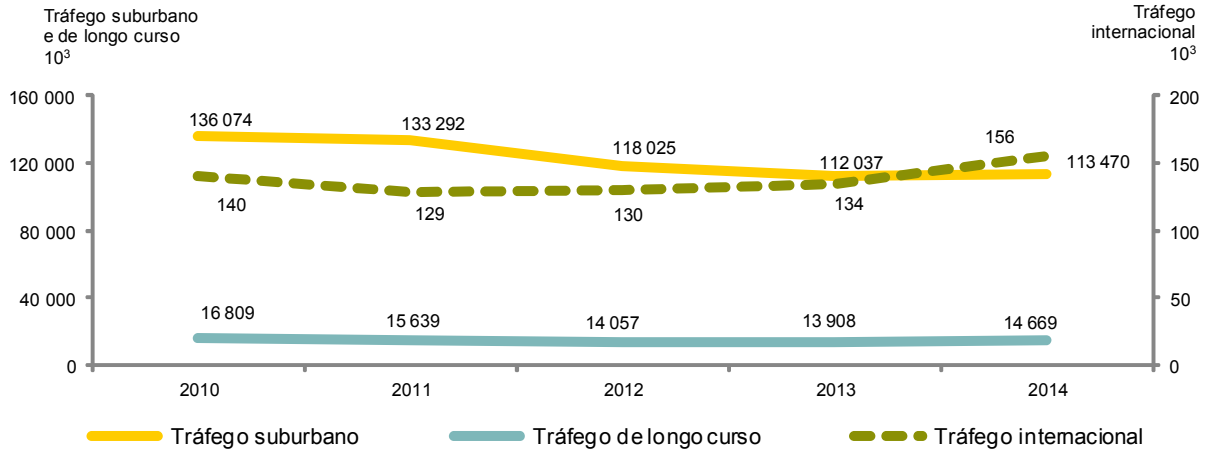
Face ao ano anterior ocorreu uma diminuição de 264 unidades, sucedendo a redução de 29 unidades em 2013.

I.2.1.3. Transporte de passageiros

Em 2014, o sistema ferroviário pesado apresentou crescimentos face ao ano anterior quer no número de passageiros transportados (128,3 milhões de passageiros, +1,8%) quer no respetivo volume de transporte (3,9 mil milhões de passageiros-quilómetro, +5,5%). Estes resultados positivos vêm contrariar os decréscimos que se verificavam desde 2009.

No tráfego nacional, os movimentos suburbanos concentraram a maior parte do tráfego ferroviário em 2014 (com 113,5 milhões de passageiros), tendo aumentado 1,3%. O movimento de longo curso (+5,5%) também cresceu face a 2013, atingindo 14,7 milhões de passageiros.

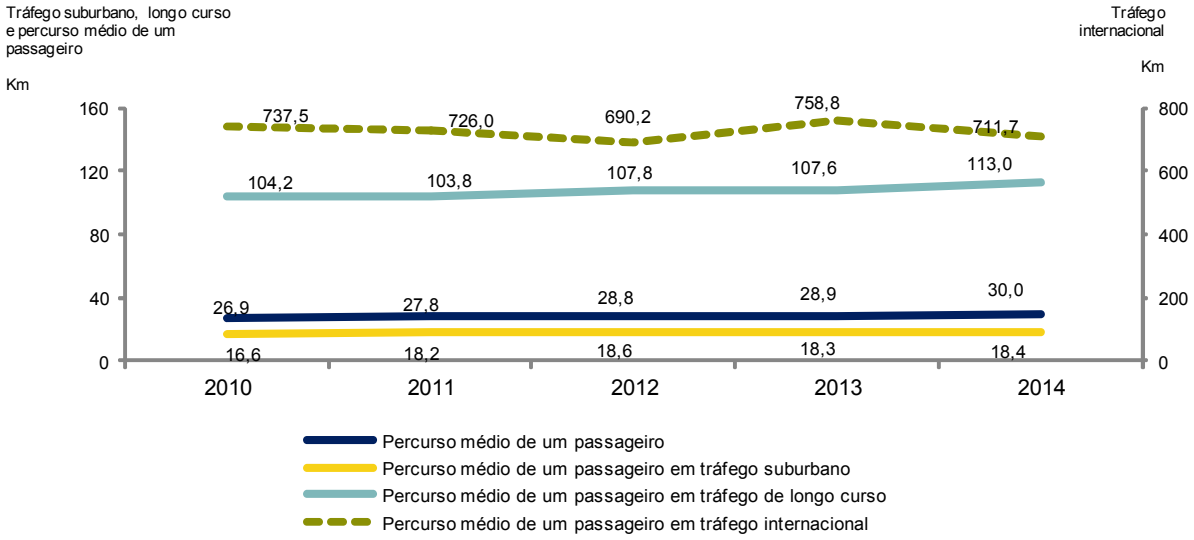
Figura I.2.1.3.1 - Número de passageiros transportados por tipo de tráfego, 2010 - 2014



O tráfego internacional, embora represente a componente menos expressiva de tráfego ferroviário (com 156 mil passageiros) evidenciou o acréscimo mais acentuado (+16,4%). Este aumento veio reforçar os crescimentos já observados nos dois anos precedentes (+3,1% em 2013 e +0,8% em 2012).

Em 2014, o percurso médio por passageiro em deslocações internacionais diminuiu face ao ano anterior, passando de 758,8 km para 711,7 km, distância que, ainda assim, foi superior à alcançada em 2012 (690,2 Km).

Figura I.2.1.3.2 - Percurso médio de um passageiro por tipo de tráfego, 2010 - 2014



I.2.1.4. Transporte de mercadorias

Em 2014, as mercadorias transportadas por transporte ferroviário aumentaram 10,9%, atingindo 10,3 milhões de toneladas. Este aumento refletiu-se igualmente no volume de transporte, cuja variação de +6,5% se traduziu numa redução das distâncias totais percorridas (-1,2%). Deste modo o percurso médio de cada tonelada situou-se abaixo do valor do ano anterior (237 km por comparação com 246 km em 2013).

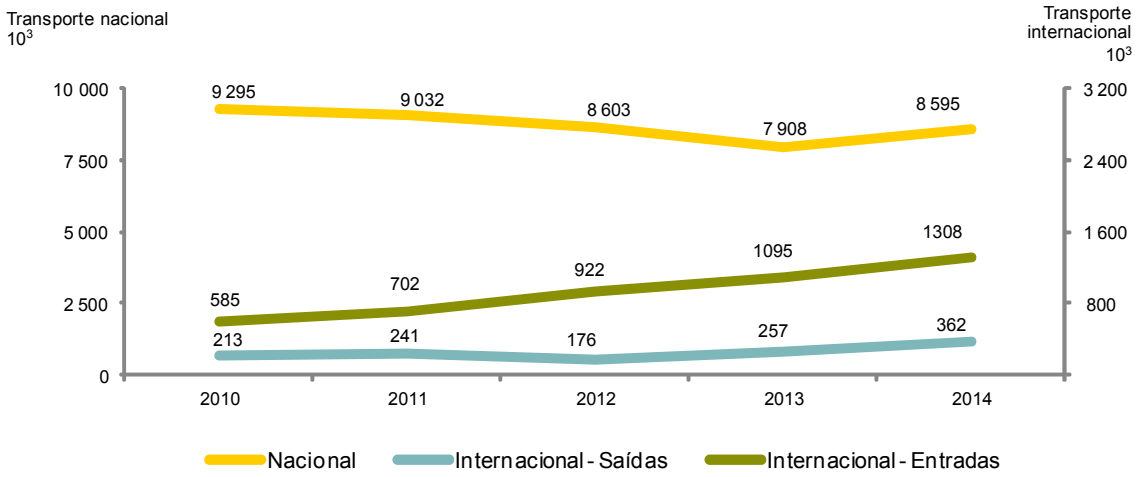
O movimento de mercadorias entre estações ferroviárias nacionais foi de 8,6 milhões de toneladas (+8,7%). Embora represente a maior parte do transporte de mercadorias, com 83,4% do tráfego total e 77,8% do volume de transporte, a importância relativa das deslocações em território nacional tem vindo a diminuir nos últimos anos, sendo que o transporte nacional representava 85,1% do transporte total e 79,3% do volume de transporte em 2013, enquanto em 2012 pesava 88,7% e 85,3%, respetivamente.

Complementarmente, as mercadorias em tráfego internacional apresentaram aumentos, ascendendo a um movimento de 1,7 milhões de toneladas em 2014, o que se traduziu num crescimento de 23,7% neste ano (+25,8% em 2013 e +16,5% em 2012).

Este aumento foi mais intenso nas mercadorias carregadas (saídas) cujo acréscimo registado se fixou em 40,9% (+45,7% em 2013) tendo como consequência uma taxa de cobertura das mercadorias entradas pelas mercadorias saídas de 27,6% (face a 19,1% em 2012 e 23,4% em 2013).

Verificou-se ainda a circulação de 24,7 mil toneladas de mercadorias em trânsito por Portugal e de 15,2 mil toneladas em tráfego realizado exclusivamente fora de território nacional sob responsabilidade dos transportadores nacionais.

Figura I.2.1.4.1 - Mercadoria transportada, por tipo de tráfego, 2010 - 2014



Em termos de distribuição por grupos de mercadorias segundo a nomenclatura NST 2007, o grupo **09** - "Outros produtos minerais não metálicos" evidenciou-se no total de mercadorias transportadas (18,9%), reunindo 1,9 milhões de toneladas (+15,8% que em 2013).

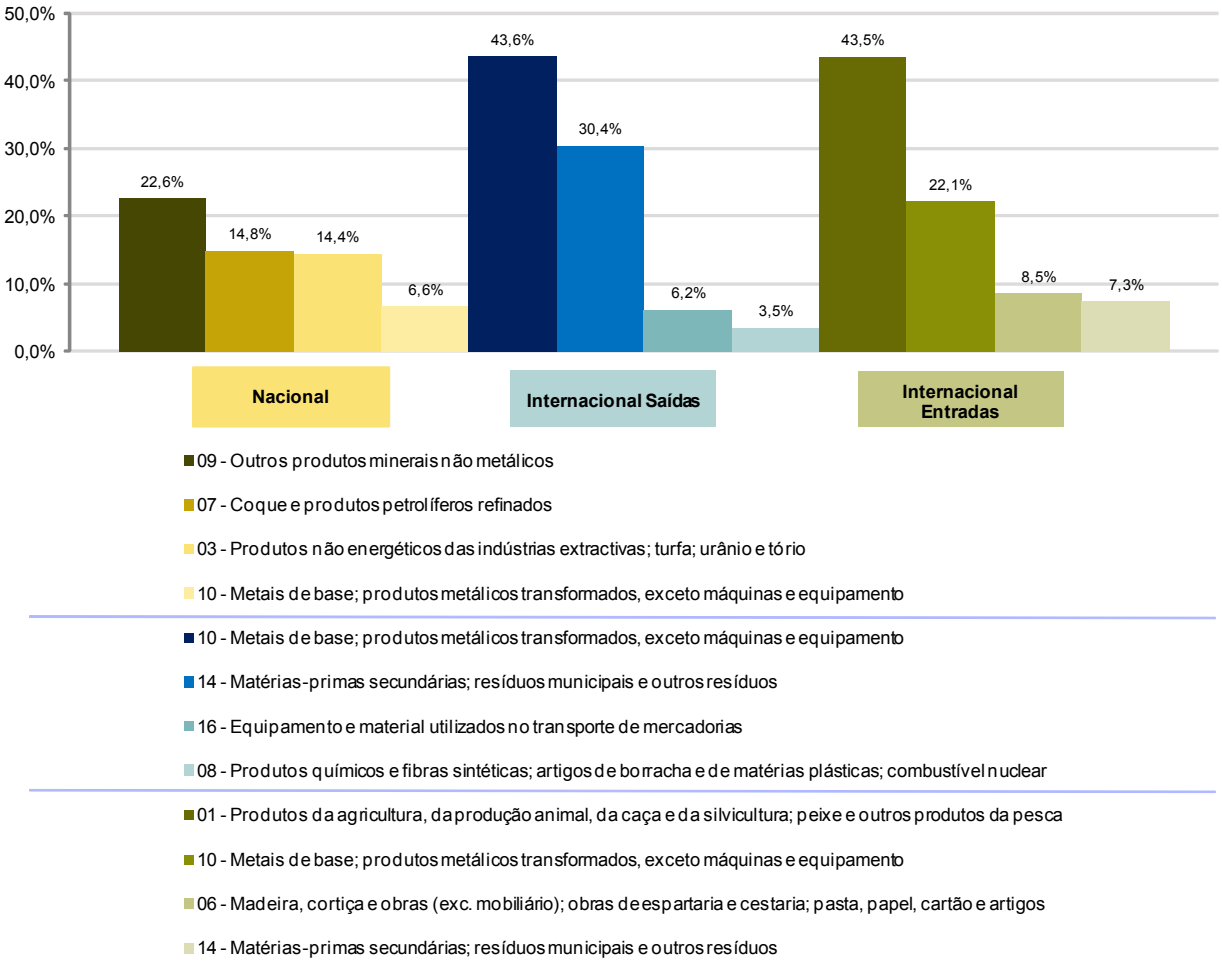
O grupo **07** – "Coque e produtos petrolíferos refinados" acumulou 1,3 milhões de toneladas, o correspondente a 12,4% do total movimentado e a 16,4% do volume de transporte, tornando-se no segundo grupo mais relevante em 2014 (terceiro em 2013). O grupo **03** – "Produtos não energéticos das indústrias extrativas; turfa, urânio e tório" agregou 12,0%, com 1,2 milhões de toneladas transportadas, evidenciando uma redução de 11,1% em comparação com 2013.

Ao abranger 83,4% das mercadorias, o tráfego nacional apresentou os mesmos grupos de produtos em posições de destaque.

Nas ligações ferroviárias para o exterior (saídas), o grupo **10** – "Metais de base; produtos metálicos transformados, exceto máquinas e equipamento", com 157,6 mil toneladas (43,6%, +5,3 p.p. face a 2013) foi o que mais se destacou, seguindo-se o grupo **14** – "Matérias-primas secundárias; resíduos municipais e outros resíduos", com 109,8 mil toneladas (30,4%).

Nas mercadorias entradas, o grupo **01** – "Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca" foi o mais relevante, ao qual corresponderam 569,2 mil toneladas transportadas (43,5%), enquanto o grupo **10** – "Metais de base; produtos metálicos transformados, exceto máquinas e equipamento" abrangeu 22,1% do total de mercadorias descarregadas (289,4 mil toneladas).

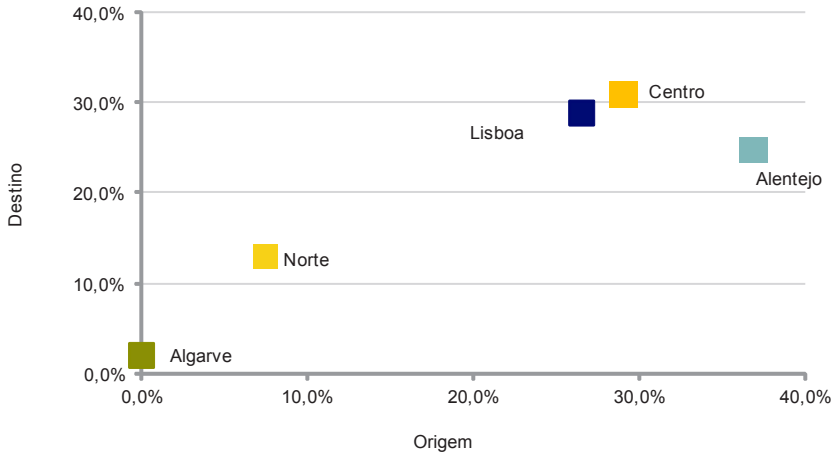
Figura I.2.1.4.2 - Peso das principais categorias de mercadorias, por tipo de tráfego, 2014



O transporte internacional de mercadorias foi articulado quase exclusivamente com Espanha, a que correspondeu 99,9% das 361,7 mil toneladas de mercadorias saídas e a totalidade de 1,3 milhões de toneladas de mercadorias descarregadas em Portugal.

Nas ligações ferroviárias internas, o par de regiões Alentejo-Centro foi o que mais se destacou, com 1,4 milhões de toneladas, seguindo-se Alentejo-Lisboa com 858,4 mil toneladas. O Alentejo assumiu-se como principal origem do tráfego (36,9%), enquanto as regiões Centro e Lisboa constituíram os destinos mais importantes (31,0% e 29,0%, respetivamente).

Figura I.2.1.4.3 - Peso das regiões na origem e destino do transporte nacional de mercadorias, 2014



O transporte ferroviário de mercadorias perigosas fixou-se em 1,7 milhões de toneladas em 2014 (16,7% do total), a que correspondeu um volume de transporte de 500,4 milhões de toneladas-quilómetro.

Verificou-se um aumento de 7,2% neste tipo de transporte e uma relativa estabilidade no peso das diferentes classes. As mercadorias incluídas na classe "Matérias líquidas inflamáveis" representaram 79,9% do transporte total de mercadorias perigosas (84,2% em transporte estritamente nacional), ou seja 1,4 milhões de toneladas.

No transporte internacional, as mercadorias perigosas carregadas centraram-se em "Matérias comburentes" com 12,7 mil toneladas (7,7 mil toneladas em 2013). Nas mercadorias perigosas provenientes de outros países, destacou-se a classe correspondente a "Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão", com 72,8 mil toneladas, ou seja, 95,8% do total (73,4 mil toneladas em 2013).

No que respeita ao transporte de mercadorias em contentores grandes (20 ou mais pés), este atingiu 3,3 milhões de toneladas, evidenciando um forte acréscimo face a 2013 (+30,1%).

O aumento mais acentuado deste tipo de transporte foi observado nas entradas com origem no estrangeiro (+48,2%), as quais atingiram as 402,5 mil toneladas. Não obstante, o transporte em território nacional manteve-se predominante, abrangendo 80,1% da tonelagem e 81,5% do número de contentores grandes cheios.

I.2.1.5. Consumo energético

Em 2014, o consumo de energia elétrica atingiu os 291,8 milhões de KWH (+4,1% que em 2013). Contrariando a tendência dos dois anos anteriores, o consumo de gasóleo apresentou um acréscimo de 18,6%, tendo atingido 17,0 milhões de litros.

I.2.1.6. Pessoal ao serviço

Em 31.12.2014 o pessoal ao serviço nas empresas ferroviárias era cerca de 6 mil trabalhadores, o que se traduziu num decréscimo de 1,8% (-5,8% em 2013). Esta diminuição verificou-se principalmente nas Estações (-4,5%) e na Administração-Geral (-3,5%), enquanto ocorreram reforços no número de funcionários de Comando e Controlo de Circulação (+5,3%) e das Instalações Fixas (+4,4%).

Mantendo a estrutura de anos anteriores, o pessoal das Estações foi a categoria mais representada (27,0%), seguindo-se o pessoal da Administração – Geral (21,3%) e da Condução (18,1%).

Ao nível regional, assinala-se o decréscimo no pessoal ao serviço na região Centro (menos 125 trabalhadores (-9,7%). Lisboa, que agrega mais de metade do total de trabalhadores destas empresas, foi a única região a registar um ligeiro aumento no pessoal ao serviço (+1,7%).

I.2.2. Ferrovia Ligeira

Tendo em vista uma cobertura cada vez mais abrangente dos sistemas de transporte ferroviário ligeiro a operar em território nacional, o INE divulga, pela primeira vez, os resultados estatísticos relativos ao sistema ferroviário Metro Sul do Tejo.

I.2.2.1. Infraestrutura

Em 2014, as redes de metropolitano de Lisboa e do Porto não sofreram alterações face a 2013, mantendo os 43 214 metros no primeiro sistema e os 66 659 metros no segundo, de acordo com o critério de não sobreposição de troços.

De acordo com o mesmo método, a rede de metropolitano do Metro Sul do Tejo registou 11 838 metros de extensão em 2014 (tal como em 2013).

I.2.2.2. Parque ferroviário

O parque ferroviário no metropolitano de Lisboa diminuiu ligeiramente (menos 3 carruagens), correspondendo a 335 veículos de metropolitano em serviço. O Metro do Porto manteve os 102 veículos de metropolitano em funcionamento que existiam em 2013. Também o Metro Sul do Tejo manteve o mesmo parque, o qual contou com 24 veículos de passageiros em operação.

I.2.2.3. Transporte de passageiros

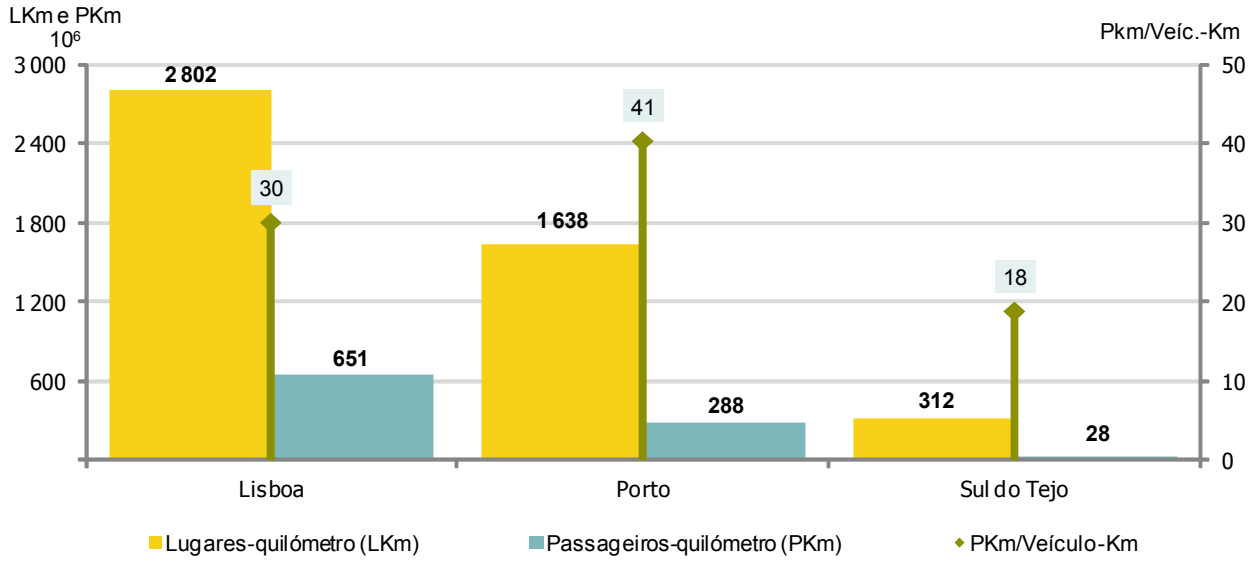
Em 2014 viajaram 202,1 milhões de passageiros nos três sistemas de metropolitano, o que traduz um aumento de 1,9% face ao ano anterior.

O metropolitano de Lisboa assegurou a deslocação de 135,0 milhões de passageiros[3] (+2,0%), tendo agregado 66,8% do transporte de passageiros nos três sistemas em análise. A taxa de utilização neste sistema de metropolitano situou-se em 23,2%.

No metro do Porto observou-se um acréscimo de 1,8% no número de passageiros (+2,6% em 2013), tendo este sistema de transporte assegurado 57,0 milhões de deslocações. A taxa de utilização baixou ligeiramente para 17,6% (-0,2 p.p.).

O Metro Sul do Tejo transportou 10,1 milhões de passageiros, evidenciando uma subida de 2,1%. A taxa de utilização (8,9%) também registou um aumento (+0,3 p.p.), fruto do crescimento de 3,0% nos passageiros-quilómetro transportados face a uma quase manutenção dos lugares-quilómetro oferecidos (+0,3%).

Figura I.2.2.3.1 - Oferta e procura por sistema metropolitano, 2014



[3] Passageiros contabilizados através de nova metodologia com base no sistema de bilhética

I.2.2.4. Consumo energético

Todos os sistemas de metropolitano registaram reduções no consumo de energia elétrica (-0,8% em Lisboa, -5,2% no Porto e -1,3% no Metro Sul do Tejo) em resultado, fundamentalmente, da menor utilização de energia para outros fins que não o transporte nos dois primeiros sistemas (-3,9% e -17,0%, respetivamente) e da menor utilização de energia na tração no caso do Metro Sul do Tejo (-2,7%).

I.2.2.5. Pessoal ao serviço

No final de 2014 o pessoal ao serviço nos sistemas de metropolitano totalizou 2 mil efetivos, -1,8% relativamente a 2013. Todos os sistemas apresentaram diminuições de pessoal: no metro de Lisboa a diminuição fixou-se em 1,7%, no metro do Porto foi 2,2% e no Metro Sul do Tejo 0,7%.

No metropolitano de Lisboa a categoria de "Operadores de Manutenção" foi a mais representada (25,2%), enquanto no Metro do Porto e no Metro Sul do Tejo se destacaram os "Operadores de condução" (50,0% e 63,2%, respetivamente).

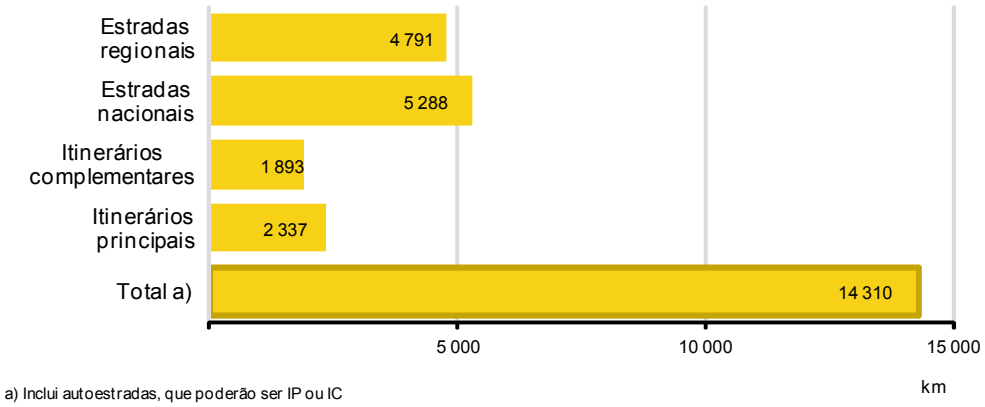
I.3 TRANSPORTE RODOVIÁRIO

I.3.1. Infraestruturas rodoviárias

I.3.1.1. Rede rodoviária nacional

A extensão da Rede rodoviária nacional estabilizou em 2014, mantendo-se com 14 310 quilómetros em 31.12.2014, dos quais 16,3% correspondiam a itinerários principais, 13,2% a itinerários complementares, 37,0% a estradas nacionais e 33,5% a estradas regionais.

Figura I.3.1.1 - Extensão da Rede Rodoviária Nacional em 2014



a) Inclui autoestradas, que poderão ser IP ou IC

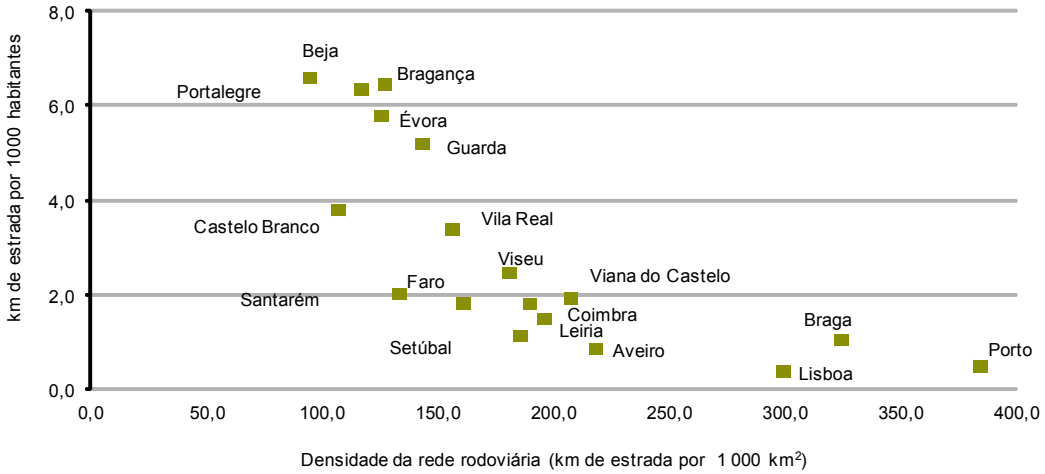
Na rede fundamental, concretamente nos itinerários principais, não houve alterações em termos de número de faixas, verificando-se que 82,5% da extensão dispunha de duas faixas em cada sentido. Nos itinerários complementares havia ainda 37% de extensão com apenas uma faixa.

O índice de densidade da rede rodoviária no Continente manteve-se em 160,6 quilómetros por 1 000 km^2 de superfície do território.

Os índices de concentração de rede rodoviária permaneceram como os mais reduzidos em Lisboa e Porto (0,38 km e 0,50 km por 1 000 habitantes) bem como em Aveiro, neste último com ajustamento para 0,87 km por 1 000 habitantes em resultado de redução da população residente.

Beja, Bragança e Portalegre evidenciaram as mais elevadas extensões rodoviárias face à população residente, ainda que as densidades rodoviárias face aos respetivos territórios se encontrassem entre as mais reduzidas, a par de Castelo Branco e Évora.

Figura I.3.1.2 - Indicadores de extensão da rede rodoviária nacional, em 2014



A rede de estradas europeias não se alterou em 2014 mantendo a extensão de 2 241 quilómetros, dos quais 79,1% eram autoestradas (1 772 km), 16,6% correspondiam a vias expresso e 4,3% eram estradas comuns.

I.3.1.2. Pontes sobre o Tejo

Em 2014, o tráfego na Ponte 25 de Abril continuou a decrescer (-0,5%, sucedendo a -1,9% no ano anterior) enquanto o movimento na Ponte Vasco da Gama aumentou (+1,7%), interrompendo a tendência de redução dos anos anteriores.

Na ponte 25 de Abril registou-se um tráfego médio diário de 135,6 mil veículos, o correspondente a 71,4% do total de travessias sobre o rio Tejo (-0,4 p.p. que em 2013). A receita cobrada teve um aumento de 2,0%, apesar da redução de tráfego, e situou-se em 39,1 milhões de euros (57,3% do total da receita cobrada nas duas pontes).

O tráfego médio diário na ponte Vasco da Gama foi 54,3 mil veículos, tendo a receitas cobrada aumentado 3,0%, totalizando 29,2 milhões de euros.

I.3.2. Consumo de combustíveis

Contrariando a tendência de decréscimo dos últimos anos no consumo de combustíveis em transporte rodoviário, em 2014 verificou-se um aumento de 2,0% no consumo em TEP (toneladas equivalentes de petróleo), o qual atingiu 5,3 milhões. Este aumento deveu-se principalmente ao gasóleo, que com um aumento de 2,5% (+98,6 mil TEP), correspondeu a 76,5% do consumo de TEP. As gasolinas representaram

21,8% das TEP consumidas e registaram uma ligeira diminuição de 0,1%. O biodiesel, o GPL e os lubrificantes registaram aumentos de 20,6%, 4,9% e 1,7%, respetivamente.

I.3.3. Acidentes de viação

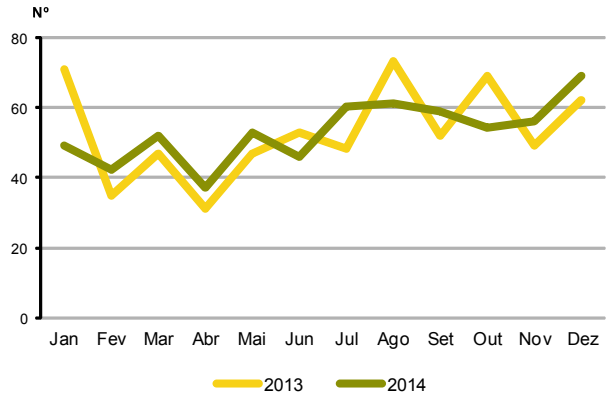
Em 2014 registaram-se 30 604 acidentes de viação (com vítimas) no Continente, +0,9% que no ano anterior.

Destes acidentes resultaram 39 653 vítimas (+0,7%), das quais 638 (+0,2%) foram mortais (1,6% do total) e 39 015 foram feridos (+0,7%).

Os feridos no Continente dividiram-se entre 2 010 de natureza grave (+3,3%) e 37 005 ligeiros (+0,5%).

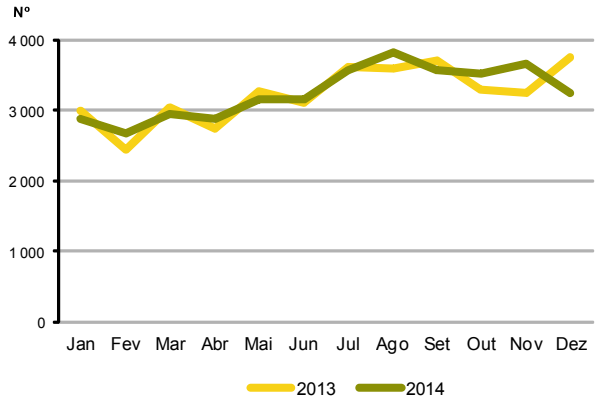
Os acidentes com vítimas ocorreram em maior número nos meses de novembro, agosto e outubro (2 893, 2 808 e 2 778), tendo as vítimas mortais sido mais elevadas em dezembro (69), agosto (61) e julho (60).

Figura I.3.3.1 - Número de mortos a 30 dias em acidentes de viação



Nota:
Dados de Portugal Continental

Figura I.3.3.2 - Número de feridos em acidentes de viação

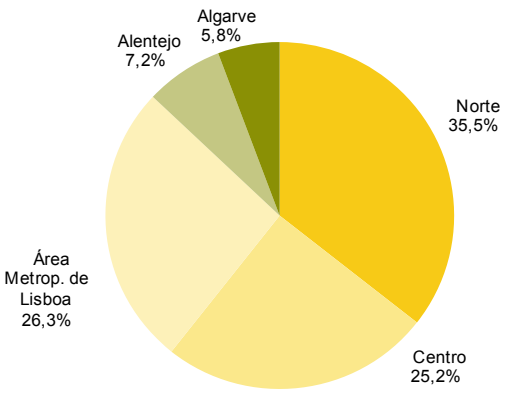


Nota:
Dados de Portugal Continental

I.3.3.1. Acidentes nas regiões

Atendendo às regiões NUTS II no Continente, verificaram-se aumentos no número de acidentes no Algarve (+6,3%) e no Norte (+2,3%), tendo havido estabilização no Centro e reduções no Alentejo (-2,6%) e na Área Metropolitana de Lisboa (-0,3%). Deste modo, a região Norte, onde houve mais ocorrências, passou a representar 35,5% do total (+0,5 p.p.), seguida da Área Metropolitana de Lisboa com 26,3% do total (-0,3 p.p.).

Figura I.3.3.3 - Acidentes com vítimas, no Continente, por regiões NUTS II, em 2014



Na Região Autónoma dos Açores verificou-se uma diminuição de 2,1% no número de acidentes de viação com intervenção policial (que totalizaram 2 698), tendo havido igualmente redução (-12,5%) no número de vítimas (total de 665), das quais 8 foram mortais.

Na Região Autónoma da Madeira ocorreram 2 396 acidentes com intervenção policial (1 870 em 2013) dos quais 770 acidentes de viação com vítimas (+1,7%). Destes acidentes resultou um total de 949 vítimas (-3,1%) entre as quais 11 mortais.

Considerando os valores totais apurados para Portugal, constata-se um agravamento no número de vítimas resultantes de acidentes de viação (+0,3%), mas, em contrapartida, verificou-se redução (2,2%) no número de vítimas mortais a 30 dias.

Dos municípios do Continente, 49,6% registaram aumento no número de acidentes e 45,0% tiveram diminuições. Entre os municípios com mais ocorrências, Porto e Lisboa apresentaram aumentos de 4,3% e 3,2% enquanto Sintra registou uma redução de 4,7%.

Figura I.3.3.4 - Número de acidentes com vítimas por Município, em 2014

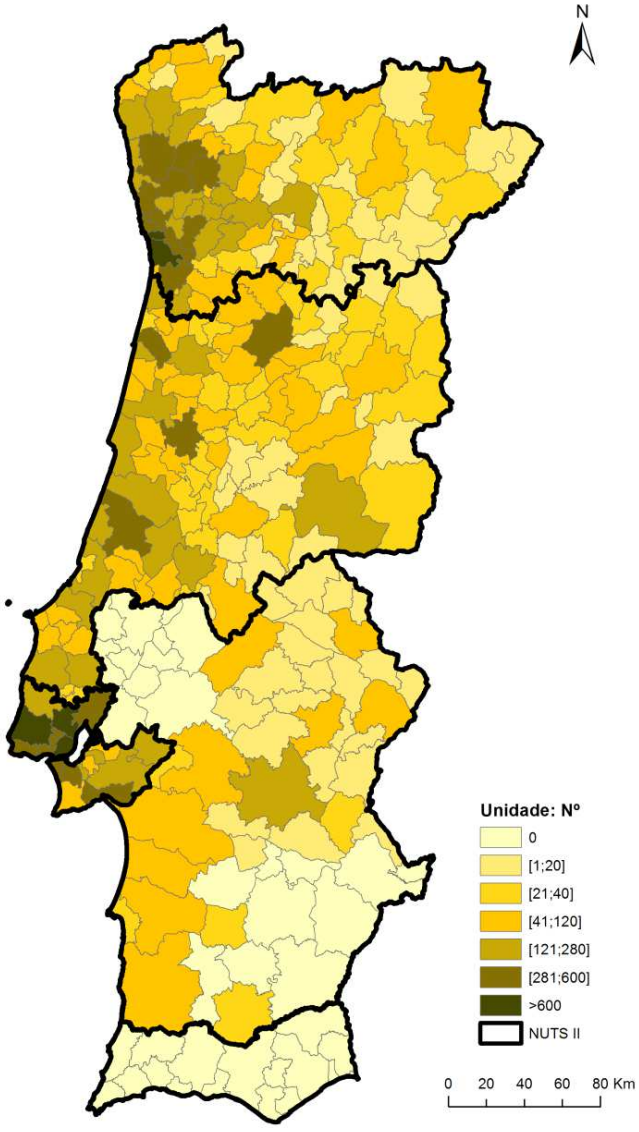
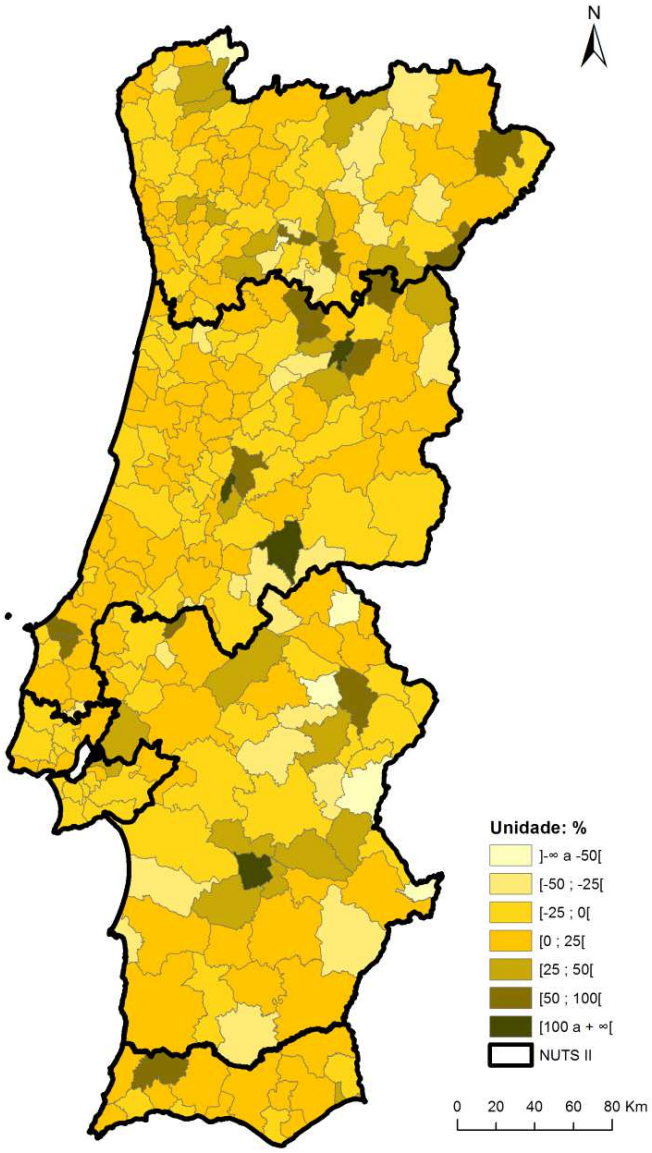


Figura I.3.3.5 - Taxa de variação do número de acidentes com vítimas por Município, 2014



I.3.3.2. Índice de gravidade dos acidentes

No Continente, o índice de gravidade[4] dos acidentes ocorridos situou-se em 2,1%, valor idêntico ao do ano anterior.

Ao longo do ano verificaram-se índices de gravidade mais elevados em dezembro (2,7%), bem como em março, julho e agosto (todos com um índice de gravidade de 2,2%). Em 2014 verificou-se um alisamento da série de valores mensais, com menor influência dos tradicionais períodos de maior movimento (passagem de ano/janeiro e verão/agosto).

O índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas no Continente variou entre 1,3% na Área Metropolitana de Lisboa e 4,3% no Alentejo. A região NUTS III Baixo Alentejo evidenciou o maior índice de gravidade (6,4%) seguindo-se Terras de Trás-os-Montes com 5,7%.

Em 2014, 75 Municípios do Continente não registaram qualquer vítima mortal em acidentes de viação (84 Municípios no ano precedente). Contudo existiram 20 Municípios com índice de gravidade ≥ a 10%. Em Lisboa, Porto e Sintra, o índice de gravidade foi 0,8%, 0,9% e 0,5%, respetivamente.

I.3.3.3. Caracterização dos acidentes e das vítimas

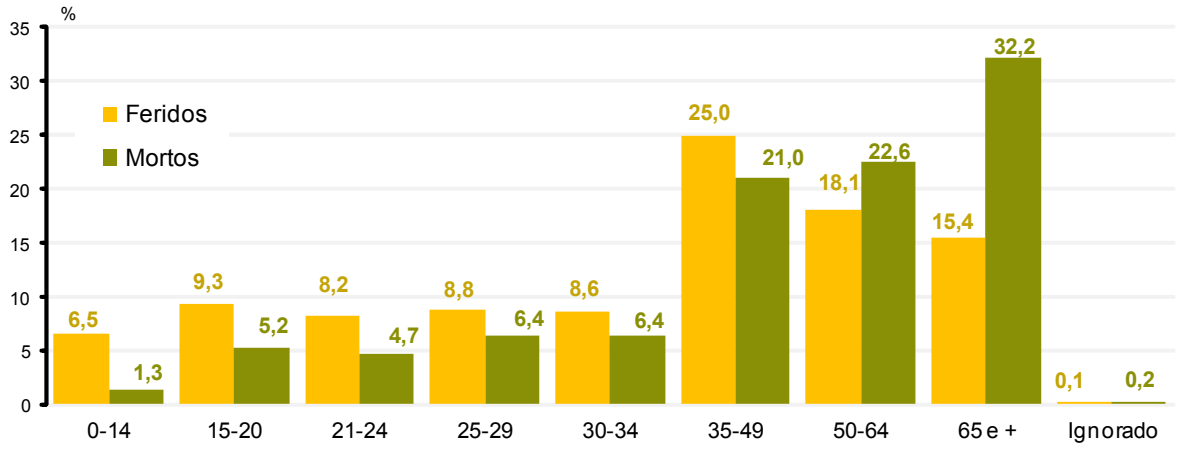
Em 2014, 75,9% dos acidentes de viação com vítimas no Continente ocorreram dentro das localidades (+0,3 p.p.), incidência que ascendeu a 96,8% no caso dos atropelamentos de pessoas (com ou sem fuga). Atendendo à natureza dos acidentes, 18,1% resultaram de colisão lateral com outro veículo em movimento, 15,1% de despiste simples e 15,0% envolveram atropelamento de peões. Este último tipo de acidente provocou 20,5% dos mortos registados, seguido dos acidentes por colisão frontal e dos despistes simples, ambos responsáveis por 14,9% das vítimas mortais.

---

[4] Índice de gravidade dos acidentes: $IG = \left(\frac{n^{o}\ de\ mortos}{n^{o}\ acidentes\ \ com\ vítimas} \right) \times 100$

Verificou-se que 25% dos feridos tinham idades entre os 35 e 49 anos, 18,1% entre os 50 e os 64 anos e 15,4% com 65 ou mais anos. As vítimas mortais concentraram-se nos escalões de 65 e mais anos (32,2% do total) e 50 a 64 anos e (22,6%).

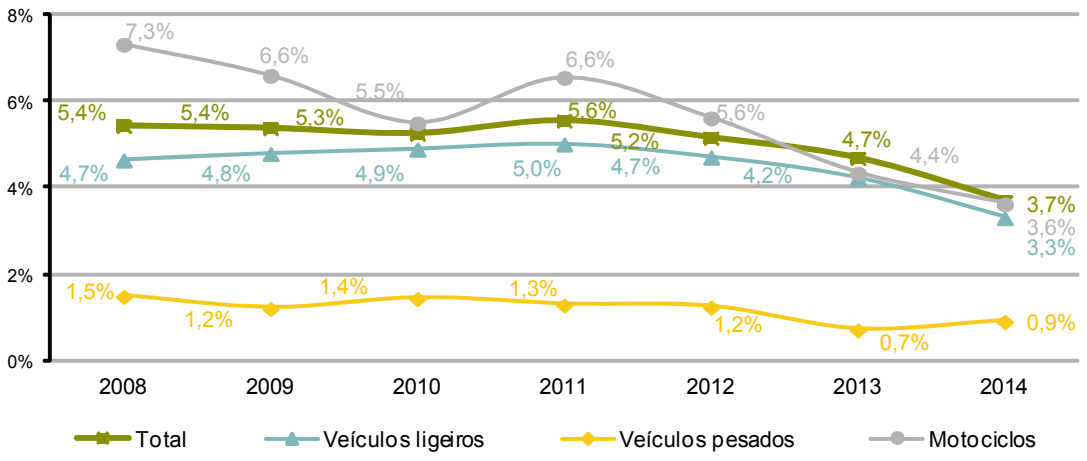
Figura I.3.3.6 - Repartição das vítimas por escalões etários, em 2014



I.3.3.4. Condutores em acidentes e álcool

Dos 48 526 condutores implicados em acidentes de viação, 90,6% foram submetidos ao teste do álcool. Verificou-se que 3,7% detinham taxa de alcoolemia no sangue (TAS) ≥ a 0,5 gramas por litro de sangue, o que se traduziu em -1,0 p.p. em relação a 2013, ano em que já tinha ocorrido uma redução de 0,5 p.p.

Figura I.3.3.7 - Percentagem de condutores envolvidos em acidentes, com TAS ≥ 0,5 no teste de álcool, 2008-2014

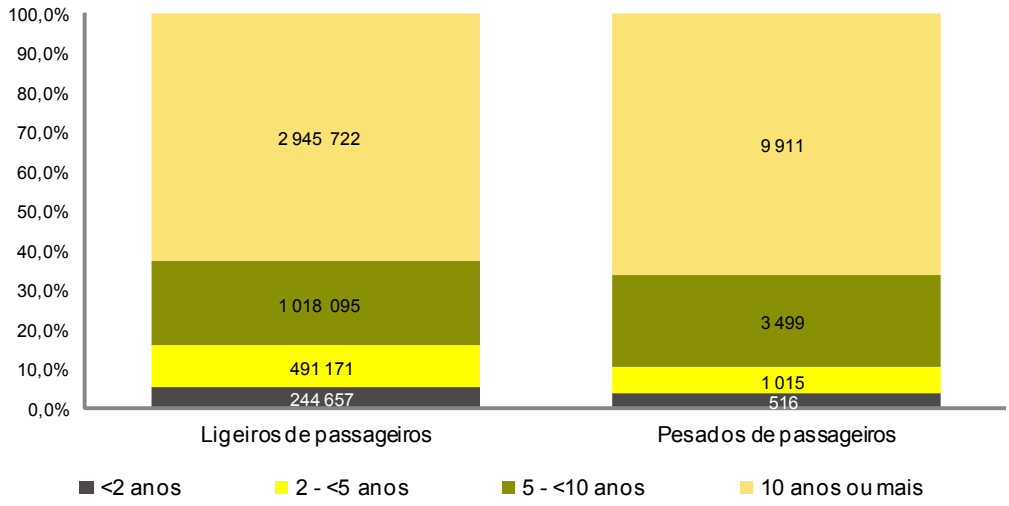


I.3.4. Parque de veículos rodoviários motorizados presumivelmente em circulação

Tendo por referência o parque de veículos motorizados presumivelmente em circulação[5], o número total de veículos ligeiros e pesados atingiu 6,0 milhões de unidades em 2014. O parque de veículos ligeiros de passageiros (4,7 milhões de unidades) registou, relativamente a 2013, um acréscimo de 372 mil unidades (+8,6%). A taxa de motorização em Portugal atingiu 451,8 veículos ligeiros de passageiros por 1000 habitantes (413,8 em 2013).

O parque de veículos de passageiros tornou-se mais envelhecido em 2014, com a idade média dos ligeiros a aumentar de 11,5 para 12,2 anos e a dos veículos pesados de 12,3 para 12,7 anos. As viaturas com 10 ou mais anos representavam 62,7% do conjunto de ligeiros de passageiros e 66,3% dos pesados de passageiros. Apesar deste envelhecimento, registou-se um aumento da quota de veículos ligeiros de passageiros com idade inferior a 2 anos (+0,7 p.p.).

Figura I.3.4.1 – Parque de veículos de passageiros por escalões de idade



O parque de pesados de mercadorias registou um incremento de 1 451 camiões (+2,9% que no ano anterior), dos quais 523 pertencentes ao escalão de peso bruto de 16 a 19 toneladas e 403 com peso bruto igual ou inferior a 10 toneladas.

O parque de ligeiros de passageiros dividia-se quase equitativamente entre veículos cujo combustível principal era o gasóleo (50,3%) ou a gasolina (48,4%). As viaturas movidas a GPL e utilizando outros tipos de combustível representavam 1,3% do total (1,2% em 2013).

[5] Parque rodoviário presumivelmente em circulação: Veículos com aprovação em pelo menos uma das duas últimas inspeções obrigatórias, excluindo ciclomotores, motociclos e tratores agrícolas

I.3.5. Transporte Rodoviário de Mercadorias em Veículos Pesados

De acordo com os resultados do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias, verificou-se que as mercadorias transportadas (146,0 milhões toneladas) em veículos rodoviários pesados de matrícula nacional decresceram 0,9% relativamente ao ano anterior, em linha com a tendência negativa observada no último quinquénio.

O volume de transporte efetuado (33,9 mil milhões de Tkm) também foi inferior ao registado em 2013 (-7,4%, -2,7 mil milhões de toneladas-quilómetro) devido ao contributo negativo do transporte por conta de outrem (-3,7 mil milhões de Tkm) sobretudo na componente internacional (-3,4 mil milhões de Tkm).

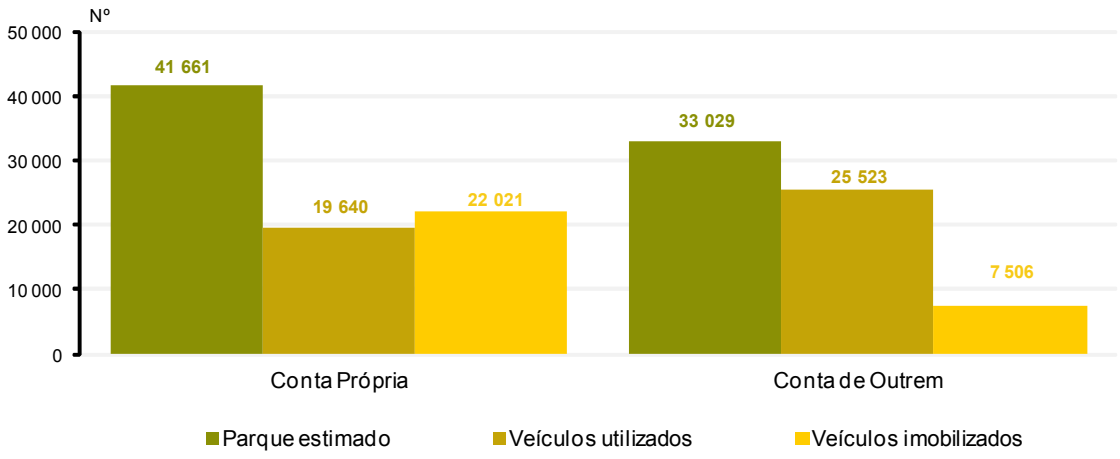
Em 2014 utilizaram-se menos 1,7 mil veículos pesados no transporte de mercadorias que no ano transato, tendo-se registado uma melhoria de 2,2 p.p. na taxa de utilização, a qual atingiu 57,4%.

Em média, cada veículo percorreu menos 2,0 km e transportou mais 101,7 kg que em 2013.

I.3.5.1. Caracterização do parque de veículos de referência para o ITRM

O parque de veículos pesados estimado para o Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (ITRM), referente à data de 31 de dezembro 2013, incluía 74,7 mil veículos (-6,1 mil unidades que em igual data do ano anterior, -7,5%). A taxa de utilização dos veículos evoluiu positivamente tendo atingido 57,4% (+2,2 p.p.).

Figura I.3.5.1.1 - Parque estimado para o ITRM (2014), número de veículos utilizados e imobilizados, por tipo de parque

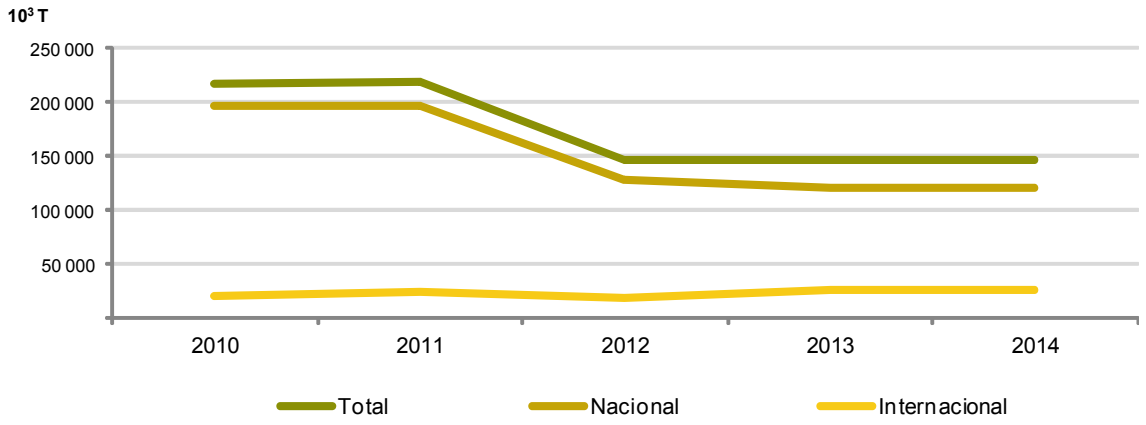


I.3.5.2. Evolução do peso (toneladas) e volume (toneladas-quilómetro)

Em 2014 o peso de mercadorias transportadas manteve a tendência de decréscimo observada no último quinquénio (-0,9% que em 2013), resultado da contribuição negativa do transporte por conta de outrem, o qual registou uma variação de -7,7% (-8,8% na componente nacional e -4,5% na internacional).

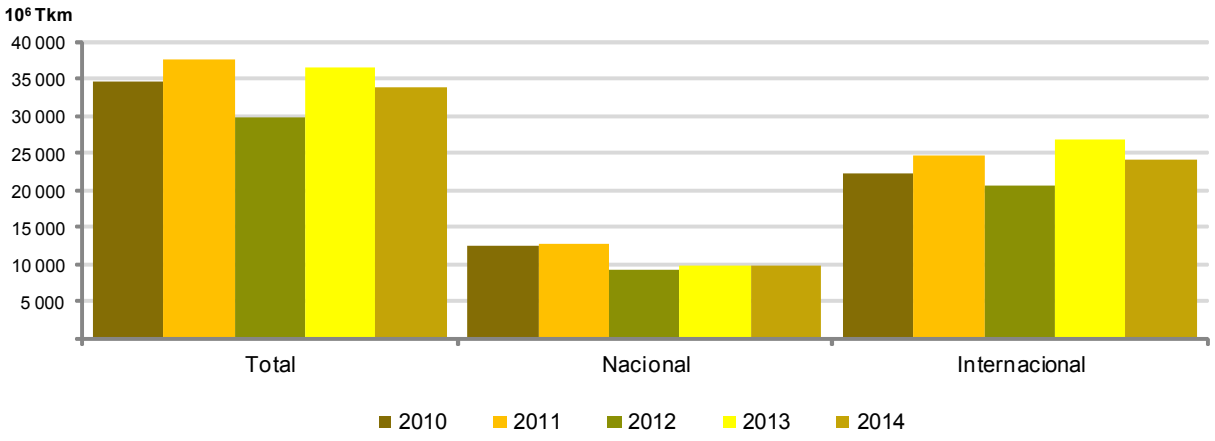
O transporte por conta própria evoluiu no sentido oposto tendo movimentado mais 16,3% de peso de mercadorias que no ano anterior.

Figura I.3.5.2.1 - Toneladas transportadas por tipo de tráfego



O volume de transporte efetuado totalizou 33,9 mil milhões de toneladas-quilómetro, inferior em 2,7 mil milhões de toneladas-quilómetro ao do ano transato. A componente internacional (24,1 mil milhões de Tkm), que tem uma influência dominante sobre este indicador (71,3% do volume total), sofreu uma redução de 10,3%.

Figura I.3.5.2.2 - Toneladas-quilómetro calculadas por tipo de tráfego

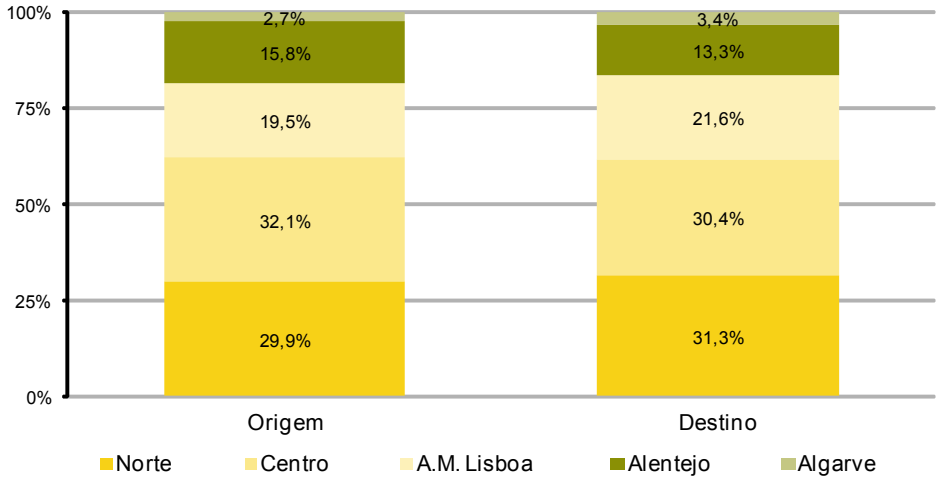


I.3.5.3. Transporte nacional de mercadorias

A região Centro perdeu, relativamente a 2013, algum peso relativo na distribuição das mercadorias transportadas a nível nacional, quer como origem (-3,2 p.p.) quer como destino (-5,0 p.p.).

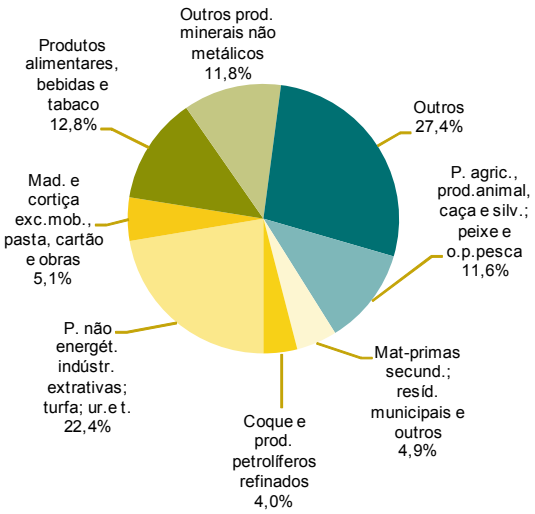
Pelo contrário, o Alentejo reforçou a sua posição face às restantes regiões em ambos os sentidos: +3,3 p.p. (origem) e +2,9 p.p. (destino).

Figura I.3.5.3.1 - Distribuição relativa por NUTS II de origem e destino do total de toneladas transportadas em tráfego nacional, em 2014



O grupo "Produtos não energéticos das indústrias extrativas; turfa; urânio e tório", manteve-se como predominante no transporte nacional de mercadorias, com uma importância relativa de 22,4%, seguido pelos "Produtos alimentares, bebidas e tabaco" com 12,8% e "Outros produtos minerais não metálicos" com 11,8%.

Figura I.3.5.3.2 - Toneladas transportadas em tráfego nacional, por grupos de mercadorias (NST), em 2014

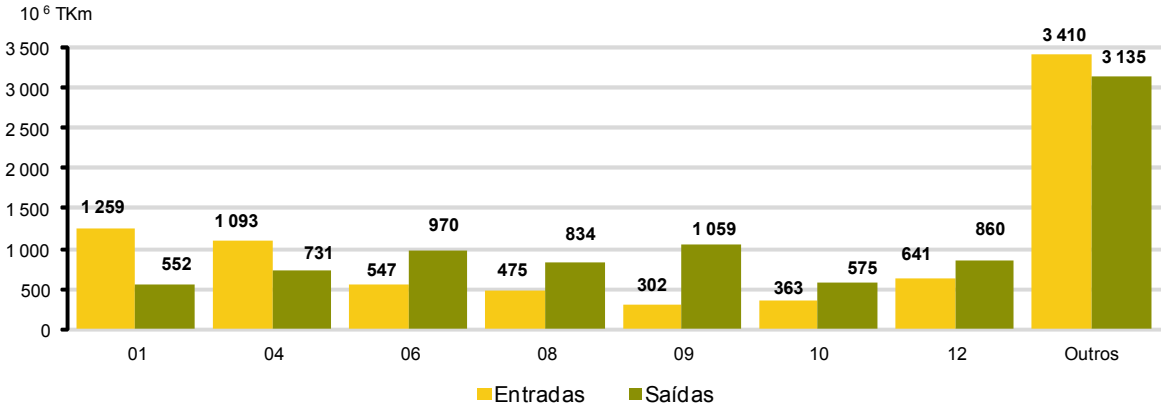


I.3.5.4. Transporte internacional de mercadorias

Os "Produtos alimentares, bebidas e tabaco" e os "Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca" foram os grupos de mercadorias mais representados no transporte internacional, com 10,9% e 10,8% do volume de transporte (TKm), respetivamente.

O balanço global entre o volume de mercadorias saídas e entradas foi positivo (+625 milhões de Tkm), sendo de realçar o contributo dos produtos incluídos nos grupos "Outros produtos minerais não metálicos" (+757 milhões Tkm) e "Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria, pasta de papel, cartão e obras" (+423 milhões de Tkm).

Figura I.3.5.4.1 - Toneladas-quilómetro calculadas em tráfego internacional, por grupos de mercadorias (NST 2007), em 2014



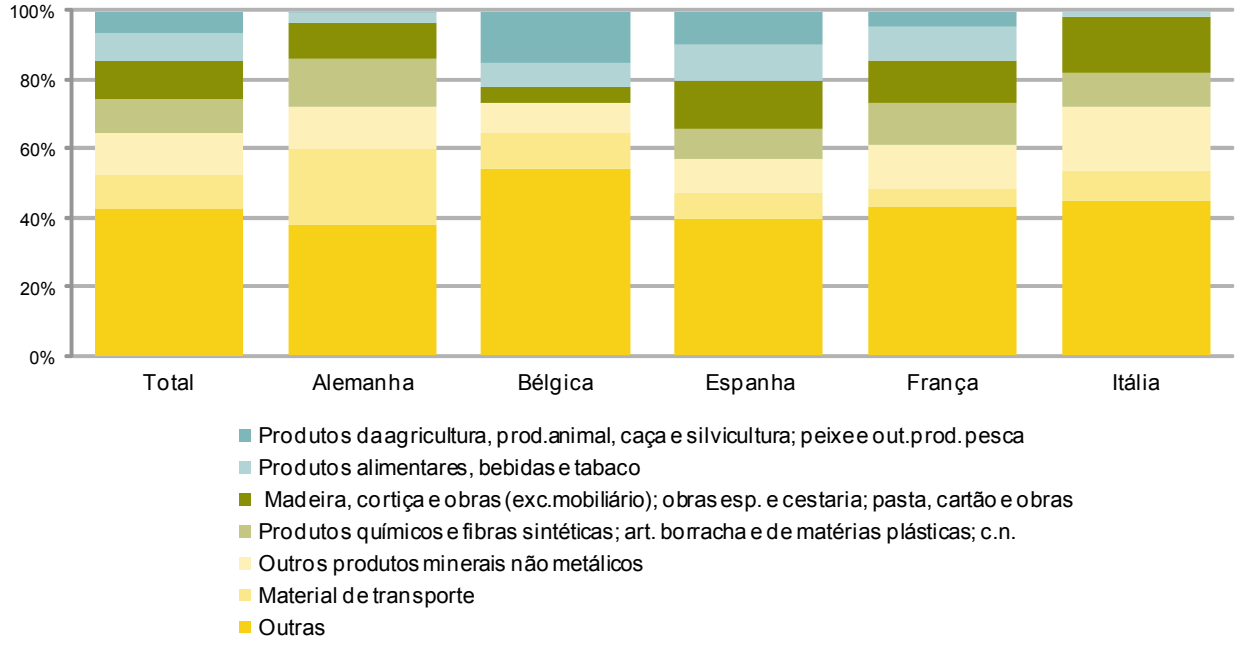
01	Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca
04	Produtos alimentares, bebidas e tabaco
06	Madeira, cortiça e obras (exc. mobiliário); obras de esp. e cestaria; pasta, papel e cartão e obras; mat. Impresso e suportes grav.
08	Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear
09	Outros produtos minerais não metálicos
10	Metais de base; produtos metálicos transformados, exc.máquinas e equipamentos
12	Material de transporte
	Outros

Do volume total de mercadorias carregadas em Portugal, 33,0% destinaram-se a Espanha, 22,0% a França e 14,3% à Alemanha.

Com exceção das mercadorias incluídas no grupo "Material de transporte", que foram descarregadas sobretudo na Alemanha (31,9%), os produtos pertencentes aos grupos de maior volume transportado tiveram a Espanha e a França como principais destinos.

As mercadorias dos grupos "Outros produtos minerais não metálicos" e "Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria, pasta de papel, cartão e obras" seguiram em maior volume para o país vizinho (293,5 e 400,7 milhões de Tkm, respetivamente), França (246,9 e 235,2 milhões de Tkm, respetivamente) e Itália (158,8 e 139,0 milhões de Tkm, respetivamente).

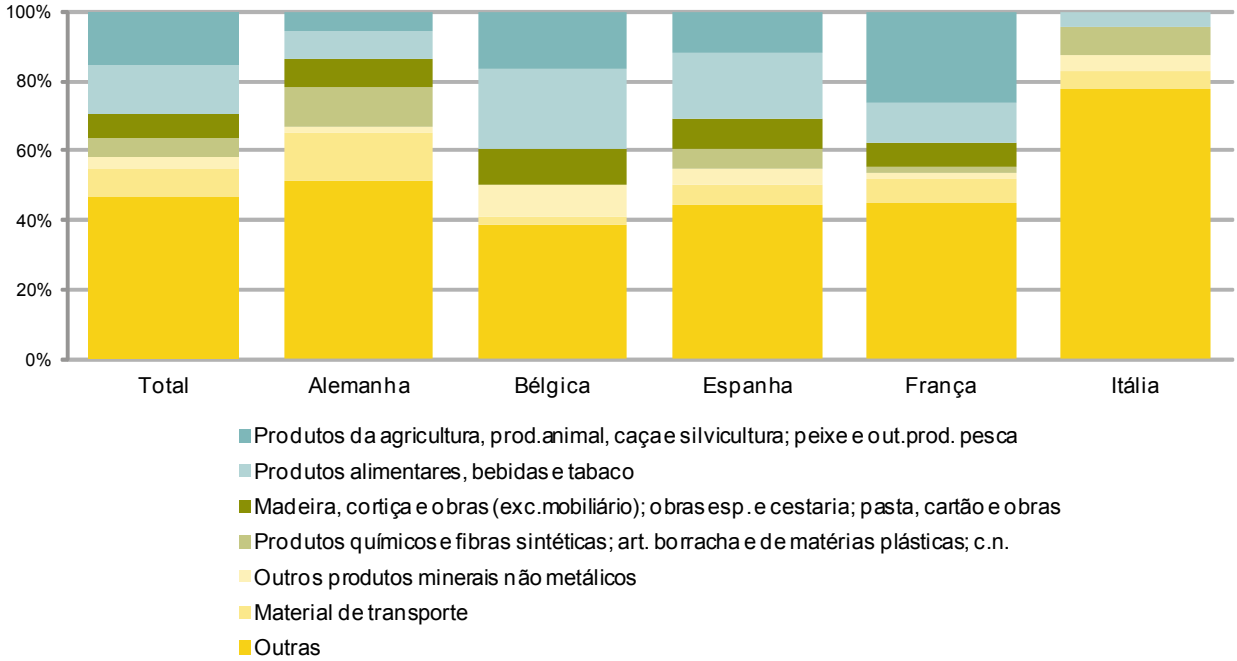
Figura I.3.5.4.2 - Distribuição do volume de transporte em tráfego internacional, segundo os principais grupos de mercadorias, por países de destino, em 2014



No que respeita ao volume de transporte de mercadorias entradas, verifica-se que a Espanha também constituiu o principal mercado de origem (39,9%) seguida da França (18,7%) e da Alemanha (16,0%).

As mercadorias do grupo "Produtos alimentares, bebidas e tabaco" atingiram um volume de 1 258,6 milhões de Tkm (15,6% do total) tendo sido o principal grupo de mercadorias carregadas em países estrangeiros com destino a Portugal.

Figura I.3.5.4.3 - Distribuição do volume de mercadorias transportadas, segundo os principais grupos, por países de origem, em 2014



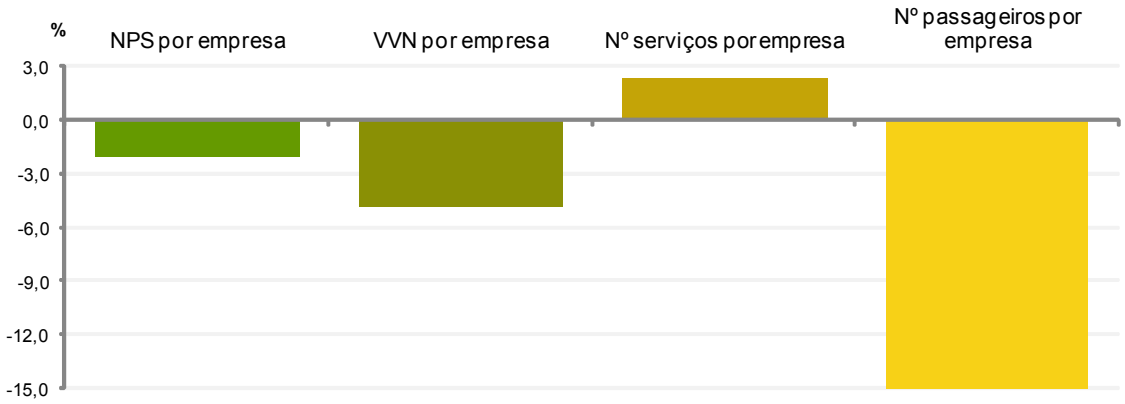
I.3.6 Transporte Rodoviário de Passageiros

Em 2014, os serviços do transporte público rodoviário de passageiros (em veículos pesados) foram utilizados por 476,3 milhões de passageiros, correspondendo a uma diminuição de 13,0% relativamente ao ano anterior. De acordo com os resultados obtidos a partir do inquérito ao transporte de passageiros (ITRP) 2014, cada passageiro percorreu em média uma distância de 9,3 km no serviço nacional (8,8 Km em 2013) e 1082,9 km no internacional (1 194,6 Km em 2013).

O número de empresas ativas licenciadas para a prestação deste tipo de serviços (471) aumentou relativamente a 2013 (+12) mas o volume de negócios decresceu 2,0% tendo totalizado 974,9 milhões de euros (-96,6 mil euros por empresa).

O número médio de pessoas ao serviço de cada empresa reduziu-se 1,9%, apesar do número total de trabalhadores ter aumentado ligeiramente face ao ano anterior (+0,6%, +154 trabalhadores).

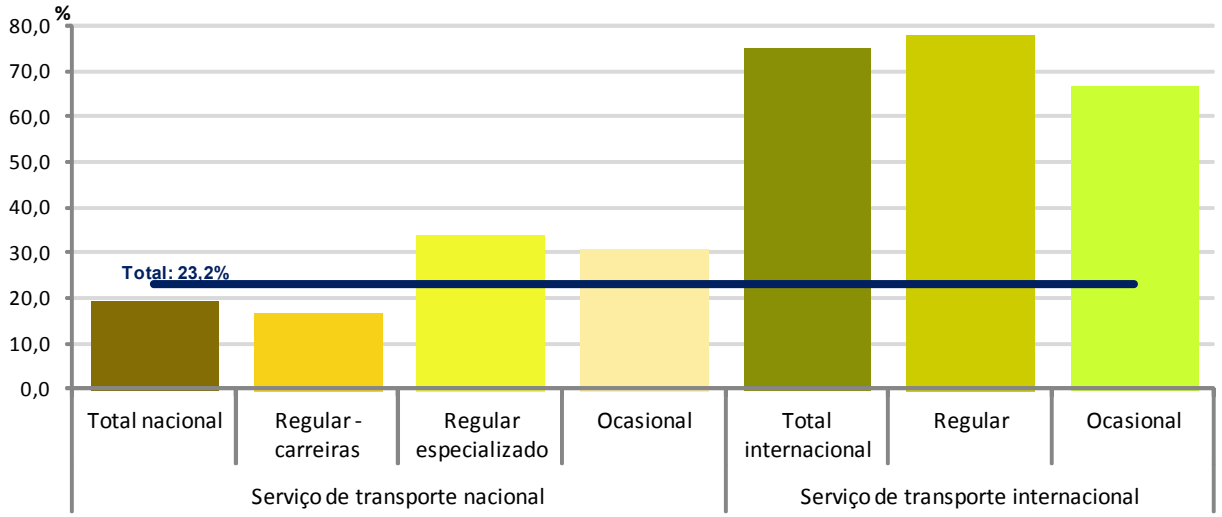
Figura I.3.6.1 – Evolução (%) dos principais indicadores das empresas do serviço público de transporte rodoviário de passageiros, 2014



Dos 24 222 milhões de lugares-quilómetro oferecidos, apenas 23,2% foram efetivamente utilizados, o que correspondeu a uma ligeira deterioração do coeficiente de utilização (-0,9 p.p.).

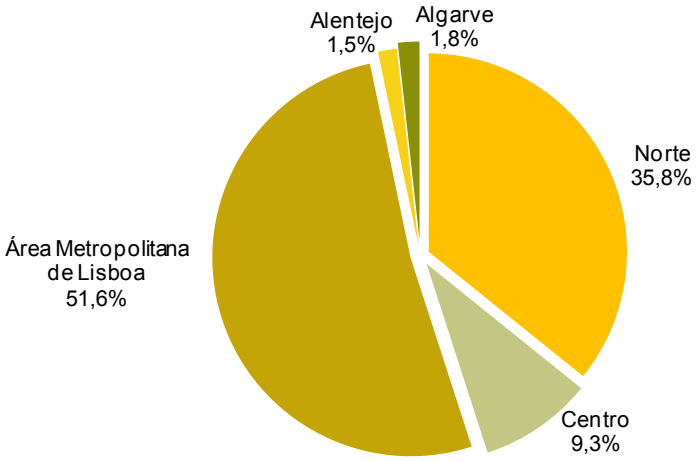
Os serviços de transporte internacional obtiveram o registo mais positivo em termos do coeficiente de utilização, conseguindo utilizar cerca de ¾ dos lugares-quilómetro oferecidos (74,8%).

Figura I.3.6.2 – Coeficiente de utilização (%) por tipo de serviço, 2014



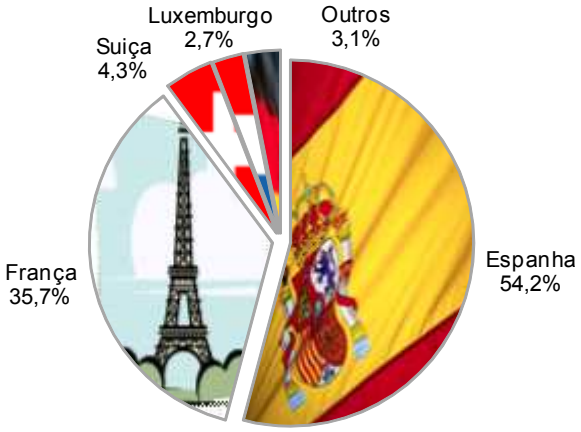
A Área Metropolitana de Lisboa voltou a perder peso em termos do número de passageiros do transporte nacional por região de origem dos percursos (-6,2 p.p.), que foi redistribuído pelas restantes regiões: Norte (+4,1 p.p.), Centro (+1,8 p.p.), Alentejo (+0,3 p.p.) e Algarve (+0,1 p.p.).

Figura I.3.6.3 – Serviço de transporte nacional: repartição dos passageiros (%) por NUTS II de origem, 2014



Espanha e França mantiveram as suas posições de principais países de origem e destino das deslocações de passageiros do serviço de transporte internacional, abrangendo, no seu conjunto, cerca de 90% do total (78,3% em 2013). Os restantes países, nomeadamente a Suíça e o Luxemburgo, perderam relevância com redução de 2,2 p.p. e 0,8 p.p., respetivamente.

Figura I.3.6.4 – Serviço de transporte internacional: repartição dos passageiros transportados (%) por países de origem/destino, 2014

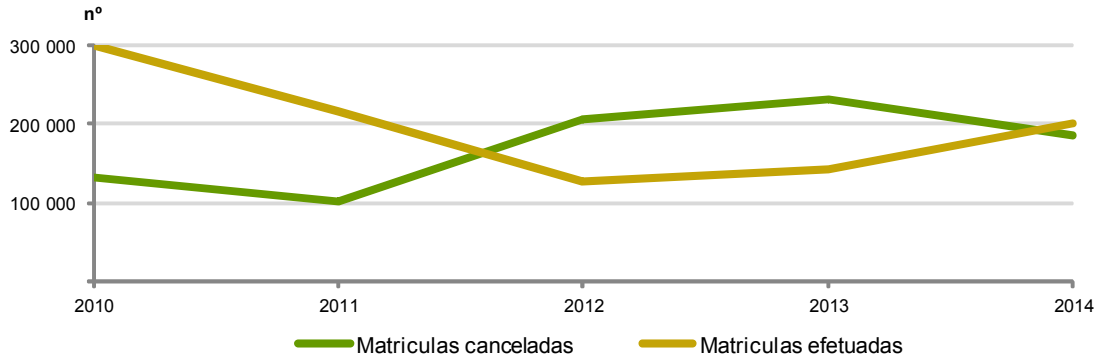


I.3.7 Veículos matriculados

Em 2014 o número de matrículas efetuadas dos veículos ligeiros e pesados (201 699) superou o número de matrículas canceladas (184 889), resultando num balanço positivo de 16 810 registos que interrompeu a tendência observada nos anos anteriores (-76 967 em 2012 e -86 737 em 2013).

Relativamente ao ano anterior, o número de matrículas efetuadas teve um aumento de 40,8%, enquanto os cancelamentos diminuíram 19,6%.

Figura I.3.7.1 – Matrículas efetuadas e canceladas dos automóveis ligeiros e pesados

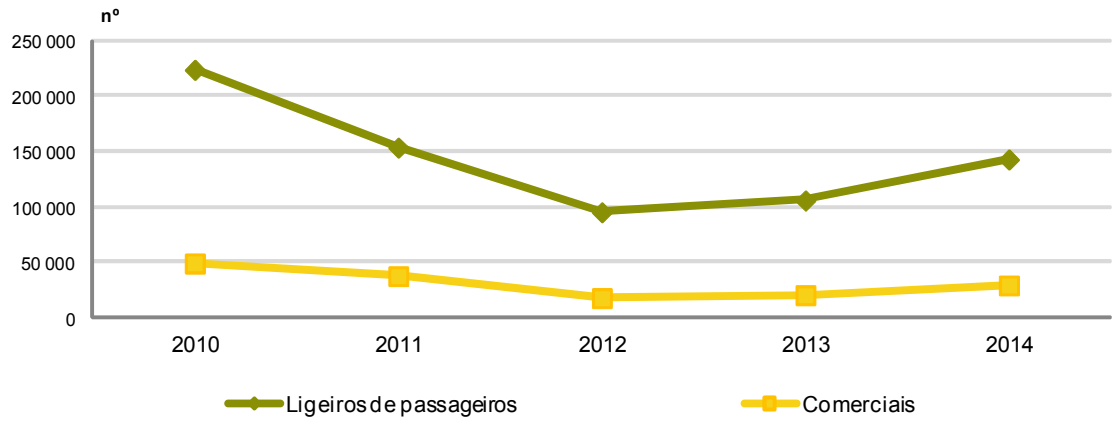


Dos 233 921 veículos de todas as classes, registados em 2014, 73,8% corresponderam a viaturas ligeiras de passageiros, 11,1% a ligeiros de mercadorias, 7,4% a motociclos, 2,8% a veículos pesados e tratores rodoviários, sendo o remanescente relativo a veículos especiais (ligeiros e pesados), tratores agrícolas, reboques e semi reboques.

I.3.8 Vendas de veículos automóveis novos

Em 2014 comercializaram-se 142 826 novos veículos ligeiros de passageiros, denotando uma melhoria significativa das vendas relativamente a 2013 (+34,8%). O crescimento do mercado de comerciais (ligeiros e pesados), em termos das unidades transacionadas, foi ainda mais evidente com um aumento de 42,2%.

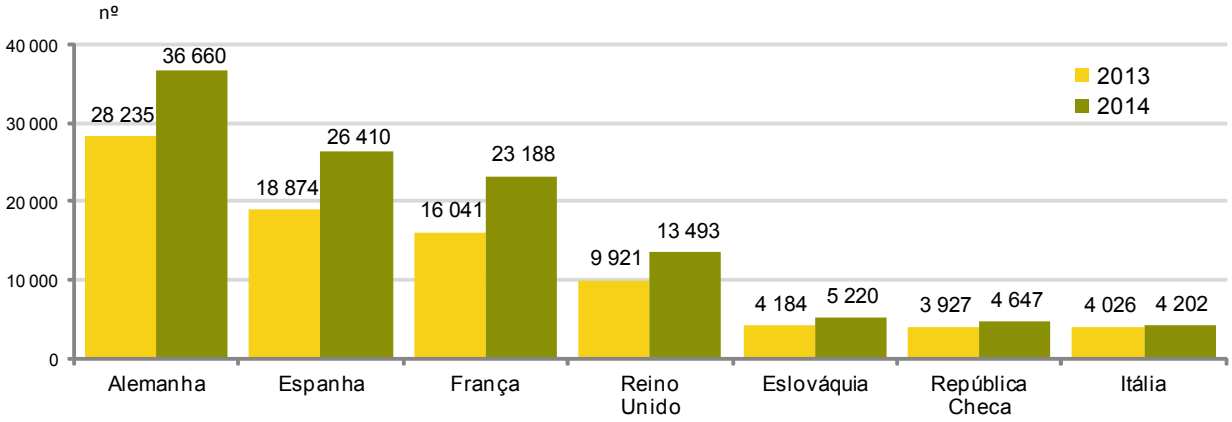
Figura I.3.8.1 – Vendas de veículos novos



I.3.8.1. Automóveis ligeiros de passageiros

Os ligeiros de passageiros adquiridos em Portugal tiveram proveniência em larga maioria dos países da União Europeia, com a Alemanha a liderar o mercado (25,7% do número total de unidades vendidas). As viaturas provenientes da Espanha, França e Reino Unido representaram respetivamente 18,5%, 16,2% e 9,4% dos veículos comercializados.

Figura I.3.8.2 – Vendas de veículos novos ligeiros de passageiros por principais países de origem

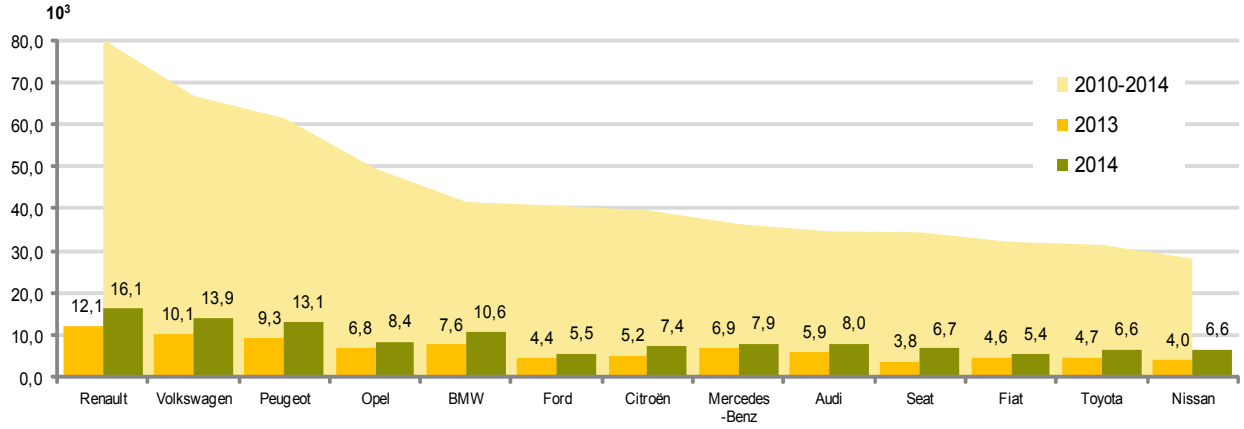


A Renault manteve-se como a marca mais comercializada em 2014 (11,3% do total, 16 112 unidades provenientes de Espanha, França e Turquia) e também ao longo dos últimos cinco anos (superou 80 mil

unidades vendidas). As marcas Volkswagen e Peugeot foram também relevantes tendo ocupado a 2ª e 3ª posições em termos de vendas de ligeiros novos em Portugal, tendo representado respetivamente 9,7% e 9,2% das vendas em 2014.

Entre 2013 e 2014, as principais marcas comercializadas em Portugal viram aumentar as suas vendas, sendo de realçar a Seat com um crescimento de 77,2%.

Figura I.3.8.3 – Vendas de veículos novos ligeiros de passageiros por principais marcas

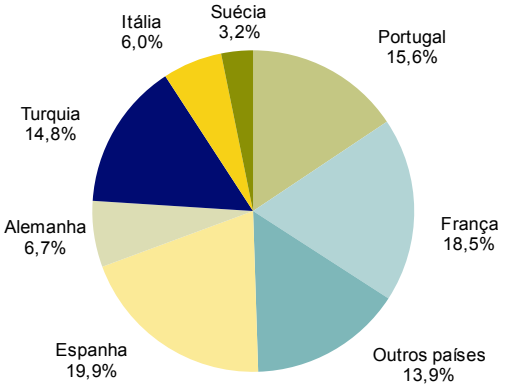


As vendas de viaturas dos escalões de cilindrada de 1551 a 1750 cc e de 1151 a 1250 cc representaram 28,7% e 17,8% do número total de viaturas transacionadas em 2014.

I.3.8.2 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados)

Em 2014 o mercado de veículos comerciais novos mostrou dinamismo (+42,2%) tendo-se transacionado 29 531 viaturas, mais 8 763 unidades que em 2013. Espanha manteve a liderança do fornecimento deste tipo de veículos ao mercado nacional (5 864 viaturas), seguida de França com a venda de 5 473 unidades e de Portugal com 4 609 viaturas.

Figura I.3.8.4 – Repartição (%) das vendas de veículos comerciais novos por países de origem, 2014



As marcas Renault (18,0%), Citroen (12,2%) e Peugeot (11,7%) dominaram o mercado de vendas dos veículos comerciais. A Ford e a Toyota, marcas de menor relevância nas transações em Portugal deste tipo de veículos, apresentaram crescimentos muito substanciais relativamente ao ano anterior (+135,4% e +65,3%, respetivamente).

1.4. Transportes Marítimos e Fluviais

I.4.1. Transportes Marítimos

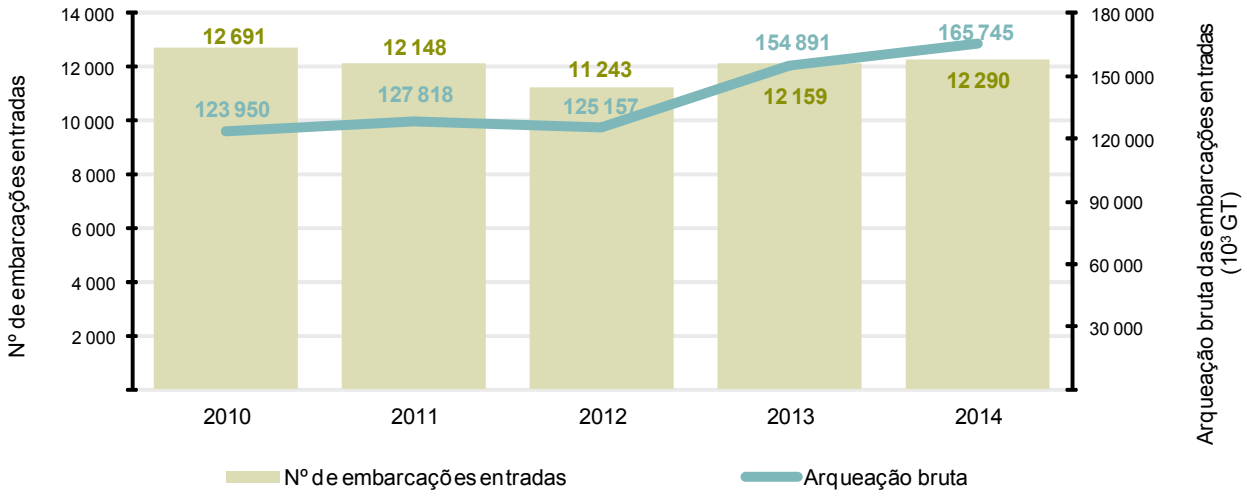
Em 2014 entraram 14 198 embarcações nos portos marítimos nacionais, o que se traduziu num ligeiro crescimento (+0,6%) em relação a 2013 (+6,0% naquele ano). A dimensão das embarcações entradas aumentou 3,6% (+13,2% no ano anterior), tendo atingido 218,6 milhões de GT.

O movimento de mercadorias (carregadas e descarregadas) totalizou 80,7 milhões de toneladas, refletindo um aumento de 3,2%, em desaceleração face ao ano precedente (+15,1%) tal como nas variáveis relativas aos navios.

I.4.1.1. Embarcações entradas e arqueação bruta

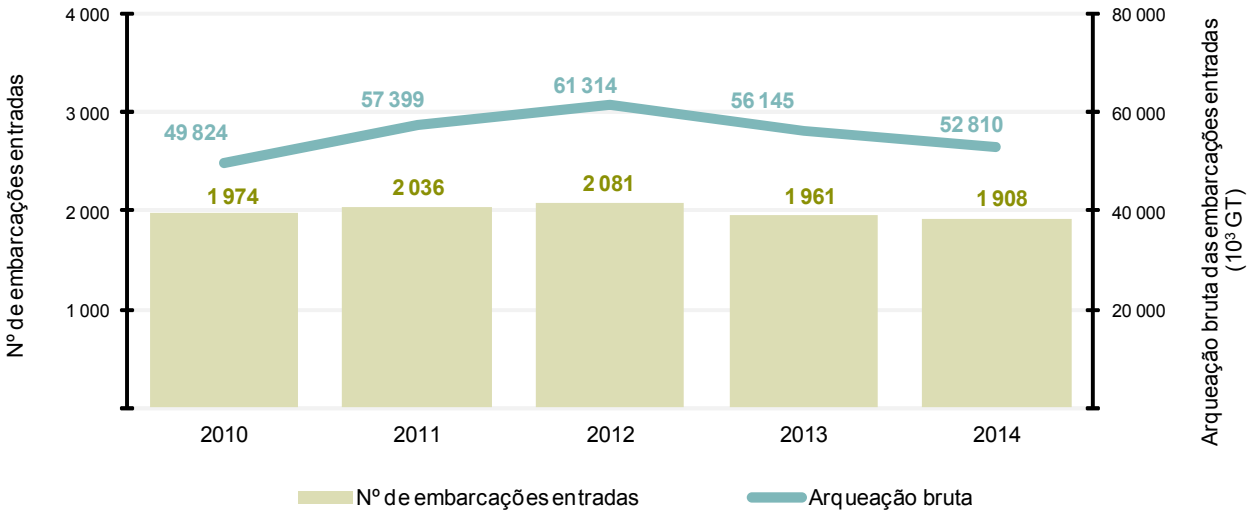
Na atividade portuária registou-se a entrada de 12 290 navios de mercadorias (+1,1% que em 2013) e 1 908 navios de passageiros incluindo de cruzeiros (-2,7%).

Figura I.4.1.1.1 - Embarcações de mercadorias nos portos nacionais



A arqueação bruta média das embarcações (de mercadorias e de passageiros) registou um acréscimo de 3,0%, em particular nas destinadas ao transporte de contentores (+7,7%).

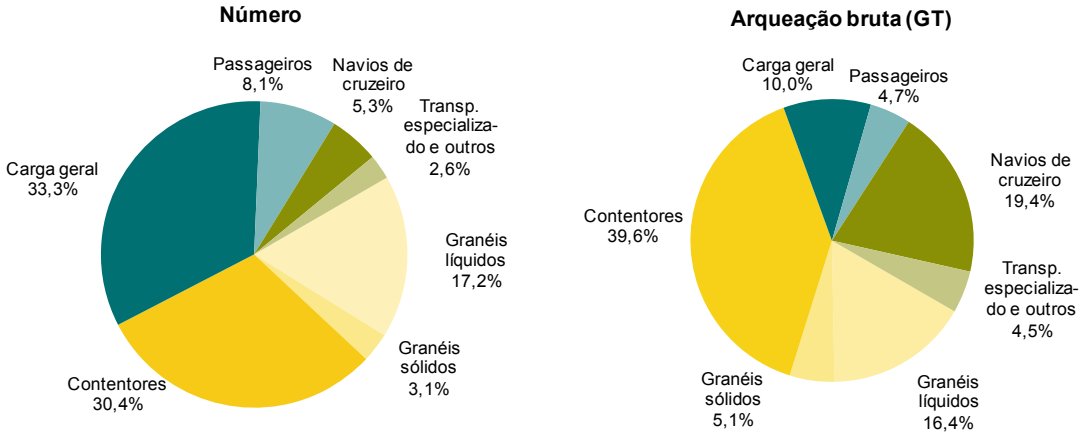
Figura I.4.1.1.2 - Embarcações de passageiros nos portos nacionais



Atendendo ao tipo de embarcações entradas, os navios de carga geral representaram 33,3% do total, os de contentores 30,4% e os de granéis líquidos 17,2%.

Os navios de passageiros e os navios de cruzeiro representaram 8,1% e 5,3% do total, respetivamente.

Figura I.4.1.1.3 - Embarcações entradas nos portos, por tipo de embarcação, 2014



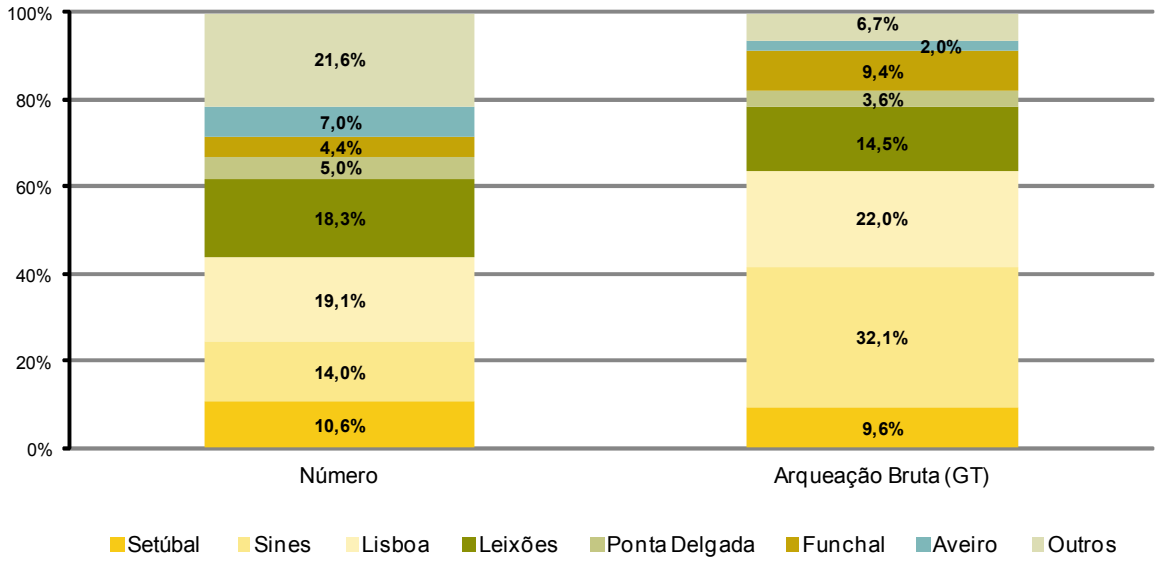
Tendo por base a dimensão dos navios, as embarcações para transporte de contentores reforçaram a sua representatividade de 37,2% em 2013 para 39,6%, tal como os de carga geral (de 9,2% para 10,0%) e os destinados a graneis sólidos (de 4,8% para 5,1%). Pelo contrário, os navios para graneis líquidos (19,4%) tiveram uma redução de 1,3 p.p. no seu peso face ao total, o mesmo sucedendo com os navios de passageiros (-1,0 p.p.) e os de cruzeiro (-1,5 p.p.).

No movimento portuário em Portugal, Lisboa, Leixões e Sines abrangeram 19,1%, 18,3% e 14,0%, respetivamente, do total de embarcações entradas.

Em comparação com o ano anterior, destacou-se o porto de Sines com um aumento de 7,7% na dimensão das embarcações. Assinala-se igualmente o porto de Leixões, com crescimentos de 1,6% no número de embarcações e de 11,4% na respetiva dimensão. No sentido inverso, o porto de Lisboa apresentou um decréscimo no número de embarcações entradas (-2,0%) e da arqueação bruta (-3,3%).

Na Região Autónoma dos Açores entraram 2 353 embarcações (-3,0%) e a Região Autónoma da Madeira recebeu 1 237 embarcações (-2,4%).

Figura I.4.1.1.4 - Repartição das embarcações entradas nos portos, 2014



I.4.1.2. Movimento de mercadorias nos portos nacionais

O movimento de mercadorias nas infraestruturas portuárias registou um aumento de 3,2% (+15,1% em 2013), correspondendo a 34,4 milhões de toneladas carregadas (+4,5%) e 46,3 milhões de toneladas descarregadas (+2,2%).

No Continente registou-se um acréscimo de 3,5% nas mercadorias movimentadas (carregadas e descarregadas), enquanto, no sentido inverso, os portos da Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira registaram diminuições de 7,2% e 2,6%, respetivamente.

Do total do movimento de mercadorias, que totalizou 80,7 milhões de toneladas em 2014, 77,7 milhões de toneladas movimentadas (96,3%) centraram-se no Continente. Os portos dos Açores movimentaram 1,9 milhões de toneladas (2,4%) e os da Madeira registaram 1,1 milhões de toneladas (1,3%).

Os portos, Sines, Leixões e Lisboa concentraram 77,4% do total do movimento de mercadorias a nível nacional.

O porto de Sines (peso de 43,4% em 2014; 44,2% em 2013) evidenciou um crescimento de 1,3% (+2,3% nas mercadorias carregadas e +0,7% nas descarregadas), tendo movimentado 35,1 milhões de toneladas.

Relativamente ao porto de Leixões (20,6%, +0,3 p.p.) registou um aumento de 5,0% no movimento total de carga, tendo acumulado 16,7 milhões de mercadorias carregadas e descarregadas.

Quanto ao porto de Lisboa (13,3%, -0,6 p.p.) movimentou 10,8 milhões de toneladas, um valor ligeiramente inferior ao verificado em 2013 (-0,9%).

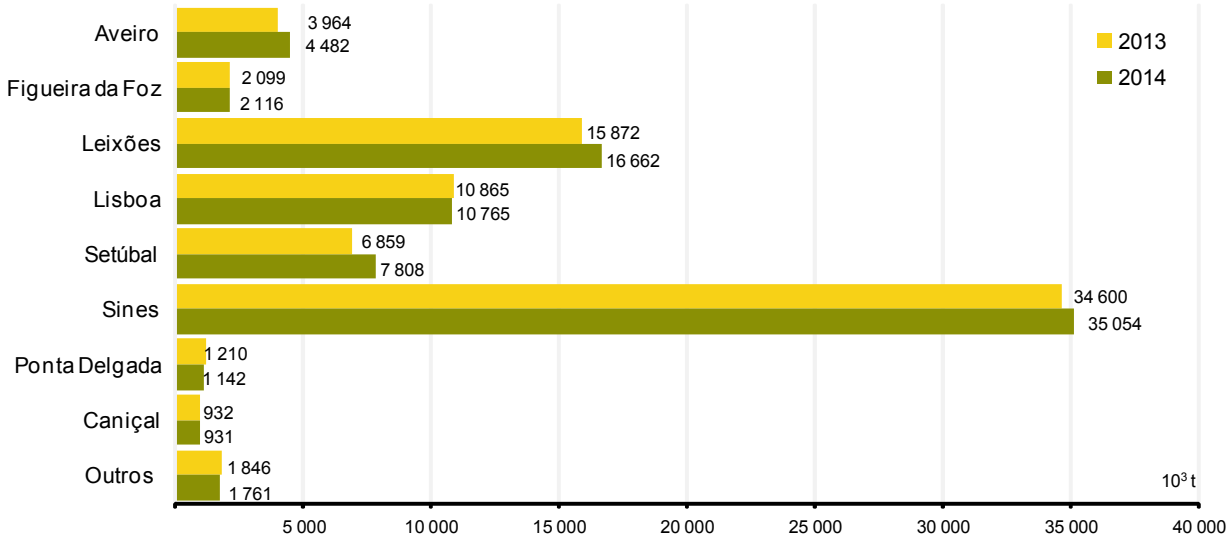
O porto de Setúbal registou um aumento expressivo (+13,8%) com uma atividade de 7,8 milhões de toneladas (9,7% do total).

Considerando os portos com menor movimento de mercadorias, destaca-se o desempenho do porto de Aveiro que, movimentando 4,5 milhões de toneladas, atingiu um aumento de 13,1% em relação ao ano anterior.

Na Região Autónoma dos Açores, o porto de Ponta Delgada registou uma diminuição da atividade portuária em 2014 (-5,6%), seguindo a tendência dos últimos dois anos (-11,8% em 2013 e -14,3% em 2012).

A Região Autónoma da Madeira teve uma diminuição do tráfego de mercadorias (-2,6%), com reduções na atividade tanto no porto do Funchal (-18,7%), como no Caniçal (-0,1%).

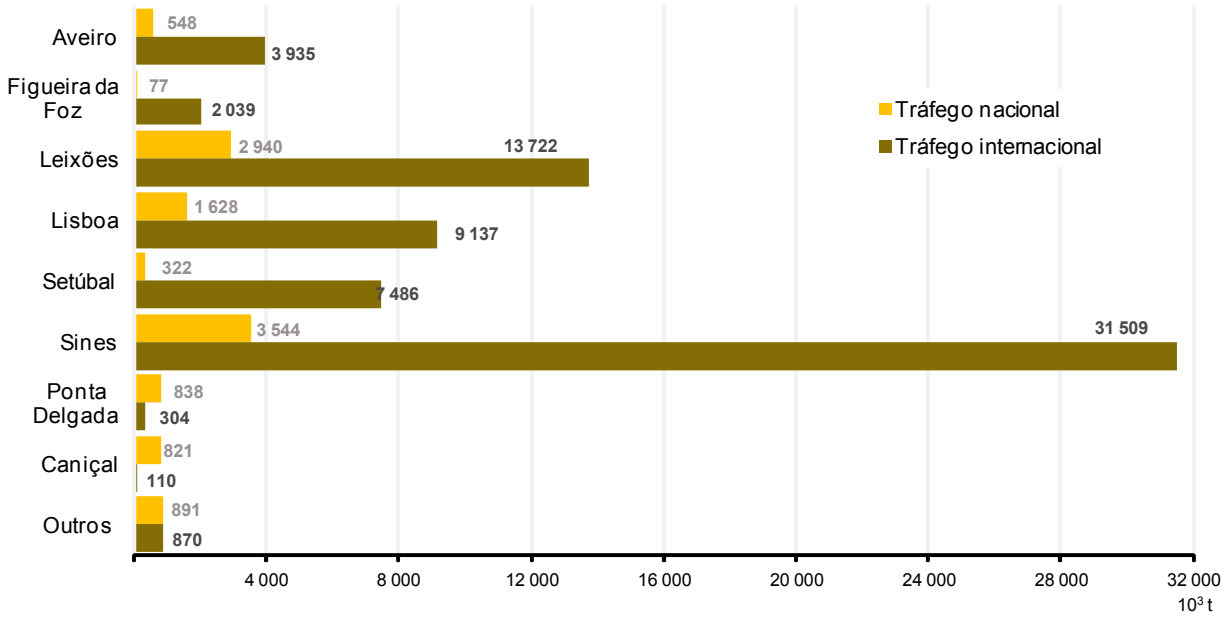
Figura I.4.1.2.1 - Mercadorias movimentadas nos portos, 2013 e 2014



Em 2014, as mercadorias em tráfego internacional corresponderam a 85,6% (+1,3 p.p.) do total, com 69,1 milhões de toneladas movimentadas (+4,8%). É de salientar a importância do porto de Sines, que acumulou 31,5 milhões de toneladas (45,6% do movimento internacional) e registou um aumento de 2,2%. Os portos de Leixões e Setúbal (19,9% e 10,8% do transporte internacional) evidenciaram crescimentos de 7,3% e 16,3%, enquanto em Lisboa (peso de 13,2%) houve um decréscimo de 0,4%.

Nos principais portos das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, o tráfego nacional de mercadorias predominou com 78,8% e 90,0%, respetivamente.

Figura I.4.1.2.2 - Mercadorias movimentadas nos portos, segundo o tipo de tráfego, 2014



I.4.1.3. Modo de acondicionamento das mercadorias

Atendendo ao tipo de acondicionamento da carga movimentada, salienta-se o aumento de 9,0% no tráfego marítimo de mercadorias em contentores, com 23,6 milhões de toneladas, o que correspondeu a 29,2% do movimento total de mercadorias (carregadas e descarregadas). Deste modo, manteve-se a trajetória positiva já verificada em anos anteriores (+28,6% em 2013 e +5,6% em 2012).

O movimento de granéis líquidos teve um decréscimo de 6,0%, em contraste com o aumento de 14,6% no ano precedente. Ainda assim esta modalidade continuou a ter a maior representatividade na atividade portuária, com 36,7% do total.

Os granéis sólidos representaram 23,4% do total das mercadorias movimentadas correspondendo a 18,9 milhões de toneladas (+9,7%).

A mercadoria considerada como carga geral teve um acréscimo de 5,8% e correspondeu a um peso relativo de 9,9% (9,7% em 2013), com um total de 8,0 milhões de toneladas em 2014.

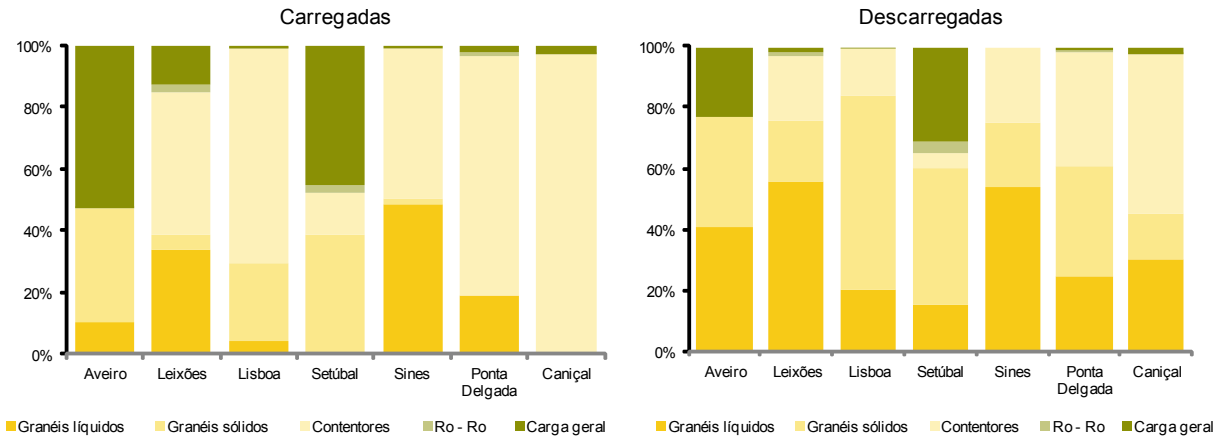
A movimentação de granéis líquidos (51,6%) e a carga e a descarga de mercadoria contentorizada (34,1%) dominaram a atividade do porto de Sines, tal como no porto de Leixões (46,8% e 31,2%, respetivamente).

No porto de Lisboa, a atividade portuária centrou-se na movimentação de granéis sólidos (48,6%) e de contentores (37,0%).

A atividade do porto de Setúbal concentrou-se em carga geral (40,8%) e granéis sólidos (40,7%).

Os principais portos dos Açores e da Madeira movimentaram mercadorias em contentores (47,8% no porto de Ponta Delgada e 59,1% no porto do Caniçal).

Figura I.4.1.3.1 - Movimento de mercadorias, segundo o tipo de acondicionamento, 2014



I.4.1.4. Principais grupos de mercadorias e mercadorias perigosas

Mercadorias carregadas

Atendendo à classificação de mercadorias NST 2007, a estrutura de repartição das mercadorias carregadas nos portos marítimos nacionais não evidenciou alterações sensíveis.

Os principais grupos de mercadorias carregadas foram 07 – "Coque e produtos petrolíferos refinados", com 8,3 milhões de toneladas, e 09 – "Outros produtos minerais não metálicos", que agregou 6,6 milhões de toneladas. Em conjunto, estas categorias representaram 43,6% do total de mercadorias carregadas.

São ainda de salientar os grupos 06 – "Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário) e obras de espartaria e de cestaria; pasta, papel e cartão e seus artigos; material impresso, suportes gravados", que somou 2,8 milhões de toneladas, e 04 – "Produtos alimentares, bebidas e tabacos", que atingiu 2,7 milhões de toneladas.

Comparativamente com o ano anterior, destaca-se o aumento de 1,1 milhão de toneladas (+19,1%) no grupo 09 – "Outros produtos minerais não metálicos" e o decréscimo de 825 mil toneladas no grupo 07 – "Coque e produtos petrolíferos refinados" (-9,0%).

Mercadorias descarregadas

Atendendo às mercadorias descarregadas, salienta-se a importância dos grupos 02 – "Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural" (26,9% do total), com 12,5 milhões de toneladas (-7,4%), 07 – "Coque e produtos petrolíferos refinados" (25,2% do total), que somou 11,6 milhões de toneladas (+3,2%) e 01 – "Produtos de agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca", com 5,5 milhões de toneladas (+0,9%).

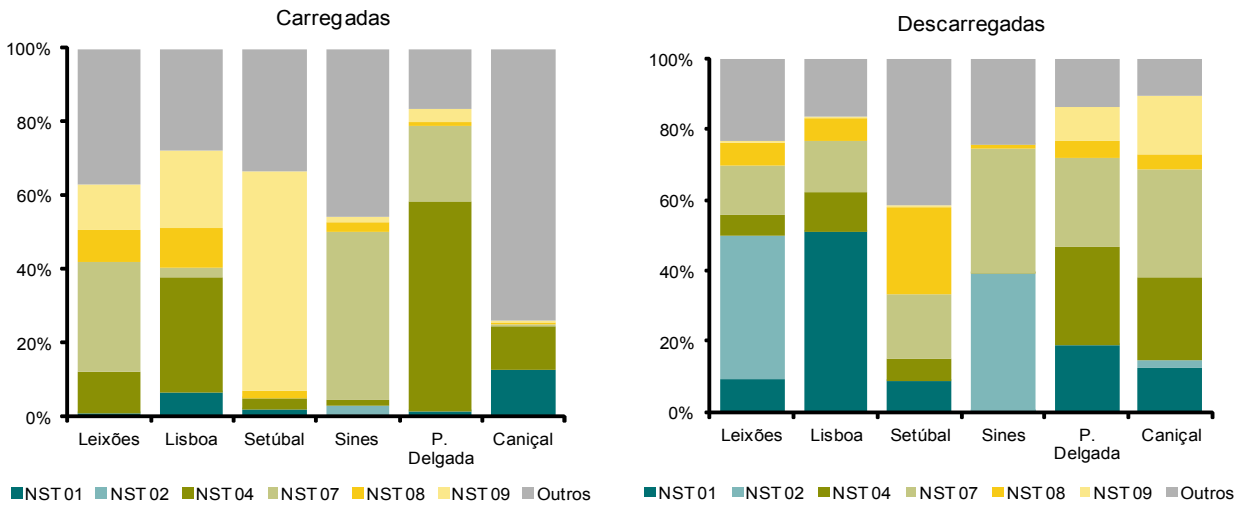
Mercadorias perigosas

Em 2014, foram carregadas 9,7 milhões de mercadorias perigosas de acordo com a classificação IMDG - *International Maritime Dangerous Goods* (-7,2% que no ano anterior), sendo que as "Matérias líquidas inflamáveis" foram predominantes, com 82,9% do total.

No que se refere às mercadorias perigosas descarregadas, também as "Matérias líquidas inflamáveis" estiveram em destaque, com 17,0 milhões de toneladas (67,5% de um total de 25,2 milhões de toneladas descarregadas), e constituíram a classe IMDG mais movimentada, seguida das "Matérias perigosas quando transportadas a granel" (18,3%) e dos "Gases comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão" (8,2%).

De referir que o porto de Sines assegurou o movimento de 68,4% das mercadorias perigosas carregadas e 64,5% das mercadorias perigosas descarregadas.

Figura I.4.1.4.1 - Principais mercadorias movimentadas em 2014, segundo a NST 2007 (a)



(a) NST 01 - Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca
NST 02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural
NST 04 - Produtos alimentares, bebidas e tabaco
NST 07 - Coque e produtos petrolíferos refinados
NST 08 - Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear
NST 09 - Outros produtos minerais não metálicos

I.4.1.5. Transporte internacional de mercadorias

Mercadorias carregadas

O movimento de mercadorias nos portos marítimos nacionais com destino internacional aumentou 7,0% (+29,0% em 2013), com um total de 28,6 milhões de toneladas expedidas.

Tal como em anos anteriores, a Europa continuou a ser o principal destino das mercadorias carregadas nos portos nacionais, atingindo 12,1 milhões de toneladas (42,1% do total).

No que se refere aos países da União Europeia, os principais portos de destino foram em Espanha (2,3 milhões de toneladas), Países Baixos (2,2 milhões de toneladas) e Reino Unido (1,6 milhões de toneladas). Em conjunto, estes três países representaram 58,3% do total de mercadorias destinadas a países da UE.

Na expedição de mercadorias para África verificou-se um aumento de 11,7% em relação ao ano anterior, atingindo 9,0 milhões de toneladas (31,4% do total), principalmente para Angola e Argélia.

As mercadorias em transporte marítimo destinadas ao continente americano ascenderam a 5,6 milhões de toneladas (+7,0%), sendo que os principais destinos foram os Estados Unidos e o Brasil com 2,0 milhões e 1,1 milhões, respetivamente.

Para a Ásia registou-se um crescimento significativo (+37,2%), agregando 1,9 milhões de toneladas, com destaque para os acréscimos de mercadorias expedidas para a China (+37,6% face a 2013) e Singapura (+75,8%), os quais assumiram um papel de relevo com 976,5 mil e 493,8 mil toneladas, respetivamente.

Mercadorias descarregadas

Os movimentos internacionais de entrada, provenientes de portos estrangeiros, somaram 40,5 milhões de toneladas (+3,2%). A Europa foi o principal Continente de origem, com 46,7% do total de entradas, em particular os portos localizados em Espanha (4,3 milhões de toneladas), Países Baixos (2,1 milhões), Reino Unido (1,6 milhões) e França (1,4 milhões).

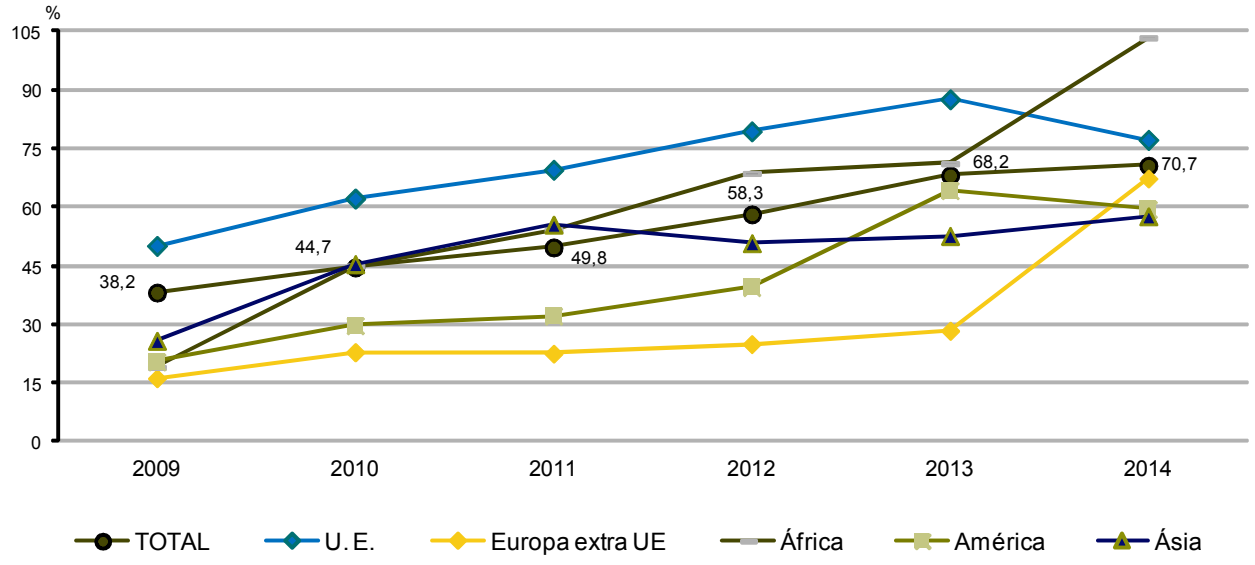
No que se refere aos portos localizados na Ásia, verificou-se um aumento de 25,2% das mercadorias descarregadas, em particular da China.

Relativamente às mercadorias descarregadas da América, houve um aumento de 15,5%, face a 2013, sendo que o principal contributo foi dado pelos portos localizados na Colômbia e no Brasil.

Em sentido inverso, o total de mercadorias com origem em portos localizados em África teve um decréscimo de 23,1%, sobretudo de Angola.

Em 2014, o transporte de mercadorias por via marítima alcançou uma taxa de cobertura de entradas/saídas de 70,7%, o que se traduziu num aumento de 2,5 p.p. em relação ao ano anterior.

Figura I.4.1.5.1 - Taxa de cobertura das mercadorias carregadas/ descarregadas por agrupamento de países (destino/origem)



I.4.1.6. Transporte de passageiros em cruzeiros

Em 2014, o número de passageiros em navios de cruzeiro situou-se em 1,1 milhões, o que refletiu uma redução de 3,6%, sucedendo a diminuição de 9,4% ocorrida no ano precedente.

O número total de passageiros desdobrou-se entre 24,2 mil embarcados (-12,0%), 23,3 mil desembarcados em fim de viagem (-21,3%) e 1,08 milhões de passageiros em trânsito com ou sem excursão em terra (-3,0%).

O movimento de passageiros em navios de cruzeiro concentrou-se na Região Autónoma da Madeira (43,9%), em particular no porto do Funchal, e em Lisboa (42,6%). O porto de Lisboa registou uma redução no número de passageiros em navios de cruzeiro (-9,3%), enquanto nos portos da Madeira houve um ligeiro aumento de 0,2%.

1.4.2. Transportes Fluviais

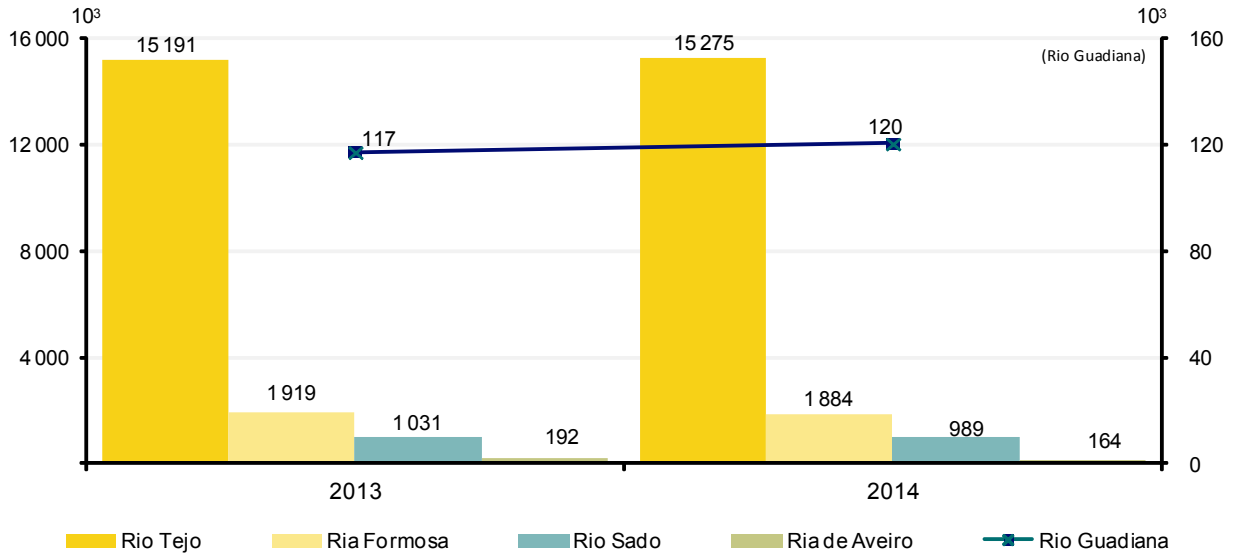
Em 2014, o tráfego fluvial totalizou 18,4 milhões de passageiros e 257,9 mil veículos automóveis (exceto motociclos e velocípedes), o que correspondeu a decréscimos de 0,4% e 5,0% face a 2013[6], respetivamente.

Em sentido oposto, verificou-se um aumento de 11,5% no movimento de motociclos e velocípedes, tendo somado 44,6 mil deslocações.

O rio Tejo concentrou 83,4% do tráfego total de passageiros por via fluvial, com 15,3 milhões de passageiros, tendo registado um acréscimo de 0,5% em relação a 2013. Neste rio destacaram-se os fluxos das ligações "Terreiro do Paço - Barreiro" com 7,6 milhões de passageiros e "Cais do Sodré - Cacilhas" com 5,3 milhões. As travessias, maioritariamente pendulares, refletiram uma pequena variação mensal no movimento de passageiros com exceção do mês de agosto que apresentou uma variação de -12,3% em relação à média mensal.

[6]Em 2014, os valores das travessias no rio Tejo foram atualizadas de acordo com a metodologia de contabilização de passageiros com base na bilhética, tendo sido revistos os valores de 2013 de acordo com este mesmo critério.

Figura I.4.2.1 - Movimento de passageiros por travessia, 2013 e 2014

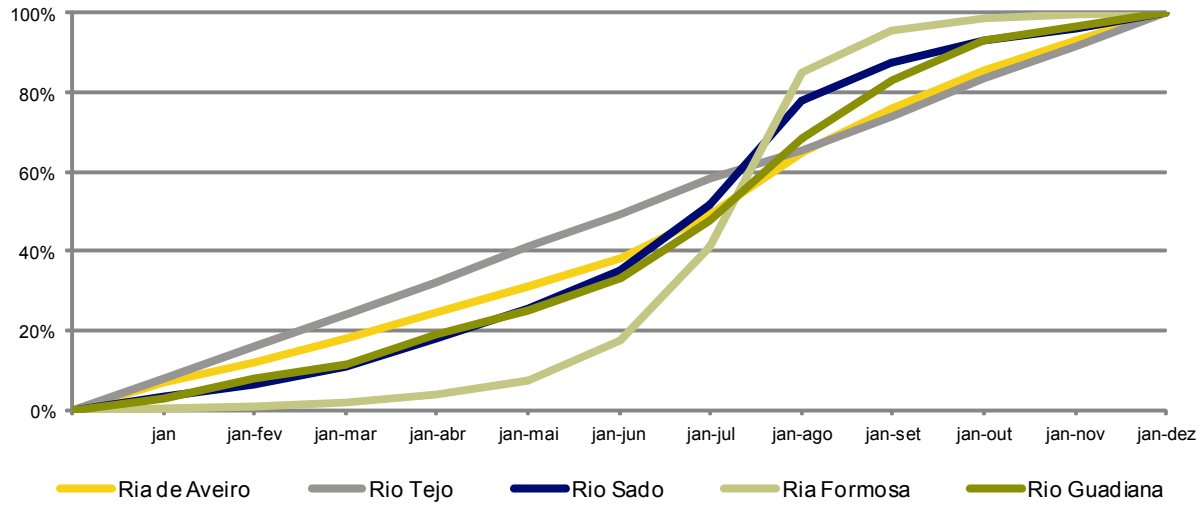


Ocorreram decréscimos no número de passageiros na Ria de Aveiro entre São Jacinto e Forte da Barra (-14,1%), no Rio Sado entre Troia e Setúbal (-4,1%) e na Ria Formosa (-1,8%). O número de passageiros transportados através do rio Guadiana, entre Vila Real de Sto. António e Ayamonte, aumentou 2,7%.

No que se refere à sazonalidade das ligações fluviais, mais evidente nas vias navegáveis interiores localizadas nas proximidades de destinos turísticos, foi especialmente acentuada na Ria Formosa, com 88,4% (+3,4 p.p.) do número total de passageiros transportados no período entre junho e setembro. Semelhante efeito sazonal aconteceu nas travessias do Rio Sado e do Rio Guadiana embora de forma mais atenuada.

Refira-se que, a partir de abril de 2014, foi suspenso o serviço de transporte de passageiros por via fluvial no rio Minho, entre Caminha e La Guardia, devido a trabalhos de manutenção.

Figura I.4.2.2 – Distribuição do tráfego de passageiros por meses do ano, 2014



I.5. TRANSPORTES AÉREOS

I.5.1. Empresas nacionais de transporte aéreo

I.5.1.1. Emprego

Em 31 de dezembro de 2014, 11,7 mil pessoas estavam ao serviço das empresas de transporte aéreo registadas em Portugal, +7,1% que na mesma data de 2013. O pessoal com tarefas a bordo das aeronaves ascendeu a 5,9 mil técnicos (50,7% do total), dos quais 2,3 mil com funções de navegação (comandantes ou pilotos), tendo estes registado um acréscimo de 13,2%. O pessoal complementar de bordo (incluindo comissários, assistentes de bordo e outro pessoal a bordo) perfez 3,7 mil efetivos (+9,2%). No final de 2014, o número de pessoas ao serviço com funções ou atividades em terra (afetos à manutenção de aeronaves, vendas, etc.) totalizou 5,8 mil efetivos, apresentando um crescimento (+3,7%) menos expressivo que o pessoal com funções a bordo.

I.5.1.2. Frota aérea

A frota registada em 31 de dezembro de 2014 ao serviço das empresas nacionais de transporte aéreo totalizou 227 aeronaves (considerando peso máximo à descolagem ≥ 9 000 kg), menos uma que em 2013, das quais 207 para transporte comercial. O fabricante mais representado continuou a ser a Airbus, com 88 aeronaves registadas (+8). No segmento das ”aeronaves grandes”, o outro grande construtor, a Boeing, apenas teve 10 aeronaves registadas (+2).

I.5.1.3. Consumo de combustíveis

Em 2014, as companhias aéreas portuguesas consumiram na operação das suas aeronaves, um total de 1,2 mil milhões de toneladas de combustível (Jet A1), valor superior em 1,4% face ao registado em 2013. A valorização desse combustível consumido cifrou-se em cerca de 904 milhões de euros.

I.5.1.4. Tráfego aéreo

As companhias aéreas portuguesas operaram 373 linhas aéreas regulares em 2014 (355 em 2013) com uma extensão total de 803,0 mil km (764,5 mil km em 2013).

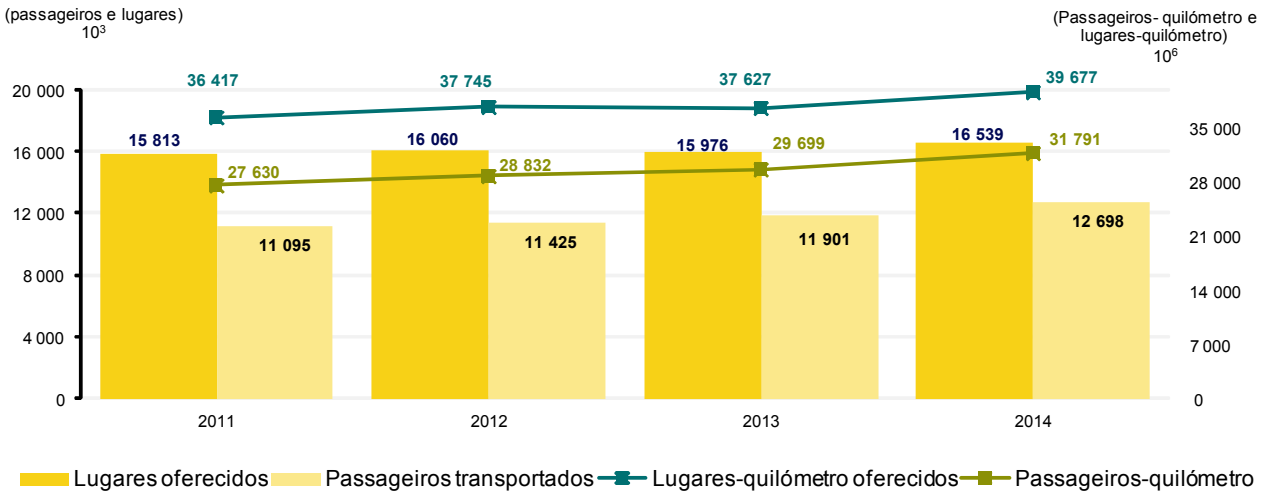
Transporte de passageiros

Em 2014, a oferta de transporte prestada pelos operadores nacionais em voos de tráfego regular correspondeu a cerca de 16,5 milhões de lugares, um acréscimo de 3,5%. A procura de transporte traduziu-se em 12,7 milhões de passageiros transportados, um aumento de 6,7% sucedendo o acréscimo de 4,2% no ano precedente. A taxa de ocupação global atingiu 76,8% confirmando a trajetória ascendente deste indicador nos últimos anos: 67,6% em 2010, 70,2% em 2011, 71,1% em 2012 e 74,5% em 2013.

O tráfego internacional regular de passageiros em 2014 aumentou 7,4%, tendo concentrado 80,4% dos passageiros em tráfego regular (79,8% em 2013). O transporte regular doméstico de passageiros cresceu 3,7% em 2014 contrariando os decréscimos observados nos dois anos anteriores (-0,5% em 2013 e -6,3% em 2012).

O volume de transporte oferecido em tráfego regular somou 39,7 mil milhões de lugares-km (+5,4%) enquanto a procura medida em volume de transporte totalizou 31,8 mil milhões de passageiros-km (+7,0%). A taxa de utilização apurada foi 80,1%, superior à dos anos anteriores: 75,9% em 2011, 76,4% em 2012 e 78,9% em 2013.

Figura I.5.1.4.1 - Tráfego aéreo regular das empresas nacionais de transporte aéreo



As operações em tráfego comercial não regular realizadas pelos operadores de transporte aéreo nacionais tiveram uma expressão diminuta em 2014: 1,5% do total do tráfego e 0,6% do total do tráfego doméstico.

Para o transporte de passageiros em voos não regulares de 2014, houve uma oferta de 635 mil lugares que foram ocupados por 473 mil passageiros, resultando numa taxa de ocupação de 74,5%.

A operação na Europa concentrou 88,1% da oferta de transporte de passageiros (lugares) das empresas nacionais de transporte aéreo, incluindo 21,2% para voos domésticos. Esta oferta traduziu-se em 87,9% do total de passageiros transportados com origem/destino na Europa (e 19,1% na operação doméstica).

Transporte de carga e correio

Em 2014, o transporte de carga e correio pelas empresas de transporte aéreo nacionais totalizou 61,2 mil toneladas, traduzindo um acréscimo de 2,1%. Esta variação inverte a tendência de redução verificada nos três anos anteriores (-7,9% em 2013; -8,7% em 2012 e -8,4% em 2011).

Os operadores de transporte aéreo nacionais realizaram cerca de 169,5 mil voos comerciais de transporte de passageiros ou carga (162,2 mil em 2013). A distância percorrida nessas operações foi 265,3 milhões de quilómetros (253,5 milhões de quilómetros em 2013) num total de 414,1 milhares de horas voadas (378,2 mil horas em 2013). No tráfego doméstico, foram efetuados 37,3 mil voos que percorreram 20,3 milhões de quilómetros em 41,2 mil horas voadas.

I.5.2. Infraestrutura aeroportuária e tráfego

I.5.2.1. Características

Em 31 de Dezembro de 2014 estavam certificadas pelo Instituto Nacional da Aviação Civil 39 infraestruturas aeroportuárias.

Relativamente a 2013, duas novas infraestruturas obtiveram certificação: aeródromos de Arraiolos e da Amendoeira (Montemor-o-Novo). O aeródromo de Montargil perdeu a certificação.

Das 86 pistas disponíveis em 2014 para o movimento de aeronaves, apenas 14 estavam certificadas para operações com aeronaves com peso máximo à descolagem superior a 350 toneladas, analogamente aos anos anteriores.

Em termos de ajudas por instrumentos à operação, 8 pistas possuíam certificação de precisão instrumental "CAT I", 4 pistas (aeroportos do Porto e de Faro) tinham certificação "CAT II" e 4 pistas (aeroporto de Lisboa) estavam certificadas como "CAT III". As demais pistas detinham certificação para aproximação com orientação visual ou instrumental sem precisão.

I.5.2.2. Tráfego

Em 2014, foram registados nos aeroportos e aeródromos nacionais 316,2 mil movimentos comerciais de aeronaves (com pelo menos um passageiro ou 1 kg de carga ou correio a bordo), um crescimento de 5,2% relativamente a 2013. O tráfego regular teve um incremento de 5,9% e correspondeu a 93,7% do total do tráfego comercial em 2014 (93,1% em 2013).

Os movimentos de passageiros nos aeroportos e aeródromos nacionais ascenderam a 35,7 milhões, com um assinalável aumento de 9,4%. Estes movimentos distribuíram-se por 17,7 milhões de desembarques e igual valor de embarques a que acresceram 287,7 mil trânsitos diretos.

O movimento de carga e correio nas infraestruturas aeroportuárias nacionais totalizou 136,3 mil toneladas de carga e 14,0 mil toneladas de correio, com incrementos de 6,4% e 1,9% face a 2013.

I.5.2.3. Movimento de aeronaves e passageiros[7], segundo o aeroporto

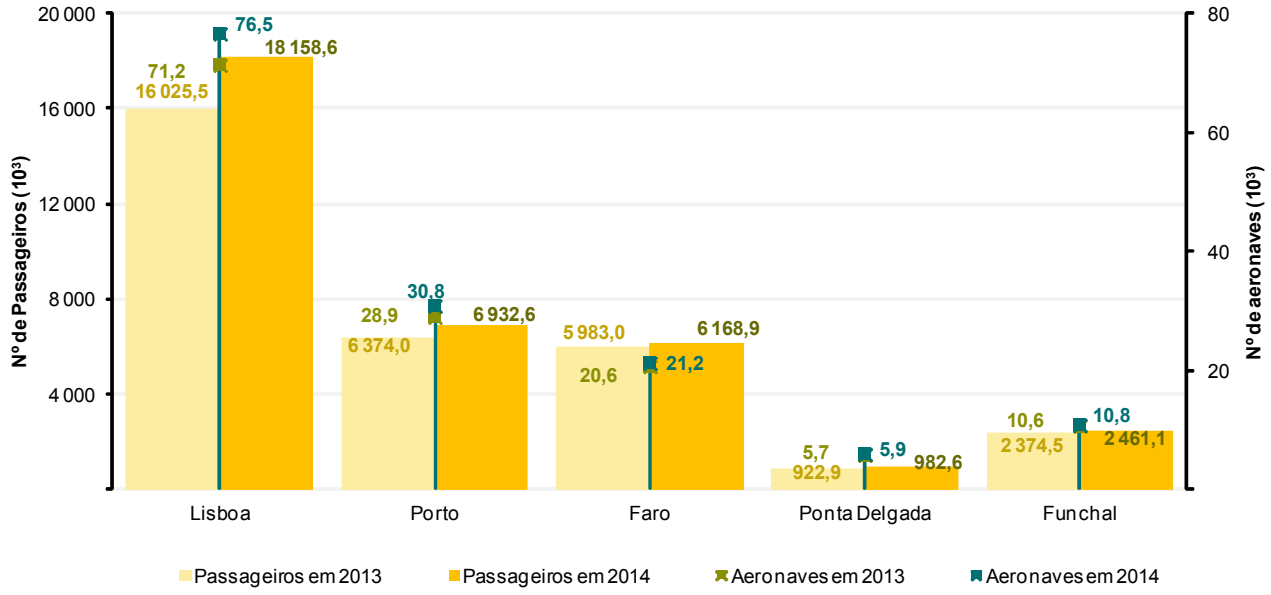
O aeroporto de Lisboa concentrou aproximadamente metade do tráfego aeroportuário nacional em 2014. Em Lisboa foram registados os movimentos de 76,5 mil aeronaves (48,3% do total) e 18,2 milhões de passageiros (50,9% do total), apresentando acréscimos de 7,3% e 13,3% face a 2013, respetivamente.

O aeroporto Francisco Sá Carneiro no Porto, consolidou a sua segunda posição, registando o movimento de 30,8 mil aeronaves (+6,6%) e de 6,9 milhões de passageiros (+8,8%).

No aeroporto de Faro foram registados os movimentos de 21,2 mil aeronaves e 6,2 milhões de passageiros em 2014, refletindo crescimentos menos expressivos que os anteriores aeroportos: +2,8% e +3,1%, respetivamente.

Entre os principais aeroportos das Regiões Autónomas, o Aeroporto da Madeira (Funchal) concentrou o movimento de 10,8 mil aeronaves (+1,8%) e cerca de 2,5 milhões de passageiros (+3,6%), enquanto o Aeroporto João Paulo II em Ponta Delgada (Ilha de São Miguel) registou o movimento de, 5,9 mil aeronaves (+2,6%) e 982,6 mil passageiros (+6,5%).

Figura I.5.2.3.1 - Tráfego aéreo nos principais aeroportos nacionais



[7] Excluindo táxi aéreo e similares

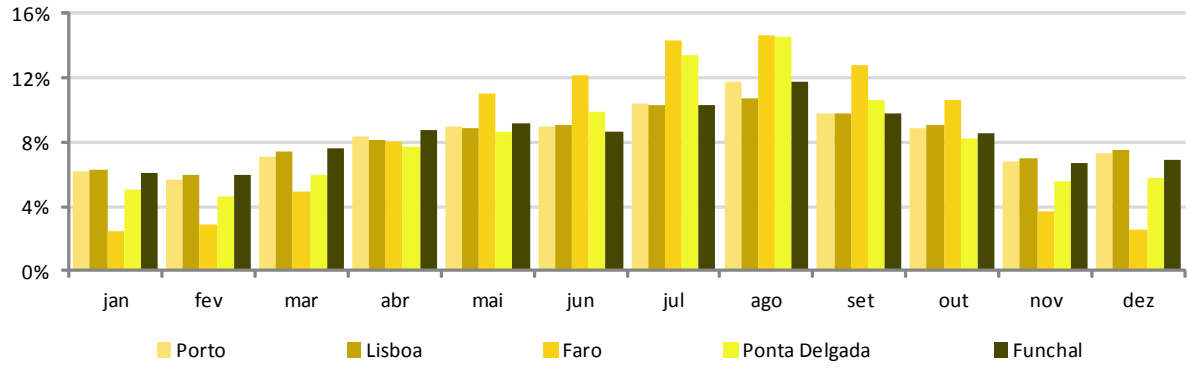
I.5.2.4. Sazonalidade no movimento de passageiros em tráfego comercial regular

Tal como em anos anteriores, agosto e julho foram os meses que concentraram um maior número de movimentos de passageiros em 2014: 11,9% e 11,2%, respetivamente.

O período estival (junho a setembro) reuniu 43,0% dos movimentos de passageiros nos aeroportos nacionais. Neste período, destacaram-se os aeroportos de Faro e Ponta Delgada (Açores) que concentraram 53,8% e 48,4% do total de movimentos de passageiros. Em contrapartida, nestes aeroportos, o conjunto de meses extremos do ano (janeiro, fevereiro, novembro e dezembro) apenas representaram 11,6% e 20,9% desses movimentos.

Os aeroportos de Lisboa, Porto e Funchal apresentaram uma distribuição mais equilibrada do movimento de passageiros ao longo do ano, mantendo no entanto, uma maior concentração no Verão.

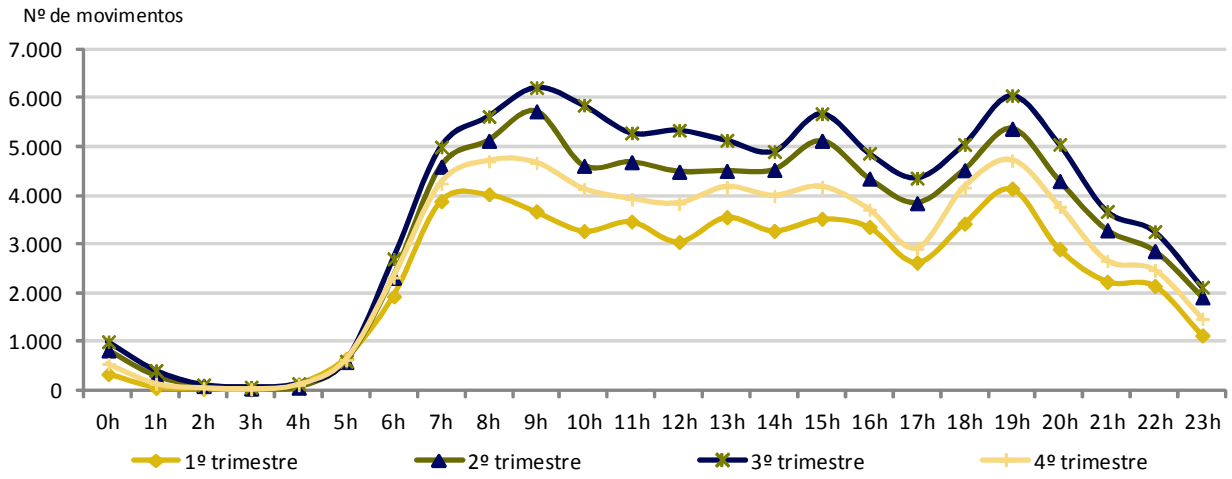
Figura I.5.2.4.1 - Distribuição do movimento de passageiros em tráfego regular, nos principais aeroportos nacionais, por meses do ano



A distribuição dos movimentos ao longo do dia foi muito semelhante nos trimestres do ano. O período normal de atividade desenrolou-se normalmente entre as 5 horas e a 1 hora do dia seguinte.

As operações de transporte iniciaram-se às 5 horas, atingindo o primeiro pico diário entre as 8 e as 9 horas, após o qual se observa um ligeiro abrandamento na atividade aeroportuária até às 15 horas, em que se verifica o segundo pico diário, mais evidente nos trimestres de maior tráfego (2º e 3º trimestres).
Verificou-se de seguida uma redução acentuada até às 17 horas (o valor mais reduzido do período diurno), aumentando progressivamente até ao terceiro pico (19h), após o qual a intensidade de tráfego atenuou progressivamente.

Figura I.5.2.4.2 - Distribuição horária do movimento de aeronaves em tráfego regular nos principais aeroportos nacionais, por trimestre, 2014



I.5.2.5. Movimento de aeronaves por tipo de tráfego[8]

Em 2014,o tráfego comercial internacional concentrou 74,6% do total de movimentos de aeronaves (73,8% em 2013), 83,0% dos movimentos de passageiros (82,3% em 2013), 83,7% da carga (82,4% no ano anterior), tendo sido minoritário apenas no movimento de correio: 44,8% (43,6%).

Os aeroportos localizados no Continente foram aqueles onde o tráfego comercial internacional (medido em número de aeronaves movimentadas) mais predominou em 2014. Assim, em Faro este tráfego reuniu 92,3% do total (91,9% em 2013), em Lisboa 86,8% (86,1% em 2013) e no Porto 81,9% (81,4%).

No Aeroporto do Funchal os movimentos internacionais equivaleram a 44,5% do total (44,2% em 2013) e em Santa Maria (R.A. Açores) corresponderam a 40,1% (38,6% em 2013).

O Reino Unido foi o principal parceiro no tráfego regular internacional: mais de 40 mil ligações e 5,8 milhões de passageiros. França (38 mil ligações e 4,6 milhões de passageiros), Espanha (35 mil ligações e 2,8 milhões de passageiros) a Alemanha (23 mil ligações e 3,3 milhões de passageiros), seguiram-se como mais significativos na atividade aeroportuária internacional em 2014.

[8] Excluindo táxi aéreo e similares

I.6. TRANSPORTE POR GASODUTO E OLEODUTO

I.6.1. Transporte por gasoduto

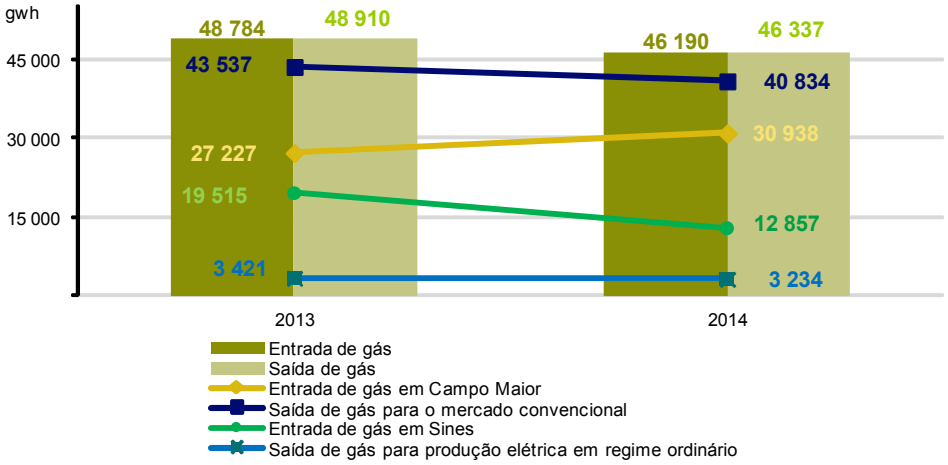
A infraestrutura da Rede Nacional de Transporte de Gás Natural (RNTGN) não sofreu alterações em 2014, mantendo a extensão de 1 374,7 km.

O movimento de transporte de gás em gasoduto teve um decréscimo de 5,3% tanto na entrada como na saída da rede, o que se refletiu em movimentos totais de 46 190 e 46 337 Gigawatts/hora, respetivamente.

Na entrada de gás na rede salienta-se o aumento de 13,6% via Campo Maior (que representou 67,0% do total das entradas) e um acréscimo das entradas oriundas de armazenagem subterrânea (+37,3%, representando 5,1% do total). Em sentido contrário, a entrada via Sines (27,8% do total) diminuiu de 34,1%.

O mercado convencional (o destino de 88,1% do total das saídas de gás) apresentou um decréscimo de 6,2%, tendo ainda ocorrido uma diminuição de gás destinado à produção elétrica em regime ordinário (-5,5%). No que diz respeito ao gás para armazenamento subterrâneo, registou-se um aumento de 16,2%.

Figura I.6.1.1 - Transporte de gás na rede nacional, 2013 e 2014



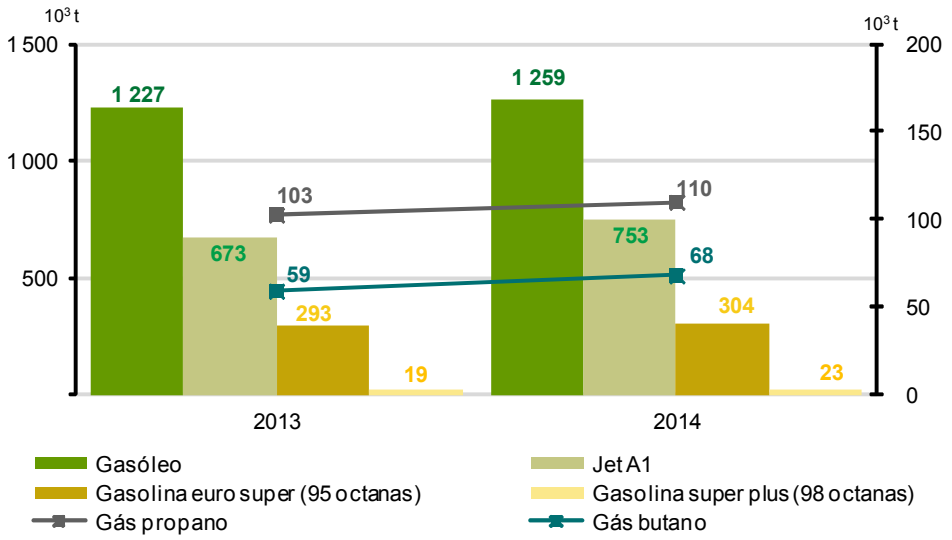
I.6.2. Transporte por oleoduto

Invertendo a tendência de reduções nos últimos anos (-5,0% em 2011, -1,1% em 2012 e -2,6% em 2013), em 2014 verificou-se um aumento 6,0% no fluxo total de transporte por oleoduto em Portugal, totalizando 2,5 milhões de toneladas.

Em 2014, todos os produtos transportados registaram aumentos em termos de tonelagem, com especial relevo para gasolina 98 (+19,1%), gás butano (+14,1%) e Jet A1 (+11,1%). O gasóleo (que representou metade das toneladas transportadas em oleoduto) aumentou 2,6%.

Entre 2011 e 2014 o gasóleo diminuiu a sua expressão relativa no total de transporte (de 52,6% para 50,0%), o Jet A1 aumentou de 26,9% para 29,9%, enquanto os demais produtos pouco oscilaram (em 2014: 12,1% de gasolina 95, 4,4% de gás propano, 2,7% de gás butano e apenas 0,9% de gasolina 98).

Figura I.6.2.1 - Transporte de mercadorias no oleoduto multiproduto Sines-Aveiras, 2013 e 2014



1.7. Comércio internacional por modos de transporte

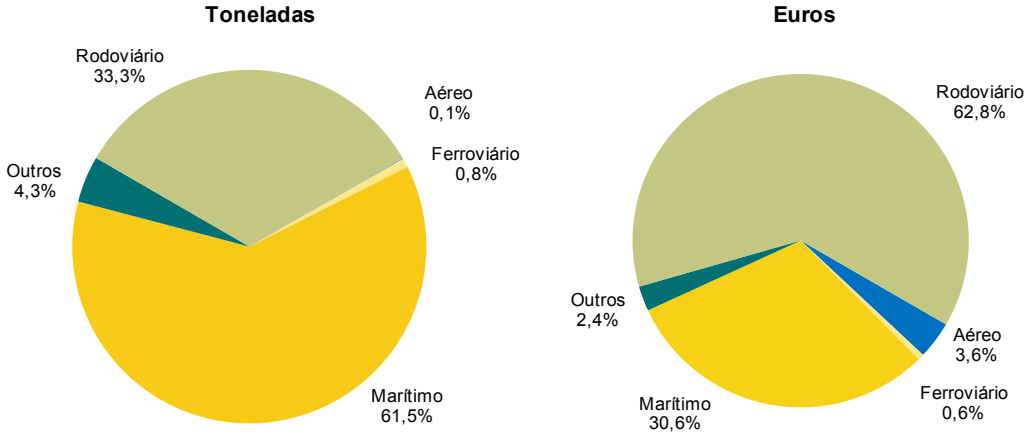
1.7.1. Resultados gerais

1.7.1.1. Importações e modos de transporte

Considerando os resultados provisórios do comércio internacional por modos de transporte (apenas dados declarados pelos operadores de comércio internacional), as importações de mercadorias fixaram-se em 52,7 milhões de toneladas em 2014, o que se traduziu num aumento de 2,3% face a 2013.

As mercadorias foram transportadas maioritariamente por via marítima (61,5% do total; 64,6% em 2013) somando 32,4 milhões de toneladas. Entraram 17,6 milhões de toneladas por via rodoviária (33,3% do total), 438,3 mil toneladas por via ferroviária (0,8%) e 37,4 mil toneladas por via aérea (0,1%). As instalações fixas de transporte, onde se incluem os gasodutos e oleodutos, asseguraram 4,3% das importações com 2,3 milhões de toneladas.

Figura I.7.1.1.1 - Importações - repartição por modo de transporte



Tendo por base a tonelagem das mercadorias, as entradas em território nacional por via rodoviária registaram um aumento de 11,5%, aproximado ao verificado para as mercadorias entradas pelo modo ferroviário (+12,1%), enquanto por via aérea o acréscimo foi ligeiramente inferior (+10,2%). Em sentido oposto, as mercadorias importadas por via marítima tiveram um decréscimo de 2,6% face a 2013.

Considerando o valor das mercadorias importadas, que totalizou 55,6 mil milhões de euros, verificou-se que o modo rodoviário agregou 62,8% do total e o modo marítimo 30,6% (60,4% e 33,1% em 2013).

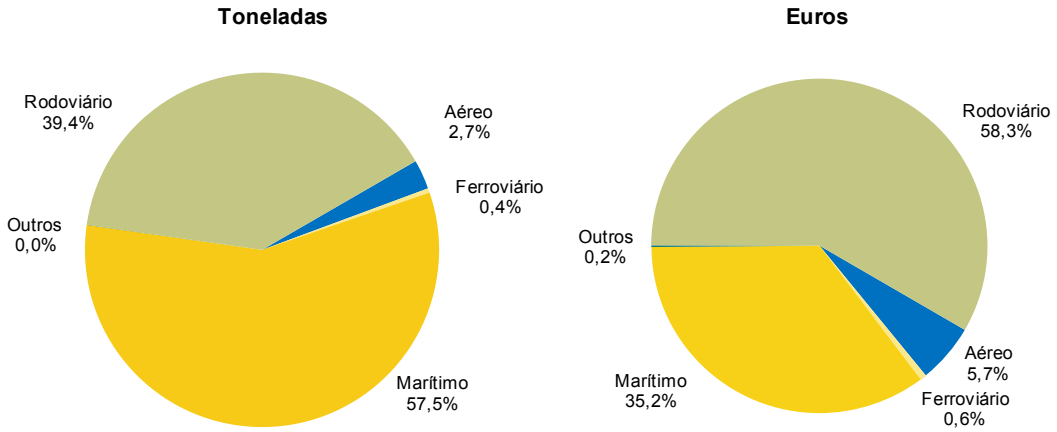
O valor médio de cada tonelada importada foi mais elevado nos transportes aéreos (54,2 mil euros; 58,3 mil euros em 2013) e rodoviário (2,0 mil euros; 2,1 mil euros em 2013).

1.7.1.2. Exportações e modos de transporte

Em 2014, as exportações de mercadorias (considerando apenas dados declarados) ascenderam a 37,5 milhões de toneladas (+1,8% que em 2013).

A maioria das exportações ocorreu através do modo marítimo (21,6 milhões de toneladas, 57,5% do total em 2014, face a 57,9% em 2013). A via rodoviária esteve associada ao transporte de 14,8 milhões de toneladas (39,4% do total), e o transporte aéreo assegurou 2,7% da tonelagem exportada (incluindo combustível para abastecimento de aeronaves em saída) com 1,0 milhões de toneladas.

Figura I.7.1.2.1 - Exportações - repartição por modo de transporte

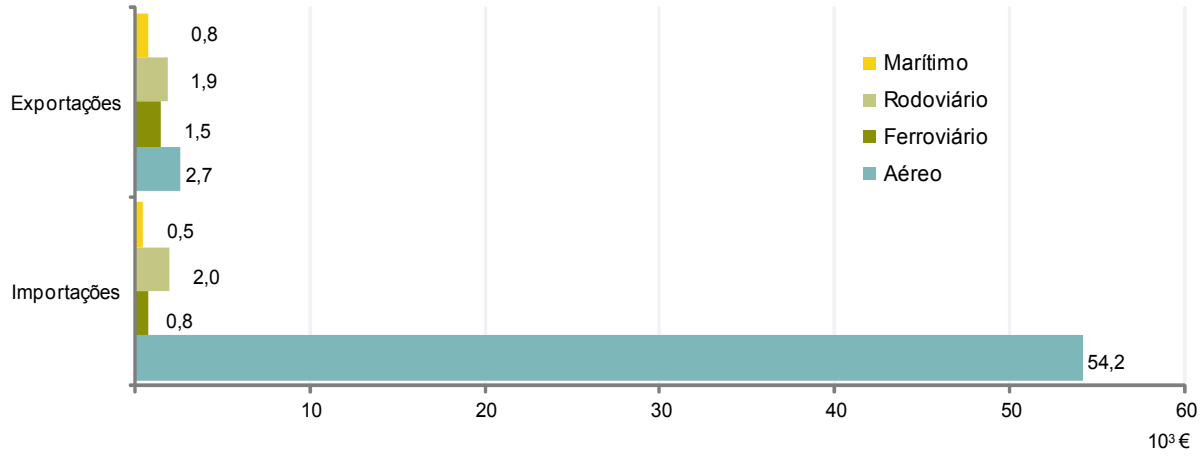


Em comparação com 2013, salientam-se os aumentos nas toneladas transportadas para o exterior por via ferroviária (+5,0%), enquanto nos demais modos se observaram acréscimos de 1,1% por via marítima, 2,4% na rodovia e 3,2% por via aérea.

Em termos de valor das mercadorias exportadas em 2014, o qual ascendeu a 46,7 mil milhões de euros, é de assinalar que o transporte rodoviário reforçou a sua posição relativa com 58,3% do total (55,9% em 2013). O transporte marítimo agregou 35,2% do valor total (-1,9% face ao ano anterior) e ao transporte aéreo correspondeu um peso de 5,7% (6,0% em 2013).

O valor médio de cada tonelada exportada no modo aéreo foi 2,7 mil euros, seguindo-se o transporte ferroviário (1,9 mil euros), tendo este último registado uma redução significativa (2,4 mil euros em 2013).

Figura I.7.1.2.2 - Valor médio por tonelada transportada, segundo o fluxo e o modo de transporte, 2014



I.7.2. Modos de transporte e grupos de mercadorias

I.7.2.1. Importações, modos e mercadorias

Considerando a distribuição do volume de mercadorias entradas por tipo, de acordo com a nomenclatura NST 2007, verificou-se uma concentração significativa no grupo 02 – "Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural" com 35,4% (16,4 mil milhões de toneladas). Estas mercadorias entraram essencialmente por via marítima (87,8% do total) mas também por oleodutos/gasodutos (12,1%).

As mercadorias do grupo 01 – "Produtos de agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca" (16,3% do total das quantidades importadas) entraram em Portugal quase exclusivamente pelas vias marítima (50,6%) e rodoviária (49,2%).

Os produtos grupo 08 – "Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear" representaram 9,9% das mercadorias entradas com predomínio do transporte pelos modos rodoviário (57,6%) e marítimo (40,7%).

A importação de mercadorias do grupo 04 – "Produtos alimentares, bebidas e tabaco" (8,4% das toneladas importadas), fez-se essencialmente pelas vias rodoviária (72,2%) e marítima (27,6%).

A importação de mercadorias pertencente ao grupo 07 – "Coque e produtos petrolíferos refinados" (7,8% das toneladas importadas) foi realizada fundamentalmente por via marítima (84,5%), tendo sido o remanescente transportado essencialmente por estrada.

Na perspetiva do modo de transporte, verificou-se que nas importações por via marítima os grupos mais relevantes foram 02 – "Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural" (50,4%) e 01 - "Produtos de agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca" (13,4%).

Por estrada, as entradas de mercadorias distribuíram-se principalmente pelos grupos 01 - "Produtos de agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca" (24,1%), 04 -

"Produtos alimentares, bebidas e tabaco" (18,1%) e 08 - "Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear" (16,7%).

Na ferrovia, o volume das importações concentrou-se no grupo 10 – "Metais de base; produtos metálicos transformados, exceto máquinas e equipamento" (46,4% do valor total), no grupo 14 – "Matérias-primas secundárias; resíduos municipais e outros resíduos" (20,1%) e no grupo 08 (18,8%).

As importações por transporte aéreo traduziram-se em 37,4 mil toneladas, que se distribuíram sobretudo pelo grupo 01 – "Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos de pesca" (37,8% das toneladas) e o grupo 11 – "Máquinas e equipamentos n.e.; máquinas de escritório e equipamento informático; máquinas e aparelhos elétricos (…) entre outros" (23,5%).

I.7.2.2. Exportações, modos e mercadorias

Nas exportações destacaram-se os grupos 09 – "Outros produtos minerais não metálicos" com 22,0% das toneladas totais exportadas e 07 – "Coque e produtos petrolíferos refinados" com 17,0%, sendo que as mercadorias saíram maioritariamente por via marítima (75,6% no grupo 09 e 75,2% no grupo 07).

O grupo 06 – "Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria; pasta, papel e cartão e seus artigos; material impresso, suportes gravados" teve também uma posição de destaque com 12,1% das toneladas exportadas, sendo que o movimento de saída foi realizado principalmente por via marítima (54,1%) e rodoviária (37,9%).

A exportação de produtos do grupo 08 – "Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear" representou 9,5% do total de toneladas de mercadorias exportadas, com transporte efetuado por modo rodoviário (61,1%) e por via marítima (38,7%).

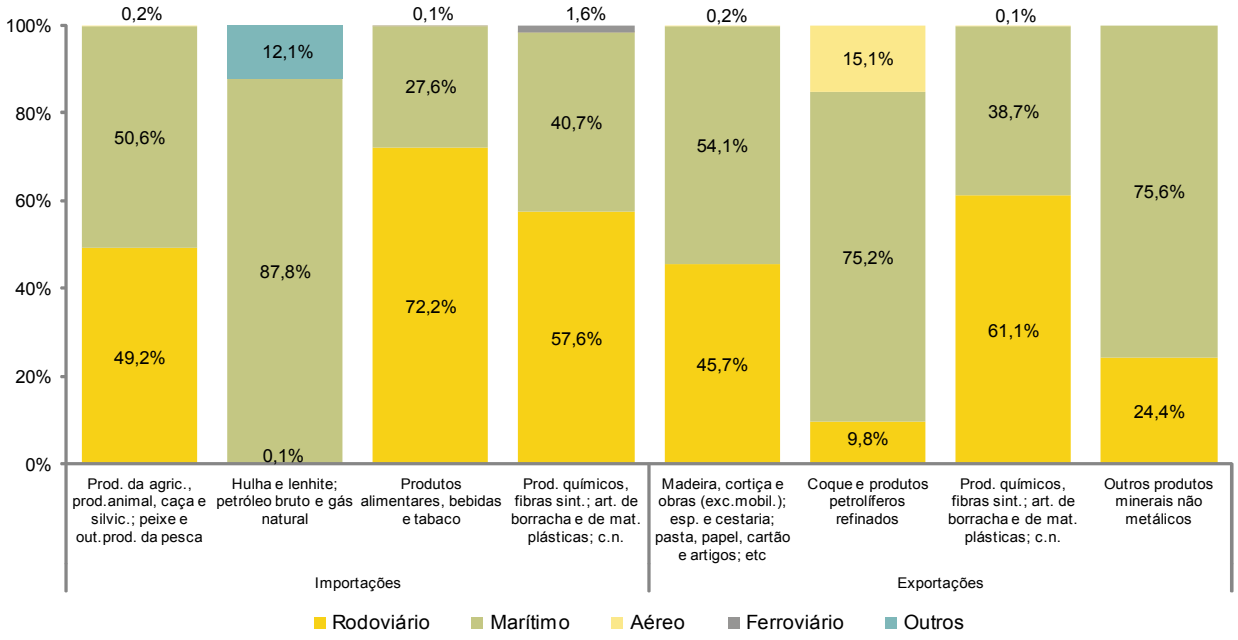
Considerando o modo de transporte marítimo e as exportações efetuadas, destacaram-se os grupos de mercadorias 09 - "Outros produtos minerais não metálicos" e 07 - "Coque e produtos petrolíferos refinados" que representaram 28,9% e 22,2% do total.

Nas exportações por rodovia, onde se verificou acentuada dispersão por vários grupos de mercadorias, registaram-se principalmente nos grupos 08 - "Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear" (14,7%), 06 - "Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário) (14,0%); obras de espartaria e de cestaria; pasta, papel e cartão e seus artigos; material impresso, suportes gravados", 09 - "Outros produtos minerais não metálicos" (13,6%).

As mercadorias exportadas por via aérea concentram-se no grupo 07 – "Coque e produtos petrolíferos refinados" com 95,2% das toneladas e 26,6% do valor.

No modo ferroviário, o volume de exportações concentrou-se nos grupos 14 – "Matérias-primas secundárias; resíduos municipais e outros" (55,0% do valor total das toneladas) e 03 – "Produtos não energéticos das indústrias extrativas; turfa; urânio e tório" (20,9%).

Figura I.7.2.2.1 – Grupos de mercadorias - repartição segundo o fluxo e o modo de transporte, 2014



I.7.3. Modos de transporte e agrupamento de países

I.7.3.1 Importações, modos e países

As importações provenientes dos países europeus representaram 59,7% do total de toneladas e 77,1% do valor. As mercadorias vindas da Europa entraram principalmente por via rodoviária (55,6%), a qual reforçou o seu peso face ao ano anterior (52,6%) e por transporte marítimo (35,8%), tendo este perdido alguma expressão (39,2% em 2013).

Atendendo à importação por via marítima, a Europa esteve na origem de 34,8% do total de toneladas das mercadorias entradas por este modo (36,2% do valor), enquanto da América chegaram 25,4% das toneladas (11,6% do valor), de África 23,2% (24,1% do valor) e da Ásia entraram 14,2% (26,0% do valor).

A importação de mercadorias por transporte rodoviário foi, naturalmente, dominada pela Europa (99,8%), principalmente por países da UE (99,6%). Espanha, França e Alemanha corresponderam, respetivamente a 62,6%, 8,7% e 6,4% do total de toneladas entradas por esta via.

Por ferrovia, a Europa representou 98,6% das mercadorias entradas (98,4% da UE).

No que se refere ao modo aéreo, a proveniência de mercadorias distribuiu-se pela América (45,0%), Ásia (32,1%) e Europa (20,0%), considerando as toneladas movimentadas.

I.7.3.2 Exportações, modos e países

As exportações com destino à Europa representaram 62,8% das mercadorias saídas, sendo que na sua grande maioria foram expedidas por via rodoviária e marítima (62,4% e 35,1%, respetivamente). Tal como

nas importações, também nas exportações a rodovia reforçou ligeiramente a sua expressão comparativamente com o ano anterior (+0,8 p.p.), enquanto o transporte marítimo representou -1,1 p.p. das exportações.

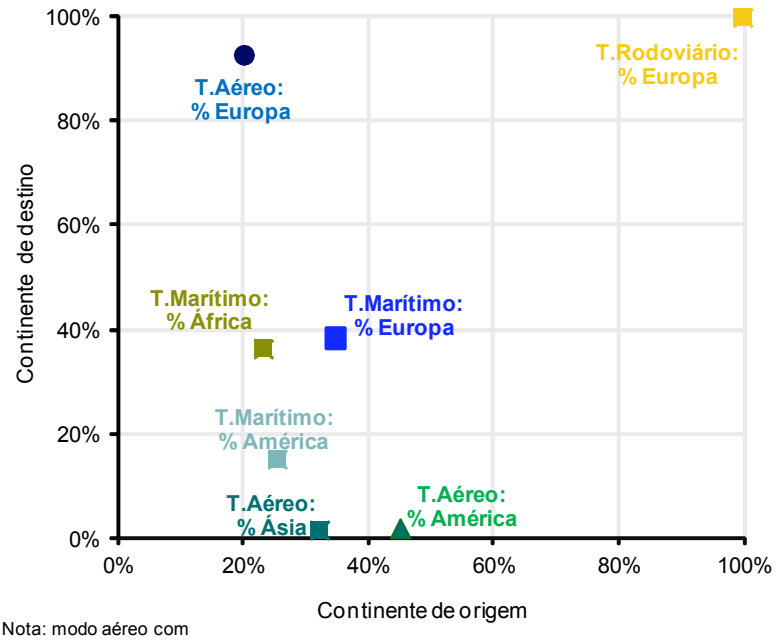
As mercadorias saídas por transporte marítimo tiveram como principais destinos os países do continente europeu (38,4% das exportações) e do continente africano (36,4%). Na UE, Reino Unido e Espanha agregaram 16,8% e 16,3%, respetivamente, das mercadorias exportadas por via marítima.

Salientam-se ainda os países da OPEP com 3,2 milhões de toneladas (14,7% do total) e os PALOP com 2,3 milhões de toneladas (10,5% do total).

No que se refere à rodovia, a Europa concentrou 99,9% das exportações por este modo de transporte (98,6% por países da UE).

No transporte aéreo, houve uma preponderância da Europa, a qual agregou 42,0% das toneladas exportadas. Contudo, excluindo os destinos não identificados (onde se enquadra o combustível no transporte aéreo), a Europa representou 92,8% do total de mercadorias exportadas por via área.

Figura I.7.3.2.1 - Transportes marítimos, rodoviários e aéreos - peso dos principais Continentes nos fluxos de mercadorias (toneladas) em comércio internacional, 2014



Nota: modo aéreo com exclusão dos destinos indeterminados

I.8 COMUNICAÇÕES

I.8.1. Indicadores gerais das atividades de telecomunicações e atividades postais e de *courier*[9]

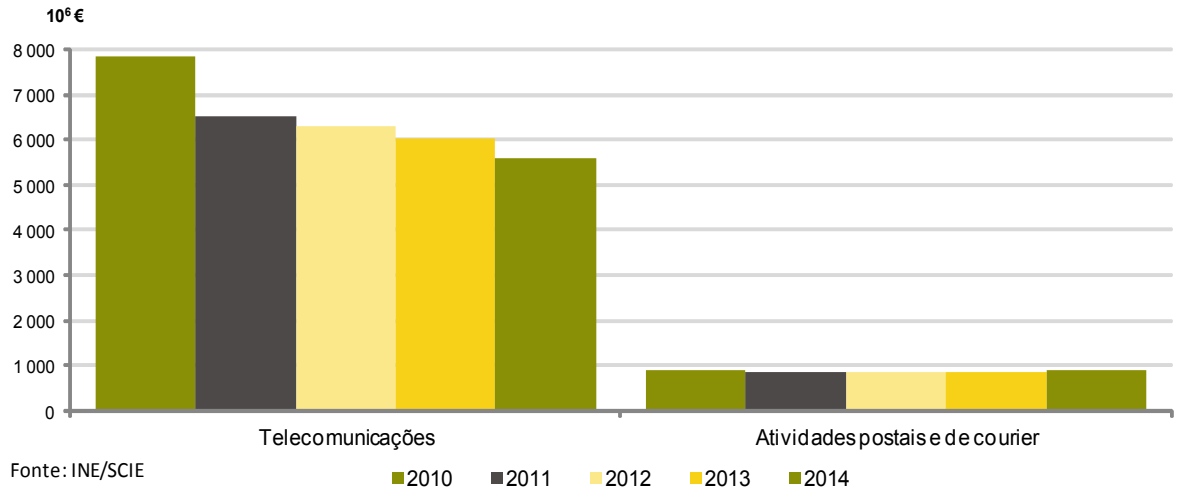
Os setores das telecomunicações e das atividades postais e de *courier* registaram, no seu conjunto, um volume de negócios (VVN) de 6,5 mil milhões de euros (6,9 mil milhões em 2013).

Desde 2010, o volume de negócios destes mercados tem decrescido anualmente em média cerca de 4,8%, tendo por base os resultados do Sistema de Contas Integradas das Empresas (divisões da CAE 61 e 53).

O setor das telecomunicações foi o que evidenciou redução mais marcante, com uma diminuição de 2,3 mil milhões de euros em cinco anos.

As atividades postais e de *courier* registaram durante este período de tempo uma redução média anual de 0,4% em termos de volume de negócios, ainda que em 2014 se tenha verificado um aumento de 4,6%.

Figura I.8.1.1 – Evolução do volume de negócios das empresas de comunicações



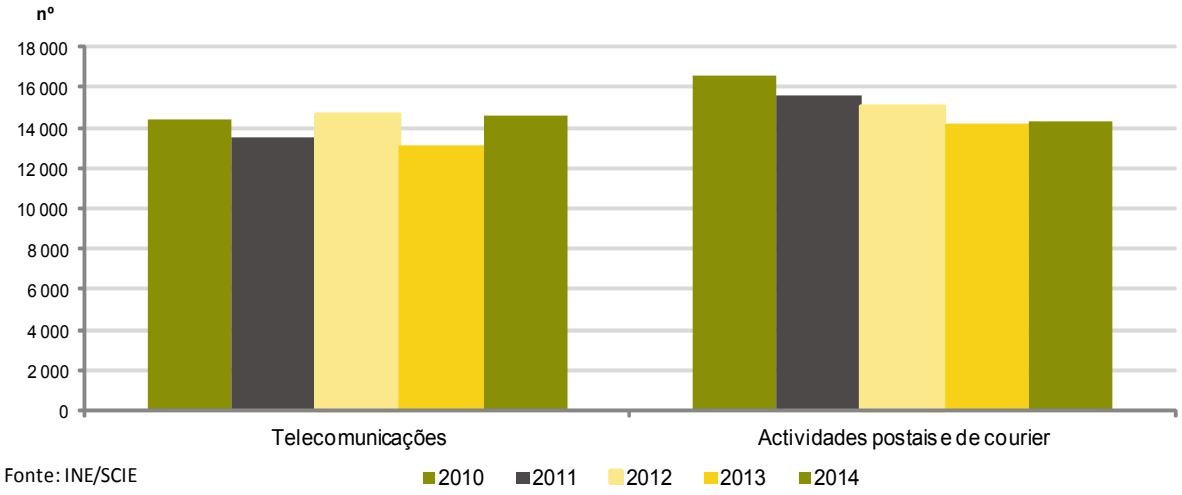
Fonte: INE/SCIE

As atividades de telecomunicações e de serviços postais e *courier* asseguraram o emprego de 14,6 mil e 14,3 mil trabalhadores em 2014, respetivamente. O pessoal ao serviço do setor de telecomunicações

[9] *Courier* – correio expresso

aumentou 11,3% relativamente ao ano anterior mas o comportamento desta variável tem-se pautado por uma certa irregularidade nos últimos anos. Por outro lado, o setor de serviços postais e *courier* evidenciou tendência de redução sistemática do pessoal ao serviço até 2013 (em 2010 contabilizaram-se 16,6 mil trabalhadores), interrompida no ano de 2014 com um ligeiro aumento de 0,7%.

Figura I.8.1.2 – Evolução do número de pessoas ao serviço



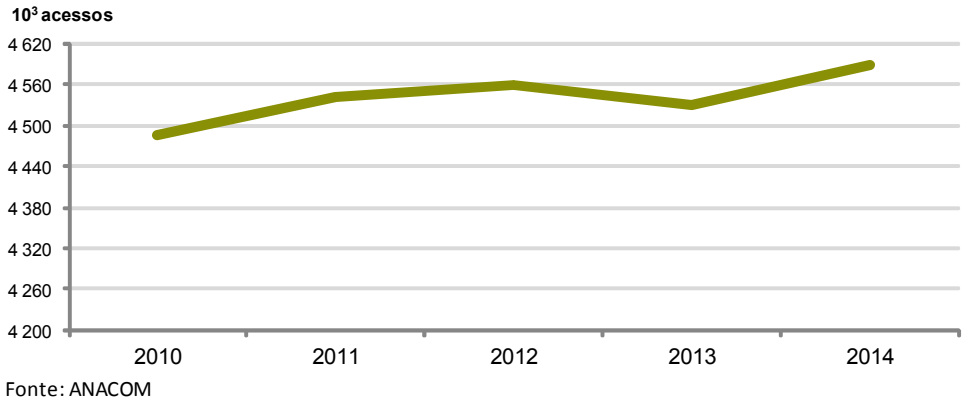
Fonte: INE/SCIE

I.8.2. Telecomunicações

I.8.2.1 Serviço telefónico fixo (STF)

Em 2014, o tempo de conversação das chamadas de voz do serviço telefónico fixo diminuiu 8,3% (-654 milhões de minutos que no ano anterior) apesar de se ter registado um ligeiro aumento (+1,3%) do número total de acessos telefónicos (+59 mil).

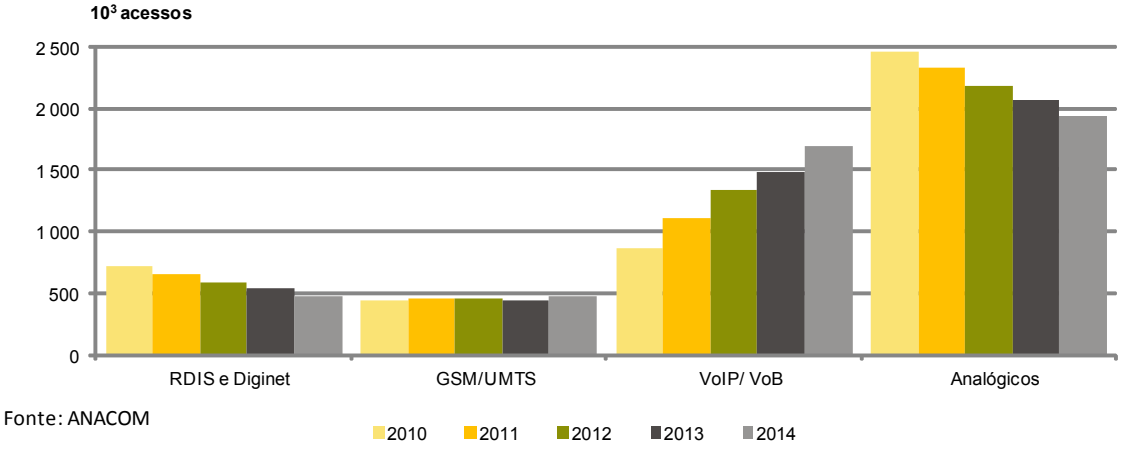
Figura I.8.2.1.1 – Evolução dos acessos telefónicos principais



Fonte: ANACOM

A substituição dos tradicionais acessos analógicos (-6,5%) pelas tecnologias VoIP/VoB (+14,2%) e GSM/UMTS (+9,4%) continuou a decorrer em 2014. Os acessos digitais RDIS e Diginet também perderam expressão em 2014 (-11,4%).

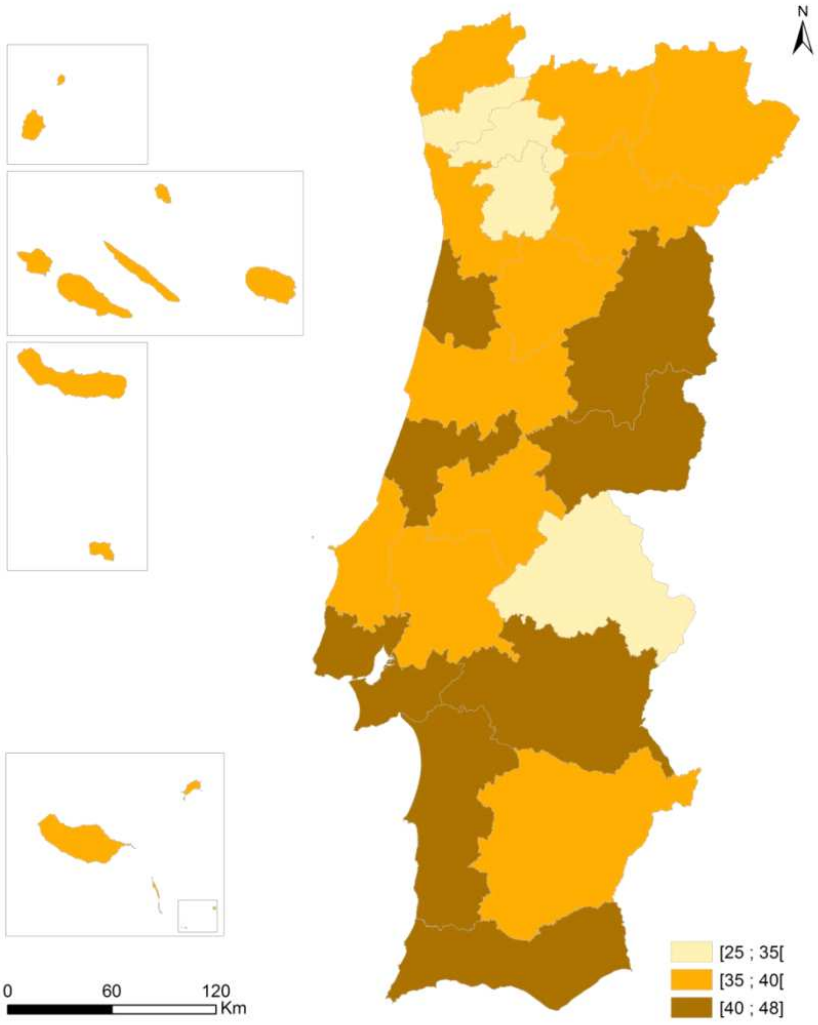
Figura I.8.2.1.2 – Evolução dos acessos telefónicos principais por tecnologia



Fonte: ANACOM

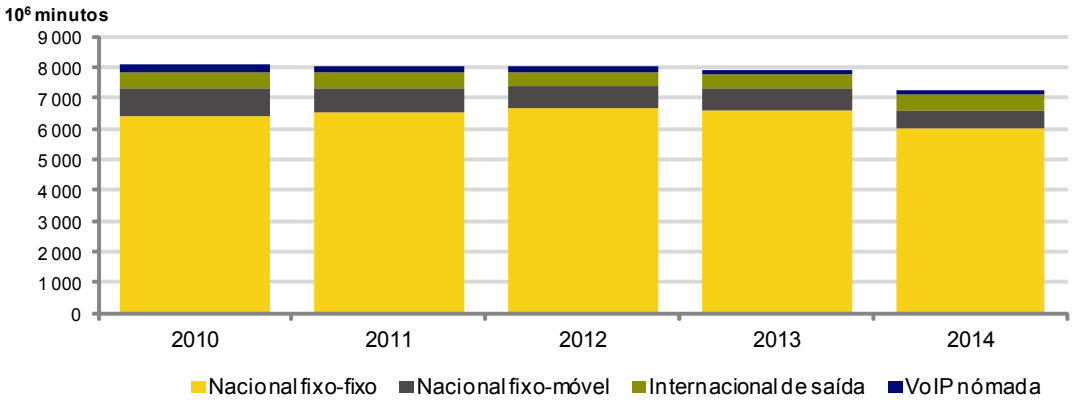
Em Portugal, existiam em média 40,5 acessos de STF por 100 habitantes em 2014, tendo-se mantido inalterada a sua distribuição territorial segundo as regiões (NUTS III). A Área Metropolitana de Lisboa, o Algarve e a Beira Baixa registaram os maiores rácios no acesso ao serviço telefónico fixo (> 45 acessos por 100 habitantes). Em oposição, as regiões do Tâmega e Sousa, Ave e Cávado e Lezíria do Tejo detiveram os valores mais baixos do país, inferiores a 35 acessos por 100 habitantes.

Figura I.8.2.1.3 – Acessos ao STF por 100 habitantes por regiões NUTS III, 2014



Nos últimos cinco anos, o volume de tráfego de voz (minutos de conversação) com origem no serviço fixo decresceu a um ritmo médio de 2,1% por ano, com uma perda equivalente de 762 milhões de minutos de conversação.

Figura I.8.2.1.4 – Evolução do tráfego de voz do STF por tipo de comunicação



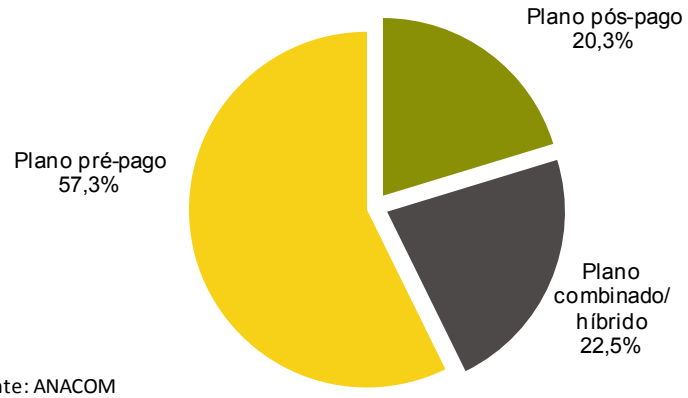
Fonte: ANACOM

I.8.2.2 Serviço telefónico móvel (STM)

A opção por planos pré-pagos para as comunicações telefónicas móveis continuou a perder terreno face às outras modalidades oferecidas aos utilizadores deste tipo de equipamentos: 57,3% em 2014 face a 69,2% em 2013.

Do total de 13 milhões de estações móveis efetivamente utilizadas, 2,9 milhões (22,5%) estavam associados a planos combinados/híbridos e 2,6 milhões (20,2%) a planos pós-pagos.

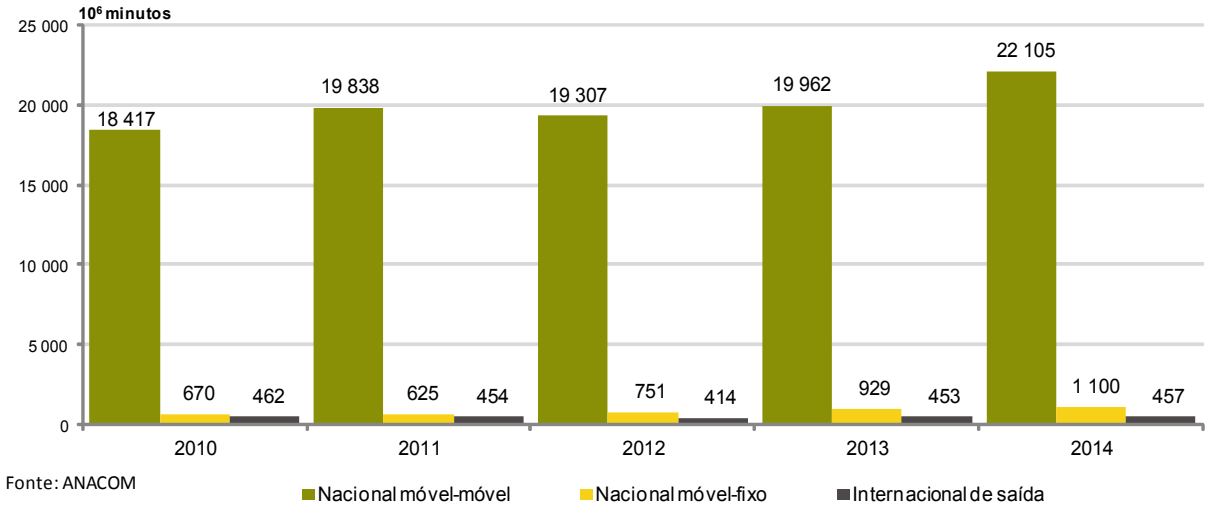
Figura I.8.2.2.1 – Distribuição das estações móveis por tipo de plano de pagamento, 2014



Fonte: ANACOM

O tráfego de voz com origem na rede móvel cresceu 10,2% tendo totalizado 24,4 mil milhões de minutos em 2014 (+2,3 mil milhões de minutos). As chamadas com destino às redes nacionais (fixa e móvel) registaram os aumentos mais significativos (+18,5% e +10,7%, respetivamente), enquanto o tempo de conversação com destinos internacionais foi inferior em 63 milhões de minutos (-7,6%).

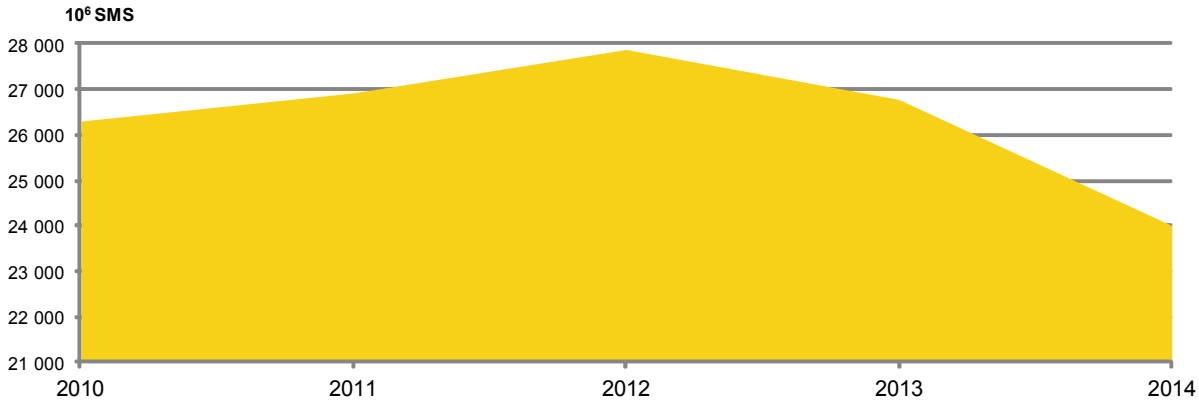
Figura I.8.2.2.2 – Evolução do tráfego de voz do STM por tipo de comunicação



Fonte: ANACOM

O tráfego de mensagens escritas voltou a diminuir e em termos mais expressivos, tendo sido enviadas menos 2,8 mil milhões de mensagens (-10,3%) que no ano anterior (-3,9% em 2013).

Figura I.8.2.2.3 – Tráfego de mensagens escritas enviadas do STM

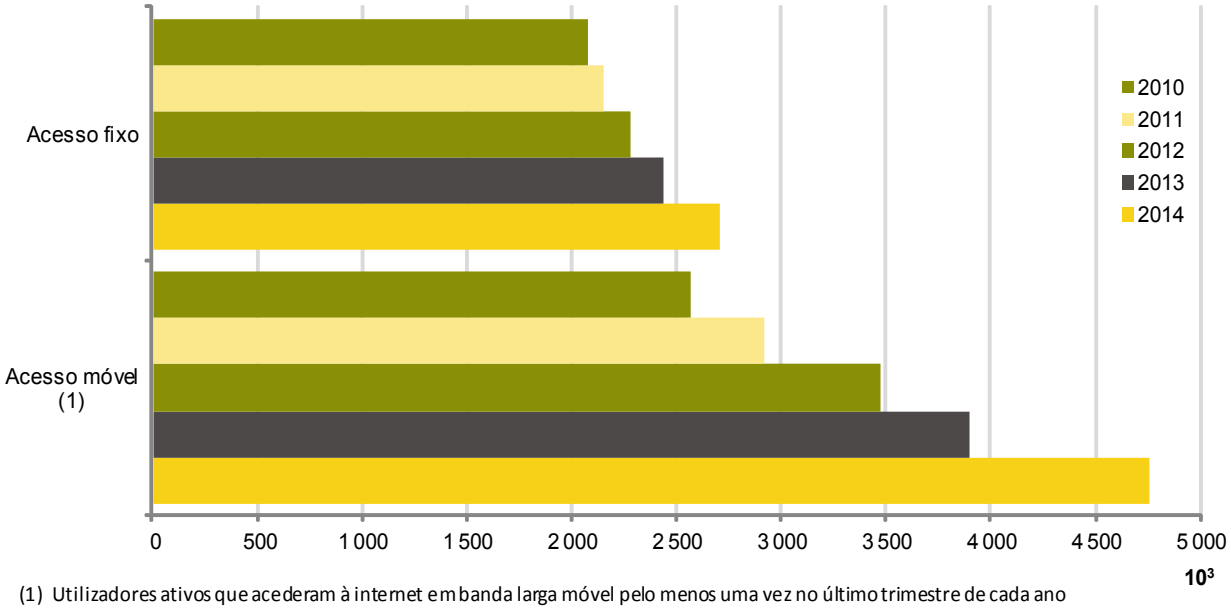


Fonte: ANACOM

I.8.2.3 Serviço de acesso à internet (SAI)

As adesões ao serviço de acesso à internet não têm parado de aumentar nos últimos anos: entre 2010 e 2014 registaram-se mais 2,2 milhões de clientes com acesso móvel e mais 635 mil com acesso fixo. Em 2014 o crescimento destes dois tipos de acessos foi 22,0% e 11,1% respetivamente.

Figura I.8.2.3.1 – Evolução dos clientes do serviço de acesso à internet de banda larga



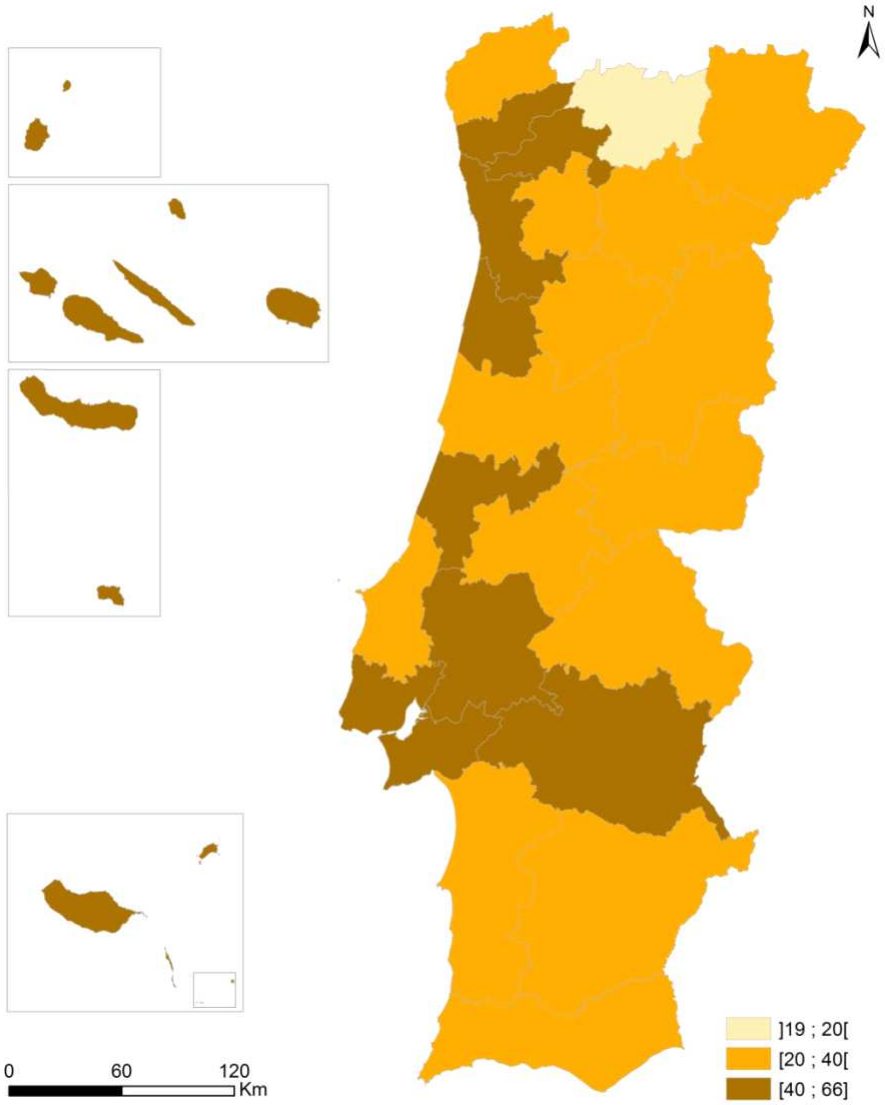
(1) Utilizadores ativos que acederam à internet em banda larga móvel pelo menos uma vez no último trimestre de cada ano
Fonte: ANACOM

Em 2014 havia em Portugal, em média, um acesso à internet de banda larga em local fixo por cada 2,1 alojamentos clássicos (2,3 em 2013).

Ao nível das regiões (NUTS III) manteve-se uma distribuição territorial bastante heterogénea: uma cobertura elevada na Área Metropolitana de Lisboa (65,6 acessos por 100 alojamentos) e reduzida na região do Alto Tâmega (19,6 acessos por 100 alojamentos).

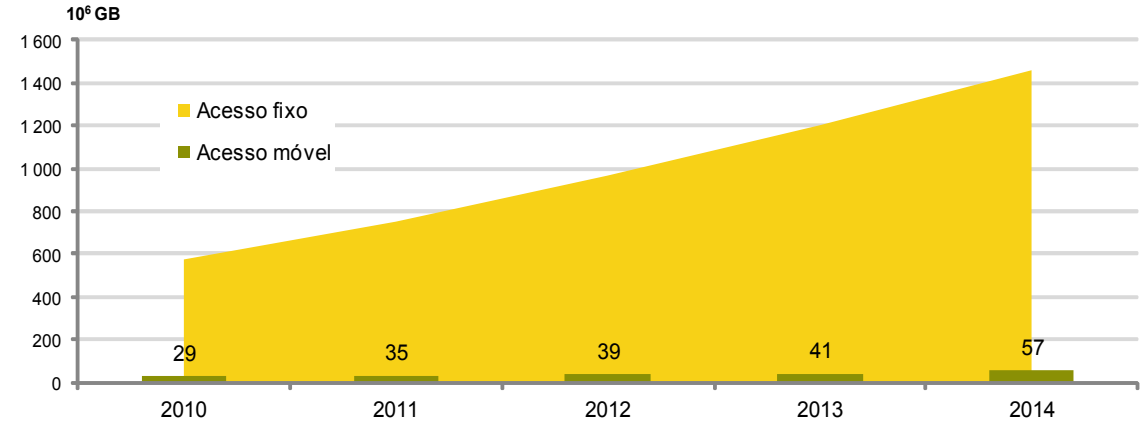
A Área Metropolitana do Porto e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira também registaram níveis elevados de acessos à internet de banda larga em local fixo com rácios superiores a 50 acessos por 100 alojamentos.

Figura I.8.2.3.2 – Acessos à internet de banda larga em local fixo por 100 alojamentos clássicos nas regiões NUTS III, 2014



O volume de tráfego de acesso à internet por banda larga superou 1,5 mil milhões de GB em 2014 (+22,0% que em 2013), tendo sido efetuado sobretudo através de acessos em local fixo (96,2% do tráfego total correspondendo a 536,2 GB por assinante).

Figura I.8.2.3.3 – Tráfego do serviço de acesso à internet por banda larga



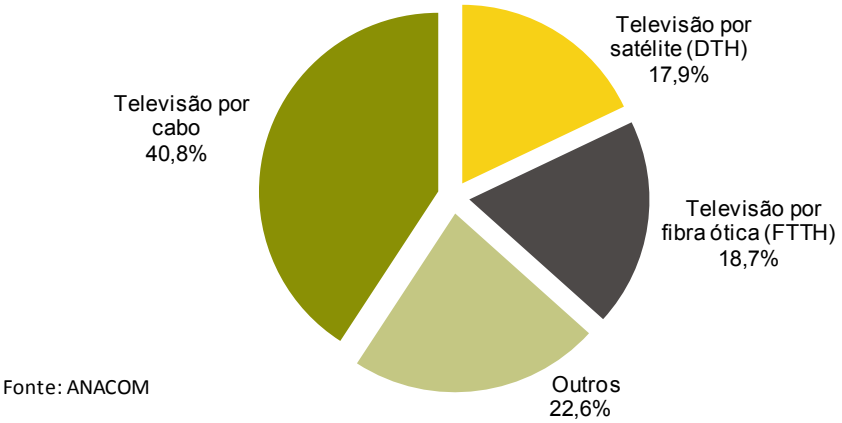
Fonte: ANACOM

I.8.2.4 Serviço de televisão por subscrição (TVS)

A evolução do número de assinantes do serviço de televisão por subscrição reforçou a tendência de crescimento de anos anteriores, tendo aumentado 5,7% em 2014 (+179,3 mil assinantes) e atingido um total de 3,4 milhões. Este crescimento ficou a dever-se novamente à evolução da distribuição por fibra ótica (FTTH) que aumentou 32,6% (+154,1 mil assinantes).

O número de assinantes da TV distribuída por cabo e por satélite voltou a diminuir, com reduções de 2,4% e 1,9% (-11,5 mil e -33,9 mil assinantes, respetivamente).

Figura I.8.2.4.1 – Distribuição dos assinantes de TV por subscrição, 2014



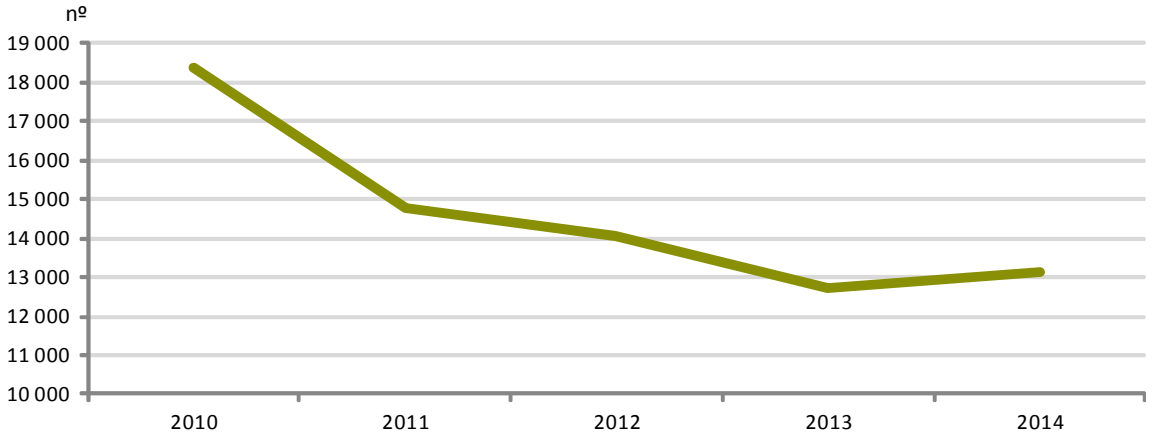
Fonte: ANACOM

I.8.3. Atividades postais e de *courier*

Após um período de decréscimo continuado ao longo dos últimos anos, a rede postal nacional recuperou 425 pontos de acesso relativamente a 2013 (+3,3%).

O conjunto de estações, postos, marcos e caixas de correio totalizaram 13,1 mil unidades em 2014, ainda assim menos 5,2 mil que em 2010.

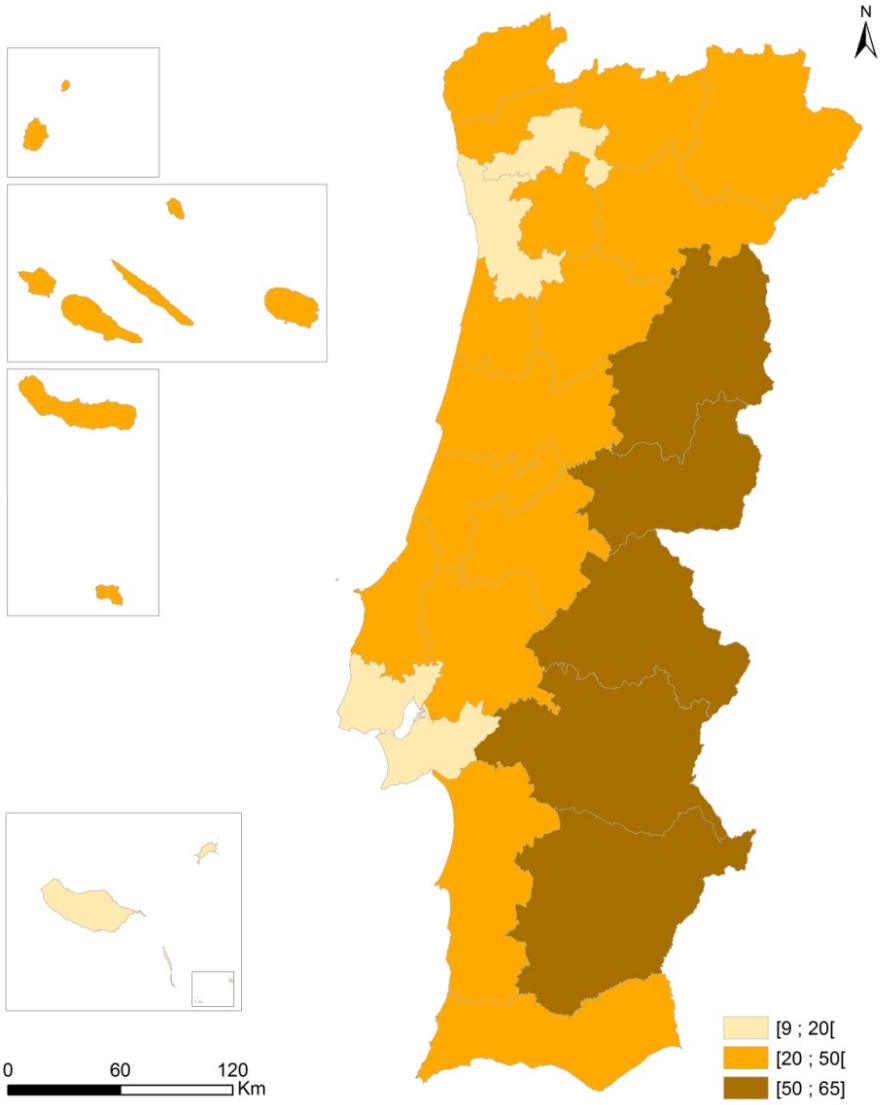
Figura I.8.3.1 – Evolução dos pontos de acesso à rede postal nacional



Fonte: ANACOM

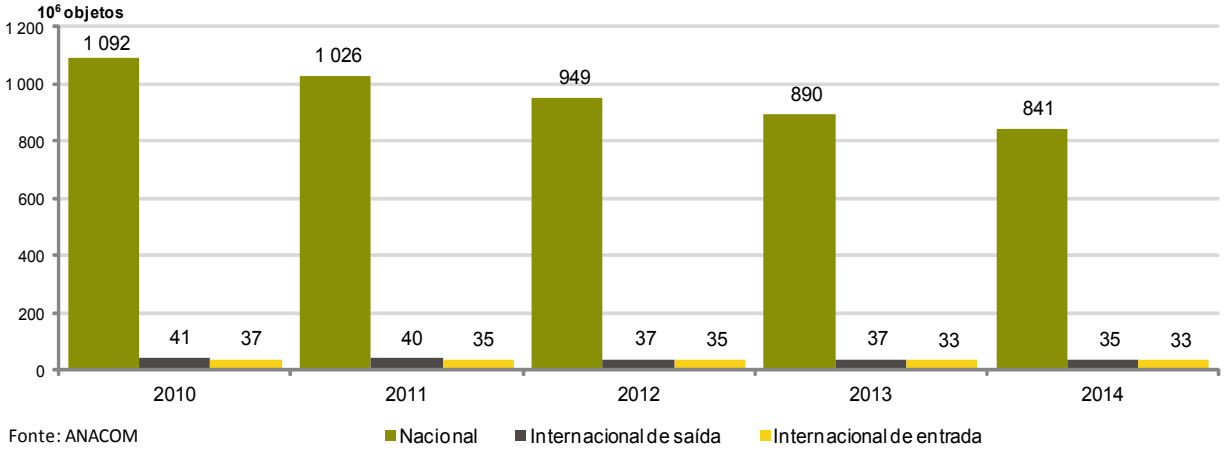
Nas regiões do interior do Alentejo e das Beiras contavam-se mais de 50 estações e postos de correio por 100 mil habitantes, sendo que esse rácio era, em média para o país, de apenas 22,2.

Figura I.8.3.2 – Estações e postos de correio por 100 mil habitantes nas regiões NUTS III, 2014



O volume do tráfego postal nacional continuou a decair em linha com a evolução dos últimos anos, tendo sido enviados 841,5 milhões de objetos em 2014 (-48,3 milhões que em 2013 e -339,8 milhões que em 2010).

Figura I.8.3.3 – Evolução do tráfego postal, por tipo



Fonte: ANACOM

Capítulo II

Transporte Ferroviário

Quadro II.1 - Extensão das linhas e vias exploradas, segundo a eletrificação

31-12-2014

Unidade: Km

Linhas e vias exploradas	Total	Eletrificadas			Não eletrificadas
		Total	1 500 V	50 Hz 25 000 V	
Extensão total das linhas	**3 620,8**	**1 630,3**	**25,5**	**1 604,9**	**1 990,5**
Via larga (1,668 m)	2 980,1	1 630,3	25,5	1 604,9	1 349,8
Via estreita (1,000 m)	640,7	0,0	0,0	0,0	640,7
Extensão das linhas exploradas	**2 546,0**	**1 630,3**	**25,5**	**1 604,9**	**915,6**
Via larga (1,668 m)	2 433,4	1 630,3	25,5	1 604,9	803,1
Via simples	1 822,9	1 019,8	0,0	1 019,8	803,1
Via dupla	562,9	562,9	25,5	537,4	0,0
Via quádrupla	47,7	47,7	0,0	47,7	0,0
Via estreita simples (1,000 m)	112,5	0,0	0,0	0,0	112,5

Origem: REFER, E. P. E.

Quadro II.2 - Linhas e ramais explorados, por regiões (NUTS II)

31-12-2014

Unidade: Km

NUTS II	Extensão total das linhas exploradas	Linhas de via dupla ou superior	Linhas de via simples	Linhas eletrificadas
TOTAL	**2 546,0**	**610,6**	**1 935,4**	**1 630,3**
Norte	451,6	118,1	333,6	171,2
Centro	942,3	225,6	716,7	662,0
A. M. Lisboa	274,0	189,4	84,6	249,9
Alentejo	703,6	77,5	626,1	474,5
Algarve	174,4	0,0	174,4	72,7

Origem: REFER, E. P. E.

Quadro II.3 - Distribuição da rede por tipo e principais infraestruturas ferroviárias

31-12-2014

Especificação	Total	Via larga (1,668 m)	Via estreita (1,000 m)
Rede principal (Km)	1175,5	1175,5	0
Rede complementar (Km)	890,9	890,9	0
Rede secundária (Km)	479,6	367,0	112,5
Nº de pontes	1 848	1 808	40
Extensão (m)	68 103	67 309	794
Nº de túneis	90	81	9
Extensão (m)	29 067	28 307	760
Nº de estações	570	517	53
Serviço de passageiros e mercadorias	245	245	0
Apenas serviço de passageiros	313	260	53
Apenas serviço de mercadorias	12	12	0
Nº de passagens de nível	856	702	154

Origem: REFER, E. P. E.

Quadro II.4 - Material ferroviário, por tipo

31-12-2014

Unidade: Nº

Efetivos / Tipo	Existentes no fim do ano		
	Total	Via larga	Via estreita
Material de tração	**427**	**414**	**13**
Locomotivas diesel	**82**	**82**	**0**
De 111 a 260 kW	0	0	0
De 261 a 750 kW	15	15	0
De 751 a 1 500 kW	27	27	0
Mais de 1 500 kW	40	40	0
Locomotivas elétricas	**88**	**88**	**0**
De 1 501 a 2 250 kW	0	0	0
De 2 251 a 3 000 kW	0	0	0
Mais de 3 000 kW	88	88	0
Tratores diesel	**0**	**0**	**0**
Automotoras diesel	**56**	**43**	**13**
Até 260 kW	11	5	6
Mais de 260 kW	45	38	7
Automotoras elétricas	**201**	**201**	**0**
Até 260 kW	0	0	0
Mais de 260 kW	201	201	0
Material de transporte de mercadorias	**3 283**	**3 283**	**0**
Vagões fechados	612	612	0
Vagões basculantes	303	303	0
Vagões plataformas	1 830	1 830	0
Vagões especiais	538	538	0
Vagões de serviço interno	0	0	0
Material de transporte de passageiros (a)	**998**	**978**	**20**
Automotoras elétricas (a)	770	770	0
Automotoras diesel (a)	120	100	20
Carruagens de passageiros	108	108	0

(a) Inclui reboques

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.E., CP Carga S.A., Fertagus, S.A., Takargo, S.A. e Comsa S.A.

Quadro II.5 - Tráfego de passageiros e mercadorias, por tipo de tráfego

2014

Especificação	Unidades	Quantidade
Passageiros transportados	**10^3**	**128 295**
Tráfego suburbano	"	113 470
Tráfego de longo curso	"	14 669
Tráfego internacional	"	156
Passageiros - quilómetro	**"**	**3 851 523**
Tráfego suburbano	"	2 082 236
Tráfego de longo curso	"	1 658 257
Tráfego internacional	"	111 030
Percurso médio de um passageiro	**km**	**30,0**
Tráfego suburbano	"	18,4
Tráfego de longo curso	"	113,0
Tráfego internacional (a)	"	711,7
Lugares sentados-quilómetro oferecidos	**10^3**	**13 751 046**
Mercadorias transportadas	**t**	**10 303 912**
Toneladas - quilómetro	**10^3 tkm**	**2 438 443**
Vagões que circularam	**nº**	**384 931**
Vagões completos	"	340 842
Percurso médio de cada tonelada	**km**	**237**
Peso médio de um vagão	**t**	**30**

(a) Inclui km além fronteiras

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.E., CP Carga S.A., Fertagus, S.A., Takargo, S.A. e Comsa S.A.

Quadro II.6 - Tráfego nacional de passageiros intra e inter-regional, por regiões de embarque e desembarque [(a)]

2014

Unidade: 10^3

Região de embarque \ Região de desembarque	Total	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve
TOTAL	128 139	20 805	8 716	94 929	1 732	1 957
Norte	20 663	18 033	1 784	807	18	21
Centro	9 106	1 934	5 649	1 267	243	13
A. M. Lisboa	94 873	798	1 115	91 639	1 052	269
Alentejo	1 536	18	155	946	408	9
Algarve	1 961	22	13	270	11	1 645

(a) Revisão da metodologia de contabilização dos passageiros através da utilização de sistemas de bilhética

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.E. e Fertagus, S.A.

Quadro II.7 - Tráfego[(a)] nacional e internacional, por grupos de mercadorias (NST 2007)

2014

Grupos de mercadorias (NST 2007) \ Tipo de tráfego	Total		Tráfego nacional		Tráfego internacional				
					Toneladas				10^3 tkm
	t	10^3 tkm	t	10^3 tkm	Carregadas	Descarregadas	Terceiro	Trânsitos	
TOTAL	**10 305 374**	**2 438 466**	**8 595 402**	**1 896 609**	**361 711**	**1 308 287**	**15 238**	**24 737**	**541 857**
Do qual: Mercadorias perigosas	1 716 144	500 381	1 627 454	474 923	12 696	75 995	0	0	25 458
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	**983 334**	**315 450**	413 367	132 110		569 232	0	734	183 341
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	**1 235 472**	**198 344**	1 235 472	198 344	0	0	0	0	0
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	**127 352**	**29 171**	127 352	29 171	0	0	0	0	0
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	**263 828**	**72 905**	150 098	35 918	2 680	111 050	0	0	36 987
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	**1 275 496**	**398 693**	1 275 496	398 693	0	0	0	0	0
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	**167 747**	**47 493**	82 272	23 610	12 696	72 780	0	0	23 882
09 - Outros prod. minerais não metálicos	**1 943 411**	**258 658**	1 942 741	258 426	0	669	0	0	232
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	**1 054 140**	**188 854**	568 103	36 471	157 572	289 434	15 028	24 003	152 383
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0
12 - Material de transporte	**4 054**	**1 674**	839	98	0	3 215	0	0	1 575
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0
14 - Mat-primas secund.; resíd. municipais e outros	**255 116**	**75 253**	50 225	7 324	109 798	95 092	0	0	67 929
15 - Correio, encomendas	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	**232 120**	**58 323**	204 061	49 053	22 306	5 543	210	0	9 270
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	**2 763 304**	**793 648**	2 545 375	727 391	56 658	161 271	0	0	66 257
20 - Outras mercadorias n.e.	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0

(a) Comboios e vagões completos

Origem: CP Carga S.A. e Takargo S.A.

Quadro II.8 - Tráfego[(a)] nacional e internacional de Mercadorias Perigosas (Classes RID)

2014

Tipo de tráfego / Classes RID	Total		Tráfego nacional		Tráfego internacional		
					Toneladas		10 ³ tkm
	t	10 ³ tkm	t	10 ³ tkm	Carregadas	Descarregadas	
TOTAL	**1 716 144**	**500 381**	**1 627 454**	**474 923**	**12 696**	**75 995**	**25 458**
Matérias e objetos explosivos	**0**	**0**	0	0	0	0	0
Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão	**124 484**	**33 785**	51 704	15 663	0	72 780	18 123
Matérias líquidas inflamáveis	**1 370 928**	**420 454**	1 370 928	420 454	0	0	0
Matérias sólidas inflamáveis	**158 340**	**25 809**	158 340	25 809	0	0	0
Matérias sujeitas a inflamação espontânea	**31 921**	**7 410**	31 921	7 410	0	0	0
Matérias que em contato com a água libertam gases inflamáveis	**13 722**	**5 489**	13 722	5 489	0	0	0
Matérias comburentes	**12 696**	**5 760**	0	0	12 696	0	5 760
Peróxidos orgânicos	**0**	**0**	0	0	0	0	0
Matérias tóxicas	**0**	**0**	0	0	0	0	0
Matérias infeciosas e repugnantes	**0**	**0**	0	0	0	0	0
Matérias radioativas	**0**	**0**	0	0	0	0	0
Matérias corrosivas	**0**	**0**	0	0	0	0	0
Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB' s e aparelhos contendo PCB's)	**4 054**	**1 674**	839	98	0	3 215	1 575

(a) Comboios e vagões completos

Origem: CP Carga S.A. e Takargo S.A.

Quadro II.9 - Tráfego internacional (exceto trânsitos): Quantidades transportadas sobre a rede principal de caminhos de ferro, por países

2014

Unidade: t

Países	Total de mercadorias	Mercadorias entradas	Mercadorias saídas
Total	**1 669 998**	**1 308 287**	**361 711**
Total - UE	**1 669 998**	**1 308 287**	**361 711**
Alemanha	**462**	0	462
Espanha	**1 669 536**	1 308 287	361 249

Origem: CP Carga S.A. e Takargo S.A.

Quadro II.10 - Tráfego em território nacional: Quantidades transportadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os escalões de distância

2014

Grupos de mercadorias (NST 2007)	Toneladas transportadas					10³ Toneladas - quilómetro				
	Total	1 a 49 km	50 a 149 km	150 a 499 km	500 e mais km	Total	1 a 49 km	50 a 149 km	150 a 499 km	500 e mais km
TOTAL	**8 595 402**	**180 971**	**2 186 999**	**6 117 985**	**109 446**	**1 896 609**	**4 014**	**186 223**	**1 648 474**	**57 897**
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	**413 367**	39 361	19 611	354 394	0	**132 110**	950	1 852	129 308	0
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	**0**	0	0	0	0	**0**	0	0	0	0
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	**1 235 472**	0	580 397	655 075	0	**198 344**	0	57 234	141 110	0
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	**127 352**	0	28 290	99 062	0	**29 171**	0	3 842	25 329	0
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	**0**	0	0	0	0	**0**	0	0	0	0
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	**150 098**	0	366	149 732	0	**35 918**	0	48	35 871	0
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	**1 275 496**	0	60 365	1 215 131	0	**398 693**	0	3 677	395 016	0
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	**82 272**	0	7 497	74 775	0	**23 610**	0	375	23 235	0
09 - Outros prod. minerais não metálicos	**1 942 741**	0	870 967	1 071 774	0	**258 426**	0	72 356	186 070	0
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	**568 103**	130 941	400 166	36 996	0	**36 471**	2 881	20 067	13 523	0
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica	**0**	0	0	0	0	**0**	0	0	0	0
12 - Material de transporte	**839**	0	632	207	0	**98**	0	45	54	0
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	**0**	0	0	0	0	**0**	0	0	0	0
14 - Mat-primas secund.; resíd. municipais e outros	**50 225**	0	36 504	13 722	0	**7 324**	0	1 835	5 489	0
15 - Correio, encomendas	**0**	0	0	0	0	**0**	0	0	0	0
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	**204 061**	8 115	28 385	167 539	22	**49 053**	157	3 874	45 010	12
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	**0**	0	0	0	0	**0**	0	0	0	0
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	**0**	0	0	0	0	**0**	0	0	0	0
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	**2 545 375**	2 554	153 819	2 279 578	109 424	**727 391**	26	21 021	648 459	57 886
20 - Outras mercadorias n.e.	**0**	0	0	0	0	**0**	0	0	0	0

Origem: CP Carga S.A. e Takargo S.A.

Quadro II.11 - Tráfego nacional de mercadorias intra e inter-regional, por regiões de carga e descarga

2014

Unidade: t

Região de carga \ Região de descarga	Total	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve
TOTAL	**8 595 402**	**1 121 461**	**2 663 793**	**2 493 947**	**2 129 926**	**186 275**
Norte	**647 812**	180 229	75 341	279 853	112 389	0
Centro	**2 499 087**	609 831	1 049 791	192 206	600 620	46 639
A. M. Lisboa	**2 277 670**	150 726	111 638	1 163 469	851 836	0
Alentejo	**3 170 834**	180 675	1 427 023	858 419	565 081	139 636
Algarve	**0**	0	0	0	0	0

Origem: CP Carga S.A. e Takargo S.A.

Quadro II.12 - Tráfego nacional de mercadorias intra e inter-regional, por regiões de carga e descarga

2014

Unidade:10^3 tkm

Região de carga \ Região de descarga	Total	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve
TOTAL	**1 896 609**	**238 628**	**631 546**	**480 398**	**501 434**	**44 603**
Norte	**194 133**	4 963	15 908	114 115	59 104	0
Centro	**451 713**	110 951	116 194	41 287	165 139	17 723
A. M. Lisboa	**449 604**	59 042	37 090	133 039	220 307	0
Alentejo	**801 158**	63 669	462 354	191 371	56 884	26 880
Algarve	**0**	0	0	0	0	0

Origem: CP Carga S.A. e Takargo S.A.

Quadro II.13 - Circulação e transporte em contentores grandes (20 ou mais pés), por natureza do trajeto

2014

Especificação	Total	Cheios		Vazios	
	Nº	Nº	Tonelagem (t)	Nº	Tara (t)
TOTAL	**237 843**	**152 918**	**3 320 325**	**84 925**	**253 832**
Nacional	**200 922**	**124 589**	**2 658 010**	**76 334**	**219 434**
Internacional	**34 707**	**26 464**	**618 154**	**8 243**	**33 018**
Importados (fronteira terrestre)	**18 011**	16 423	402 535	1 588	7 685
Exportados (fronteira terrestre)	**16 696**	10 041	215 620	6 656	25 332
Trânsitos	**1 176**	**1 159**	**27 428**	**17**	**68**
Terceiro	**1 038**	**707**	**16 733**	**331**	**1 313**

Origem: CP Carga S.A. e Takargo S.A.

Quadro II.14 - Consumo de combustíveis e de energia elétrica na tração, segundo a via

2014

Combustíveis / Consumo \ Via	Unidades	Total	Via larga	Via estreita
Gasóleo	10^3 L	17 013	16 511	502
Energia elétrica	10^3 kWh	291 767	291 767	0

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.E., CP Carga S.A., Fertagus, S.A. e Takargo, S.A.

Quadro II.15 - Incidentes ferroviários e vítimas, por natureza do incidente

2014

Unidade: Nº

Incidentes / Vítimas — Natureza do incidente	Incidentes (a)	Vítimas							
		Total		Clientes (b)		Estranhos aos C.F.		Trabalhadores das empresas	
		Mortos	Feridos graves	Mortos	Feridos graves	Mortos	Feridos graves	Mortos	Feridos graves
TOTAL	**343**	**60**	**31**	**0**	**9**	**60**	**22**	**0**	**0**
Colisões	**137**	**0**	**3**	**0**	**0**	**0**	**3**	**0**	**0**
Comboios	5	0	0	0	0	0	0	0	0
Manobras	19	0	0	0	0	0	0	0	0
Passagens de nível	19	0	3	0	0	0	3	0	0
Outras	94	0	0	0	0	0	0	0	0
Descarrilamentos	**32**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Comboios	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Manobras	29	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras causas	**174**	**60**	**28**	**0**	**9**	**60**	**19**	**0**	**0**
Quedas à linha	6	1	6	0	6	1	0	0	0
Colhidos em plena via	33	26	7	0	0	26	7	0	0
Colhidos em estações	33	25	8	0	0	25	8	0	0
Colhidos em passagens de nível	11	8	3	0	0	8	3	0	0
Outros incidentes	91	0	4	0	3	0	1	0	0

(a) Incidente ferroviário - Facto ocorrido com implicação na prestação do serviço de Transporte Ferroviário; inclui presumíveis suicídios (42) e presumíveis tentativas de suicídio (5).

(b) Cliente - Pessoa detentora de titulo de transporte válido que utilize ou pretende utilizar um serviço de transporte ferroviário.

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.E. e CP Carga S.A.

Quadro II.16 - Acidentes de exploração e vítimas, por natureza do acidente

2014

Unidade: Nº

Acidentes / Vítimas — Natureza do acidente	Acidentes	Vítimas							
		Total		Passageiros		Estranhos aos C.F.		Trabalhadores das empresas	
		Mortos	Feridos graves	Mortos	Feridos graves	Mortos	Feridos graves	Mortos	Feridos graves
Total de acidentes	**50**	**19**	**21**	**0**	**9**	**19**	**12**	**0**	**0**
Colisões de comboios, incluindo colisões com obstáculos dentro do gabarito	7	0	0	0	0	0	0	0	0
Descarrilamentos de comboios	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Acidentes em passagens de nível, incluindo acidentes envolvendo peões	9	4	5	0	0	4	5	0	0
Acidentes com pessoas causados por material circulante em movimento, com a exceção de suicídios	31	15	16	0	9	15	7	0	0
Incêndios em material circulante	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros acidentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Origem: IMT e INE

Quadro II.17 - Pessoal ao serviço, por categorias, segundo as regiões (NUTS II)

31-12-2014

Unidade: Nº

Regiões (NUTS II) — Categorias	Total	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve
TOTAL	**6 020**	**1 263**	**1 163**	**3 272**	**146**	**176**
Administração - Geral	1 282	131	83	1 060	1	7
Condução	1 087	226	188	628	7	38
Trens e revisão	753	207	136	391	3	16
Estações	1 628	423	415	660	78	52
Oficinas	102	13	11	76	0	2
Instalações fixas	829	183	315	227	56	48
Comando e controlo de circulação	339	80	15	230	1	13

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses E.P.E., REFER E.P.E., CP Carga S.A., Fertagus, S.A. e Takargo, S.A.

Quadro II.18 - Investimentos efetuados durante o ano

2014

Unidade: 10^3 euros

Tipos de investimento	Valor
TOTAL	**120 022**
Investimentos a cargo do Estado	**99 851**
Via	11 119
Estações	34 341
Instalações de tração elétrica	1 485
Sinalizações e telecomunicações	8 453
Passagens de nível	5 240
Outros investimentos	39 212
Investimentos a cargo das empresas	**20 171**
Instalações fixas	**1 210**
Material circulante	**16 068**
Material de tração	0
Veículos para transporte de passageiros	13 203
Veículos para transporte de mercadorias	175
Beneficiação do material circulante	2 691
Equipamento de utilização permanente	**582**
Outros investimentos	**2 311**

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses E.P.E., REFER E.P.E., CP Carga S.A., Fertagus, S.A. e Takargo, S.A.

Quadro II.19 - Pessoal ao serviço e elementos de exploração do Metropolitano de Lisboa, do Metro do Porto e do Metro Sul do Tejo

31-12-2014

Especificação	Unidade	Sistema de metropolitano		
		Metro de Lisboa	Metro do Porto	Metro Sul do Tejo
Pessoal ao serviço	nº	1 426	398	133
Administrativo	"	121	27	3
Operadores de Condução	"	236	199	84
Operadores Comerciais	"	419	21	17
Operadores de Manutenção	"	359	7	6
Reguladores de Posto de Comando e Controlo	"	0	21	10
Técnico superior	"	186	79	5
Outro pessoal	"	105	44	8
Distância entre estações terminais				
Extensão total da rede	m	43 214	66 659	11 838
Linha Azul	"	12 800	15 646	//
Linha Amarela	"	11 046	8 488	//
Linha Verde	"	8 912	19 631	//
Linha Vermelha	"	10 456	33 614	//
Linha Violeta	"	//	16 759	//
Linha Laranja	"	//	16 398	//
Linha 1	"	//	//	7 130
Linha 2	"	//	//	5 446
Linha 3	"	//	//	6 659
Material circulante				
Veículos de metropolitano em serviço	nº	335	102	24
Circulação				
Número de circulações	"	453 041	303 278	207 465
Com 2 veículos de metropolitano	"	0	116 874	0
Com 3 veículos de metropolitano	"	225 540	0	0
Com 4 veículos de metropolitano	"	0	0	0
Com 6 veículos de metropolitano	"	227 501	0	0
Outras configurações	"	0	186 404	207 465
Lotação média de um veículo metropolitano	nº	128	229	212
Veículos - quilómetro	10^3	21 893	7 151	1 474
Transporte				
Passageiros transportados (a)	10^3	135 012	56 962	10 140
Com bilhetes simples	"	0	19 422	2 517
Com bilhetes multiviagem	"	34 939	16 656	0
Outros títulos da empresa	"	0	0	5 992
Com passe social	"	15 884	20 845	0
Passageiros com títulos de transporte gratuitos	"	3 143	0	0
Com bilhete pré-comprado	"	0	0	0
Outras situações		81 045	39	1 631
Passageiros - quilómetro (a)	"	650 711	288 136	27 714
Lugares - quilómetro oferecidos	"	2 802 245	1 637 959	311 897
Distância média do transporte	km	4,8	5,1	2,7
Transporte por veículo de metropolitano (a)	PK/Vei.K	30	40	19
Consumo de energia elétrica	10^3 kWh	86 325	48 332	7 835
Na tração	"	54 883 (b)	38 660	7 028
Noutros fins	"	31 442	9 672	807
Receita proveniente do transporte	10^3 euros	120 900 (c)	47 731 (d)	11 365 (e)
Investimentos efetuados	10^3 euros	8 827	3 277	49
Material circulante	"	0	170	7
Infraestruturas	"	6 303	2 886	4
Investimentos correntes	"	77	218	0
Outros	"	2 447	3	38

(a) Atualização da metodologia de contabilização dos passageiros em Lisboa, baseada no sistema de bilhética

(b) Força motriz e de tração

(c) Inclui 28 milhões de euros de indemnizações compensatórias e 2,1 milhões de comparticipação de títulos sociais.

(d) Inclui 8,0 milhões euros de indemnizações compensatórias.

(e) Inclui 8,1 milhões euros de indemnizações compensatórias.

Origem : Metropolitano de Lisboa, E.P.E., Metro do Porto S.A. e Metro Transportes do Sul S.A.

Capítulo III

Transporte Rodoviário

3.1 - REDE DE ESTRADAS

Quadro III.1 - Extensão da rede rodoviária do Continente, por distritos, segundo a rede [a]

31-12-2014 Unidade: km

Rede / Distritos	Rede nacional (b)								
	Total (c)	Rede fundamental			Rede complementar			Estradas nacionais	Estradas regionais
		Total	Itinerários principais		Total	Itinerários complementares			
			Com duas faixas	Com uma faixa		Com duas faixas	Com uma faixa		
Continente	14 310	2 337	1 928	410	7 182	1 194	700	5 288	4 791
Aveiro	611	123	123	0	321	106	5	210	166
Beja	971	168	89	79	322	0	58	264	481
Braga	877	63	63	0	575	101	0	474	239
Bragança	836	142	94	49	421	0	121	300	273
Castelo Branco	709	123	121	2	234	0	51	184	351
Coimbra	752	113	89	24	385	86	29	270	255
Évora	926	185	134	52	386	1	0	385	355
Faro	803	108	108	0	291	55	78	157	405
Guarda	791	154	107	47	350	0	0	350	287
Leiria	686	86	86	0	447	161	104	183	153
Lisboa	843	68	68	0	641	219	4	417	134
Portalegre	711	127	43	84	335	0	29	306	249
Porto	896	146	131	15	483	182	1	299	268
Santarém	896	163	163	0	572	111	46	414	160
Setúbal	966	152	152	0	483	87	142	255	330
Viana do Castelo	460	77	77	0	268	36	14	218	115
Vila Real	672	148	134	13	296	27	16	254	228
Viseu	905	191	146	45	372	22	0	350	342

(a) Revisão da metodologia de classificação e contabilização da rede, em harmonia com o PRN.

(b) Estradas constantes do Plano Rodoviário Nacional 2000 (D.L. nº 222/98, de 17 de Julho), considerando as alterações previstas na lei 98/99 de 26 de Julho e pelo Decreto-Lei n.º 182/2003 de 16 de Agosto.

(c) Estão incluídas as autoestradas, dividindo-se tanto pela rede fundamental, como pela rede complementar (vias com duas faixas).

Origem: Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I. P.

Quadro III.2 - Extensão da rede rodoviária do Continente, por NUTS II, segundo a rede [a]

31-12-2014 Unidade: km

Rede / Distritos	Rede nacional (b)								
	Total (c)	Rede fundamental			Rede complementar			Estradas nacionais	Estradas regionais
		Total	Itinerários principais		Total	Itinerários complementares			
			Com duas faixas	Com uma faixa		Com duas faixas	Com uma faixa		
Continente	14 310	2 337	1 928	410	7 182	1 194	700	5 288	4 791
Norte	4 320	629	540	89	2 412	385	156	1 871	1 280
Centro	4 567	836	731	106	2 159	412	218	1 529	1 572
Lisboa	1 008	134	134	0	680	265	7	408	194
Alentejo	3 611	630	415	215	1 641	76	240	1 324	1 340
Algarve	803	108	108	0	291	55	78	157	405

(a) Revisão da metodologia de classificação e contabilização da rede, em harmonia com o PRN.

(b) Estradas constantes do Plano Rodoviário Nacional 2000 (D.L. nº 222/98, de 17 de Julho), considerando as alterações previstas na lei 98/99 de 26 de Julho e pelo Decreto-Lei n.º 182/2003 de 16 de Agosto.

(c) Estão incluídas as autoestradas, dividindo-se tanto pela rede fundamental, como pela rede complementar (vias com duas faixas).

Origem: Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I. P.

Quadro III.3 - Extensão da rede de estradas europeias, segundo o tipo de estrada [a]

31-12-2014 — Unidade: km

Estradas europeias \ Tipo de estrada	Total	Autoestradas (b)			Vias expresso			Estradas comuns		
		Total	Com portagem	Sem portagem	Total	2x2 vias	2x1 vias	Total	2x2 vias	2x1 vias
TOTAL DA REDE DE ESTRADAS EUROPEIAS	2 241	1 772	1 560	213	371	14	357	97	0	97
Estradas principais										
Estradas de referência										
E 80 - Lisboa-Santarém-Leiria-Coimbra-Aveiro(Albergaria)-Viseu-Guarda-Vilar Formoso	421	419	406	13	0	0	0	2	0	2
E 90 - Lisboa-Setúbal-Marateca-Évora-Caia	215	215	196	19	0	0	0	0	0	0
Estradas intermédias										
E 1 - Valença-Porto-Aveiro(Albergaria)-Coimbra-Lisboa-Setúbal-Marateca-Faro-Castro Marim(Pte. Guadiana) (c)	483	483	432	51	0	0	0	0	0	0
E 82 - Porto-Vila Real-Bragança-Quintanilha	226	198	72	126	28	0	28	0	0	0
Estradas de ligação										
E 801 - Coimbra-Viseu-Vila Real-Chaves-Vila Verde da Raia	240	161	157	4	79	0	79	0	0	0
E 802 - Bragança-Guarda-Castelo Branco-Barragem do Fratel-Portalegre-Évora-Beja-Ourique (d)	496	137	137	0	264	14	250	95	0	95
E 805 - Famalicão-Guimarães-Chaves (e)	82	82	82	0	0	0	0	0	0	0
E 806 - Torres Novas-Abrantes-Barragem do Fratel-Castelo Branco-Guarda (f)	78	78	78	0	0	0	0	0	0	0

(a) Revisão da metodologia de classificação e contabilização da rede, em harmonia com o PRN.

(b) 3 065 km de extensão total de autoestradas em Portugal (Continente); 1 293 km não pertencentes à rede de estradas europeias.

(c) Não inclui 247 Km em comum com a E80 (Albergaria - Lisboa) e 20 Km em comum com a E90 (Lisboa - Marateca)

(d) Não inclui 32 Km em comum com a E82 (Bragança Poente - Amendoeira), 25 Km em comum com a E80 (A25/IP2 - Pinhel) e 30 Km em comum com a E90 (Estremoz - Évora Nascente)

(e) Não inclui 45 Km em comum com a E801 (Vila Pouca de Aguiar - Chaves)

(f) Não inclui 137 Km em comum com a E802 (Gardete - Pinhel)

Origem: Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I. P.

Quadro III.4 - Tráfego médio diário mensal e anual e receita cobrada nas pontes 25 de Abril e Vasco da Gama, segundo os meses

2014

Tráfego/receita \ Meses	Anual	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Total do tráfego médio diário (a) (b)	189 937	171 590	175 762	181 901	186 594	196 116	194 699	210 133	203 396	195 452	192 953	182 079	187 165
Ponte 25 de Abril	135 602	122 183	125 383	130 382	133 241	141 129	139 968	151 821	145 759	138 818	137 374	128 483	131 631
Ponte Vasco da Gama	54 335	49 407	50 379	51 519	53 353	54 987	54 731	58 312	57 637	56 634	55 579	53 596	55 534
Receita cobrada (10^3 EUR)	68 318	5 206	4 834	5 511	5 512	5 935	5 786	6 402	6 278	5 871	5 858	5 400	5 724
Ponte 25 de Abril	39 121	2 960	2 756	3 162	3 164	3 421	3 357	3 753	3 691	3 331	3 288	3 013	3 223
Ponte Vasco da Gama	29 197	2 246	2 078	2 349	2 348	2 515	2 428	2 649	2 588	2 540	2 569	2 387	2 501

(a) Veículos motorizados; tráfego em ambos os sentidos

(b) Soma do tráfego médio diário realizado em cada uma das pontes.

Origem: Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I. P.

3.2 - CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

Quadro III.5 - Consumo de combustíveis no transporte rodoviário

Unidade: TEP

Tipo de combustível	2013	2014 (a)
Total	5 155 350	5 256 184
GPL	36 720	37 341
Gasolinas	1 147 360	1 146 521
Gasóleo	3 922 304	4 020 936
no qual, biodiesel incorporado	266 153	266 377
Lubrificantes	32 632	34 247
Gás Natural	12 423	12 423
Biodiesel	3 911	4 716

(a) Dados provisórios

Origem: DGEG - Direção Geral de Energia e Geologia

3.3 - ACIDENTES DE VIAÇÃO

Quadro III.6 - Acidentes de viação e vítimas no Continente

2014

Unidade: Nº

Acidentes e vítimas / Meses	Acidentes com vítimas	Vítimas (a)		
		Total	Mortos	Feridos
TOTAL	30 604	39 653	638	39 015
			Por meses	
Janeiro	2 304	2 927	49	2 878
Fevereiro	2 169	2 706	42	2 664
Março	2 351	3 000	52	2 948
Abril	2 237	2 905	37	2 868
Maio	2 510	3 206	53	3 153
Junho	2 476	3 195	46	3 149
Julho	2 748	3 623	60	3 563
Agosto	2 808	3 878	61	3 817
Setembro	2 761	3 628	59	3 569
Outubro	2 778	3 569	54	3 515
Novembro	2 893	3 705	56	3 649
Dezembro	2 569	3 311	69	3 242
			Por distritos	
CONTINENTE				
Aveiro	2 409	3 033	27	3 006
Beja	449	645	24	621
Braga	2 721	3 602	43	3 559
Bragança	335	453	19	434
Castelo Branco	482	649	21	628
Coimbra	1 447	1 888	48	1 840
Évora	417	555	17	538
Faro	1 769	2 177	37	2 140
Guarda	466	639	10	629
Leiria	1 745	2 283	40	2 243
Lisboa	6 948	8 578	93	8 485
Portalegre	293	396	10	386
Porto	5 327	6 921	80	6 841
Santarém	1 422	1 958	45	1 913
Setúbal	1 995	2 628	39	2 589
Viana do Castelo	715	951	28	923
Vila Real	544	755	24	731
Viseu	1 120	1 542	33	1 509

(a) Contabilização a 30 dias

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Quadro III.7 - Acidentes de viação e vítimas na R. A. dos Açores

2014

Unidade: Nº

Acidentes e vítimas / Meses	Acidentes de viação com intervenção policial	Vítimas (a)		
		Total	Mortos	Feridos
TOTAL	2 698	665	8	657
			Por meses	
Janeiro	217	48	0	48
Fevereiro	198	47	1	46
Março	226	53	1	52
Abril	199	45	0	45
Maio	216	55	1	54
Junho	218	64	0	64
Julho	228	52	1	51
Agosto	257	80	1	79
Setembro	256	58	1	57
Outubro	243	59	0	59
Novembro	210	49	1	48
Dezembro	230	55	1	54
			Por ilhas	
Região Autónoma dos Açores				
Ilha de Santa Maria	41	8	0	8
Ilha de São Miguel	1 723	370	5	365
Ilha Terceira	511	136	0	136
Ilha da Graciosa	39	10	0	10
Ilha de São Jorge	37	17	1	16
Ilha do Pico	129	62	0	62
Ilha do Faial	187	59	2	57
Ilha das Flores	31	3	0	3
Ilha do Corvo	0	0	0	0

(a) Contabilização a 30 dias

Origem: Comando Regional da Polícia de Segurança Pública dos Açores

Quadro III.8 - Acidentes de viação e vítimas na R. A. da Madeira

2014

Unidade: Nº

Acidentes e vítimas / Meses	Acidentes com vítimas	Vítimas (a)		
		Total	Mortos	Feridos
TOTAL	770	949	11	938
Por meses				
Janeiro	55	63	1	62
Fevereiro	52	67	0	67
Março	56	72	2	70
Abril	62	73	0	73
Maio	68	96	0	96
Junho	61	75	0	75
Julho	84	106	0	106
Agosto	62	74	1	73
Setembro	73	90	2	88
Outubro	73	76	2	74
Novembro	64	79	1	78
Dezembro	60	78	2	76
Por Municípios				
Região Autónoma da Madeira				
Ilha da Madeira	746	917	11	906
Funchal	447	530	3	527
Câmara de Lobos	64	73	0	73
Ribeira Brava	34	53	1	52
Ponta do sol	21	28	1	27
Calheta	14	18	0	18
Porto Moniz	9	12	0	12
São Vicente	7	8	1	7
Santana	8	18	0	18
Machico	42	61	1	60
Santa Cruz	100	116	4	112
Ilha de Porto Santo	24	32	0	32

(a) Contabilização a 30 dias

Origem: Comando Regional da Polícia de Segurança Pública da Madeira

Quadro III.9 - Acidentes de viação e vítimas no Continente, por regiões (NUTS III)

2014

Unidade: Nº

Acidentes e vítimas / NUTS III	Acidentes com vítimas		Vítimas			
	Total	Dos quais: Mortais	Total	Mortos	Feridos	
					Graves	Ligeiros
CONTINENTE	**30 604**	**603**	**39 653**	**638**	**2 010**	**37 005**
Norte	**10 889**	**205**	**14 281**	**216**	**601**	**13 464**
Alto Minho	715	24	951	28	36	887
Cávado	1 246	25	1 637	25	101	1 511
Ave	1 428	17	1 907	17	87	1 803
Área Metropolitana do Porto	5 168	64	6 605	66	198	6 341
Alto Tâmega	263	13	368	13	34	321
Tâmega e Sousa	1 257	27	1 707	30	55	1 622
Douro	515	19	700	20	40	640
Terras de Trás-os-Montes	297	16	406	17	50	339
Centro	**7 697**	**174**	**10 154**	**186**	**550**	**9 418**
Oeste	1 181	26	1 547	26	81	1 440
Região de Aveiro	1 344	13	1 687	13	57	1 617
Região de Coimbra	1 565	45	2 057	50	71	1 936
Região de Leiria	1 139	26	1 491	27	94	1 370
Viseu Dão Lafões	849	22	1 161	23	49	1 089
Beira Baixa	224	6	295	7	52	236
Médio Tejo	760	19	1 056	21	69	966
Beiras e Serra da Estrela	635	17	860	19	77	764
Área Metropolitana de Lisboa	**8 038**	**101**	**9 978**	**105**	**389**	**9 484**
Alentejo	**2 211**	**86**	**3 063**	**94**	**344**	**2 625**
Alentejo Litoral	318	9	444	9	57	378
Baixo Alentejo	357	21	519	23	78	418
Lezíria do Tejo	826	32	1 149	35	104	1 010
Alto Alentejo	293	9	396	10	66	320
Alentejo Central	417	15	555	17	39	499
Algarve	**1 769**	**37**	**2 177**	**37**	**126**	**2 014**

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Quadro III.10 - Acidentes de viação e vítimas no Continente, por natureza do acidente

2014

Unidade: Nº

Acidentes e vítimas / Natureza do acidente	Acidentes com vítimas			Vítimas				
	Total	Dos quais :		Total	Mortos	Feridos		
		Dentro das localidades	Mortais			Total	Graves	Ligeiros
TOTAL	**30 604**	**23 224**	**603**	**39 653**	**638**	**39 015**	**2 010**	**37 005**
Atropelamento com fuga	352	333	7	359	7	352	15	337
Atropelamento de animais	96	59	0	104	0	104	6	98
Atropelamento de peões	4 595	4 455	131	4 941	131	4 810	386	4 424
Colisão choque em cadeia	540	363	0	874	0	874	6	868
Colisão com fuga	359	287	4	410	4	406	18	388
Colisão com outras situações	1 976	1 747	23	2 570	23	2 547	98	2 449
Colisão com veiculo ou obstáculo na faixa de rodagem	963	744	16	1 317	16	1 301	48	1 253
Colisão frontal	2 504	2 002	80	4 316	95	4 221	295	3 926
Colisão lateral com outro veículo em movimento	5 533	4 635	73	7 256	79	7 177	259	6 918
Colisão traseira com outro veículo em movimento	3 344	2 322	31	4 637	32	4 605	116	4 489
Despiste com capotamento	2 096	893	67	2 906	73	2 833	192	2 641
Despiste com colisão com veículo imobil. ou obstáculo	1 128	940	34	1 431	35	1 396	141	1 255
Despiste com dispositivo de retenção	893	402	14	1 107	14	1 093	30	1 063
Despiste com fuga	45	38	1	60	1	59	7	52
Despiste com transposição do dispositivo de retenção lateral	233	98	14	318	17	301	35	266
Despiste sem dispositivo de retenção	1 339	1 169	16	1 526	16	1 510	50	1 460
Despiste simples	4 608	2 737	92	5 521	95	5 426	308	5 118

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Quadro III.11 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por categoria de utente

2014

Unidade : Nº

Vítimas / Categoria de utente	Total	Mortos	Feridos
TOTAL	**39 653**	**638**	**39 015**
Peões	**5 354**	**145**	**5 209**
Condutores de:	**24 298**	**397**	**23 901**
Automóveis ligeiros	15 573	193	15 380
Passageiros	12 426	148	12 278
Mercadorias	3 014	43	2 971
Outros	133	2	131
Automóveis pesados	275	9	266
Passageiros	41	2	39
Mercadorias	199	6	193
Outros	35	1	34
Motociclos	3 644	89	3 555
Velocipedes com motor auxiliar (a)	2 654	40	2 614
Velocípedes sem motor auxiliar	1 728	33	1 695
Outros veículos ou de tipo ignorado (b)	424	33	391
Passageiros de:	**10 001**	**96**	**9 905**
Automóveis ligeiros	8 920	82	8 838
Passageiros	7 747	73	7 674
Mercadorias	980	6	974
Outros	193	3	190
Automóveis pesados	284	1	283
Passageiros	219	0	219
Mercadorias	49	1	48
Outros	16	0	16
Motociclos	393	2	391
Velocipedes com motor auxiliar (a)	257	5	252
Velocípedes sem motor auxiliar	12	0	12
Outros veículos ou de tipo ignorado (b)	135	6	129

(a) Inclui ciclomotores e velocípedes com motor.

(b) Máquinas industriais, veículos agrícolas, veículos de tracção animal, veículos sobre carris, veículos desconhecidos e veículos não definidos.

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Quadro III.12 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por sexo, segundo os escalões etários

2014

Vítimas e sexo \ Escalões etários	Total	0 - 14 anos	15 - 20 anos	21 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 49 anos	50 - 64 anos	65 e mais anos	Ignorado
					nº					
TOTAL DE VÍTIMAS	**39 653**	**2 542**	**3 646**	**3 230**	**3 472**	**3 397**	**9 893**	**7 204**	**6 228**	**41**
Homens	22 308	1 424	2 148	1 782	1 928	1 909	5 539	3 961	3 597	20
Mulheres	17 294	1 114	1 495	1 443	1 544	1 486	4 344	3 235	2 624	9
Ignorado	51	4	3	5	0	2	10	8	7	12
Mortos	**638**	**8**	**33**	**30**	**41**	**41**	**134**	**144**	**206**	**1**
Homens	503	5	24	25	33	39	116	116	144	1
Mulheres	134	3	9	5	8	2	18	28	61	0
Ignorado	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Feridos	**39 015**	**2 534**	**3 613**	**3 200**	**3 431**	**3 356**	**9 759**	**7 060**	**6 022**	**40**
Homens	21 805	1 419	2 124	1 757	1 895	1 870	5 423	3 845	3 453	19
Mulheres	17 160	1 111	1 486	1 438	1 536	1 484	4 326	3 207	2 563	9
Ignorado	50	4	3	5	0	2	10	8	6	12
					%					
TOTAL DE VÍTIMAS	**100,0**	**6,4**	**9,2**	**8,1**	**8,8**	**8,6**	**24,9**	**18,2**	**15,7**	**0,1**
Homens	100,0	6,4	9,6	8,0	8,6	8,6	24,8	17,8	16,1	0,1
Mulheres	100,0	6,4	8,6	8,3	8,9	8,6	25,1	18,7	15,2	0,1
Ignorado	100,0	7,8	5,9	9,8	0,0	3,9	19,6	15,7	13,7	23,5
Mortos	**100,0**	**1,3**	**5,2**	**4,7**	**6,4**	**6,4**	**21,0**	**22,6**	**32,3**	**0,2**
Homens	100,0	1,0	4,8	5,0	6,6	7,8	23,1	23,1	28,6	0,2
Mulheres	100,0	2,2	6,7	3,7	6,0	1,5	13,4	20,9	45,5	0,0
Ignorado	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0
Feridos	**100,0**	**6,5**	**9,3**	**8,2**	**8,8**	**8,6**	**25,0**	**18,1**	**15,4**	**0,1**
Homens	100,0	6,5	9,7	8,1	8,7	8,6	24,9	17,6	15,8	0,1
Mulheres	100,0	6,5	8,7	8,4	9,0	8,6	25,2	18,7	14,9	0,1
Ignorado	100,0	8,0	6,0	10,0	0,0	4,0	20,0	16,0	12,0	24,0

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Quadro III.13 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por 10 000 habitantes e sexo, segundo os escalões etários

2014

Unidade : Nº

Vítimas e sexo \ Escalões etários	Total	0 - 14 anos	15 - 20 anos	21 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 49 anos	50 - 64 anos	65 e mais anos
TOTAL DE VÍTIMAS	**40,2**	**18,0**	**58,8**	**77,2**	**65,2**	**53,8**	**44,5**	**36,0**	**30,6**
Homens	47,6	19,7	67,9	84,6	72,7	62,2	51,9	41,8	42,5
Mulheres	33,3	16,2	49,2	69,4	57,8	45,7	37,6	30,7	22,1
Mortos	**0,6**	**0,1**	**0,5**	**0,7**	**0,8**	**0,6**	**0,6**	**0,7**	**1,0**
Homens	1,1	0,1	0,8	1,2	1,2	1,3	1,1	1,2	1,7
Mulheres	0,3	0,0	0,3	0,2	0,3	0,1	0,2	0,3	0,5
Feridos	**39,5**	**18,0**	**58,3**	**76,4**	**64,5**	**53,1**	**43,9**	**35,3**	**29,6**
Homens	46,6	19,6	67,2	83,4	71,5	61,0	50,9	40,6	40,8
Mulheres	33,1	16,2	48,9	69,2	57,5	45,6	37,4	30,4	21,6

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Nota: INE - Estimativas Anuais da População Residente

Quadro III.14 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por categoria de utente, segundo os escalões etários

2014

Escalões etários / Categoria de utente	Total	0 - 14 anos	15 - 20 anos	21 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 49 anos	50 - 64 anos	65 e mais anos	Ignorado
TOTAL	**39 653**	**2 542**	**3 646**	**3 230**	**3 472**	**3 397**	**9 893**	**7 204**	**6 228**	**41**
Peões	**5 354**	**721**	**518**	**226**	**203**	**210**	**820**	**1 008**	**1 644**	**4**
Condutores de:	**24 298**	**181**	**1 788**	**2 152**	**2 498**	**2 578**	**7 461**	**4 611**	**3 007**	**22**
Automóveis ligeiros	15 573	0	940	1 622	1 758	1 705	4 785	2 860	1 888	15
Passageiros	12 426	0	771	1 276	1 389	1 345	3 815	2 234	1 584	12
Mercadorias	3 014	0	161	332	353	344	931	610	280	3
Outros	133	0	8	14	16	16	39	16	24	0
Automóveis pesados	275	0	0	4	12	22	123	105	8	1
Passageiros	41	0	0	1	2	4	20	14	0	0
Mercadorias	199	0	0	3	9	16	87	75	8	1
Outros	35	0	0	0	1	2	16	16	0	0
Motociclos	3 644	1	362	294	491	553	1 335	497	111	0
Velocipedes com motor auxiliar (a)	2 654	9	269	124	138	153	678	707	572	4
Velocípedes sem motor auxiliar	1 728	166	198	93	80	126	472	357	234	2
Outros veículos ou de tipo ignorado (b)	424	5	19	15	19	19	68	85	194	0
Passageiros de:	**10 001**	**1 640**	**1 340**	**852**	**771**	**609**	**1 612**	**1 585**	**1 577**	**15**
Automóveis ligeiros	8 920	1 525	1 155	770	688	527	1 392	1 423	1 426	14
Passageiros	7 747	1 413	1 019	658	587	456	1 163	1 179	1 259	13
Mercadorias	980	96	115	92	81	58	183	216	138	1
Outros	193	16	21	20	20	13	46	28	29	0
Automóveis pesados	284	48	15	17	15	16	58	72	43	0
Passageiros	219	44	11	13	7	9	38	56	41	0
Mercadorias	49	4	4	3	7	3	16	10	2	0
Outros	16	0	0	1	1	4	4	6	0	0
Motociclos	393	26	89	44	47	40	106	31	9	1
Velocipedes com motor auxiliar (a)	264	26	67	17	15	18	32	43	46	0
Velocípedes sem motor auxiliar	12	7	2	0	1	0	1	0	1	0
Outros veículos ou de tipo ignorado (b)	128	8	12	4	5	8	23	16	52	0
					%					
Peões	**100,0**	**6,4**	**9,2**	**8,1**	**8,8**	**8,6**	**24,9**	**18,2**	**15,7**	**0,1**
Condutores de:	**100,0**	**13,5**	**9,7**	**4,2**	**3,8**	**3,9**	**15,3**	**18,8**	**30,7**	**0,1**
Automóveis ligeiros	100,0	0,7	7,4	8,9	10,3	10,6	30,7	19,0	12,4	0,1
Passageiros	100,0	0,0	6,0	10,4	11,3	10,9	30,7	18,4	12,1	0,1
Mercadorias	100,0	0,0	6,2	10,3	11,2	10,8	30,7	18,0	12,7	0,1
Outros	100,0	0,0	5,3	11,0	11,7	11,4	30,9	20,2	9,3	0,1
Automóveis pesados	100,0	0,0	6,0	10,5	12,0	12,0	29,3	12,0	18,0	0,0
Passageiros	100,0	0,0	0,0	1,5	4,4	8,0	44,7	38,2	2,9	0,4
Mercadorias	100,0	0,0	0,0	2,4	4,9	9,8	48,8	34,1	0,0	0,0
Outros	100,0	0,0	0,0	1,5	4,5	8,0	43,7	37,7	4,0	0,5
Motociclos	100,0	0,0	0,0	0,0	2,9	5,7	45,7	45,7	0,0	0,0
Velocipedes com motor auxiliar (a)	100,0	0,0	9,9	8,1	13,5	15,2	36,6	13,6	3,0	0,0
Velocípedes sem motor auxiliar	100,0	0,3	10,1	4,7	5,2	5,8	25,5	26,6	21,6	0,2
Outros veículos ou de tipo ignorado (b)	100,0	9,6	11,5	5,4	4,6	7,3	27,3	20,7	13,5	0,1
Passageiros de:	**100,0**	**1,2**	**4,5**	**3,5**	**4,5**	**4,5**	**16,0**	**20,0**	**45,8**	**0,0**
Automóveis ligeiros	100,0	16,4	13,4	8,5	7,7	6,1	16,1	15,8	15,8	0,1
Passageiros	100,0	17,1	12,9	8,6	7,7	5,9	15,6	16,0	16,0	0,2
Mercadorias	100,0	18,2	13,2	8,5	7,6	5,9	15,0	15,2	16,3	0,2
Outros	100,0	9,8	11,7	9,4	8,3	5,9	18,7	22,0	14,1	0,1
Automóveis pesados	100,0	8,3	10,9	10,4	10,4	6,7	23,8	14,5	15,0	0,0
Passageiros	100,0	16,9	5,3	6,0	5,3	5,6	20,4	25,4	15,1	0,0
Mercadorias	100,0	20,1	5,0	5,9	3,2	4,1	17,4	25,6	18,7	0,0
Outros	100,0	8,2	8,2	6,1	14,3	6,1	32,7	20,4	4,1	0,0
Motociclos	100,0	0,0	0,0	6,3	6,3	25,0	25,0	37,5	0,0	0,0
Velocipedes com motor auxiliar (a)	100,0	6,6	22,6	11,2	12,0	10,2	27,0	7,9	2,3	0,3
Velocípedes sem motor auxiliar	100,0	9,8	25,4	6,4	5,7	6,8	12,1	16,3	17,4	0,0
Outros veículos ou de tipo ignorado (b)	100,0	58,3	16,7	0,0	8,3	0,0	8,3	0,0	8,3	0,0

(a) Inclui ciclomotores e velocípedes com motor.

(b) Máquinas industriais, veículos agrícolas, veículos de tracção animal, veículos sobre carris, veículos desconhecidos e veículos não definidos.

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Quadro III.15 - Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por tipo de veículo conduzido, segundo situação face ao teste do álcool [(a)]

2014

Unidade : Nº

Teste do álcool / Tipo de veículo conduzido	Total	Submetidos ao teste			Não submetidos ao teste				Ignorado
		Total (b)	TAS < 0,5	TAS ≥ 0,5	Total (c)	Por doença	Por fuga	Por recusa	
Condutores de:	**48 526**	**43 978**	**42 324**	**1 626**	**4 548**	**77**	**454**	**39**	**886**
Automóveis ligeiros	37 801	34 415	33 256	1 141	3 386	46	400	32	800
Passageiros	29 959	27 350	26 425	908	2 609	42	281	22	598
Mercadorias	7 264	6 658	6 432	226	606	4	66	9	119
Outros	578	407	399	7	171	0	53	1	83
Automóveis pesados	1 542	1 425	1 412	13	117	3	15	0	32
Passageiros	401	376	374	2	25	0	3	0	10
Mercadorias	951	884	876	8	67	3	12	0	13
Outros	190	165	162	3	25	0	0	0	9
Motociclos	3 905	3 574	3 438	130	331	7	6	4	9
Velocipedes com motor auxiliar (d)	2 791	2 474	2 232	240	317	18	8	2	7
Velocípedes sem motor auxiliar	1 808	1 559	1 487	70	249	2	2	0	9
Outros veículos ou de tipo ignorado (e)	679	531	499	32	148	1	23	1	29

(a) Dados provisórios

(b) Inclui condutores submetidos ao teste mas TAS não definida.

(c) Inclui não submetidos por não contactados na ocasião do acidente; por lesão ou morte decorrente do acidente; outras não especificadas.

(d) Inclui ciclomotores e velocípedes com motor.

(e) Máquinas industriais, veículos agrícolas, veículos de tracção animal, veículos sobre carris, veículos desconhecidos e veículos não definidos.

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Quadro III.16a - Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por causas, segundo a natureza do acidente

2014

Unidade : Nº

Natureza do acidente / Causas	Total	Atropelamento com fuga	Atropelamento de animais	Atropelamento de peões	Colisão choque em cadeia	Colisão com fuga	Colisão com outras situações	Colisão com veículo ou obstáculo na faixa de rodagem	Colisão frontal	Colisão lateral com outro veículo em movimento
TOTAL	**48 526**	**286**	**101**	**4 705**	**1 848**	**637**	**4 224**	**1 998**	**5 183**	**11 420**
Abertura de porta	58	0	0	6	0	0	29	13	1	4
Ausência de luzes quando obrigatórias	7	0	0	0	0	1	0	2	0	4
Circulação afastada da berma ou passeio	54	0	0	3	0	0	4	2	26	15
Desrespeito da sinalização semafórica	199	0	0	28	1	2	36	4	18	106
Desrespeito da sinalização vertical	1 661	1	0	225	4	10	250	35	169	927
Desrespeito das distâncias de segurança	968	0	0	63	100	6	89	54	24	113
Desrespeito das marcas rodoviárias	209	0	0	62	0	0	18	3	46	71
Encandeamento	280	0	0	112	4	1	11	15	22	31
Falha mecânica do veiculo	136	0	0	19	3	1	18	15	4	12
Manobra irregular	1 175	3	0	147	12	10	165	30	205	459
Não sinalização da manobra	78	0	0	9	1	2	12	4	5	34
Obstáculo imprevisto na faixa de rodagem	555	0	29	86	7	4	60	100	13	46
Queda de carga ou objeto	12	0	0	0	0	0	3	3	1	0
Rebentamento de pneumático	100	0	0	2	1	0	1	1	2	4
Velocidade excessiva para as condições existentes	2 859	4	1	177	174	3	171	90	169	175
Não definido e não identificadas	40 175	278	71	3 766	1 541	597	3 357	1 627	4 478	9 419

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

(continua)

Quadro III.16b - Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por causas, segundo a natureza do acidente - continuação

2014

Unidade : Nº

Causas \ Natureza do acidente	Colisão traseira com outro veículo em movimento	Despiste com capotamento	Despiste com colisão com veículo imobil. ou obstáculo	Despiste com dispositivo de retenção	Despiste com fuga	Despiste com transposição do dispositivo de retenção lateral	Despiste sem dispositivo de retenção	Despiste simples
TOTAL	**7 218**	**2 129**	**1 476**	**915**	**56**	**245**	**1 430**	**4 655**
Abertura de porta	0	0	0	0	0	0	4	1
Ausência de luzes quando obrigatórias	0	0	0	0	0	0	0	0
Circulação afastada da berma ou passeio	2	0	0	0	0	0	1	1
Desrespeito da sinalização semafórica	3	0	0	0	0	1	0	0
Desrespeito da sinalização vertical	28	1	4	1	0	1	4	1
Desrespeito das distâncias de segurança	496	2	4	2	0	0	14	1
Desrespeito das marcas rodoviárias	5	3	0	0	0	0	1	0
Encandeamento	26	7	17	4	0	1	4	25
Falha mecânica do veiculo	13	12	12	1	0	2	4	20
Manobra irregular	68	11	15	6	3	1	22	18
Não sinalização da manobra	7	0	2	0	1	0	1	0
Obstáculo imprevisto na faixa de rodagem	27	19	35	9	1	3	59	57
Queda de carga ou objeto	0	1	1	1	0	0	0	2
Rebentamento de pneumático	3	21	7	7	0	3	9	39
Velocidade excessiva para as condições existentes	542	275	159	305	6	48	269	291
Não definido e não identificadas	5 998	1 777	1 220	579	45	185	1 038	4 199

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

3.4 - PARQUE DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS MOTORIZADOS PRESUMIVELMENTE EM CIRCULAÇÃO

Quadro III.17 - Parque de veículos rodoviários motorizados presumivelmente em circulação [(a)], segundo o tipo de veículo

Unidade: nº

Tipo de veículo / Data	Total	Ligeiros				Pesados				
		Total	Passageiros	Mercadorias	Outros	Total	Passageiros	Mercadorias		Outros
								Camiões	Tratores	
31.12.2014	**6 095 506**	**5 982 096**	4 699 645	1 259 725	22 726	**113 410**	14 941	51 562	37 312	9 595
31.12.2013	**5 615 079**	**5 512 864**	4 327 478	1 164 962	20 424	**102 215**	12 111	50 111	31 374	8 619
31.12.2012	**5 556 041**	**5 450 699**	4 258 746	1 172 906	19 047	**105 342**	12 358	50 971	34 009	8 004
31.12.2011	**6 181 188**	**6 054 508**	4 712 354	1 321 711	20 443	**126 680**	15 181	61 482	40 358	9 659
31.12.2010	**6 182 106**	**6 049 889**	4 692 000	1 337 373	20 516	**132 217**	15 425	65 236	41 657	9 899

(a) Parque com exclusão de ciclomotores, motociclos e tratores agrícolas; veículos presumivelmente em circulação: compareceram a pelo menos umas das duas últimas inspeções obrigatórias

Origem: Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT)

Quadro III.18- Parque de veículos rodoviários motorizados de passageiros presumivelmente em circulação [(a)], por escalões de idade segundo o tipo de veículo

31-12-2014

Unidade: nº

Tipo de veículo / Idade dos veículos	Transporte de passageiros			
	Ligeiros		Pesados	
	Nº	Idade média	Nº	Idade média
Total	**4 699 645**	**12,2**	**14 941**	**12,7**
<2 anos	244 657	0,4	516	0,4
2 - <5 anos	491 171	3,3	1 015	3,2
5 - <10 anos	1 018 095	7,1	3 499	7,1
10 anos ou mais	2 945 722	16,4	9 911	16,3

(a) Parque com exclusão de ciclomotores e motociclos; veículos presumivelmente em circulação: compareceram a pelo menos umas das duas últimas inspeções obrigatórias

Origem: Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT)

Quadro III.19 - Parque de camiões presumivelmente em circulação [(a)], por escalões de peso bruto

31-12-2014

Peso bruto dos camiões	Nº
Total	**51 562**
10 000 Kg ou menos	18 647
10 001-16 000 Kg	9 444
16 001-19 000 Kg	10 854
19 001-22 000 Kg	82
22 001-26 000 Kg	9 548
Mais de 26 000 Kg	2 987

(a) Veículos presumivelmente em circulação: compareceram a pelo menos umas das duas últimas inspeções obrigatórias

Origem: Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT)

Quadro III.20 - Parque de veículos rodoviários motorizados presumivelmente em circulação [(a)] por tipo de veículo, segundo o combustível principal

31-12-2014

Unidade: nº

Tipo de veículo / Combustível	Total	Ligeiros				Pesados				
		Total	Passageiros	Mercadorias	Outros	Total	Passageiros	Mercadorias		Outros
								Camiões	Tratores	
Total	**6 095 506**	**5 982 096**	**4 699 645**	**1 259 725**	**22 726**	**113 410**	**14 941**	**51 562**	**37 312**	**9 595**
Gasóleo	3 746 210	3 633 382	2 366 121	1 244 853	22 408	112 828	14 566	51 514	37 258	9 490
Gasolina	2 286 681	2 286 646	2 272 319	14 054	273	35	7	9	0	19
GPL	47 775	47 711	46 955	712	44	64	4	8	46	6
Outros	14 840	14 357	14 250	106	1	483	364	31	8	80

(a) Parque com exclusão de ciclomotores, motociclos e tratores agrícolas; veículos presumivelmente em circulação: compareceram a pelo menos umas das duas últimas inspeções obrigatórias

Origem: Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT)

3.5 - TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS EM VEÍCULOS PESADOS

Quadro III.21a - Transporte rodoviário de mercadorias

Anos	Veículos utilizados			Distância percorrida				
	Total	Parque por conta própria	Parque por conta de outrem	Total	Parque por conta própria		Parque por conta de outrem	
					Transporte nacional	Transporte internacional	Transporte nacional	Transporte internacional
	N.º			10^3 km				
Portugal								
1990	x	x	x	2 637 877	1 970 089	29 279	294 456	344 053
1991	x	x	x	2 863 546	2 131 973	24 730	306 639	400 204
1992	x	x	x	2 344 416	1 609 589	27 370	324 300	383 157
1993	x	x	x	2 464 195	1 795 393	28 058	272 060	368 684
1994	x	x	x	2 880 240	2 050 181	97 848	270 757	461 454
1995	x	x	x	2 785 822	2 021 022	92 309	227 719	444 772
1996	60 468	46 138	14 330	2 835 860	1 533 190	54 826	690 366	557 478
1997	63 747	49 130	14 617	2 942 077	1 575 278	54 486	676 785	635 528
1998	62 772	46 120	16 652	2 937 133	1 438 650	49 487	780 952	668 044
1999	62 381	44 754	17 626	3 033 333	1 431 404	59 325	817 590	725 014
2000	61 605	42 455	19 150	3 038 712	1 357 883	56 278	825 227	799 324
2001	62 399	41 125	21 274	3 303 576	1 315 321	54 514	1 072 394	861 347
2002	60 990	39 794	21 196	3 185 295	1 272 758	52 750	951 856	907 931
2003	59 525	37 753	21 772	3 035 833	1 207 483	50 045	946 663	831 642
2004	61 242	34 436	26 806	3 831 754	1 193 258	131 507	1 083 622	1 423 367
2005	66 999	38 616	28 383	3 986 927	1 183 468	123 194	1 125 719	1 554 546
2006	67 925	39 050	28 875	4 093 848	1 186 378	138 134	1 120 341	1 648 995
2007	67 174	36 185	30 989	4 152 082	1 074 017	95 345	1 240 181	1 742 541
2008	63 198	34 883	28 315	3 612 719	1 043 013	99 927	1 123 649	1 346 130
2009	58 363	30 344	28 019	3 246 828	863 162	82 848	1 023 995	1 276 823
2010	53 875	26 530	27 345	3 171 434	798 077	81 438	979 331	1 312 588
2011	56 288	27 383	28 905	3 229 492	749 322	80 761	998 759	1 400 650
2012	45 963	22 157	23 806	2 541 077	553 725	95 401	743 552	1 148 398
2013	44 586	19 062	25 523	3 095 477	570 286	33 310	924 987	1 566 894
2014	**42 869**	**19 640**	**23 228**	**2 889 370**	**593 580**	**75 594**	**821 414**	**1 398 783**

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

(continua)

Notas: Apartir de 1992 os dados são referentes ao Continente. De 1990 a 1995, os dados sobre distância percorrida em transporte nacional referem-se à distância percorrida em carga. De 2000 a 2003, os dados são estimados para o parque por conta própria.

Quadro III.21b - Transporte rodoviário de mercadorias - continuação

Anos	Mercadorias transportadas					Toneladas-quilómetro				
	Total	Parque por conta própria		Parque por conta de outrem		Total	Parque por conta própria		Parque por conta de outrem	
		Transporte nacional	Transporte internacional	Transporte nacional	Transporte internacional		Transporte nacional	Transporte internacional	Transporte nacional	Transporte internacional
	10^3 t					10^6 tkm				
Portugal										
1990	251 741	197 118	324	51 413	2 886	16 193	7 414	162	3 558	5 059
1991	271 477	206 205	408	61 246	3 618	18 242	8 220	193	3 565	6 264
1992	239 128	177 573	493	57 607	3 455	17 051	6 880	277	3 767	6 127
1993	230 550	179 309	682	46 800	3 759	15 821	6 882	175	3 075	5 689
1994	285 382	230 908	876	49 218	4 380	18 421	7 969	398	3 221	6 833
1995	268 936	219 199	957	43 996	4 784	18 826	8 266	424	2 853	7 283
1996	243 557	166 979	760	69 604	6 214	23 238	7 613	308	6 381	8 936
1997	261 763	185 819	1 390	67 305	7 249	24 860	8 103	426	6 339	9 992
1998	271 760	175 179	1 004	87 573	8 004	25 567	7 387	324	7 308	10 548
1999	280 302	179 477	1 389	90 277	9 159	26 949	7 789	510	7 431	11 219
2000	284 106	170 259	1 318	103 219	9 311	27 531	7 389	484	7 473	12 185
2001	303 293	164 922	1 276	126 540	10 555	30 711	7 157	469	10 007	13 078
2002	285 060	159 585	1 235	112 145	12 095	30 567	6 926	453	8 768	14 420
2003	265 799	151 401	1 172	101 747	11 480	27 853	6 571	430	8 053	12 799
2004	326 155	170 952	3 452	129 288	22 463	40 880	7 415	1 523	10 030	21 912
2005	333 377	162 888	2 876	143 501	24 112	42 656	6 843	1 257	10 582	23 974
2006	322 243	155 293	3 572	136 702	26 676	45 032	7 043	1 638	10 548	25 804
2007	324 392	138 170	2 904	152 217	31 101	46 406	6 134	965	12 240	27 067
2008	290 748	130 765	2 709	133 731	23 544	38 950	6 214	992	10 644	21 099
2009	250 149	100 107	2 166	128 283	19 593	35 356	4 673	900	9 296	20 487
2010	217 915	83 835	1 809	112 864	19 407	34 640	3 970	1 001	8 584	21 086
2011	219 807	81 298	1 725	114 790	21 994	37 472	3 801	1 030	9 037	23 604
2012	147 473	52 542	1 712	75 980	17 240	29 767	2 785	1 223	6 493	19 266
2013	147 304	41 056	895	80 421	24 933	36 576	2 098	334	7 574	26 560
2014	**145 990**	**46 893**	**1 904**	**73 379**	**23 814**	**33 857**	**2 477**	**965**	**7 255**	**23 160**

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Notas: Apartir de 1992 os dados são referentes ao Continente. De 1990 a 1995, os dados sobre distância percorrida em transporte nacional referem-se à distância em carga. De 2000 a 2003, os dados são estimados para o parque por conta própria.

Quadro III.22 - Parque de veículos[(a)], por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque

31-12-2013

Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Total			Por conta própria			Por conta de outrem		
	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)
TOTAL	**74 690**	**909 794**	**370 615**	**41 661**	**551 025**	**266 723**	**33 029**	**358 769**	**103 891**
Camião	**44 574**	**700 998**	**370 615**	**34 225**	**501 801**	**266 723**	**10 349**	**199 197**	**103 891**
3 501 - 10 000 Kg	17 014	122 838	61 412	15 201	109 108	54 893	1 813	13 730	6 519
10 001 - 16 000 Kg	7 313	96 263	50 229	5 528	72 640	38 398	1 785	23 623	11 831
16 001 - 19 000 Kg	8 716	162 640	81 766	5 755	107 423	55 654	2 961	55 217	26 112
19 001 - 26 000 Kg	8 154	210 684	114 851	5 777	149 278	81 457	2 376	61 405	33 394
Mais de 26 000 Kg	3 378	108 573	62 356	1 964	63 352	36 321	1 414	45 221	26 035
Tratores	**30 116**	**208 795**	**//**	**7 436**	**49 224**	**//**	**22 680**	**159 571**	**//**
3 501 - 7 000 Kg	16 461	103 571	//	5 154	31 103	//	11 307	72 468	//
Mais de 7 000 Kg	13 655	105 224	//	2 282	18 121	//	11 373	87 103	//

(a) Universo de veículos ajustado com informação do inquérito

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.23 - Parque de veículos[(a)] por tipo de veículo e regiões (NUTS II), segundo o tipo de parque

31-12-2013

Tipo de veículo e regiões (NUTS II)		Total		Por conta própria			Por conta de outrem		
	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)
TOTAL	**74 690**	**909 794**	**370 615**	**41 661**	**551 025**	**266 723**	**33 029**	**358 769**	**103 891**
Camião	**44 574**	**700 998**	**370 615**	**34 225**	**501 801**	**266 723**	**10 349**	**199 197**	**103 891**
Norte	15 247	232 575	123 303	12 149	174 883	92 311	3 098	57 692	30 992
Centro	14 454	230 875	123 550	11 710	176 102	94 182	2 744	54 773	29 368
Área Metropolitana de Lisboa	9 465	153 695	78 932	5 816	84 294	44 520	3 649	69 402	34 411
Alentejo	3 493	55 210	29 984	2 960	43 804	23 823	533	11 406	6 161
Algarve	1 916	28 643	14 845	1 590	22 719	11 887	326	5 925	2 959
Tratores	**30 116**	**208 795**	**//**	**7 436**	**49 224**	**//**	**22 680**	**159 571**	**//**
Norte	8 467	60 000	//	2 282	15 097	//	6 185	44 903	//
Centro	11 572	79 459	//	2 806	18 760	//	8 766	60 699	//
Área Metropolitana de Lisboa	6 961	47 765	//	1 400	8 844	//	5 561	38 921	//
Alentejo	2 551	17 495	//	747	5 019	//	1 804	12 476	//
Algarve	565	4 077	//	201	1 503	//	364	2 573	//

(a) Universo de veículos ajustado com informação do inquérito

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.24 - Veículos utilizados, por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque

2014

Tipo de veículo e escalões de peso bruto	Total			Por conta própria			Por conta de outrem		
	Número de veículos	Peso bruto (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto (t)	Carga útil (t)
TOTAL	**42 869**	**1 202 908**	**735 249**	**19 640**	**383 460**	**219 865**	**23 228**	**819 449**	**515 385**
Camião	**21 725**	**347 393**	**184 332**	**16 028**	**238 232**	**126 632**	**5 697**	**109 161**	**57 700**
3 501 - 10 000 Kg	8 049	59 013	29 306	7 026	51 224	25 735	1 023	7 789	3 571
10 001 - 16 000 Kg	3 722	49 030	25 412	2 538	33 488	17 594	1 184	15 543	7 818
16 001 - 19 000 Kg	4 144	77 594	39 550	2 748	51 453	26 622	1 397	26 141	12 929
19 001 - 26 000 Kg	3 945	101 885	55 843	2 725	70 323	38 477	1 220	31 561	17 366
Mais de 26 000 Kg	1 865	59 871	34 222	992	31 743	18 205	873	28 128	16 017
Comboio rodoviário	**649**	**26 778**	**16 504**	**244**	**9 879**	**6 184**	**405**	**16 900**	**10 320**
3 501 - 26 000 Kg	24	416	234	18	329	181	6	86	53
26 001 - 37 000 Kg	154	5 236	2 679	45	1 572	958	109	3 664	1 721
37 001 - 40 000 Kg	102	4 071	2 493	42	1 675	1 013	60	2 396	1 480
Mais de 40 000 Kg	369	17 056	11 098	139	6 303	4 032	230	10 753	7 066
Veículo articulado	**20 494**	**828 737**	**534 414**	**3 368**	**135 349**	**87 049**	**17 126**	**693 388**	**447 365**
3 501 - 26 000 Kg	50	921	387	8	174	77	42	747	310
26 001 - 29 000 Kg	31	847	393	1	34	17	29	813	376
29 001 - 38 000 Kg	1 618	58 602	37 419	472	17 318	11 078	1 146	41 285	26 341
38 001 - 40 000 Kg	11 434	454 160	290 973	1 770	70 347	45 350	9 663	383 813	245 623
Mais de 40 000 Kg	7 361	314 206	205 242	1 116	47 476	30 527	6 245	266 730	174 715

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.25 - Distância percorrida[(a)], por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque

2014

Unidade: 10^3 km

Tipo de veículo e escalões de peso bruto / Tipo de parque	Total	Por conta própria	Por conta de outrem
TOTAL	**2 889 370**	**669 174**	**2 220 197**
Camiões	**671 993**	**434 733**	**237 260**
3 501 a 10 000 Kg	147 965	118 063	29 902
10 001 a 16 000 Kg	100 010	55 240	44 770
16 001 a 19 000 Kg	128 729	61 121	67 608
19 001 - 26 000 Kg	190 238	141 330	48 908
Mais de 26 000 Kg	105 051	58 978	46 072
Comboios rodoviários	**58 341**	**11 879**	**46 461**
3 501 a 26 000 Kg	388	224	164
26 001 a 37 000 Kg	10 876	1 481	9 395
37 001 a 40 000 Kg	9 150	1 921	7 229
Mais de 40 000 Kg	37 926	8 253	29 673
Veículos articulados	**2 159 037**	**222 561**	**1 936 475**
3 501 a 26 000 Kg	5 593	287	5 306
26 001 a 29 000 Kg	4 381	49	4 331
29 001 a 38 000 Kg	151 261	31 530	119 731
38 001 a 40 000 Kg	1 192 686	109 702	1 082 984
Mais de 40 000 Kg	805 116	80 993	724 123

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.26 - Distância percorrida[(a)], por tipo de veículo e de percurso, segundo o tipo de parque

2014

Unidade: 10^3 km

Tipo de veículo e de percurso \ Tipo de parque	Total	Por conta própria	Por conta de outrem
TOTAL	**2 889 370**	**669 174**	**2 220 197**
Camiões	**671 993**	**434 733**	**237 260**
Com 1 operação elementar de transporte	270 640	186 908	83 732
Com 2 ou mais operações elementares de transporte	38 891	28 081	10 810
Recolha ou distribuição	192 585	102 817	89 768
Em vazio	169 876	116 926	52 950
Comboios rodoviários	**58 341**	**11 879**	**46 461**
Com 1 operação elementar de transporte	42 454	6 318	36 136
Com 2 ou mais operações elementares de transporte	685	376	309
Recolha ou distribuição	5 127	1 166	3 961
Em vazio	10 075	4 020	6 055
Veículos articulados	**2 159 037**	**222 561**	**1 936 475**
Com 1 operação elementar de transporte	1 704 644	136 738	1 567 905
Com 2 ou mais operações elementares de transporte	69 832	6 765	63 067
Recolha ou distribuição	88 070	14 491	73 579
Em vazio	296 491	64 566	231 924

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.27 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque[(a)]

2014

Tipo de veículo e escalões de peso bruto \ Tipo de parque	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	10^3 t	10^6 tkm	10^3 t	10^6 tkm	10^3 t	10^6 tkm
TOTAL	**145 990**	**33 857**	**48 797**	**3 442**	**97 193**	**30 415**
Camiões	**39 630**	**1 888**	**25 657**	**1 035**	**13 973**	**853**
3 501 a 10 000 Kg	3 701	158	3 188	126	513	32
10 001 a 16 000 Kg	3 189	201	1 910	107	1 278	94
16 001 a 19 000 Kg	5 969	374	3 603	175	2 366	200
19 001 a 26 000 Kg	12 126	632	9 038	384	3 087	249
Mais de 26 000 Kg	14 646	522	7 917	243	6 728	279
Comboios rodoviários	**2 192**	**596**	**949**	**101**	**1 243**	**495**
3 501 a 26 000 Kg	13	1	7	0	6	0
26 001 a 37 000 Kg	292	65	91	11	202	54
37 001 a 40 000 Kg	289	97	150	20	139	77
Mais de 40 000 Kg	1 597	433	702	70	896	363
Veículos articulados	**104 168**	**31 373**	**22 191**	**2 306**	**81 977**	**29 067**
3 501 a 26 000 Kg	69	36	11	1	58	36
26 001 a 29 000 Kg	43	51	19	0	24	50
29 001 a 38 000 Kg	8 246	1 969	3 480	245	4 767	1 724
38 001 a 40 000 Kg	56 024	17 712	11 432	1 134	44 592	16 578
Mais de 40 000 Kg	39 786	11 605	7 250	925	32 536	10 680

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.28 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas[(a)], por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de parque

2014

Grupos de mercadorias (NST 2007) \ Tipo de parque	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	10^3 t	10^6 tkm	10^3 t	10^6 tkm	10^3 t	10^6 tkm
TOTAL	**145 990**	**33 857**	**48 797**	**3 442**	**97 193**	**30 415**
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	17 038	4 191	8 611	639	8 427	3 552
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	77	26	7	0	70	26
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	28 356	1 926	15 402	639	12 954	1 287
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	18 843	5 301	3 786	401	15 057	4 900
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	1 085	685	295	61	790	625
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	8 666	2 386	2 182	198	6 485	2 188
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	5 187	703	627	51	4 560	652
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	3 821	1 799	442	59	3 379	1 740
09 - Outros prod. minerais não metálicos	15 645	2 414	6 501	372	9 144	2 042
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	5 722	1 603	1 464	130	4 258	1 473
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica	2 622	744	1 405	94	1 217	650
12 - Material de transporte	2 308	2 004	92	54	2 216	1 950
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	2 153	830	438	52	1 715	778
14 - Mat-primas secund.; resíd. municipais e outros	6 040	450	3 293	163	2 747	287
15 - Correio, encomendas	973	221	531	31	442	190
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	3 583	748	674	112	2 909	637
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	330	44	216	19	114	25
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	7 779	4 105	560	135	7 220	3 971
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	6 767	1 893	640	118	6 127	1 775
20 - Outras mercadorias n.e.	8 994	1 784	1 632	115	7 362	1 669

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.29 - Transporte nacional: Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque

2014

Tipo de veículo e escalões de peso bruto \ Tipo de parque	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	10^3 t	10^6 tkm	10^3 t	10^6 tkm	10^3 t	10^6 tkm
TOTAL	**120 272**	**9 732**	**46 893**	**2 477**	**73 379**	**7 255**
Camiões	**39 240**	**1 761**	**25 430**	**1 001**	**13 810**	**760**
3 501 a 10 000 Kg	3 686	150	3 181	123	505	27
10 001 a 16 000 Kg	3 155	194	1 882	102	1 273	92
16 001 a 19 000 Kg	5 837	324	3 551	163	2 286	161
19 001 a 26 000 Kg	12 057	598	9 000	373	3 056	225
Mais de 26 000 Kg	14 506	495	7 815	239	6 691	256
Comboios rodoviários	**1 711**	**172**	**877**	**74**	**835**	**98**
3 501 a 26 000 Kg	13	1	7	0	6	0
26 001 a 37 000 Kg	234	31	83	8	151	23
37 001 a 40 000 Kg	187	13	117	8	71	5
Mais de 40 000 Kg	1 276	127	670	58	606	69
Veículos articulados	**79 321**	**7 799**	**20 586**	**1 402**	**58 734**	**6 397**
3 501 a 26 000 Kg	38	8	10	0	28	8
26 001 a 29 000 Kg	24	1	19	0	5	1
29 001 a 38 000 Kg	6 642	446	3 366	173	3 276	273
38 001 a 40 000 Kg	41 945	3 887	10 706	694	31 239	3 193
Mais de 40 000 Kg	30 672	3 457	6 486	534	24 186	2 923

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.30 - Transporte nacional: Matriz de fluxos de mercadorias intra e inter-regionais (NUTS II)

2014 — Unidade: 10^3 t

Regiões de destino / Regiões de origem	Total	Norte	Centro	Área Metropolitana de Lisboa	Alentejo	Algarve
TOTAL	**120 272**	**37 680**	**36 589**	**25 971**	**15 943**	**4 089**
Norte	35 936	29 049	4 684	1 211	873	118
Centro	38 565	5 801	25 340	5 120	2 051	254
Área Metropolitana de Lisboa	23 499	1 522	3 434	14 341	3 778	425
Alentejo	19 013	1 283	3 081	5 029	8 935	685
Algarve	3 259	26	50	270	305	2 608

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.31a - Transporte nacional: Toneladas transportadas por regiões de carga e descarga (NUTS II), segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)

2014 — Unidade: 10^3 t

Regiões / Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
TRANSPORTE INTER-REGIÕES										
Regiões de destino	**39 999**	**4 559**	**30**	**5 824**	**7 865**	**91**	**1 845**	**2 630**	**781**	**2 899**
Norte	8 631	803	0	778	1 673	36	496	117	231	945
Centro	11 250	1 792	29	1 718	1 709	37	646	914	253	493
Área Metropolitana de Lisboa	11 630	1 014	0	2 444	1 842	15	518	1 396	107	731
Alentejo	7 007	915	0	723	2 284	4	145	103	189	590
Algarve	1 481	35	0	161	358	0	40	100	1	139
Regiões de origem	**39 999**	**4 559**	**30**	**5 824**	**7 865**	**91**	**1 845**	**2 630**	**781**	**2 899**
Norte	6 887	457	0	740	1 399	6	440	525	201	233
Centro	13 226	1 094	0	3 034	1 935	42	777	98	255	1 826
Área Metropolitana de Lisboa	9 158	1 624	23	390	2 327	36	249	276	239	375
Alentejo	10 078	1 200	6	1 552	2 156	8	352	1 730	85	372
Algarve	651	184	0	109	47	0	26	1	2	93
TRANSPORTE INTRARREGIÕES	**80 273**	**9 376**	**29**	**21 097**	**7 546**	**469**	**4 335**	**2 224**	**1 551**	**11 250**
Norte	29 049	4 887	23	5 872	2 227	384	1 364	1 136	910	3 395
Centro	25 340	2 744	0	7 494	2 662	65	1 991	363	301	4 135
Área Metropolitana de Lisboa	14 341	918	0	3 038	1 364	16	878	324	253	1 810
Alentejo	8 935	714	6	4 014	1 133	4	90	376	83	1 038
Algarve	2 608	113	0	679	160	0	12	25	5	872

(a) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo IX.

(continua)

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.31b - Transporte nacional: Toneladas transportadas por regiões de carga e descarga (NUTS II), segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) - continuação

2014 — Unidade: 10^3 t

Regiões / Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
TRANSPORTE INTER-REGIÕES											
Regiões de destino	**1 324**	**582**	**215**	**494**	**961**	**338**	**1 093**	**58**	**2 425**	**2 486**	**3 500**
Norte	548	150	52	126	108	101	259	30	757	666	755
Centro	449	152	46	190	223	63	284	12	609	686	944
Área Metropolitana de Lisboa	213	170	94	75	198	101	285	6	600	876	945
Alentejo	84	87	11	71	432	28	235	5	333	209	561
Algarve	30	23	11	32	1	45	30	4	124	50	295
Regiões de origem	**1 324**	**582**	**215**	**494**	**961**	**338**	**1 093**	**58**	**2 425**	**2 486**	**3 500**
Norte	237	133	39	125	111	123	210	9	631	657	609
Centro	621	188	72	197	330	69	448	10	588	915	729
Área Metropolitana de Lisboa	313	132	77	83	416	115	268	31	791	511	882
Alentejo	141	120	16	88	100	12	104	3	377	387	1 267
Algarve	12	9	11	0	3	18	63	5	39	16	13
TRANSPORTE INTRARREGIÕES	**2 904**	**1 531**	**305**	**801**	**4 931**	**553**	**1 967**	**239**	**2 356**	**2 557**	**4 252**
Norte	1 730	691	88	341	1 600	120	709	59	996	1 035	1 481
Centro	515	368	71	380	1 315	105	353	47	365	658	1 406
Área Metropolitana de Lisboa	580	327	136	31	1 456	291	610	128	661	624	897
Alentejo	49	100	7	47	222	35	155	2	302	189	370
Algarve	30	45	4	1	337	2	139	2	32	51	99

(a) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo IX.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.32 - Transporte internacional: Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas[(a)], por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque

2014

Tipo de veículo e escalões de peso bruto / Tipo de parque	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	10^3t	10^6tkm	10^3t	10^6tkm	10^3t	10^6tkm
TOTAL	**25 718**	**24 125**	**1 904**	**965**	**23 814**	**23 160**
Camiões	**390**	**127**	**227**	**34**	**163**	**93**
3 501 a 10 000 Kg	15	8	7	3	8	5
10 001 a 16 000 Kg	34	7	28	5	6	2
16 001 a 19 000 Kg	132	50	52	12	80	39
19 001 a 26 000 Kg	69	35	38	11	31	24
Mais de 26 000 Kg	140	27	102	4	38	23
Comboios rodoviários	**481**	**424**	**72**	**27**	**409**	**397**
3 501 a 26 000 Kg	0	0	0	0	0	0
26 001 a 37 000 Kg	58	34	8	3	50	31
37 001 a 40 000 Kg	101	84	33	12	68	72
Mais de 40 000 Kg	321	306	31	12	290	294
Veículos articulados	**24 847**	**23 574**	**1 605**	**904**	**23 242**	**22 670**
3 501 a 26 000 Kg	31	28	1	0	30	28
26 001 a 29 000 Kg	20	49	0	0	20	49
29 001 a 38 000 Kg	1 604	1 523	114	72	1 490	1 451
38 001 a 40 000 Kg	14 079	13 825	726	441	13 353	13 384
Mais de 40 000 Kg	9 114	8 148	764	391	8 350	7 757

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.33 - Transporte internacional: Mercadorias transportadas, por países de destino ou de origem, segundo as regiões de carga e de descarga (NUTS II)

2014

Unidade: t

Países / Regiões	Regiões de carga						Regiões de descarga					
	Total	Norte	Centro	A.M. Lisboa	Alentejo	Algarve	Total	Norte	Centro	A.M. Lisboa	Alentejo	Algarve
TOTAL	**8 493 509**	**3 029 259**	**3 273 685**	**1 235 993**	**804 152**	**150 420**	**9 179 382**	**3 284 475**	**2 847 981**	**1 834 305**	**913 243**	**299 378**
UE	**8 381 098**	**3 001 199**	**3 196 767**	**1 235 993**	**796 719**	**150 420**	**9 165 764**	**3 284 475**	**2 838 882**	**1 832 016**	**911 013**	**299 378**
Alemanha	553 852	213 224	211 651	76 721	49 514	2 742	592 291	245 338	125 089	200 506	14 979	6 378
Bélgica	201 190	87 294	73 138	21 307	19 451	0	273 315	63 371	95 865	92 228	21 851	0
Espanha	5 274 316	1 871 276	1 842 703	864 731	564 412	131 193	6 425 583	2 394 754	1 805 313	1 164 614	772 605	288 297
França	1 336 345	420 686	747 323	75 624	84 551	8 162	1 077 502	312 980	547 715	157 593	59 213	0
Holanda	146 890	59 956	43 259	0	35 352	8 323	227 497	17 953	111 583	91 670	3 389	2 902
Itália	421 909	129 624	149 100	121 906	21 280	0	264 264	118 543	64 704	64 370	16 647	0
Reino Unido	157 053	91 831	37 927	27 294	0	0	118 453	48 513	42 285	17 898	9 757	0
Outros U E	289 542	127 310	91 664	48 409	22 159	0	186 860	83 023	46 329	43 135	12 572	1 800
EUROPA (exceto UE)	**93 578**	**24 610**	**61 536**	**0**	**7 433**	**0**	**13 618**	**0**	**9 098**	**2 290**	**2 230**	**0**
ÁFRICA	**18 833**	**3 450**	**15 383**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.34 - Transporte internacional: Matriz de fluxos de mercadorias

2014 Unidade: t

Países de destino / P. de procedência	TOTAL	UE	Portugal	Alemanha	Bélgica	Espanha	França	Holanda	Itália	Reino Unido	Outros UE	EUROPA (exceto UE)	ÁFRICA
TOTAL	**25 717 700**	**25 540 010**	**9 179 382**	**1 374 832**	**420 612**	**8 530 643**	**3 784 167**	**361 967**	**676 530**	**727 413**	**484 465**	**158 857**	**18 833**
UE	**25 682 223**	**25 505 266**	**9 165 764**	**1 374 832**	**420 612**	**8 512 169**	**3 784 167**	**361 967**	**676 530**	**727 413**	**481 814**	**158 123**	**18 833**
Portugal	8 493 509	8 381 098	0	553 852	201 190	5 274 316	1 336 345	146 890	421 909	157 053	289 542	93 578	18 833
Alemanha	1 328 157	1 328 157	592 291	140 856	60 002	346 901	150 788	33 135	0	0	4 185	0	0
Bélgica	523 339	523 045	273 315	1 929	20 286	54 104	172 295	1 116	0	0	0	295	0
Espanha	9 840 258	9 781 292	6 425 583	477 733	60 985	1 667 752	549 457	107 396	117 617	240 868	133 902	58 966	0
França	3 633 417	3 628 133	1 077 502	176 203	73 138	742 457	1 296 568	59 749	78 473	99 728	24 314	5 284	0
Holanda	469 999	469 999	227 497	3 710	0	138 411	86 700	13 681	0	0	0	0	0
Itália	527 508	527 508	264 264	0	0	176 126	33 037	0	54 081	0	0	0	0
Reino Unido	505 452	505 452	118 453	0	0	70 371	84 739	0	0	222 562	9 327	0	0
Outros UE	360 584	360 584	186 860	20 549	5 010	41 731	74 238	0	4 450	7 202	20 542	0	0
EUROPA (exceto UE)	**35 477**	**34 744**	**13 618**	**0**	**0**	**18 474**	**0**	**0**	**0**	**0**	**2 651**	**733**	**0**
ÁFRICA	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.35 - Transporte internacional: Mercadorias carregadas[(a)], por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)

2014 Unidade: t

Países de destino / Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)	TOTAL	UE	Alemanha	Bélgica	Espanha	França	Holanda	Itália	Reino Unido	Outros UE	EUROPA (exceto UE)	ÁFRICA
Total	**8 493 509**	**8 381 098**	553 852	201 190	5 274 316	1 336 345	146 890	421 909	157 053	289 542	**93 578**	**18 833**
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	**750 417**	**750 417**	3 215	32 036	602 064	61 648	26 733	0	21 423	3 299	**0**	**0**
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	**367 683**	**346 675**	23 809	8 306	187 704	90 368	0	12 454	0	24 033	**21 008**	**0**
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	**785 825**	**748 910**	16 419	11 853	543 504	128 292	15 243	6 813	9 369	17 419	**36 915**	**0**
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	**230 692**	**230 692**	10 684	25 543	95 726	46 675	0	0	786	51 278	**0**	**0**
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	**1 233 258**	**1 224 089**	50 647	9 004	933 103	147 814	10 294	59 838	5 622	7 767	**9 169**	**0**
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	**84 459**	**84 459**	8 442	0	53 347	22 670	0	0	0	0	**0**	**0**
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	**704 375**	**704 375**	71 069	0	379 087	161 731	19 154	51 180	11 637	10 516	**0**	**0**
09 - Outros prod. minerais não metálicos	**850 551**	**850 551**	64 854	16 203	455 845	190 198	6 809	63 017	0	53 623	**0**	**0**
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	**676 664**	**676 664**	34 499	8 347	512 474	54 547	7 306	51 242	0	8 249	**0**	**0**
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica	**149 616**	**136 890**	32 619	0	57 770	15 180	0	10 523	0	20 797	**0**	**12 727**
12 - Material de transporte	**703 245**	**699 795**	120 821	18 022	398 667	57 038	4 153	30 786	49 148	21 160	**0**	**3 450**
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	**280 605**	**280 605**	19 623	19 042	158 523	37 361	8 887	0	15 970	21 199	**0**	**0**
14 - Mat-primas secund.; resíd. municipais e outros	**53 578**	**53 578**	0	0	44 633	0	0	8 945	0	0	**0**	**0**
15 - Correio, encomendas	**21 241**	**21 241**	0	0	8 317	12 924	0	0	0	0	**0**	**0**
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	**212 844**	**212 844**	9 377	0	119 448	36 443	0	42 908	0	4 668	**0**	**0**
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	**9 129**	**9 129**	0	0	1 761	0	5 539	0	0	1 829	**0**	**0**
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	**718 760**	**699 391**	58 912	32 277	262 137	190 187	27 645	68 542	39 980	19 710	**19 369**	**0**
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	**411 594**	**404 478**	7 549	18 687	269 962	54 138	15 128	15 660	3 118	20 238	**7 116**	**0**
20 - Outras mercadorias n.e.	**248 973**	**246 316**	21 314	1 869	190 243	29 133	0	0	0	3 758	**0**	**2 656**

(a) Origem em Portugal Continental; Exclui cabotagem e tráfego terceiro

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.36 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias carregadas[(a)], por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)

2014 — Unidade: 10^3 tkm

Países de destino / Grupos de mercadorias (NST 2007)	TOTAL	UE	Alemanha	Bélgica	Espanha	França	Holanda	Itália	Reino Unido	Outros UE	EUROPA (exceto UE)	ÁFRICA
Total	**8 715 423**	**8 536 185**	1 243 601	387 609	2 871 946	1 914 085	295 606	852 742	297 903	672 693	**158 787**	**20 452**
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	**552 158**	**552 158**	8 308	59 993	278 824	86 634	63 142	0	45 533	9 724	**0**	**0**
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	**0**	**0**	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	**314 893**	**287 956**	40 501	15 782	58 651	86 880	0	27 937	0	58 205	**26 936**	**0**
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	**731 105**	**680 291**	39 407	26 724	306 439	191 448	30 563	16 691	21 548	47 471	**50 814**	**0**
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	**275 789**	**275 789**	20 159	39 464	70 273	69 741	0	0	1 613	74 539	**0**	**0**
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	**970 121**	**949 527**	125 521	17 288	400 690	235 167	7 010	138 964	3 373	21 513	**20 594**	**0**
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	**84 671**	**84 671**	22 045	0	29 548	33 078	0	0	0	0	**0**	**0**
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	**833 805**	**833 805**	171 544	0	246 791	232 314	39 906	82 690	30 239	30 321	**0**	**0**
09 - Outros prod. minerais não metálicos	**1 058 576**	**1 058 576**	153 758	32 933	293 452	246 879	14 061	158 827	0	158 664	**0**	**0**
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	**574 692**	**574 692**	83 590	12 520	288 640	71 437	15 552	72 713	0	30 241	**0**	**0**
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica	**218 713**	**203 377**	62 238	0	36 162	19 997	0	21 238	0	63 742	**0**	**15 336**
12 - Material de transporte	**859 708**	**856 154**	274 395	41 204	214 384	92 483	8 929	71 177	95 159	58 423	**0**	**3 554**
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	**307 611**	**307 611**	35 396	38 268	98 741	61 626	19 285	0	26 042	28 253	**0**	**0**
14 - Mat-primas secund.; resíd. municipais e outros	**51 834**	**51 834**	0	0	31 644	0	0	20 190	0	0	**0**	**0**
15 - Correio, encomendas	**22 603**	**22 603**	0	0	4 990	17 612	0	0	0	0	**0**	**0**
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	**198 114**	**198 114**	20 602	0	67 359	42 992	0	55 655	0	11 506	**0**	**0**
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	**16 308**	**16 308**	0	0	387	0	11 344	0	0	4 577	**0**	**0**
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	**1 045 700**	**1 000 145**	123 947	63 823	177 255	311 055	60 550	146 612	66 844	50 060	**45 555**	**0**
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	**378 669**	**363 782**	14 589	35 759	154 706	70 821	25 264	40 048	7 551	15 044	**14 887**	**0**
20 - Outras mercadorias n.e.	**220 355**	**218 793**	47 603	3 851	113 010	43 920	0	0	0	10 409	**0**	**1 562**

(a) Origem em Portugal Continental; Exclui cabotagem e tráfego terceiro

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.37 - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas[(a)], por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)

2014 — Unidade: t

Países de origem / Grupos de mercadorias (NST 2007)	TOTAL	UE	Alemanha	Bélgica	Espanha	França	Holanda	Itália	Reino Unido	Outros UE	EUROPA (exceto UE)	ÁFRICA
Total	**9 179 382**	**9 165 764**	592 291	273 315	6 425 583	1 077 502	227 497	264 264	118 453	186 860	**13 618**	**0**
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	**1 364 347**	**1 353 598**	28 860	33 977	906 589	262 935	91 877	0	10 853	18 507	**10 749**	**0**
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	**9 470**	**9 470**	0	0	9 470	0	0	0	0	0	**0**	**0**
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	**805 676**	**805 676**	15 239	10 651	744 140	26 497	0	0	9 148	0	**0**	**0**
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	**1 373 096**	**1 370 866**	46 723	48 121	1 096 881	135 499	13 435	9 983	13 021	7 202	**2 230**	**0**
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	**122 647**	**122 647**	10 835	15 293	34 564	19 446	0	4 038	18 768	19 702	**0**	**0**
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	**695 994**	**695 994**	41 723	47 760	523 558	76 854	0	0	6 099	0	**0**	**0**
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	**165 452**	**165 452**	0	0	165 452	0	0	0	0	0	**0**	**0**
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	**402 715**	**402 076**	65 981	0	256 741	28 681	0	21 635	7 493	21 544	**640**	**0**
09 - Outros prod. minerais não metálicos	**391 929**	**391 929**	10 305	37 271	265 420	15 724	41 584	11 325	0	10 300	**0**	**0**
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	**450 833**	**450 833**	39 411	8 876	327 681	17 734	0	43 659	7 308	6 163	**0**	**0**
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica	**185 863**	**185 863**	23 058	4 587	115 016	10 159	5 670	19 564	0	7 809	**0**	**0**
12 - Material de transporte	**625 298**	**625 298**	97 531	17 753	392 764	57 419	0	13 220	18 042	28 569	**0**	**0**
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	**270 561**	**270 561**	23 032	0	198 710	16 368	10 383	0	0	22 068	**0**	**0**
14 - Mat-primas secund.; resíd. municipais e outros	**87 622**	**87 622**	0	0	81 969	0	0	5 653	0	0	**0**	**0**
15 - Correio, encomendas	**46 217**	**46 217**	15 916	8 317	10 539	7 505	0	2 902	1 040	0	**0**	**0**
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	**167 336**	**167 336**	7 160	0	125 296	31 604	0	0	519	2 756	**0**	**0**
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	**4 780**	**4 780**	0	0	4 719	60	0	0	0	0	**0**	**0**
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	**1 138 074**	**1 138 074**	119 182	37 208	536 334	291 808	23 455	76 241	22 504	31 342	**0**	**0**
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	**507 766**	**507 766**	32 396	3 500	324 415	64 813	41 093	36 973	0	4 576	**0**	**0**
20 - Outras mercadorias n.e.	**363 707**	**363 707**	14 940	0	305 321	14 395	0	19 070	3 658	6 322	**0**	**0**

(a) Origem em Portugal Continental; Exclui cabotagem e tráfego terceiro

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.38 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias descarregadas[(a)], por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)

2014

Unidade: 10^3 tkm

Países de origem / Grupos de mercadorias (NST 2007)	TOTAL	UE	Alemanha	Bélgica	Espanha	França	Holanda	Itália	Reino Unido	Outros UE	EUROPA (exceto UE)	ÁFRICA
Total	**8 090 534**	**8 051 076**	1 290 838	414 861	3 230 071	1 509 125	360 353	547 960	290 062	407 807	**39 458**	**0**
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	**1 258 627**	**1 226 047**	69 972	68 192	383 600	394 118	207 489	0	42 423	60 253	**32 580**	**0**
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	**3 637**	**3 637**	0	0	3 637	0	0	0	0	0	**0**	**0**
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	**282 212**	**282 212**	34 098	23 272	171 876	33 764	0	0	19 203	0	**0**	**0**
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	**1 093 303**	**1 087 537**	107 457	94 627	610 792	178 111	27 230	23 949	29 316	16 054	**5 766**	**0**
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	**189 939**	**189 939**	26 784	26 385	30 835	27 837	0	10 698	43 899	23 501	**0**	**0**
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	**547 460**	**547 460**	104 451	44 906	284 589	99 067	0	0	14 448	0	**0**	**0**
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	**70 396**	**70 396**	0	0	70 396	0	0	0	0	0	**0**	**0**
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	**474 921**	**473 810**	143 585	0	185 690	30 380	0	43 437	16 889	53 829	**1 111**	**0**
09 - Outros prod. minerais não metálicos	**301 703**	**301 703**	24 741	36 495	143 148	25 157	16 259	27 417	0	28 485	**0**	**0**
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	**363 040**	**363 040**	74 484	2 663	162 053	9 492	0	80 793	14 945	18 611	**0**	**0**
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica	**223 368**	**223 368**	60 631	9 202	72 985	11 540	12 343	43 346	0	13 322	**0**	**0**
12 - Material de transporte	**641 263**	**641 263**	181 324	11 007	193 891	104 018	0	27 299	45 403	78 323	**0**	**0**
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	**205 691**	**205 691**	33 454	0	124 504	16 114	22 593	0	0	9 026	**0**	**0**
14 - Mat-primas secund.; resíd. municipais e outros	**35 943**	**35 943**	0	0	23 054	0	0	12 889	0	0	**0**	**0**
15 - Correio, encomendas	**84 816**	**84 816**	36 800	16 966	6 123	15 895	0	6 384	2 648	0	**0**	**0**
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	**151 807**	**151 807**	15 632	0	77 579	49 682	0	0	1 224	7 689	**0**	**0**
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	**984**	**984**	0	0	938	46	0	0	0	0	**0**	**0**
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	**1 463 513**	**1 463 513**	270 270	73 420	358 637	431 847	46 714	164 001	48 628	69 996	**0**	**0**
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	**439 085**	**439 085**	75 634	7 727	183 400	66 091	27 725	69 808	0	8 700	**0**	**0**
20 - Outras mercadorias n.e.	**258 826**	**258 826**	31 520	0	142 348	15 966	0	37 938	11 038	20 016	**0**	**0**

(a) Origem em Portugal Continental; Exclui cabotagem e tráfego terceiro

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

3.6 - TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS EM VEÍCULOS PESADOS

Quadro III.39 - Nº de empresas, NPS e VVN, por região da sede da empresa

Especificação / Região	Nº de empresas	NPS	VVN
			10^3 euros
2014	**471**	**24 421**	**974 914**
Norte	208	8 265	398 541
Centro	121	6 315	153 570
Área Metropolitana de Lisboa	90	7 303	340 911
Alentejo	30	1 430	35 713
Algarve	22	1 108	46 179
2013	459	24 267 (Rc)	994 397 (Rc)
2012	447	25 173	932 825
2011	425	24 608	920 217

Origem: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros (ITRP) e SCIE

Quadro III.40 - Passageiros, passageiros-quilómetro, lugares-quilómetro oferecidos e coeficiente de utilização, por tipo do serviço prestado

Especificação / Tipo de serviço	Passageiros	Passageiros-quilómetro	Lugares-quilómetro oferecidos	Coeficiente de utilização
	(10^3)	(10^6)	(10^6)	(%)
2014	**476 348**	**5 623**	**24 222**	**23,2**
Serviço de transporte nacional	**475 227**	**4 409**	**22 600**	**19,5**
Serviço de transporte regular	**454 539**	**3 142**	**18 604**	**16,9**
Carreiras urbanas/suburbanas (a)	386 965	1 897	12 089	15,7
Carreiras interurbanas	63 427	724	5 258	13,8
Serviços expresso e carreiras de alta qualidade	4 148	522	1 257	41,5
Serviço de transporte regular especializado	**10 439**	**317**	**939**	**33,8**
Transporte escolar em circuitos especiais	3 653	63	206	30,5
Outros serviços de transporte de crianças	1 539	42	100	41,8
Transporte de trabalhadores	3 548	113	296	38,3
Circuitos turísticos	1 700	99	337	29,4
Serviço de transporte ocasional	**10 249**	**950**	**3 057**	**31,1**
Serviços de aluguer	4 161	448	1 111	40,3
Outros	6 088	502	1 946	25,8
Serviço de transporte internacional	**1 121**	**1 214**	**1 622**	**74,8**
Serviço de transporte regular	**721**	**899**	**1 150**	78,1
Linhas internacionais	721	899	1 150	78,1
Serviço de transporte ocasional	**400**	**315**	**472**	**66,8**
Serviços de aluguer	116	118	170	69,3
Outros	283	197	302	65,4
2013	547 723 (Rc)	6 023 (Rc)	25 015 (Rc)	24,1 (Rc)
2012	586 906 (Rc)	5 850 (Rc)	24 424 (Rc)	24,0 (Rc)
2011	700 639 (Rc)	5 850 (Rc)	25 577 (Rc)	22,9 (Rc)

(a) em 2014 o sistema de contabilização de passageiros da Carris foi alvo de atualização

Origem: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros (ITRP)

Quadro III.41- Número de serviços efetuados e passageiros transportados por região de origem e tipo de serviço prestado

Região de origem	Serviços	Passageiros transportados
	Nº	10^3
2014	**Serviço de transporte nacional**	
Continente	**16 468 103**	**475 227**
Norte	6 481 454	170 021
Centro	1 447 245	43 981
Área Metropolitana de Lisboa	7 663 485	245 532
Alentejo	412 299	7 229
Algarve	463 619	8 464
	Serviço de transporte regular - carreiras	
Continente	15 698 534	454 539
Norte	6 177 756	162 715
Centro	1 277 329	38 427
Área Metropolitana de Lisboa	7 429 850	239 329
Alentejo	369 020	6 208
Algarve	444 581	7 859
	Serviço de transporte regular - especializado	
Continente	461 159	10 439
Norte	153 646	3 377
Centro	127 465	2 950
Área Metropolitana de Lisboa	135 177	3 099
Alentejo	36 288	761
Algarve	8 584	252
	Serviço de transporte ocasional	
Continente	308 409	10 249
Norte	150 052	3 929
Centro	42 451	2 604
Área Metropolitana de Lisboa	98 458	3 104
Alentejo	6 992	260
Algarve	10 455	352
2013	15 700 641 (Rc)	546 683 (Rc)
2012	15 566 984	586 014
2011	17 025 214	699 649

Origem: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros (ITRP)

Quadro III.42 - Número de serviços efetuados e passageiros transportados por região de destino e tipo de serviço prestado

Região de destino	Serviços	Passageiros transportados
	Nº	10^3
2014	**Serviço de transporte nacional**	
Continente	**16 468 103**	**475 227**
Norte	6 481 756	170 027
Centro	1 444 566	43 829
Área Metropolitana de Lisboa	7 665 141	245 734
Alentejo	412 858	7 187
Algarve	463 781	8 450
	Serviço de transporte regular - carreiras	
Continente	15 698 534	454 539
Norte	6 178 409	162 732
Centro	1 275 363	38 313
Área Metropolitana de Lisboa	7 430 425	239 479
Alentejo	369 662	6 171
Algarve	444 677	7 843
	Serviço de transporte regular - especializado	
Continente	461 159	10 439
Norte	153 703	3 379
Centro	127 423	2 948
Área Metropolitana de Lisboa	135 181	3 099
Alentejo	36 269	761
Algarve	8 584	252
	Serviço de transporte ocasional	
Continente	308 409	10 249
Norte	149 644	3 915
Centro	41 780	2 568
Área Metropolitana de Lisboa	99 535	3 156
Alentejo	6 928	255
Algarve	10 521	354
2013	15 700 641 (Rc)	546 683 (Rc)
2012	15 566 984	586 014
2011	17 025 214	699 649

Origem: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros (ITRP)

Quadro III.43 - Número de serviços efetuados e passageiros transportados do transporte internacional, por regiões de origem e tipo de serviço prestado

Região de origem	Serviços	Passageiros transportados
	Nº	10^3
2014	**Serviço de transporte internacional**	
Continente	**17 165**	**559**
Norte	7 650	245
Centro	6 848	218
Área Metropolitana de Lisboa	1 485	60
Alentejo	365	11
Algarve	818	25
	Serviço de transporte regular	
Continente	12 165	356
Norte	5 616	153
Centro	5 031	144
Área Metropolitana de Lisboa	697	34
Alentejo	…	…
Algarve	…	…
	Serviço de transporte ocasional	
Continente	4 999	203
Norte	2 034	91
Centro	1 817	75
Área Metropolitana de Lisboa	789	26
Alentejo	…	…
Algarve	…	…
2013	15 013 (Rc)	521 (Rc)
2012	13 761 (Rc)	466 (Rc)
2011	13 117 (Rc)	510 (Rc)

Origem: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros (ITRP)

Quadro III.44 - Número de serviços efetuados e passageiros transportados do transporte internacional, por regiões de destino e tipo de serviço prestado

Região de destino	Serviços	Passageiros transportados
	Nº	10^3
2014	**Serviço de transporte internacional**	
Continente	**16 422**	**561**
Norte	7 347	249
Centro	6 637	221
Área Metropolitana de Lisboa	1 270	55
Alentejo	365	11
Algarve	804	25
	Serviço de transporte regular	
Continente	**11 657**	**365**
Norte	5 317	158
Centro	4 822	147
Área Metropolitana de Lisboa	697	34
Alentejo	…	…
Algarve	…	…
Continente	**4 764**	**197**
Norte	2 030	91
Centro	1 815	74
Área Metropolitana de Lisboa	574	21
Alentejo	…	…
Algarve	…	…
2013	14 635 (Rc)	518 (Rc)
2012	13 044 (Rc)	426 (Rc)
2011	12 137 (Rc)	481 (Rc)

Origem: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros (ITRP)

Quadro III.45 - Nº de serviços e passageiros transportados do transporte internacional, por países de origem e tipo de serviço prestado

Países de origem	Serviços	Passageiros transportados
	Nº	10^3
2014	**Serviço de transporte internacional**	
Total	**16 422**	**561**
Espanha	8 742	309
França	4 941	197
Suiça	1 261	23
Luxemburgo	668	15
Outros	810	17
	Serviço de transporte regular	
Total	**11 657**	**365**
Espanha	4 968	145
França	4 451	177
Suiça	845	15
Luxemburgo	662	15
Outros	732	13
	Serviço de transporte ocasional	
Total	**4 764**	**197**
Espanha	3 774	164
França	491	19
Suiça	416	9
Luxemburgo	6	0
Outros	78	4
2013	14 635 (Rc)	518 (Rc)
2012	13 044 (Rc)	426 (Rc)
2011	12 137 (Rc)	481 (Rc)

Origem: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros (ITRP)

Quadro III.46 - Nº de serviços e passageiros transportados do transporte internacional, por países de destino e tipo de serviço prestado

Países de destino	Serviços	Passageiros transportados
	Nº	10^3
2014	**Serviço de transporte internacional**	
Total	**17 165**	**559**
Espanha	8 863	298
França	5 379	203
Suiça	1 311	25
Luxemburgo	739	15
Outros	873	18
	Serviço de transporte regular	
Total	**12 165**	**356**
Espanha	4 864	128
França	4 879	183
Suiça	895	16
Luxemburgo	733	15
Outros	795	14
	Serviço de transporte ocasional	
Total	**4 999**	**203**
Espanha	3 999	169
França	501	20
Suiça	416	9
Luxemburgo	6	0
Outros	78	4
2013	15 013 (Rc)	521 (Rc)
2012	13 761 (Rc)	466 (Rc)
2011	13 117 (Rc)	510 (Rc)

Origem: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros (ITRP)

Quadro III.47 - Nº de imobilizações e dias de imobilização, por motivos de imobilização

Motivos de imobilização	Nº de imobilizações	Nº de dias
2014	**45 589**	**144 916**
Reparação/manutenção	17 707	44 740
Férias escolares	3 637	23 921
Falta de serviço	16 552	47 025
Em reserva	7 560	24 184
Suspensão da atividade	40	1 391
Outras razões	93	3 655
2013	32 126 (Rc)	203 617 (Rc)
2012	32 148	197 262
2011	37 158	255 824

Origem: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros (ITRP)

Quadro III.48 - Matrículas efetuadas e canceladas, por Serviços de Viação

2014 — Unidade : nº

Matrículas / Serviços de Viação	Efectuadas	Canceladas
	Automóveis ligeiros e pesados	
TOTAL	201 699	184 889
Continente	201 533	184 066
Serviço de viação do Norte	24 555	16 879
Serviço de viação do Centro	5 328	3 963
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo	170 730	162 265
Serviço de viação do Alentejo	212	263
Serviço de viação do Algarve	708	696
Açores	37	455
Angra do Heroísmo	8	93
Horta	11	51
Ponta Delgada	18	362
Madeira - Funchal	129	368
	Tratores, incluindo agrícolas	
TOTAL	9 084	3 177
Continente	9 065	3 173
Serviço de viação do Norte	945	731
Serviço de viação do Centro	660	687
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo	7 399	1 687
Serviço de viação do Alentejo	45	61
Serviço de viação do Algarve	16	7
Açores	18	1
Angra do Heroísmo	2	0
Horta	0	1
Ponta Delgada	16	1
Madeira - Funchal	1	3
	Motociclos	
TOTAL	17 265	3 489
Continente	17 217	3 462
Serviço de viação do Norte	714	692
Serviço de viação do Centro	5 549	259
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo	10 895	2 493
Serviço de viação do Alentejo	22	5
Serviço de viação do Algarve	37	13
Açores	12	13
Angra do Heroísmo	0	2
Horta	5	3
Ponta Delgada	7	11
Madeira - Funchal	36	14
	Reboques e semi-reboques	
TOTAL	5 873	485
Continente	5 684	483
Serviço de viação do Norte	1 300	72
Serviço de viação do Centro	1 855	132
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo	2 409	265
Serviço de viação do Alentejo	81	9
Serviço de viação do Algarve	39	5
Açores	187	2
Angra do Heroísmo	47	1
Horta	21	0
Ponta Delgada	119	1
Madeira - Funchal	2	0

Origem: IMT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes IP

Quadro III.49a - Matrículas, por classes, segundo as regiões NUTS I

2014

Unidade : Nº

Classes	Matrículas efectuadas durante o ano			
	Total	Continente	Açores	Madeira
TOTAL	**233 921**	**233 499**	**254**	**168**
Automóveis ligeiros	199 288	199 126	37	125
De passageiros	172 642	172 489	33	120
De mercadorias	25 970	25 962	4	4
Mistos	1	1	0	0
Especiais	675	674	0	1
Automóveis pesados	2 411	2 407	0	4
De passageiros	630	629	0	1
De mercadorias	1 524	1 522	0	2
Mistos	0	0	0	0
Especiais	257	256	0	1
Motociclos	17 265	17 217	12	36
Tratores rodoviários	4 283	4 282	0	1
Tratores agrícolas	4 801	4 783	18	0
Reboques e semi-reboques	5 873	5 684	187	2

Origem: IMT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes IP

Quadro III.49b - Matrículas efetuadas, por cilindradas, segundo as regiões NUTS I

2014

Unidade : Nº

Classes de cilindrada	Total	Continente	Açores	Madeira
TOTAL	**228 048**	**227 815**	**67**	**166**
Automóveis ligeiros e pesados	**201 699**	**201 533**	**37**	**129**
≤ 750 c.c.	226	224	0	2
De 751 a 1 500	92 536	92 455	7	74
De 1 501 a 3 750	106 195	106 118	29	48
De 3 751 a 6 000	884	879	1	4
De 6 001 a 8 000	483	482	0	1
De 8 001 e mais	1 112	1 112	0	0
Ignorada	263	263	0	0
Motociclos	**17 265**	**17 217**	**12**	**36**
≤ 125 c.c.	11 557	11 549	1	7
De 126 a 250	635	630	1	4
De 251 a 350	594	594	0	0
De 351 a 600	795	791	2	2
De 601 e mais	3 645	3 616	6	23
Ignorada	39	37	2	0
Tratores rodoviários e agrícolas	**9 084**	**9 065**	**18**	**1**
≤ 750 c.c.	41	41	0	0
De 751 a 1 500	661	661	0	0
De 1 501 a 3 750	2 543	2 542	1	0
De 3 751 a 6 000	1 275	1 266	9	0
De 6 001 a 8 000	282	274	8	0
De 8 001 e mais	4 282	4 281	0	1
Ignorada	0	0	0	0

Origem: IMT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes IP

3.8 - VENDA DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

Quadro III.50a - Automóveis novos ligeiros de passageiros vendidos [a] [b], por países de origem e marcas, segundo os meses

2014

Unidade: Nº

Meses / Países e marcas	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOTAL	**142 826**	**9 261**	**10 547**	**14 152**	**12 314**	**13 782**	**15 735**	**14 169**	**7 741**	**9 707**	**11 795**	**11 719**	**11 904**
Alemanha	**36 660**	**2 863**	**2 848**	**3 478**	**3 168**	**3 430**	**3 477**	**3 243**	**2 295**	**2 683**	**3 045**	**3 246**	**2 884**
Audi	5531	433	413	528	486	548	478	648	366	361	353	437	480
BMW	9 947	907	809	995	855	964	876	832	518	665	936	925	665
Ford	4 692	251	498	381	511	551	610	327	190	336	263	319	455
Mercedes-Benz	6 896	633	561	711	582	629	670	644	463	527	485	591	400
Opel	2 066	90	153	227	216	204	249	156	105	128	196	153	189
Porsche	395	20	23	36	31	37	52	41	23	26	35	28	43
Volkswagen	7 133	529	391	600	487	497	542	595	630	640	777	793	652
Bélgica	**3 444**	**261**	**237**	**261**	**257**	**328**	**315**	**333**	**177**	**244**	**415**	**338**	**278**
Audi	1 389	119	97	76	105	154	146	148	80	89	198	118	59
Volvo	2 055	142	140	185	152	174	169	185	97	155	217	220	219
Coreia do Sul	**1 833**	**228**	**161**	**168**	**156**	**232**	**133**	**169**	**85**	**142**	**140**	**129**	**90**
Chevrolet	358	131	81	63	31	24	11	7	7	2	0	1	0
Hyundai	127	11	8	11	13	11	10	16	7	11	16	6	7
Kia	1 091	72	51	82	74	165	74	137	61	105	94	105	71
Opel	257	14	21	12	38	32	38	9	10	24	30	17	12
Eslováquia	**5 220**	**381**	**440**	**500**	**643**	**451**	**555**	**653**	**280**	**357**	**330**	**295**	**335**
Audi	39	2	6	3	4	3	1	5	6	2	0	3	4
Citroën	5	2	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0
Kia	1 360	106	94	100	109	116	93	207	105	120	126	97	87
Peugeot	2 475	166	247	260	295	220	352	202	143	181	143	116	150
Seat	76	5	4	6	11	10	7	9	2	7	5	5	5
Skoda	91	5	5	18	36	7	5	2	3	3	4	3	0
Volkswagen	1 174	95	83	113	188	93	97	228	21	44	52	71	89
Espanha	**26 410**	**1 395**	**1 823**	**3 028**	**2 180**	**2 801**	**3 488**	**3 192**	**1 138**	**1 342**	**2 137**	**2 047**	**1 839**
Audi	415	53	29	27	44	44	45	39	16	15	40	24	39
Citroën	2 342	156	218	273	182	199	242	217	124	136	235	215	145
Ford	588	55	37	91	56	43	38	37	34	47	39	34	77
Mercedes-Benz	68	0	0	0	0	0	6	17	7	9	12	6	11
Nissan	189	0	0	0	0	0	0	0	0	52	28	75	34
Opel	4 034	186	325	649	322	506	567	412	198	122	331	211	205
Peugeot	116	4	7	8	14	10	9	11	5	10	13	14	11
Renault	7 545	393	439	1 181	620	584	976	863	318	425	563	620	563
Seat	6 276	322	353	492	530	692	857	886	330	338	586	490	400
Volkswagen	4837	226	415	307	412	723	748	710	106	188	290	358	354
EUA	**778**	**45**	**63**	**68**	**67**	**55**	**75**	**86**	**77**	**65**	**69**	**60**	**48**
BMW	670	40	62	57	59	38	64	74	69	56	56	52	43
Chevrolet	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dodge	20	3	0	2	1	3	0	1	1	0	4	3	2
Jeep	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Mercedes-Benz	85	1	1	8	7	14	11	11	7	9	8	5	3
Opel	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
França	**23 188**	**1 402**	**1 569**	**2 232**	**2 003**	**2 197**	**2 892**	**2 169**	**1 197**	**1 558**	**1 981**	**1 825**	**2 163**
Citroën	3 983	251	289	498	266	523	634	362	192	235	266	232	235
Mercedes-Benz	98	5	3	1	1	9	58	3	1	4	4	2	7
Peugeot	9 718	669	680	924	791	891	863	859	552	787	907	813	982
Renault	5 544	240	327	474	555	529	997	472	243	275	420	474	538
Smart	1 265	130	122	154	136	94	109	108	64	82	79	80	107
Toyota	2 580	107	148	181	254	151	231	365	145	175	305	224	294
Hungria	**1 420**	**124**	**107**	**120**	**100**	**122**	**126**	**118**	**105**	**130**	**132**	**120**	**116**
Audi	580	49	45	50	41	59	74	52	35	45	41	47	42
Mercedes-Benz	783	73	59	67	58	59	49	62	65	74	83	66	68
Opel	32	1	3	2	1	4	3	4	3	6	2	2	1
Suzuki	25	1	0	1	0	0	0	0	2	5	6	5	5
Itália	**4 202**	**303**	**279**	**547**	**544**	**483**	**495**	**676**	**169**	**114**	**153**	**173**	**266**
Aston Martin	8	0	0	2	1	1	1	0	1	0	1	1	0
Alfa Romeo	743	43	47	151	84	59	62	45	84	29	37	41	61
Ferrari	15	2	1	1	1	1	0	5	1	0	0	2	1
Fiat	3 401	256	227	391	457	420	431	625	82	81	109	124	198
Lamborghini	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Lancia	21	2	4	2	0	2	1	0	0	3	2	1	4
Maserati	13	0	0	0	0	0	0	1	1	1	4	4	2

(a) Fabricados em Portugal ou importados completos de origem, vendidos pelos principais importadores e seus agentes.

(continua)

(b) Inclui os veículos todo-o-terreno.

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Quadro III.50b - Automóveis novos ligeiros de passageiros vendidos[a] [b], por países de origem e marcas, segundo os meses - continuação

2014 Unidade: Nº

Países e marcas \ Meses	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Japão	**2 598**	**173**	**200**	**234**	**182**	**238**	**189**	**198**	**197**	**209**	**275**	**227**	**276**
Citroën	34	1	1	2	0	6	0	6	4	1	6	3	4
Honda	13	1	0	1	2	1	0	0	1	2	3	1	1
Lexus	295	28	18	16	23	38	27	17	13	20	33	28	34
Mazda	1 092	81	91	105	66	116	87	100	89	69	102	100	86
Mitsubishi	829	47	76	96	76	62	61	60	61	58	87	61	84
Nissan	168	0	0	0	1	0	0	3	16	40	29	25	54
Peugeot	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Toyota	166	15	14	14	14	15	14	12	13	19	14	9	13
México	**302**	**19**	**19**	**31**	**40**	**26**	**28**	**34**	**21**	**35**	**15**	**23**	**11**
Dodge	3	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0
Fiat	174	9	10	15	20	14	19	22	9	19	12	16	9
Volkswagen	125	10	9	16	18	11	9	12	12	16	3	7	2
Polónia	**3 001**	**96**	**208**	**268**	**212**	**267**	**506**	**348**	**97**	**234**	**283**	**224**	**258**
Fiat	1 843	35	173	129	119	156	337	244	43	153	177	131	146
Ford	170	6	5	3	2	2	6	3	11	21	38	43	30
Lancia	427	53	28	112	26	65	94	13	3	5	4	7	17
Opel	534	1	0	16	64	43	65	88	36	53	62	42	64
Volkswagen	27	1	2	8	1	1	4	0	4	2	2	1	1
Portugal	**952**	**66**	**49**	**113**	**86**	**162**	**82**	**74**	**54**	**72**	**66**	**71**	**57**
Citroën	54	10	2	6	3	12	1	1	0	5	4	4	6
Peugeot	13	3	0	2	0	1	1	0	1	3	1	1	0
Seat	308	13	25	19	21	44	56	42	13	15	23	22	15
Volkswagen	577	40	22	86	62	105	24	31	40	49	38	44	36
Reino Unido	**13 493**	**751**	**1 085**	**1 329**	**1 056**	**1 172**	**1 463**	**1 263**	**782**	**1 029**	**1 056**	**1 175**	**1 332**
Bentley	4	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1	1
Honda	1 681	148	151	137	108	152	162	134	115	129	163	134	148
Jaguar	168	15	11	14	16	18	18	17	9	10	14	12	14
Land Rover	548	90	50	53	32	57	36	57	26	26	43	40	38
Lotus	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mini	258	54	75	33	8	18	11	10	13	11	10	10	5
Nissan	6 193	280	502	697	467	542	679	542	365	477	508	541	593
Opel	1 484	21	96	144	123	137	181	158	84	138	98	147	157
Toyota	3 157	143	200	250	302	248	376	345	170	237	220	290	376
República Checa	**4 647**	**299**	**339**	**374**	**392**	**405**	**303**	**476**	**208**	**317**	**385**	**526**	**623**
Citroën	930	57	52	49	86	77	51	128	20	51	73	76	210
Hyundai	289	27	26	43	22	18	22	27	18	26	30	12	18
Peugeot	823	33	60	39	67	52	9	126	17	40	86	192	102
Seat	6	2	0	1	1	0	0	2	0	0	0	0	0
Skoda	2 308	169	177	232	207	250	213	163	130	173	179	172	243
Toyota	291	11	24	10	9	8	8	30	23	27	17	74	50
Roménia	**2 610**	**148**	**155**	**253**	**244**	**245**	**229**	**229**	**209**	**226**	**238**	**222**	**212**
Dacia	2 511	137	154	244	237	235	225	223	196	213	228	217	202
Ford	99	11	1	9	7	10	4	6	13	13	10	5	10
Suécia	**622**	**45**	**44**	**68**	**42**	**25**	**95**	**33**	**25**	**49**	**37**	**64**	**95**
Volvo	622	45	44	68	42	25	95	33	25	49	37	64	95
Túrquia	**4 089**	**321**	**351**	**308**	**376**	**480**	**551**	**262**	**240**	**240**	**316**	**288**	**356**
Citroën	12	1	3	1	0	0	2	3	0	2	0	0	0
Fiat	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Hyundai	685	42	60	50	49	67	70	66	56	63	59	57	46
Opel	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Renault	3 023	249	239	216	304	381	444	164	164	154	231	205	272
Toyota	367	29	49	41	23	32	34	29	20	21	26	26	37
Outros países	**7 357**	**341**	**570**	**772**	**566**	**663**	**733**	**613**	**385**	**661**	**722**	**666**	**665**

(a) Fabricados em Portugal ou importados completos de origem, vendidos pelos principais importadores e seus agentes.
(b) Inclui os veículos todo-o-terreno.
Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Quadro III.51 - Automóveis novos ligeiros de passageiros vendidos[(a)], por cilindradas, segundo os meses

2014 Unidade: Nº

Meses / Cilindradas	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOTAL	**142 826**	**9 261**	**10 547**	**14 152**	**12 314**	**13 782**	**15 735**	**14 169**	**7 741**	**9 707**	**11 795**	**11 719**	**11 904**
≤ 750 c.c	202	16	14	24	14	16	21	17	11	13	14	21	21
De 751 a 950	5 323	288	410	460	625	461	653	484	302	338	359	390	553
De 951 a 1 050	9 952	494	686	655	973	701	1 125	1 637	340	465	714	1 077	1 085
De 1 051 a 1 150	999	37	52	85	82	120	195	100	48	53	83	72	72
De 1 151 a 1 250	25 357	1 367	2 343	3 101	2 464	3 165	3 480	2 732	1 049	1 289	1 541	1 364	1 462
De 1 251 a 1 350	964	60	84	76	73	82	102	78	65	62	108	84	90
De 1 351 a 1 400	8 504	550	680	902	749	766	909	745	516	689	582	614	802
De 1 401 a 1 550	23 446	1 251	1 386	2 370	1 767	2 074	2 951	2 118	1 238	1 709	2 036	2 383	2 163
De 1 551 a 1 750	41 038	2 906	2 933	3 916	3 300	3 898	3 735	3 864	2 417	3 071	3 970	3 423	3 605
De 1 751 a 2 000	17 683	1 503	1 324	1 689	1 528	1 586	1 672	1 533	1 154	1 266	1 507	1 581	1 340
De 2 001 a 2 500	7 117	590	466	676	549	702	661	630	474	616	653	552	548
Mais de 2 500	2 241	199	169	198	190	211	231	231	127	136	228	158	163

(a) Inclui os veículos todo-o-terreno.

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Quadro III.52 - Veículos novos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por pesos brutos homologados, segundo os meses

2014 Unidade: Nº

Meses / Pesos brutos	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOTAL	**29 531**	**1 655**	**2 179**	**2 679**	**2 264**	**2 242**	**2 257**	**2 426**	**1 633**	**2 286**	**2 782**	**2 979**	**4 149**
≤ 2 500 kg	17 774	799	1 516	1 616	1 296	1 353	1 296	1 585	958	1 322	1 694	1 753	2 586
De 2 501 a 3 500	8 392	513	478	822	756	705	746	609	513	616	715	783	1 136
De 3 501 a 6 900	196	14	11	15	12	13	15	19	21	18	16	12	30
De 6 901 a 8 990	303	34	15	13	35	31	27	33	16	19	22	21	37
De 8 991 a 12 490	90	5	4	22	9	4	6	8	5	1	3	11	12
De 12 491 a 14 500	62	4	12	12	5	10	0	5	6	3	3	1	1
De 14 501 a 15 900	33	0	0	2	1	8	6	9	3	0	0	1	3
De 15 901 a 19 000	328	52	26	49	19	18	13	19	10	17	35	44	26
De 19 001 a 26 000	89	4	3	13	6	5	8	7	5	10	4	3	21
Mais de 26 000	2 264	230	114	115	125	95	140	132	96	280	290	350	297

Origem : ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Quadro III.53 - Veículos novos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por pesos brutos homologados, segundo o tipo de veículo

2014

Tipo de veículo / Pesos brutos	Total	Automóveis ligeiros de mercadorias	Automóveis pesados		
			Total	de passageiros	de mercadorias
TOTAL	**29 531**	**26 166**	**3 365**	**239**	**3 126**
? 2 500 kg	17 774	17 774	0	0	0
De 2 501 a 3 500	8 392	8 392	0	0	0
De 3 501 a 6 900	196	0	196	84	112
De 6 901 a 8 990	303	0	303	10	293
De 8 991 a 12 490	90	0	90	4	86
De 12 491 a 14 500	62	0	62	4	58
De 14 501 a 15 900	33	0	33	1	32
De 15 901 a 19 000	328	0	328	134	194
De 19 001 a 26 000	89	0	89	2	87
Mais de 26 000	2 264	0	2 264	0	2 264

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Quadro III.54a - Veículos novos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses

2014 Unidade: Nº

Países e marcas \ Meses	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOTAL	**29 531**	**1 655**	**2 179**	**2 679**	**2 264**	**2 242**	**2 257**	**2 426**	**1 633**	**2 286**	**2 782**	**2 979**	**4 149**
Africa do Sul	**505**	**19**	**19**	**30**	**33**	**36**	**42**	**23**	**40**	**95**	**42**	**42**	**84**
Ford	35	2	1	1	5	1	4	2	2	4	3	6	4
Toyota	470	17	18	29	28	35	38	21	38	91	39	36	80
Alemanha	**1 967**	**212**	**114**	**170**	**109**	**113**	**160**	**130**	**113**	**187**	**195**	**166**	**298**
Ford	83	0	5	2	3	3	20	6	11	7	18	2	6
MAN	422	83	43	31	22	18	17	20	16	64	52	31	25
Mercedes-Benz	1 081	112	52	70	68	65	63	84	64	92	98	109	204
Opel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Volkswagen	381	17	14	67	16	27	60	20	22	24	27	24	63
Argentina	**343**	**12**	**24**	**13**	**35**	**48**	**40**	**21**	**14**	**16**	**26**	**39**	**55**
Volkswagen	343	12	24	13	35	48	40	21	14	16	26	39	55
Brasil	**165**	**17**	**20**	**9**	**4**	**0**	**0**	**37**	**25**	**15**	**18**	**14**	**6**
Fiat	165	17	20	9	4	0	0	37	25	15	18	14	6
Coreia do Sul	**167**	**6**	**21**	**28**	**1**	**20**	**7**	**10**	**2**	**11**	**21**	**17**	**23**
Hyundai	3	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0
Kia	164	5	21	28	0	20	6	10	2	11	21	17	23
Eslováquia	**171**	**6**	**10**	**12**	**9**	**16**	**20**	**13**	**9**	**19**	**20**	**7**	**30**
Kia	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0
Peugeot	169	6	10	12	9	16	20	13	9	19	18	7	30
Espanha	**5 864**	**267**	**397**	**523**	**465**	**487**	**471**	**539**	**278**	**436**	**607**	**627**	**767**
Citröen	990	16	52	58	73	77	85	69	36	83	170	116	155
Iveco	338	32	25	38	34	32	19	25	14	21	37	30	31
Mercedes-Benz	372	18	22	52	69	22	62	20	15	27	19	20	26
Nissan	201	6	17	30	12	10	25	8	3	14	15	30	31
Opel	1 403	52	125	104	85	119	86	192	57	88	125	169	201
Peugeot	1 002	33	42	73	58	71	53	66	67	107	148	141	143
Renault	916	65	60	126	89	92	83	71	29	51	53	84	113
Seat	229	8	12	9	12	10	53	21	5	27	15	27	30
Volkswagen	413	37	42	33	33	54	5	67	52	18	25	10	37
EUA	**86**	**6**	**3**	**11**	**9**	**5**	**6**	**6**	**8**	**9**	**10**	**8**	**5**
Jeep	86	6	3	11	9	5	6	6	8	9	10	8	5
França	**5 473**	**298**	**649**	**649**	**341**	**357**	**354**	**351**	**274**	**326**	**480**	**578**	**816**
Citroën	267	21	18	20	19	26	12	21	16	18	36	21	39
Fiat	106	5	8	10	12	7	7	4	20	10	8	5	10
Mercedes-Benz	328	31	26	29	18	14	24	41	36	15	16	14	64
Nissan	5	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Opel	140	5	4	15	9	8	5	6	7	7	24	22	28
Peugeot	266	23	18	32	17	18	20	16	14	20	22	29	37
Renault	4 005	197	563	524	252	265	268	247	172	238	341	446	492
Toyota	356	16	11	19	14	19	18	16	9	18	33	41	142
Holanda	**239**	**3**	**4**	**15**	**16**	**10**	**20**	**10**	**20**	**19**	**44**	**42**	**36**
DAF	239	3	4	15	16	10	20	10	20	19	44	42	36
Itália	**1 770**	**124**	**105**	**141**	**169**	**97**	**189**	**159**	**137**	**156**	**147**	**173**	**173**
Citroën	256	21	13	27	14	12	17	21	20	11	21	42	37
Fiat	653	71	49	47	56	41	53	49	44	81	53	57	52
Iveco	583	23	34	50	79	30	90	65	45	45	33	39	50
Peugeot	278	9	9	17	20	14	29	24	28	19	40	35	34
Japão	**83**	**8**	**9**	**6**	**4**	**9**	**2**	**6**	**10**	**4**	**10**	**11**	**4**
Isuzu	83	8	9	6	4	9	2	6	10	4	10	11	4

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

(continua)

Quadro III.54b - Veículos novos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses - continuação

2014

Unidade: Nº

Meses / Países e marcas	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Marrocos	**460**	**37**	**31**	**38**	**48**	**38**	**43**	**19**	**5**	**48**	**61**	**40**	**52**
Dacia	460	37	31	38	48	38	43	19	5	48	61	40	52
Polónia	**1 086**	**42**	**89**	**90**	**133**	**92**	**55**	**87**	**67**	**90**	**100**	**74**	**167**
Opel	68	4	3	9	5	4	9	3	4	3	8	7	9
Volkswagen	1 018	38	86	81	128	88	46	84	63	87	92	67	158
Portugal	**4 609**	**250**	**317**	**439**	**365**	**374**	**310**	**371**	**280**	**352**	**375**	**484**	**692**
Caetano	17	2	3	2	1	1	0	0	0	1	2	0	5
Citroën	1 917	88	133	219	129	138	136	124	120	136	165	224	305
Isuzu	6	1	0	0	2	2	0	1	0	0	0	0	0
Mitsubishi	456	29	30	32	42	31	38	29	25	35	40	50	75
Peugeot	1 584	85	130	151	141	130	91	166	105	137	116	149	183
Toyota	629	45	21	35	50	72	45	51	30	43	52	61	124
Reino Unido	**453**	**20**	**31**	**46**	**57**	**56**	**32**	**64**	**30**	**18**	**27**	**20**	**52**
Land Rover	38	2	0	6	7	1	4	2	2	4	6	3	1
Mini	14	0	4	2	2	1	0	1	0	2	0	0	2
Nissan	36	2	1	6	7	5	5	7	0	1	0	1	1
Opel	162	8	16	16	30	34	8	19	19	6	4	0	2
Toyota	203	8	10	16	11	15	15	35	9	5	17	16	46
República Checa	**7**	**0**	**0**	**0**	**1**	**1**	**3**	**1**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**
Skoda	7	0	0	0	1	1	3	1	0	1	0	0	0
Suécia	**941**	**72**	**54**	**77**	**73**	**74**	**41**	**58**	**30**	**102**	**108**	**148**	**104**
Scania	434	38	19	26	29	20	23	32	9	43	53	102	40
Volvo	507	34	35	51	44	54	18	26	21	59	55	46	64
Tailândia	**775**	**80**	**41**	**40**	**41**	**45**	**55**	**74**	**35**	**53**	**84**	**79**	**148**
Isuzu	178	18	14	11	11	14	9	16	11	12	18	15	29
Mazda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mitsubishi	384	47	20	24	18	21	26	34	21	29	30	47	67
Toyota	213	15	7	5	12	10	20	24	3	12	36	17	52
Turquia	**4 367**	**176**	**241**	**342**	**351**	**364**	**407**	**447**	**256**	**329**	**407**	**410**	**637**
Citroën	422	18	17	10	29	3	36	71	22	68	64	26	58
Fiat	1 052	47	97	129	68	113	132	94	42	54	62	94	120
Ford	1 513	64	28	123	128	121	141	167	95	108	176	169	193
Mercedes-Benz	4	1	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Opel	166	3	9	9	17	32	15	10	11	7	13	16	24
Peugeot	417	29	47	13	26	18	25	34	23	22	33	29	118
Renault	793	14	43	56	82	77	58	71	63	70	59	76	124

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Quadro III.55a - Veículos novos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo o tipo de veículo

2014

Tipo de veículo / Países e marcas	Total	Automóveis ligeiros de mercadorias	Automóveis pesados		
			Total	de passageiros	de mercadorias
TOTAL	**29 531**	**26 166**	**3 365**	**239**	**3 126**
África do Sul	**505**	**505**	**0**	**0**	**0**
Ford	35	35	0	0	0
Nissan	0	0	0	0	0
Toyota	470	470	0	0	0
Alemanha	**1 967**	**907**	**1 060**	**117**	**943**
Ford	83	83	0	0	0
Iveco	0	0	0	0	0
MAN	422	0	422	29	393
Mercedes-Benz	1 081	457	624	77	547
Neoplan	0	0	0	0	0
Setra	0	0	0	0	0
Opel	0	0	0	0	0
Volkswagen	381	367	14	11	3
Argentina	**343**	**343**	**0**	**0**	**0**
Volkswagen	343	343	0	0	0
Brasil	**165**	**165**	**0**	**0**	**0**
Fiat	165	165	0	0	0
Mitsubishi	0	0	0	0	0
Coreia do Sul	**167**	**167**	**0**	**0**	**0**
Hyundai	3	3	0	0	0
Kia	164	164	0	0	0
Eslováquia	**171**	**171**	**0**	**0**	**0**
Kia	2	2	0	0	0
Peugeot	169	169	0	0	0
Espanha	**5 864**	**5 864**	**0**	**0**	**0**
Citröen	990	990	0	0	0
Iveco	338	338	0	0	0
Mercedes-Benz	372	372	0	0	0
Nissan	201	201	0	0	0
Opel	1 403	1 403	0	0	0
Peugeot	1 002	1 002	0	0	0
Renault	916	916	0	0	0
Seat	229	229	0	0	0
Volkswagen	413	413	0	0	0
EUA	**86**	**86**	**0**	**0**	**0**
Jeep	86	86	0	0	0
França	**5 473**	**5 105**	**368**	**49**	**319**
Citroën	267	267	0	0	0
Fiat	106	106	0	0	0
Mercedes-Benz	328	328	0	0	0
Nissan	5	5	0	0	0
Opel	140	135	5	5	0
Peugeot	266	266	0	0	0
Renault	4 005	3 642	363	44	319
Toyota	356	356	0	0	0
Holanda	**239**	**0**	**239**	**0**	**239**
DAF	239	0	239	0	239
Itália	**1 770**	**1 359**	**411**	**12**	**399**
Citroën	256	256	0	0	0
Fiat	653	650	3	0	3
Iveco	583	175	408	12	396
Peugeot	278	278	0	0	0
Japão	**83**	**61**	**22**	**0**	**22**
Nissan	0	0	0	0	0
Isuzu	83	61	22	0	22

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

(continua)

Quadro III.55b - Veículos novos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo o tipo de veículo - continuação

2014

Tipo de veículo / Países e marcas	Total	Automóveis ligeiros de mercadorias	Automóveis pesados		
			Total	de passageiros	de mercadorias
Marrocos	**460**	**460**	**0**	**0**	**0**
Dacia	460	460	0	0	0
Polónia	**1 086**	**1 086**	**0**	**0**	**0**
Fiat	0	0	0	0	0
Opel	68	68	0	0	0
Volkswagen	1 018	1 018	0	0	0
Portugal	**4 609**	**4 296**	**313**	**17**	**296**
Caetano	17	0	17	17	0
Citroën	1 917	1 917	0	0	0
Fuso	6	0	6	0	6
Isuzu	0	0	0	0	0
Mitsubishi	456	279	177	0	177
Peugeot	1 584	1 584	0	0	0
Toyota	629	516	113	0	113
Reino Unido	**453**	**453**	**0**	**0**	**0**
Ford	0	0	0	0	0
Mini	14	14	0	0	0
Land Rover	38	38	0	0	0
Opel	36	36	0	0	0
Nissan	162	162	0	0	0
Renault	0	0	0	0	0
Toyota	203	203	0	0	0
República Checa	**7**	**7**	**0**	**0**	**0**
Skoda	7	7	0	0	0
Suécia	**941**	**0**	**941**	**38**	**903**
Scania	434	0	434	9	425
Volvo	507	0	507	29	478
Tailândia	**775**	**775**	**0**	**0**	**0**
Ford	0	0	0	0	0
Isuzu	178	178	0	0	0
Mazda	0	0	0	0	0
Mitsubishi	384	384	0	0	0
Toyota	213	213	0	0	0
Turquia	**4 367**	**4 356**	**11**	**6**	**5**
Citroën	422	422	0	0	0
Fiat	1 052	1 052	0	0	0
Ford	1 513	1 506	7	6	1
Mercedes-Benz	4	0	4	0	4
Opel	166	166	0	0	0
Peugeot	417	417	0	0	0
Renault	793	793	0	0	0
Toyota	0	0	0	0	0

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Capítulo IV

Transporte Marítimo e Fluvial

Quadro IV.1 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais

2014

Portos	Nº	TPB	GT
		Total	
Portugal	**28 409**	**434 012 435**	**436 924 815**
Continente	**21 221**	**396 657 578**	**357 240 014**
Aveiro	1 980	12 506 249	8 654 731
Faro	151	780 576	556 612
Figueira da Foz	1 061	4 691 367	3 389 721
Leixões	5 202	73 922 156	63 514 434
Lisboa	5 407	78 156 154	95 974 326
Portimão	75	179 948	1 046 584
Setúbal	3 024	46 702 438	42 138 459
Sines	3 960	177 628 130	140 360 547
Viana do Castelo	361	2 090 560	1 604 600
R.A. dos Açores	**4 713**	**21 586 424**	**29 634 757**
Cais do Pico	435	969 449	1 901 734
Horta	442	1 879 792	2 949 233
Lajes das Flores	86	352 194	359 312
Ponta Delgada	1 430	12 403 030	15 861 796
Praia da Graciosa	347	549 218	1 224 375
Praia da Vitória	1 094	3 726 438	4 459 830
Velas	531	1 228 871	2 113 267
Vila do Porto	348	477 432	765 210
R.A. da Madeira	**2 475**	**15 768 433**	**50 050 044**
Caniçal	527	4 254 366	3 405 628
Funchal	1 250	9 753 341	41 090 678
Porto Santo	698	1 760 726	5 553 738
		Embarcações entradas	
Portugal	**14 198**	**217 062 218**	**218 554 498**
Continente	**10 608**	**198 317 426**	**178 629 354**
Aveiro	989	6 231 618	4 313 425
Faro	74	379 714	271 061
Figueira da Foz	528	2 337 958	1 689 053
Leixões	2 603	37 005 692	31 791 725
Lisboa	2 709	39 113 569	48 027 349
Portimão	37	89 664	522 147
Setúbal	1 507	23 238 199	20 989 758
Sines	1 981	88 877 714	70 223 899
Viana do Castelo	180	1 043 298	800 937
R.A. dos Açores	**2 353**	**10 825 420**	**14 857 002**
Cais do Pico	218	489 171	954 399
Horta	222	942 983	1 492 713
Lajes das Flores	43	176 097	179 656
Ponta Delgada	712	6 223 610	7 947 269
Praia da Graciosa	174	277 201	614 245
Praia da Vitória	543	1 862 170	2 228 445
Velas	267	615 472	1 057 670
Vila do Porto	174	238 716	382 605
R.A. da Madeira	**1 237**	**7 919 372**	**25 068 142**
Caniçal	263	2 122 825	1 699 024
Funchal	625	4 916 184	20 592 249
Porto Santo	349	880 363	2 776 869
		Embarcações saídas	
Portugal	**14 211**	**216 950 217**	**218 370 317**
Continente	**10 613**	**198 340 152**	**178 610 660**
Aveiro	991	6 274 631	4 341 306
Faro	77	400 862	285 551
Figueira da Foz	533	2 353 409	1 700 668
Leixões	2 599	36 916 464	31 722 709
Lisboa	2 698	39 042 585	47 946 977
Portimão	38	90 284	524 437
Setúbal	1 517	23 464 239	21 148 701
Sines	1 979	88 750 416	70 136 648
Viana do Castelo	181	1 047 262	803 663
R.A. dos Açores	**2 360**	**10 761 004**	**14 777 755**
Cais do Pico	217	480 278	947 335
Horta	220	936 809	1 456 520
Lajes das Flores	43	176 097	179 656
Ponta Delgada	718	6 179 420	7 914 527
Praia da Graciosa	173	272 017	610 130
Praia da Vitória	551	1 864 268	2 231 385
Velas	264	613 399	1 055 597
Vila do Porto	174	238 716	382 605
R.A. da Madeira	**1 238**	**7 849 061**	**24 981 902**
Caniçal	264	2 131 541	1 706 604
Funchal	625	4 837 157	20 498 429
Porto Santo	349	880 363	2 776 869

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

Quadro IV.2 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais, por tipo de embarcação

2014

Tipo de embarcação	Nº	TPB	GT
		Total	
Total	**28 409**	**434 012 435**	**436 924 815**
Granéis líquidos	4 876	110 241 972	71 839 034
Granéis sólidos	877	39 176 118	22 429 035
Contentores	8 618	202 438 328	172 840 607
Transporte especializado (carga seca)	683	9 183 981	19 957 474
Carga geral	9 462	55 112 013	43 760 435
Batelão sem propulsão para cargas secas	15	27 226	18 551
Passageiros (exclui navios de cruzeiro)	2 305	3 663 367	20 730 042
Navios de cruzeiro	1 507	13 662 087	84 730 418
Atividades *off shore*	62	505 391	617 337
Desconhecido	4	1 952	1 882
		Embarcações entradas	
Total	**14 198**	**217 062 218**	**218 554 498**
Granéis líquidos	2 437	55 071 762	35 865 338
Granéis sólidos	439	19 589 686	11 234 785
Contentores	4 312	101 322 851	86 513 268
Transporte especializado (carga seca)	341	4 594 802	9 979 623
Carga geral	4 721	27 515 007	21 844 584
Batelão sem propulsão para cargas secas	9	13 869	9 659
Passageiros (exclui navios de cruzeiro)	1 153	1 835 249	10 379 752
Navios de cruzeiro	755	6 874 542	42 429 754
Atividades *off shore*	29	243 056	296 205
Desconhecido	2	1 394	1 530
		Embarcações saídas	
Total	**14 211**	**216 950 217**	**218 370 317**
Granéis líquidos	2 439	55 170 210	35 973 696
Granéis sólidos	438	19 586 432	11 194 250
Contentores	4 306	101 115 477	86 327 339
Transporte especializado (carga seca)	342	4 589 179	9 977 851
Carga geral	4 741	27 597 006	21 915 851
Batelão sem propulsão para cargas secas	6	13 357	8 892
Passageiros (exclui navios de cruzeiro)	1 152	1 828 118	10 350 290
Navios de cruzeiro	752	6 787 545	42 300 664
Atividades *off shore*	33	262 335	321 132
Desconhecido	2	558	352

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

Quadro IV.3 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais, por classes de tonelagem de porte bruto (TPB) e de arqueação bruta (GT)

2014

Classes de tonelagem de porte bruto	Nº	TPB	Classes de tonelagem de arqueação bruta	Nº	GT
	Total			**Total**	
Total	**28 409**	**434 012 435**	**Total**	**28 409**	**436 924 815**
100 a 1 999	3 953	3 630 519	100 a 1 999	2 010	1 645 741
2 000 a 4 999	6 738	25 845 930	2 000 a 4 999	9 383	31 446 721
5 000 a 9 999	9 114	66 783 769	5 000 a 9 999	8 439	61 856 886
10 000 a 19 999	3 254	45 172 973	10 000 a 19 999	2 953	43 667 296
20 000 a 39 999	2 795	79 373 746	20 000 a 39 999	2 500	69 939 926
40 000 a 49 999	274	12 332 978	40 000 a 49 999	570	24 932 559
50 000 a 79 999	1 384	87 177 063	50 000 a 79 999	1 606	101 264 464
80 000 a 99 999	217	18 532 214	80 000 a 99 999	511	44 887 692
100 000 a 199 999	673	93 198 981	100 000 a 199 999	431	57 283 164
> 199 999	6	1 964 262	> 199 999	0	0
Outra (a)	0	0	Outra (b)	6	366
Ignorado	1	x	Ignorado	0	0
	Embarcações entradas			**Embarcações entradas**	
Total	**14 198**	**217 062 218**	**Total**	**14 198**	**218 554 498**
100 a 1 999	1 972	1 815 003	100 a 1 999	1 002	823 670
2 000 a 4 999	3 369	12 923 522	2 000 a 4 999	4 688	15 713 775
5 000 a 9 999	4 554	33 370 892	5 000 a 9 999	4 219	30 930 340
10 000 a 19 999	1 626	22 579 334	10 000 a 19 999	1 476	21 818 422
20 000 a 39 999	1 398	39 702 873	20 000 a 39 999	1 250	34 978 885
40 000 a 49 999	138	6 214 174	40 000 a 49 999	285	12 468 106
50 000 a 79 999	692	43 573 963	50 000 a 79 999	803	50 621 127
80 000 a 99 999	108	9 222 440	80 000 a 99 999	256	22 488 360
100 000 a 199 999	337	46 677 886	100 000 a 199 999	216	28 711 630
> 199 999	3	982 131	> 199 999	0	0
Outra (a)	0	0	Outra (b)	3	183
Ignorado	1	x	Ignorado	0	0
	Embarcações saídas			**Embarcações saídas**	
Total	**14 211**	**216 950 217**	**Total**	**14 211**	**218 370 317**
100 a 1 999	1 981	1 815 516	100 a 1 999	1 008	822 071
2 000 a 4 999	3 369	12 922 408	2 000 a 4 999	4 695	15 732 946
5 000 a 9 999	4 560	33 412 877	5 000 a 9 999	4 220	30 926 546
10 000 a 19 999	1 628	22 593 639	10 000 a 19 999	1 477	21 848 874
20 000 a 39 999	1 397	39 670 873	20 000 a 39 999	1 250	34 961 041
40 000 a 49 999	136	6 118 804	40 000 a 49 999	285	12 464 453
50 000 a 79 999	692	43 603 100	50 000 a 79 999	803	50 643 337
80 000 a 99 999	109	9 309 774	80 000 a 99 999	255	22 399 332
100 000 a 199 999	336	46 521 095	100 000 a 199 999	215	28 571 534
> 199 999	3	982 131	> 199 999	0	0
Outra (a)	0	0	Outra (b)	3	183
Ignorado	0	0	Ignorado	0	0

(a) Navios com TPB < 100

(b) Navios com GT < 100

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

Quadro IV.4a - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST 2007)

2014 — Unidade: t

Portos \ Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
Portugal	**34 425 129**	**589 430**	**391 653**	**1 804 091**	**2 654 601**	**115 714**	**2 828 421**	**8 349 628**	**1 735 882**	**6 648 502**
Continente	**33 816 592**	**562 988**	**391 494**	**1 803 745**	**2 393 821**	**114 541**	**2 753 373**	**8 283 302**	**1 728 648**	**6 629 936**
Aveiro	2 294 146	6 372	0	131 181	22	8	361 627	0	240 165	1 203 988
Faro	356 616	6 930	0	14 861	0	0	0	0	198	333 807
Figueira da Foz	1 283 297	73 390	0	271 855	0	0	835 605	0	109	18 977
Leixões	6 764 167	64 927	19	61 029	766 465	76 736	553 852	1 991 516	582 168	836 800
Lisboa	4 246 110	265 767	18 577	459 398	1 326 235	24 556	285 452	104 627	458 561	892 883
Portimão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	5 260 145	101 159	22	471 864	146 955	2 631	310 160	1 409	123 117	3 117 994
Sines	13 305 760	44 443	372 876	354 784	154 144	10 610	279 348	6 114 584	324 084	225 487
Viana do Castelo	306 351	0	0	38 773	0	0	127 329	71 166	246	0
R.A. dos Açores	**469 344**	**9 311**	**159**	**155**	**244 529**	**922**	**22 350**	**65 398**	**6 755**	**17 176**
Cais do Pico	14 312	1 046	20	0	6 299	115	690	389	273	858
Horta	10 294	429	0	0	3 604	18	966	999	417	1 550
Lajes das Flores	2 623	612	0	0	33	11	200	482	124	470
Ponta Delgada	301 929	4 321	139	154	172 006	433	11 568	60 950	3 631	10 036
Praia da Graciosa	3 841	573	0	0	632	0	51	425	195	145
Praia da Vitória	124 762	1 326	0	1	57 246	302	8 194	1 676	1 988	3 625
Velas	7 317	249	0	0	4 323	22	331	45	66	237
Vila do Porto	4 266	755	0	0	386	21	350	432	61	255
R.A. da Madeira	**139 193**	**17 131**	**0**	**191**	**16 251**	**251**	**52 698**	**928**	**479**	**1 390**
Caniçal	135 767	17 110	0	38	16 228	250	52 697	611	477	909
Funchal	1 928	0	0	0	22	1	0	317	1	443
Porto Santo	1 498	21	0	153	1	0	1	0	1	38

(a) Ver "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" no capítulo IX (continua)

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

Quadro IV.4b - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST 2007) - continuação

2014 — Unidade: t

Portos \ Grupos de mercadorias (NST 2007)(a)	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	xx
Portugal	**1 934 962**	**400 029**	**257 004**	**139 916**	**740 733**	**817**	**11 327**	**7 058**	**407 041**	**314 893**	**9 621**	**5 083 806**
Continente	**1 930 246**	**392 567**	**246 698**	**139 013**	**687 976**	**809**	**127**	**7 055**	**406 063**	**250 765**	**9 619**	**5 083 806**
Aveiro	84 222	12 139	476	1	253 928	0	0	0	0	17	0	0
Faro	0	0	0	0	820	0	0	0	0	0	0	0
Figueira da Foz	2 235	0	0	0	81 126	0	0	0	0	0	0	0
Leixões	974 393	187 281	56 060	106 680	147 772	3	0	2 202	346 730	257	9 277	0
Lisboa	92 448	87 754	36 206	25 805	37 195	806	0	4 818	0	125 020	2	0
Portimão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	688 789	13 400	147 595	745	11 141	0	0	0	0	123 164	0	0
Sines	88 098	25 643	6 359	5 782	155 994	0	0	35	59 333	10	340	5 083 806
Viana do Castelo	61	66 350	2	0	0	0	127	0	0	2 297	0	0
R.A. dos Açores	**3 891**	**4 024**	**6 122**	**144**	**24 299**	**0**	**0**	**0**	**0**	**64 109**	**0**	**0**
Cais do Pico	165	275	226	9	2 433	0	0	0	0	1 514	0	0
Horta	71	319	342	0	692	0	0	0	0	887	0	0
Lajes das Flores	69	89	109	0	63	0	0	0	0	361	0	0
Ponta Delgada	2 868	2 085	3 947	61	14 490	0	0	0	0	15 240	0	0
Praia da Graciosa	10	19	69	15	188	0	0	0	0	1 519	0	0
Praia da Vitória	681	596	1 089	59	5 653	0	0	0	0	42 326	0	0
Velas	2	51	128	0	509	0	0	0	0	1 354	0	0
Vila do Porto	25	590	212	0	271	0	0	0	0	908	0	0
R.A. da Madeira	**825**	**3 438**	**4 184**	**759**	**28 458**	**8**	**11 200**	**3**	**978**	**19**	**2**	**0**
Caniçal	654	3 175	4 067	738	27 772	8	10 856	3	153	19	2	0
Funchal	163	202	2	6	0	0	0	0	771	0	0	0
Porto Santo	8	61	115	15	686	0	344	0	54	0	0	0

(a) Ver "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" no capítulo IX

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

Quadro IV.5a - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST 2007)

2014 — Unidade: t

Portos \ Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
Portugal	**46 295 509**	**5 528 959**	**12 463 147**	**471 160**	**2 189 727**	**334 458**	**738 425**	**11 644 697**	**2 657 830**	**598 908**
Continente	**43 883 641**	**5 203 714**	**12 445 757**	**460 732**	**1 627 191**	**329 079**	**713 313**	**10 958 121**	**2 555 069**	**223 475**
Aveiro	2 188 317	313 107	0	123 352	161 015	0	15 143	525 452	590 686	43 431
Faro	25	0	0	0	0	0	0	0	25	0
Figueira da Foz	832 357	362 810	0	157 927	0	0	67 110	0	902	0
Leixões	9 897 434	917 485	4 021 451	77 395	551 401	260 786	267 358	1 413 390	597 407	85 796
Lisboa	6 519 175	3 327 554	652	27 837	728 365	31 530	90 295	931 309	417 298	23 311
Portimão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	2 547 566	218 468	6 922	22 114	156 175	2 306	199 244	462 250	632 746	8 299
Sines	21 747 982	64 290	8 416 732	28 663	30 235	34 457	26 201	7 625 720	316 005	16 996
Viana do Castelo	150 785	0	0	23 444	0	0	47 962	0	0	45 642
R.A. dos Açores	**1 455 551**	**226 380**	**630**	**6 388**	**372 399**	**1 781**	**11 574**	**372 194**	**69 444**	**161 074**
Cais do Pico	75 829	1 622	0	318	15 361	85	381	18 180	4 509	13 221
Horta	69 748	837	0	69	16 350	40	336	26 174	1 984	7 239
Lajes das Flores	21 212	94	0	0	5 134	0	109	5 501	563	4 151
Ponta Delgada	840 355	157 446	454	5 013	232 251	946	7 216	210 885	40 654	82 949
Praia da Graciosa	21 593	113	0	34	1 518	17	317	5 755	453	1 782
Praia da Vitória	343 821	64 716	160	861	82 523	660	2 502	82 659	17 831	41 908
Velas	51 649	1 440	0	83	15 746	0	643	10 197	2 871	7 749
Vila do Porto	31 344	112	16	10	3 516	33	70	12 843	579	2 075
R.A. da Madeira	**956 317**	**98 865**	**16 760**	**4 040**	**190 137**	**3 598**	**13 538**	**314 382**	**33 317**	**214 359**
Caniçal	795 241	98 649	16 760	2 301	189 388	3 584	13 482	240 665	33 102	132 532
Funchal	137 666	21	0	1 738	0	0	0	59 752	0	76 072
Porto Santo	23 410	195	0	1	749	14	56	13 965	215	5 755

(a) Ver "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" no capítulo IX

(continua)

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

Quadro IV.5b - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST 2007) - continuação

2014 — Unidade: t

Portos \ Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	xx
Portugal	**1 518 518**	**212 833**	**162 179**	**65 238**	**2 244 613**	**909**	**1 640**	**6 509**	**186 441**	**236 912**	**2 403**	**5 030 003**
Continente	**1 478 167**	**194 652**	**141 071**	**47 000**	**2 243 812**	**266**	**0**	**6 491**	**177 368**	**48 134**	**226**	**5 030 003**
Aveiro	399 950	1 395	0	0	14 786	0	0	0	0	0	0	0
Faro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Figueira da Foz	3 834	98	0	0	239 676	0	0	0	0	0	0	0
Leixões	337 256	90 563	33 220	18 433	1 103 662	0	0	3 945	117 693	11	182	0
Lisboa	38 876	51 205	15 032	14 795	778 834	266	0	2 541	0	39 475	0	0
Portimão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	633 457	10 059	83 841	541	102 478	0	0	0	0	8 622	44	0
Sines	33 122	39 267	8 978	13 231	4 376	0	0	5	59 675	26	0	5 030 003
Viana do Castelo	31 672	2 065	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.A. dos Açores	**22 078**	**8 979**	**10 891**	**2 185**	**787**	**0**	**0**	**0**	**0**	**188 767**	**0**	**0**
Cais do Pico	3 345	636	614	25	0	0	0	0	0	17 532	0	0
Horta	621	580	638	123	0	0	0	0	0	14 757	0	0
Lajes das Flores	232	218	199	9	1	0	0	0	0	5 001	0	0
Ponta Delgada	12 100	4 413	6 336	1 352	400	0	0	0	0	77 940	0	0
Praia da Graciosa	57	106	173	90	0	0	0	0	0	11 178	0	0
Praia da Vitória	4 960	2 737	2 387	515	386	0	0	0	0	39 016	0	0
Velas	615	192	306	18	0	0	0	0	0	11 789	0	0
Vila do Porto	148	97	238	53	0	0	0	0	0	11 554	0	0
R.A. da Madeira	**18 273**	**9 202**	**10 217**	**16 053**	**14**	**643**	**1 640**	**18**	**9 073**	**11**	**2 177**	**0**
Caniçal	17 967	8 663	9 937	15 800	14	643	1 634	18	7 914	11	2 177	0
Funchal	8	12	5	0	0	0	6	0	52	0	0	0
Porto Santo	298	527	275	253	0	0	0	0	1 107	0	0	0

(a) Ver "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" no capítulo IX

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

Quadro IV.6 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os tipos de carga

2014 Unidade: t

Grupos de mercadorias (NST 2007) \ Tipos de carga	Total	Das quais: com destino a outros portos nacionais	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Contentores	Ro - Ro: Com auto propulsão	Ro - Ro: Sem auto propulsão	Carga geral
TOTAL	**34 425 129**	**5 791 349**	**9 241 707**	**5 035 305**	**13 831 639**	**169 993**	**172 491**	**5 973 994**
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	589 430	155 168	0	207 496	366 428	2	2 838	12 666
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	391 653	140 111	363 639	0	28 014	0	0	0
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	1 804 091	15 202	0	1 114 707	651 279	0	461	37 644
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	2 654 601	620 322	17 389	108 750	2 507 004	0	16 568	4 890
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	115 714	12 266	0	0	107 454	0	8 219	41
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	2 828 421	195 036	0	3 370	1 617 115	20	17 562	1 190 354
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	8 349 628	3 384 668	8 083 484	225 595	39 836	2	0	711
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	1 735 882	233 894	777 187	200 553	721 017	33	33 697	3 395
09 - Outros prod. minerais não metálicos	6 648 502	437 615	0	2 743 392	998 468	23	9 770	2 896 849
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	1 934 962	61 151	0	0	421 015	78	8 255	1 505 614
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica	400 029	51 456	0	0	274 026	11 871	3 981	110 151
12 - Material de transporte	257 004	35 440	0	2	64 918	156 965	9 758	25 361
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	139 916	41 839	0	0	131 078	0	8 725	113
14 - Mat-primas secund.; resíd. municipais e outros	740 733	55 847	0	431 440	168 185	0	5 175	135 933
15 - Correio, encomendas	817	805	0	0	817	0	0	0
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	11 327	11 155	0	0	11 327	0	0	0
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	7 058	1 657	0	0	6 993	0	20	45
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	407 041	111 926	0	0	357 354	921	47 462	1 304
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	314 893	136 898	8	0	266 225	78	0	48 582
20 - Outras mercadorias n.e.	9 621	6 568	0	0	9 280	0	0	341
xx - Desconhecido	5 083 806	82 325	0	0	5 083 806	0	0	0

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

Quadro IV.7 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os tipos de carga

2014 Unidade: t

Grupos de mercadorias (NST 2007) \ Tipos de carga	Total	Das quais: com destino a outros portos nacionais	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Contentores	Ro - Ro: Com auto pro-pulsão	Ro - Ro: Sem auto pro-pulsão	Carga geral
TOTAL	**46 295 509**	**5 816 892**	**20 376 339**	**13 860 172**	**9 772 269**	**97 577**	**141 265**	**2 047 887**
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	5 528 959	222 264	0	4 353 602	613 544	5	536	561 272
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	12 463 147	228 037	12 438 022	6 786	18 339	0	0	0
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	471 160	11 380	5 626	343 946	117 431	0	2 407	1 750
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	2 189 727	653 592	220 474	774 974	1 181 239	0	8 146	4 894
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	334 458	14 167	0	0	331 458	0	2 994	6
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	738 425	183 108	0	206 539	407 625	0	6 113	118 148
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	11 644 697	3 270 273	6 603 528	5 011 871	27 844	0	1 363	91
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	2 657 830	232 004	1 105 494	632 705	845 399	0	66 797	7 435
09 - Outros prod. minerais não metálicos	598 908	418 592	39	377 228	191 823	0	1 999	27 819
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	1 518 518	57 571	0	8 090	266 179	15	18 211	1 226 023
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica	212 833	27 324	0	0	179 421	6 619	2 730	24 063
12 - Material de transporte	162 179	39 703	0	0	55 665	90 794	1 597	14 123
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	65 238	20 129	0	0	65 005	0	227	6
14 - Mat-primas secund.; resíd. municipais e outros	2 244 613	55 960	3 074	2 144 431	73 299	0	0	23 809
15 - Correio, encomendas	909	908	0	0	909	0	0	0
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	1 640	1 640	0	0	1 640	0	0	0
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	6 509	1 101	0	0	6 485	0	24	0
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	186 441	14 832	0	0	158 239	135	28 065	2
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	236 912	190 909	82	0	198 405	9	0	38 416
20 - Outras mercadorias n.e.	2 403	2 177	0	0	2 317	0	56	30
xx - Desconhecido	5 030 003	171 221	0	0	5 030 003	0	0	0

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

Quadro IV.8 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais em tráfego internacional, por países de destino, segundo os tipos de carga

2014 — Unidade: t

Países de destino \ Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Contentores	Ro - Ro		Carga geral
					Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
Agrupamentos Geográficos							
TOTAL	**28 633 780**	**5 645 960**	**4 684 134**	**12 079 092**	**165 386**	**172 491**	**5 886 717**
EUROPA	**12 059 821**	**3 979 663**	**2 399 427**	**3 677 432**	**101 161**	**168 421**	**1 733 717**
U. E.	10 516 553	3 175 466	2 173 909	3 292 003	101 088	168 421	1 605 666
EFTA	165 471	0	140 832	952	0	0	23 687
Gibraltar	689 744	675 169	14 575	0	0	0	0
Russia, Federação da	5 995	0	0	5 995	0	0	0
Turquia	680 443	129 028	70 111	376 867	73	0	104 364
Ucrânia	1 615	0	0	1 615	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0
ÁFRICA	**9 003 340**	**377 306**	**1 619 902**	**3 520 341**	**22 262**	**3 990**	**3 459 539**
Países Africanos da OPEP	2 565 991	0	223 945	99 683	304	483	2 241 576
PALOP	2 997 333	62 589	195 727	2 330 692	12 933	2 311	393 081
Africa do Sul	426 920	13 843	0	405 275	104	0	7 698
Camarões	268 361	0	208 018	57 227	238	0	2 878
Gana	288 300	0	281 949	3 675	71	0	2 605
Guiné Equatorial	247 849	0	0	4 094	0	0	243 755
Marrocos	1 175 286	271 164	71 972	408 847	118	7	423 178
Outros	1 033 300	29 710	638 291	210 848	8 494	1 189	144 768
AMÉRICA	**5 619 014**	**1 242 836**	**624 526**	**3 083 688**	**20**	**51**	**667 893**
Países Americanos da OPEP	141 240	19 123	15 403	21 191	0	51	85 472
Brasil	1 147 688	179 880	85 941	603 433	0	0	278 434
Canadá	734 920	0	0	702 622	0	0	32 298
Colômbia	445 994	10 082	363 786	9 375	0	0	62 751
E. U. A.	1 990 086	665 597	0	1 273 710	20	0	50 759
Uruguai	276 119	0	116 481	1 743	0	0	157 895
Outros	882 967	368 154	42 915	471 614	0	0	284
ÁSIA	**1 939 269**	**46 155**	**40 279**	**1 785 671**	**41 943**	**29**	**25 192**
Países Asiáticos da OPEP	142 317	19 249	0	122 518	276	0	274
China, Republica Popular da	976 450	6 954	18 320	911 351	39 825	0	0
Índia	33 127	11 462	0	21 665	0	0	0
Israel	62 817	0	0	48 214	532	29	14 042
Malásia	50 100	0	0	50 088	12	0	0
Singapura	493 760	0	0	493 151	609	0	0
Outros	180 698	8 490	21 959	138 684	689	0	10 876
AUSTRÁLIA E OCEANIA	**10 879**	**0**	**0**	**10 503**	**0**	**0**	**376**
DIVERSOS	**1 457**	**0**	**0**	**1 457**	**0**	**0**	**0**
Outros agrupamentos							
TOTAL	**28 633 780**	**5 645 960**	**4 684 134**	**12 079 092**	**165 386**	**172 491**	**5 886 717**
INTRA - U. E.	**10 516 553**	**3 175 466**	**2 173 909**	**3 292 003**	**101 088**	**168 421**	**1 605 666**
Alemanha	696 794	113 557	131 344	75 694	84 721	0	291 478
Bélgica	715 870	359 259	134 112	204 789	1 463	0	16 247
Bulgária	23 579	0	21 516	2 063	0	0	0
Chipre	3 515	0	0	3 502	13	0	0
Croácia	8	0	0	8	0	0	0
Dinamarca	239 414	11 994	115 104	20 353	49	0	91 914
Eslovénia	19	0	0	19	0	0	0
Espanha	2 339 728	1 023 502	429 887	835 072	905	20	50 342
Estónia	2 149	0	1 735	414	0	0	0
Finlândia	175 209	0	152 436	88	0	0	22 685
França	961 001	589 943	99 815	168 241	25	0	102 977
Grécia	149 624	95 341	10 700	40 283	88	0	3 212
Irlanda	152 865	3 200	26 732	42 168	705	0	80 060
Itália	718 850	91 862	262 783	303 399	2 857	62	57 887
Letónia	11 944	0	11 618	326	0	0	0
Lituânia	97	0	0	97	0	0	0
Malta	119 300	115 747	0	3 553	0	0	0
Países Baixos (Holanda)	2 180 128	742 493	148 871	842 649	391	168 339	277 385
Polónia	163 995	0	0	2 731	0	0	161 264
Reino Unido	1 612 952	13 685	527 019	698 775	9 813	0	363 660
Roménia	6 205	0	0	6 205	0	0	0
Suécia	243 307	14 883	100 237	41 574	58	0	86 555
EXTRA - U. E.	**18 117 227**	**2 470 494**	**2 510 225**	**8 787 089**	**64 298**	**4 070**	**4 281 051**
EFTA	**165 471**	**0**	**140 832**	**952**	**0**	**0**	**23 687**
Noruega	165 471	0	140 832	952	0	0	23 687
OPEP	**2 849 548**	**38 372**	**239 348**	**243 392**	**580**	**534**	**2 327 322**
Arábia Saudita	73 542	0	0	73 306	236	0	0
Argélia	2 410 207	0	94 802	85 406	54	466	2 229 479
Catar	30 235	0	0	30 195	40	0	0
Iraque	129 661	0	119 660	7 841	148	17	1 995
Nigéria	141 240	19 123	15 403	21 191	0	51	85 472
Outros	64 663	19 249	9 483	25 453	102	0	10 376
PALOP	**2 997 333**	**62 589**	**195 727**	**2 330 692**	**12 933**	**2 311**	**393 081**
Angola	2 101 745	12 588	126 879	1 865 541	11 263	1 885	83 589
Cabo Verde	436 081	0	68 848	187 850	1	99	179 283
Guiné-Bissau	210 503	50 001	0	62 983	0	151	97 368
Moçambique	144 422	0	0	138 903	1 669	176	3 674
São Tomé e Príncipe	104 582	0	0	75 415	0	0	29 167
OUTROS PAÍSES	**12 104 875**	**2 369 533**	**1 934 318**	**6 212 053**	**50 785**	**1 225**	**1 536 961**
DESCONHECIDO	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

Quadro IV.9 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais em tráfego internacional, por países de procedência, segundo os tipos de carga

2014 Unidade: t

Países de procedência \ Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Ro - Ro		Carga geral
					Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
Agrupamentos Geográficos							
TOTAL	**40 478 617**	**16 816 049**	**13 528 684**	**7 944 228**	**89 800**	**141 265**	**1 958 591**
EUROPA	**18 921 124**	**6 364 577**	**5 841 633**	**5 081 345**	**87 733**	**141 238**	**1 404 598**
U. E.	13 609 089	3 428 155	4 606 711	4 132 846	86 247	141 238	1 213 892
EFTA	186 384	116 865	64 311	143	0	0	5 065
Gibraltar	23 338	22 838	0	0	0	0	500
Montenegro	70	0	0	0	70	0	0
Russia, Federação da	1 928 077	1 734 043	161 361	0	0	0	32 673
Turquia	2 145 514	1 039 518	78 685	948 356	1 416	0	77 539
Ucrânia	1 028 652	23 158	930 565	-	0	0	74 929
Outros	0	0	0	0	0	0	0
AFRICA	**8 709 441**	**7 816 096**	**588 195**	**258 826**	**355**	**0**	**45 969**
Países Africanos da OPEP	2 665 830	2 646 404	4 417	2 690	0	0	12 319
PALOP	2 816 584	2 676 767	106 366	33 032	0	0	419
Camarões	421 484	365 237	0	45 771	0	0	10 476
Congo	540 258	539 982	0	81	0	0	195
Egipto	1 067 894	1 037 817	10 117	9 130	224	0	10 606
Gana	264 906	264 515	0	390	0	0	1
Guiné Equatorial	247 432	247 401	0	6	0	0	25
Outros	685 053	37 973	467 295	167 726	131	0	11 928
AMERICA	**9 444 172**	**1 262 712**	**6 961 749**	**1 103 082**	**0**	**0**	**116 629**
Países Americanos da OPEP	1 947	0	0	216	0	0	1 731
Brasil	1 397 986	703 405	548 745	35 813	0	0	110 023
Canadá	1 038 815	9 793	301 625	727 397	0	0	0
Colômbia	4 040 390	2 000	4 027 133	10 376	0	0	881
E. U. A.	1 588 031	200 600	1 207 795	179 625	0	0	11
Uruguai	493 904	0	493 784	120	0	0	0
Outros	883 099	346 914	382 667	149 535	0	0	3 983
ASIA	**3 360 819**	**1 372 664**	**105 235**	**1 489 786**	**1 712**	**27**	**391 395**
Países Asiáticos da OPEP	1 309 843	1 223 088	8 894	11 531	0	0	66 330
China, Republica Popular da	1 190 979	0	0	943 559	0	0	247 420
Coreia (Sul), República da	68 616	21 946	0	23 996	0	0	22 674
India	84 677	48 070	0	3 795	0	0	32 812
Israel	151 820	75 078	63 695	13 020	0	27	0
Singapura	453 640	0	0	453 640	0	0	0
Outros	101 244	4 482	32 646	40 245	1 712	0	22 159
AUSTRALIA E OCEANIA	**32 929**	**0**	**31 872**	**1 057**	**0**	**0**	**0**
DIVERSOS	**10 132**	**0**	**0**	**10 132**	**0**	**0**	**0**
Outros agrupamentos							
TOTAL	**40 478 617**	**16 816 049**	**13 528 684**	**7 944 228**	**89 800**	**141 265**	**1 958 591**
INTRA - U. E.	**13 609 089**	**3 428 155**	**4 606 711**	**4 132 846**	**86 247**	**141 238**	**1 213 892**
Alemanha	795 213	331 454	298 542	31 557	29 116	9	104 535
Bélgica	897 309	154 200	127 645	537 112	38 513	125	39 714
Bulgária	304 758	4 989	298 910	859	0	0	0
Chipre	199	0	0	197	2	0	0
Croácia	19 131	0	19 131	0	0	0	0
Dinamarca	284 717	239 988	29 317	14 809	0	0	603
Eslovénia	443	0	0	443	0	0	0
Espanha	4 286 540	1 182 928	713 694	1 758 742	628	0	630 548
Estónia	356 226	356 226	0	0	0	0	0
Finlândia	105 206	3 127	71 253	237	0	0	30 589
França	1 364 744	96 316	1 029 286	126 274	6	0	112 862
Grécia	36 350	0	12 585	9 188	4	0	14 573
Irlanda	125 757	0	112 633	13 124	0	0	0
Itália	572 682	30 958	19 828	373 434	11 990	0	136 472
Letónia	45 477	27 985	17 492	0	0	0	0
Lituânia	17 866	0	17 559	307	0	0	0
Malta	10 040	4 687	5 353	0	0	0	0
Países Baixos (Holanda)	2 081 179	566 519	197 687	1 151 393	412	141 104	24 064
Polónia	66 372	14 405	43 108	15	0	0	8 844
Reino Unido	1 625 702	289 733	1 154 628	104 986	5 576	0	70 779
Roménia	360 171	2 171	355 283	499	0	0	2 218
Suécia	253 007	122 469	82 777	9 670	0	0	38 091
EXTRA - U. E.	**26 869 528**	**13 387 894**	**8 921 973**	**3 811 382**	**3 553**	**27**	**744 699**
EFTA	**186 384**	**116 865**	**64 311**	**143**	**0**	**0**	**5 065**
Islândia	3 798	0	0	0	0	0	3 798
Noruega	182 586	116 865	64 311	143	0	0	1 267
OPEP	**3 977 620**	**3 869 492**	**13 311**	**14 437**	**0**	**0**	**80 380**
Arábia Saudita	420 325	418 942	0	1 383	0	0	0
Argélia	1 381 850	1 362 562	4 417	2 552	0	0	12 319
Catar	524 090	524 090	0	0	0	0	0
Iraque	275 611	275 611	0	0	0	0	0
Nigéria	1 281 019	1 280 881	0	138	0	0	0
Outros	94 725	7 406	8 894	10 364	0	0	68 061
PALOP	**2 816 584**	**2 676 767**	**106 366**	**33 032**	**0**	**0**	**419**
Angola	2 687 506	2 676 767	0	10 662	0	0	77
Cabo Verde	7 708	0	0	7 388	0	0	320
Guiné-Bissau	11 225	0	0	11 204	0	0	21
Moçambique	106 469	0	106 366	103	0	0	0
São Tomé e Príncipe	3 676	0	0	3 675	0	0	1
OUTROS PAÍSES	**19 888 940**	**6 724 770**	**8 737 985**	**3 763 770**	**3 553**	**27**	**658 835**
DESCONHECIDO	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

Quadro IV.10a - Mercadorias perigosas movimentadas nos portos nacionais, por classe IMDG[a]

2014 Unidade: t

Portos / Grupos de mercadorias perigosas (IMDG)	Portugal	Continente						
		Total	Aveiro	Leixões	Lisboa	Setúbal	Sines	Viana do Castelo
CARREGADAS	**9 664 991**	**9 575 317**	**163 634**	**2 404 497**	**363 863**	**20**	**6 610 307**	**32 996**
Matérias e objetos explosivos	661	657	0	61	596	0	0	0
Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão	748 158	740 703	0	14 245	19 097	0	707 361	0
Matérias líquidas inflamáveis	8 012 859	7 954 110	0	2 111 806	119 836	20	5 689 452	32 996
Matérias sólidas inflamáveis	48 450	44 206	0	162	17 975	0	26 069	0
Matérias sujeitas a inflamação espontânea	30 206	30 206	0	5 326	24 880	0	0	0
Matérias que em contato com a água libertam gases inflamáveis	1 510	1 510	0	43	1 467	0	0	0
Matérias comburentes	136 409	136 406	0	3 146	133 260	0	0	0
Peróxidos orgânicos	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias tóxicas	434 505	434 504	163 634	263 001	7 869	0	0	0
Matérias infeciosas e repugnantes	18 734	0	0	0	0	0	0	0
Matérias radioativas	94	94	0	0	94	0	0	0
Matérias corrosivas	14 333	14 110	0	6 413	7 697	0	0	0
Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB's e aparelhos contendo PCB's)	31 647	31 386	0	294	31 092	0	0	0
MHB 0 Matérias perigosas quando transportadas a granel	187 425	187 425	0	0	0	0	187 425	0
DESCARREGADAS	**25 189 604**	**24 426 803**	**359 182**	**5 634 277**	**1 859 208**	**327 125**	**16 247 011**	**0**
Matérias e objetos explosivos	180	126	0	47	79	0	0	0
Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão	2 056 944	1 991 075	0	144 153	19 159	0	1 827 763	0
Matérias líquidas inflamáveis	16 999 838	16 357 687	0	5 337 559	893 421	327 125	9 799 582	0
Matérias sólidas inflamáveis	8 033	2 899	0	193	2 706	0	0	0
Matérias sujeitas a inflamação espontânea	749 385	749 019	0	41 468	707 551	0	0	0
Matérias que em contato com a água libertam gases inflamáveis	5 350	3 945	0	344	3 601	0	0	0
Matérias comburentes	17 160	12 985	0	7 936	5 049	0	0	0
Peróxidos orgânicos	2 502	2 500	0	0	0	0	2 500	0
Matérias tóxicas	459 691	459 654	359 182	96 533	3 939	0	0	0
Matérias infeciosas e repugnantes	37 572	467	0	0	467	0	0	0
Matérias radioativas	17	17	0	0	17	0	0	0
Matérias corrosivas	210 131	208 602	0	4 570	204 032	0	0	0
Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB's e aparelhos contendo PCB's)	25 635	20 661	0	1 474	19 187	0	0	0
MHB 0 Matérias perigosas transportadas a granel	4 617 166	4 617 166	0	0	0	0	4 617 166	0

(a) IMDG - Classificação Internacional de Mercadorias Perigosas no Transporte Marítimo

(continua)

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

Quadro IV.10b - Mercadorias perigosas movimentadas nos portos nacionais, por classe IMDG[a] - continuação

2014 Unidade: t

Portos / Grupos de mercadorias perigosas (IMDG)	Região Autónoma dos Açores									Região Autónoma da Madeira			
	Total	Cais do Pico	Horta	Lajes das Flores	Ponta Delgada	Praia da Gra-ciosa	Praia da Vitória	Vila do Porto	Velas	Total	Cani-çal	Funchal	Porto Santo
CARREGADAS	**85 536**	**411**	**1 155**	**488**	**75 453**	**425**	**7 101**	**434**	**69**	**4 138**	**3 402**	**371**	**365**
Matérias e objetos explosivos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	4	0	0
Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão	4 730	0	666	462	2 797	377	413	15	0	2 725	2 361	0	364
Matérias líquidas inflamáveis	57 778	79	0	0	57 365	0	334	0	0	971	635	335	1
Matérias sólidas inflamáveis	4 241	330	456	20	1 583	48	1 342	417	45	3	3	0	0
Matérias sujeitas a inflamação espontânea	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias que em contato com a água libertam gases inflamáveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias comburentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	0	0
Peróxidos orgânicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias tóxicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0
Matérias infeciosas e repugnante	18 548	0	18	6	13 580	0	4 920	0	24	186	186	0	0
Matérias radioativas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias corrosivas	25	0	0	0	25	0	0	0	0	198	198	0	0
(Amianto, PCB's e aparelhos contendo PCB's)	214	2	15	0	103	0	92	2	0	47	11	36	0
MHB - Matérias perigosas quando transportadas a granel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DESCARREGADAS	**417 164**	**21 183**	**30 936**	**7 699**	**225 388**	**6 062**	**93 341**	**12 964**	**19 591**	**345 637**	**270 806**	**59 752**	**15 079**
Matérias e objetos explosivos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	54	52	0	2
Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão	27 299	17	3 092	929	16 007	624	6 579	49	2	38 570	37 980	0	590
Matérias líquidas inflamáveis	343 878	17 705	23 160	4 552	194 992	5 078	75 398	12 835	10 158	298 273	225 217	59 752	13 304
Matérias sólidas inflamáveis	4 882	830	341	38	1 739	80	1 564	54	236	252	92	0	160
Matérias sujeitas a inflamação espontânea	9	0	0	0	5	0	4	0	0	357	357	0	0
Matérias que em contato com a água libertam gases inflamáveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 405	1 405	0	0
Matérias comburentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4 175	4 173	0	2
Peróxidos orgânicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0
Matérias tóxicas	17	0	0	0	7	0	10	0	0	20	20	0	0
Matérias infeciosas e repugnante	37 105	2 459	4 336	2 175	9 919	280	8 922	24	8 990	0	0	0	0
Matérias radioativas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias corrosivas	488	0	0	0	291	0	197	0	0	1 041	1 021	0	20
Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB's e aparelhos contendo PCB's)	3 486	172	7	5	2 428	0	667	2	205	1 488	487	0	1 001
MHB 0 Matérias perigosas quando transportadas a granel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) IMDG - Classificação Internacional de Mercadorias Perigosas no Transporte Marítimo

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

Quadro IV.11a - Movimento de mercadorias nos portos nacionais, segundo os tipos de carga

2014 Unidade: t

Portos \ Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Ro - Ro		Carga geral
					Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
				Total			
CARREGADAS	**34 425 129**	**9 241 707**	**5 035 305**	**13 831 639**	**169 993**	**172 491**	**5 973 994**
Continente	**33 816 592**	**9 183 697**	**5 035 302**	**13 340 356**	**165 884**	**172 491**	**5 918 862**
Aveiro	2 294 146	236 484	844 547	389	0	301	1 212 425
Faro	356 616	0	21 505	0	0	0	335 111
Figueira da Foz	1 283 297	0	410 690	132 194	0	0	740 413
Leixões	6 764 167	2 292 648	315 735	3 117 259	12 087	168 955	857 483
Lisboa	4 246 110	174 741	1 061 935	2 948 342	7 678	2 551	50 863
Portimão	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	5 260 145	0	2 033 310	691 389	146 119	684	2 388 643
Sines	13 305 760	6 446 828	275 008	6 450 370	0	0	133 554
Viana do Castelo	306 351	32 996	72 572	413	0	0	200 370
R.A. Açores	**469 344**	**58 010**	**0**	**356 510**	**4 099**	**0**	**50 725**
Cais do Pico	14 312	79	0	12 787	173	0	1 273
Horta	10 294	533	0	9 461	203	0	97
Lajes das Flores	2 623	0	0	2 495	78	0	50
Ponta Delgada	301 929	57 056	0	234 052	3 013	0	7 808
Praia da Graciosa	3 841	0	0	2 863	29	0	949
Praia da Vitória	124 762	334	0	85 851	499	0	38 078
Velas	7 317	8	0	6 109	40	0	1 160
Vila do Porto	4 266	0	0	2 892	64	0	1 310
R.A. Madeira	**139 193**	**0**	**3**	**134 773**	**10**	**0**	**4 407**
Caniçal	135 767	0	3	131 387	6	0	4 371
Funchal	1 928	0	0	1 928	0	0	0
Porto Santo	1 498	0	0	1 458	4	0	36
DESCARREGADAS	**46 295 509**	**20 376 339**	**13 860 172**	**9 772 269**	**97 577**	**141 265**	**2 047 887**
Continente	**43 883 641**	**19 702 226**	**13 249 278**	**8 738 078**	**90 284**	**141 265**	**1 962 510**
Aveiro	2 188 317	887 927	789 481	0	0	0	510 909
Faro	25	0	0	0	0	0	25
Figueira da Foz	832 357	0	437 125	1 576	0	0	393 656
Leixões	9 897 434	5 508 720	2 001 863	2 079 573	1 001	141 128	165 149
Lisboa	6 519 175	1 291 800	4 165 115	1 029 456	1 816	110	30 878
Portimão	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	2 547 566	383 933	1 145 430	132 454	87 467	27	798 255
Sines	21 747 982	11 629 846	4 619 908	5 494 828	0	0	3 400
Viana do Castelo	150 785	0	90 356	191	0	0	60 238
R.A. Açores	**1 455 551**	**363 364**	**411 094**	**607 031**	**7 276**	**0**	**66 786**
Cais do Pico	75 829	17 291	0	42 682	415	0	15 441
Horta	69 748	25 045	659	35 529	358	0	8 157
Lajes das Flores	21 212	4 510	0	16 523	147	0	32
Ponta Delgada	840 355	207 718	302 726	311 736	4 750	0	13 425
Praia da Graciosa	21 593	5 071	0	7 642	102	0	8 778
Praia da Vitória	343 821	80 815	107 709	150 873	1 186	0	3 238
Velas	51 649	10 138	0	31 556	210	0	9 745
Vila do Porto	31 344	12 776	0	10 490	108	0	7 970
R.A. Madeira	**956 317**	**310 749**	**199 800**	**427 160**	**17**	**0**	**18 591**
Caniçal	795 241	238 573	119 243	419 038	11	0	18 376
Funchal	137 666	59 752	77 657	257	0	0	0
Porto Santo	23 410	12 424	2 900	7 865	6	0	215

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

(continua)

Quadro IV.11b - Movimento de mercadorias nos portos nacionais, segundo os tipos de carga - continuação

2014 — Unidade: t

Portos \ Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Contentores	Ro - Ro		Carga geral
					Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
				Em tráfego nacional			
CARREGADAS	**5 791 349**	**3 595 747**	**351 171**	**1 752 547**	**4 607**	**0**	**87 277**
Continente	**5 185 791**	**3 537 737**	**351 168**	**1 264 155**	**532**	**0**	**32 199**
Aveiro	146 052	32 305	113 646	0	0	0	101
Faro	0	0	0	0	0	0	0
Figueira da Foz	76 862	0	0	76 862	0	0	0
Leixões	1 513 714	1 017 630	0	475 450	26	0	20 608
Lisboa	819 705	142 132	41 623	624 535	0	0	11 415
Portimão	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	199 298	0	195 899	2 818	506	0	75
Sines	2 430 160	2 345 670	0	84 490	0	0	0
Viana do Castelo	0	0	0	0	0	0	0
R.A. Açores	**468 205**	**58 010**	**0**	**355 459**	**4 065**	**0**	**50 671**
Cais do Pico	14 312	79	0	12 787	173	0	1 273
Horta	10 294	533	0	9 461	203	0	97
Lajes das Flores	2 623	0	0	2 495	78	0	50
Ponta Delgada	301 915	57 056	0	234 052	2 999	0	7 808
Praia da Graciosa	3 841	0	0	2 863	29	0	949
Praia da Vitória	123 637	334	0	84 800	479	0	38 024
Velas	7 317	8	0	6 109	40	0	1 160
Vila do Porto	4 266	0	0	2 892	64	0	1 310
R.A. Madeira	**137 353**	**0**	**3**	**132 933**	**10**	**0**	**4 407**
Caniçal	133 927	0	3	129 547	6	0	4 371
Funchal	1 928	0	0	1 928	0	0	0
Porto Santo	1 498	0	0	1 458	4	0	36
DESCARREGADAS	**5 816 892**	**3 560 290**	**331 488**	**1 828 041**	**7 777**	**0**	**89 296**
Continente	**3 919 222**	**2 995 982**	**109 594**	**804 357**	**484**	**0**	**8 805**
Aveiro	401 672	375 920	24 379	0	0	0	1 373
Faro	0	0	0	0	0	0	0
Figueira da Foz	0	0	0	0	0	0	0
Leixões	1 426 185	1 046 042	39 573	338 957	3	0	1 610
Lisboa	808 615	520 891	0	282 761	0	0	4 963
Portimão	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	122 780	121 331	0	109	481	0	859
Sines	1 114 328	931 798	0	182 530	0	0	0
Viana do Castelo	45 642	0	45 642	0	0	0	0
R.A. Açores	**1 049 116**	**255 059**	**120 075**	**604 806**	**7 276**	**0**	**61 900**
Cais do Pico	75 829	17 291	0	42 682	415	0	15 441
Horta	69 744	25 045	659	35 525	358	0	8 157
Lajes das Flores	21 212	4 510	0	16 523	147	0	32
Ponta Delgada	536 250	138 553	72 665	311 736	4 750	0	8 546
Praia da Graciosa	21 593	5 071	0	7 642	102	0	8 778
Praia da Vitória	241 495	41 675	46 751	148 652	1 186	0	3 231
Velas	51 649	10 138	0	31 556	210	0	9 745
Vila do Porto	31 344	12 776	0	10 490	108	0	7 970
R.A. Madeira	**848 554**	**309 249**	**101 819**	**418 878**	**17**	**0**	**18 591**
Caniçal	687 478	237 073	21 262	410 756	11	0	18 376
Funchal	137 666	59 752	77 657	257	0	0	0
Porto Santo	23 410	12 424	2 900	7 865	6	0	215

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

Quadro IV.12 - Unidades móveis com auto propulsão movimentadas nos portos nacionais, segundo o tipo

2014

Unidades Ro-Ro / Portos	Total			Veículos rodoviários automóveis para transporte de mercadorias, acompanhados de reboque				Veículos automóveis import / export		Outras unidades móveis	
	Nº	t	Tara	Nº	Cheios	Vazios	t	Nº	t	Nº	t
CARREGADAS	**92 600**	**169 974**	**69**	**443**	**239**	**204**	**4 600**	**90 516**	**149 995**	**1 641**	**15 379**
Continente	**90 250**	**165 865**	**69**	**341**	**137**	**204**	**3 820**	**88 269**	**146 667**	**1 640**	**15 378**
Leixoes	1 149	12 086	69	341	137	204	3 820	140	316	668	7 950
Lisboa	1 104	7 673	0	0	0	0	0	132	245	972	7 428
Setúbal	87 997	146 106	0	0	0	0	0	87 997	146 106	0	0
R.A. Açores	**2 341**	**4 099**	**0**	**102**	**102**	**0**	**780**	**2 238**	**3 318**	**1**	**1**
Cais do Pico	127	173	0	0	0	0	0	127	173	0	0
Horta	82	203	0	0	0	0	0	82	203	0	0
Lajes das Flores	58	78	0	0	0	0	0	58	78	0	0
Ponta Delgada	1 669	3 013	0	102	102	0	780	1 567	2 233	0	0
Praia da Graciosa	17	29	0	0	0	0	0	17	29	0	0
Praia da Vitória	320	499	0	0	0	0	0	320	499	0	0
Velas	28	40	0	0	0	0	0	28	40	0	0
Vila do Porto	40	64	0	0	0	0	0	39	63	1	1
R.A. Madeira	**9**	**10**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**9**	**10**	**0**	**0**
Caniçal	5	6	0	0	0	0	0	5	6	0	0
Porto Santo	4	4	0	0	0	0	0	4	4	0	0
DESCARREGADAS	**66 069**	**97 554**	**9**	**119**	**113**	**6**	**713**	**65 829**	**94 262**	**121**	**2 579**
Continente	**60 617**	**90 261**	**9**	**12**	**6**	**6**	**186**	**60 484**	**87 496**	**121**	**2 579**
Leixoes	58	1 002	9	12	6	6	186	14	18	32	798
Lisboa	111	1 818	0	0	0	0	0	22	37	89	1 781
Setúbal	60 448	87 441	0	0	0	0	0	60 448	87 441	0	0
R.A. Açores	**5 437**	**7 276**	**0**	**107**	**107**	**0**	**527**	**5 330**	**6 749**	**0**	**0**
Cais do Pico	344	415	0	0	0	0	0	344	415	0	0
Horta	291	358	0	0	0	0	0	291	358	0	0
Lajes das Flores	127	147	0	0	0	0	0	127	147	0	0
Ponta Delgada	3 361	4 750	0	107	107	0	527	3 254	4 223	0	0
Praia da Graciosa	81	102	0	0	0	0	0	81	102	0	0
Praia da Vitória	978	1 186	0	0	0	0	0	978	1 186	0	0
Velas	165	210	0	0	0	0	0	165	210	0	0
Vila do Porto	90	108	0	0	0	0	0	90	108	0	0
R.A. Madeira	**15**	**17**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**15**	**17**	**0**	**0**
Caniçal	5	6	0	0	0	0	0	5	6	0	0
Porto Santo	10	11	0	0	0	0	0	10	11	0	0

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

Quadro IV.13 - Unidades móveis sem auto propulsão movimentadas nos portos nacionais, segundo o tipo

2014

Unidades Ro-Ro / Portos	Total			Reboques rodoviários de mercadorias e semirreboques não acompanhados				Vagões de caminho de ferro, reboques para o transporte marítimo transportados por navios, batelões para transporte de mercadorias transportadas por navios				Outras unidades móveis	
	Nº	t	Tara	Nº	Cheios	Vazios	t	Nº	Cheios	Vazios	t	Nº	t
CARREGADAS	**11 225**	**172 480**	**45 773**	**266**	**113**	**153**	**1 261**	**4 408**	**3 698**	**710**	**67 714**	**6 551**	**103 505**
Continente	**11 225**	**172 480**	**45 773**	**266**	**113**	**153**	**1 261**	**4 408**	**3 698**	**710**	**67 714**	**6 551**	**103 505**
Aveiro	24	300	226	20	20	0	191	0	0	0	0	4	109
Leixões	10 660	168 950	43 923	16	16	0	391	4 408	3 698	710	67 714	6 236	100 845
Lisboa	311	2 551	0	0	0	0	0	0	0	0	0	311	2 551
Setúbal	230	679	1 624	230	77	153	679	0	0	0	0	0	0
DESCARREGADAS	**10 785**	**141 266**	**45 184**	**5**	**1**	**4**	**27**	**4 302**	**2 907**	**1 395**	**65 282**	**6 478**	**75 957**
Continente	**10 785**	**141 266**	**45 184**	**5**	**1**	**4**	**27**	**4 302**	**2 907**	**1 395**	**65 282**	**6 478**	**75 957**
Leixões	10 774	141 129	45 027	0	0	0	0	4 302	2 907	1 395	65 282	6 472	75 847
Lisboa	6	110	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	110
Setúbal	5	27	157	5	1	4	27	0	0	0	0	0	0

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

Quadro IV.14a - Movimento de contentores nos portos nacionais

2014

Contentores / Portos	Total					Contentores cheios				
	Total (Nº)	de 20'	de 40'	> 20' < 40'	> 40'	Total (Nº)	de 20'	de 40'	> 20' < 40'	> 40'
CARREGADAS	**886 423**	**419 056**	**453 843**	**1 731**	**11 793**	**737 782**	**341 730**	**383 513**	**1 557**	**10 982**
Continente	**813 315**	**384 938**	**414 853**	**1 731**	**11 793**	**708 196**	**326 197**	**369 460**	**1 557**	**10 982**
Aveiro	132	45	87	0	0	132	45	87	0	0
Figueira da Foz	8 118	12	8 106	0	0	8 089	12	8 077	0	0
Leixões	194 934	83 533	102 688	189	8 524	175 909	74 070	93 532	24	8 283
Lisboa	168 482	87 312	76 961	1 493	2 716	154 425	79 617	70 739	1 484	2 585
Setúbal	32 772	7 085	25 687	0	0	30 786	5 977	24 809	0	0
Sines	408 757	206 856	201 299	49	553	338 735	166 381	172 191	49	114
Viana do Castelo	120	95	25	0	0	120	95	25	0	0
R.A. Açores	**43 815**	**23 058**	**20 757**	**0**	**0**	**21 156**	**11 134**	**10 022**	**0**	**0**
Cais do Pico	2 803	1 612	1 191	0	0	919	536	383	0	0
Horta	2 394	1 410	984	0	0	697	373	324	0	0
Lajes das Flores	900	880	20	0	0	331	317	14	0	0
Ponta Delgada	24 422	11 528	12 894	0	0	13 152	6 019	7 133	0	0
Praia da Graciosa	617	468	149	0	0	326	277	49	0	0
Praia da Vitória	9 914	5 238	4 676	0	0	4 964	3 110	1 854	0	0
Velas	1 912	1 257	655	0	0	457	248	209	0	0
Vila do Porto	853	665	188	0	0	310	254	56	0	0
R.A. Madeira	**29 293**	**11 060**	**18 233**	**0**	**0**	**8 430**	**4 399**	**4 031**	**0**	**0**
Caniçal	28 392	10 342	18 050	0	0	8 079	4 089	3 990	0	0
Funchal	240	227	13	0	0	230	217	13	0	0
Porto Santo	661	491	170	0	0	121	93	28	0	0
DESCARREGADAS	**885 131**	**420 961**	**450 548**	**756**	**12 866**	**542 243**	**238 655**	**295 472**	**674**	**7 442**
Continente	**811 403**	**386 341**	**411 440**	**756**	**12 866**	**482 787**	**214 559**	**260 112**	**674**	**7 442**
Aveiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Figueira da Foz	2 113	0	2 113	0	0	79	0	79	0	0
Leixões	201 639	86 370	106 396	482	8 391	111 589	44 895	62 783	455	3 456
Lisboa	171 449	90 464	76 909	255	3 821	60 314	25 075	31 680	200	3 359
Setúbal	25 362	4 634	20 728	0	0	6 638	1 544	5 094	0	0
Sines	410 806	204 840	205 293	19	654	304 133	143 012	160 475	19	627
Viana do Castelo	34	33	1	0	0	34	33	1	0	0
R.A. Açores	**44 235**	**23 408**	**20 827**	**0**	**0**	**34 039**	**16 205**	**17 834**	**0**	**0**
Cais do Pico	2 717	1 584	1 133	0	0	2 371	1 339	1 032	0	0
Horta	2 579	1 546	1 033	0	0	2 315	1 392	923	0	0
Lajes das Flores	1 190	985	205	0	0	1 076	881	195	0	0
Ponta Delgada	24 256	11 522	12 734	0	0	16 668	6 178	10 490	0	0
Praia da Graciosa	657	478	179	0	0	466	323	143	0	0
Praia da Vitória	9 916	5 235	4 681	0	0	8 711	4 328	4 383	0	0
Velas	2 040	1 402	638	0	0	1 735	1 238	497	0	0
Vila do Porto	880	656	224	0	0	697	526	171	0	0
R.A. Madeira	**29 493**	**11 212**	**18 281**	**0**	**0**	**25 417**	**7 891**	**17 526**	**0**	**0**
Caniçal	28 579	10 476	18 103	0	0	24 770	7 398	17 372	0	0
Funchal	243	227	16	0	0	25	22	3	0	0
Porto Santo	671	509	162	0	0	622	471	151	0	0

(a) Informação obtida não permite efetuar esta desagregação.

(continua)

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

Quadro IV.14b - Movimento de contentores nos portos nacionais - continuação

2014

Contentores / Portos	Contentores vazios					Mercadorias em contentores				
	Total (Nº)	de 20'	de 40'	> 20' < 40'	> 40'	Total (ton)	de 20'	de 40'	> 20' < 40'	> 40'
CARREGADAS	**147 641**	**76 326**	**70 330**	**174**	**811**	**13 830 991**	**6 742 348**	**6 873 575**	**41 226**	**173 842**
Continente	**104 119**	**57 741**	**45 393**	**174**	**811**	**13 339 768**	**6 512 314**	**6 612 386**	**41 226**	**173 842**
Aveiro	0	0	0	0	0	389	321	68	0	0
Figueira da Foz	29	0	29	0	0	132 195	150	132 045	0	0
Leixões	19 025	9 463	9 156	165	241	3 117 249	1 376 938	1 615 054	620	124 637
Lisboa	14 057	7 695	6 222	9	131	2 948 106	1 547 785	1 313 408	39 287	47 626
Setúbal	986	108	878	0	0	691 067	127 719	563 348	0	0
Sines	70 022	40 475	29 108	0	439	6 450 349	3 459 067	2 988 384	1 319	1 579
Viana do Castelo	0	0	0	0	0	413	334	79	0	0
R.A. Açores	**22 659**	**11 924**	**10 735**	**0**	**0**	**356 510**	**155 108**	**201 402**	**0**	**0**
Cais do Pico	1 884	1 076	808	0	0	12 787	4 678	8 109	0	0
Horta	1 697	1 037	660	0	0	9 461	3 053	6 408	0	0
Lajes das Flores	569	563	6	0	0	2 495	2 291	204	0	0
Ponta Delgada	11 270	5 509	5 761	0	0	234 052	86 943	147 109	0	0
Praia da Graciosa	291	191	100	0	0	2 863	1 972	891	0	0
Praia da Vitória	4 950	2 128	2 822	0	0	85 851	51 959	33 892	0	0
Velas	1 455	1 009	446	0	0	6 109	2 144	3 965	0	0
Vila do Porto	543	411	132	0	0	2 892	2 068	824	0	0
R.A. Madeira	**20 863**	**6 661**	**14 202**	**0**	**0**	**134 713**	**74 926**	**59 787**	**0**	**0**
Caniçal	20 313	6 253	14 060	0	0	131 329	72 269	59 060	0	0
Funchal	10	10	0	0	0	1 929	1 701	228	0	0
Porto Santo	540	398	142	0	0	1 455	956	499	0	0
DESCARREGADAS	**342 888**	**182 306**	**155 076**	**82**	**5 424**	**9 771 929**	**4 465 879**	**5 152 834**	**16 915**	**136 301**
Continente	**328 616**	**171 782**	**151 328**	**82**	**5 424**	**8 737 797**	**4 076 612**	**4 507 969**	**16 915**	**136 301**
Aveiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Figueira da Foz	2 034	0	2 034	0	0	1 577	0	1 577	0	0
Leixões	90 050	41 475	43 613	27	4 935	2 079 512	806 392	1 193 370	11 296	68 454
Lisboa	111 135	65 389	45 229	55	462	1 029 395	400 287	564 986	5 107	59 015
Setúbal	18 724	3 090	15 634	0	0	132 314	30 604	101 710	0	0
Sines	106 673	61 828	44 818	0	27	5 494 808	2 839 160	2 646 304	512	8 832
Viana do Castelo	0	0	0	0	0	191	169	22	0	0
R.A. Açores	**10 196**	**7 203**	**2 993**	**0**	**0**	**607 031**	**268 631**	**338 400**	**0**	**0**
Cais do Pico	346	245	101	0	0	42 682	22 422	20 260	0	0
Horta	264	154	110	0	0	35 529	19 519	16 010	0	0
Lajes das Flores	114	104	10	0	0	16 523	13 236	3 287	0	0
Ponta Delgada	7 588	5 344	2 244	0	0	311 736	106 974	204 762	0	0
Praia da Graciosa	191	155	36	0	0	7 642	4 637	3 005	0	0
Praia da Vitória	1 205	907	298	0	0	150 873	72 348	78 525	0	0
Velas	305	164	141	0	0	31 556	22 079	9 477	0	0
Vila do Porto	183	130	53	0	0	10 490	7 416	3 074	0	0
R.A. Madeira	**4 076**	**3 321**	**755**	**0**	**0**	**427 101**	**120 636**	**306 465**	**0**	**-**
Caniçal	3 809	3 078	731	0	0	419 021	114 754	304 267	0	0
Funchal	218	205	13	0	0	257	225	32	0	0
Porto Santo	49	38	11	0	0	7 823	5 657	2 166	0	0

(a) Informação obtida não permite efetuar esta desagregação.

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

Quadro IV.15 - Tara e TEU dos contentores, por portos nacionais

2014

Portos	Total		Cargas		Descargas	
	Tara	TEU	Tara	TEU	Tara	TEU
Portugal	**5 804 896**	**2 706 975**	**2 952 377**	**1 355 304**	**2 852 519**	**1 351 671**
Continente	**5 302 847**	**2 481 130**	**2 687 470**	**1 242 539**	**2 615 377**	**1 238 591**
Aveiro	425	224	425	224	0	0
Figueira da Foz	48 432	20 450	39 778	16 224	8 654	4 226
Leixões	1 304 799	627 153	641 509	308 312	663 290	318 841
Lisboa	1 199 282	501 868	626 699	249 401	572 583	252 467
Setúbal	220 400	103 549	120 605	57 459	99 795	46 090
Sines	2 529 237	1 227 706	1 258 260	610 774	1 270 977	616 932
Viana do Castelo	272	180	194	145	78	35
R.A. Açores	**276 617**	**130 544**	**152 909**	**65 238**	**123 708**	**65 306**
Cais do Pico	17 048	7 859	9 549	4 000	7 499	3 859
Horta	14 925	7 005	7 940	3 383	6 985	3 622
Lajes das Flores	5 973	2 674	2 894	1 277	3 079	1 397
Ponta Delgada	156 069	74 516	87 696	37 330	68 373	37 186
Praia da Graciosa	3 553	1 662	1 861	826	1 692	836
Praia da Vitória	61 267	29 287	34 182	14 682	27 085	14 605
Velas	12 780	5 312	6 167	2 616	6 613	2 696
Vila do Porto	5 002	2 229	2 620	1 124	2 382	1 105
R.A. Madeira	**225 432**	**95 301**	**111 998**	**47 527**	**113 434**	**47 774**
Caniçal	220 700	93 124	109 654	46 442	111 046	46 682
Funchal	1 081	512	521	253	560	259
Porto Santo	3 651	1 665	1 823	832	1 828	833

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

Quadro IV.16 - Movimento de passageiros [(a)] nos portos do Continente e da R. A. da Madeira, segundo a nacionalidade de registo da embarcação *

2014 — Unidade: Nº

Bandeiras / Portos	Total	Portugal	Baamas	São Vicente e Granadinas	Malta	Países Baixos (Holanda)	Marshall, Ilhas	Bermudas	Itália	Bélgica	Outros Países
						Total					
Portugal	**504 753**	**504 145**	**289**	**86**	**72**	**32**	**31**	**24**	**22**	**17**	**35**
Continente	**795**	**187**	**289**	**86**	**72**	**32**	**31**	**24**	**22**	**17**	**35**
Leixões	787	187	285	86	68	32	31	24	22	17	35
Portimão	8	0	4	0	4	0	0	0	0	0	0
R.A. Madeira	**503 958**	**503 958**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Funchal	251 979	251 979	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	251 979	251 979	0	0	0	0	0	0	0	0	0
						Embarcados					
Portugal	**252 388**	**252 161**	**138**	**0**	**16**	**15**	**25**	**7**	**3**	**0**	**23**
Continente	**409**	**182**	**138**	**0**	**16**	**15**	**25**	**7**	**3**	**0**	**23**
Leixões	406	182	137	0	14	15	25	7	3	0	23
Portimão	3	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0
R.A. Madeira	**251 979**	**251 979**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Funchal	125 932	125 932	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	126 047	126 047	0	0	0	0	0	0	0	0	0
						Desembarcados					
Portugal	**252 365**	**251 984**	**151**	**86**	**56**	**17**	**6**	**17**	**19**	**17**	**12**
Continente	**386**	**5**	**151**	**86**	**56**	**17**	**6**	**17**	**19**	**17**	**12**
Leixões	381	5	148	86	54	17	6	17	19	17	12
Portimão	5	0	3	0	2	0	0	0	0	0	0
R.A. Madeira	**251 979**	**251 979**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Funchal	126 047	126 047	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	125 932	125 932	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) Não inclui passageiros em navios de cruzeiro.
*Dados actualizados em 03-12-2015.
Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

Quadro IV.17 - Movimento de passageiros entre portos na R. A. dos Açores

2014 Unidade: Nº

Porto de destino / Porto de origem	Total	Vila do Porto	Ponta Delgada	Praia da Vitória	Santa Cruz da Graciosa	Velas	Cais do Pico	Madalena	Horta	Santa Cruz das Flores	Lajes das Flores	Vila Nova do Corvo
Total	484 036	8 667	17 212	18 750	4 530	34 808	24 454	180 852	190 279	1 735	1 081	1 668
Vila do Porto	8 592	//	7 953	476	64	26	35	0	36	0	2	0
Ponta Delgada	17 557	8 063	//	6 482	360	627	1 223	0	672	0	130	0
Praia da Vitória	18 561	451	6 393	//	2 620	3 528	4 012	0	1 270	0	287	0
Santa Cruz da Graciosa	4 408	60	327	2 457	//	785	471	0	246	0	62	0
Velas	34 388	26	570	3 508	668	//	18 532	0	10 976	0	108	0
Cais do Pico	24 295	29	1 204	4 091	497	18 301	//	0	0	0	173	0
Madalena	176 762	0	0	0	0	0	0	//	176 762	0	0	0
Horta	195 000	38	633	1 454	273	11 431	0	180 852	//	0	319	0
Santa Crruz das Flores	1 668	0	0	0	0	0	0	0	0	//	0	1 668
Lajes das Flores	1 070	0	132	282	48	110	181	0	317	0	//	0
Vila Nova do Corvo	1 735	0	0	0	0	0	0	0	0	1 735	0	//

Origem: Serviço Regional de Estatística dos Açores

Quadro IV.18 - Movimento de passageiros em navios de cruzeiro, por regiões (NUTS I)

2014 Unidade: N.º

NUTS I	Passageiros embarcados	Passageiros desembarcados	Passageiros em trânsito (com ou sem excursão a terra)
Total	**24 169**	**23 278**	**1 078 752**
Continente	21 872	21 348	522 281
Leixões (a)	420	234	48 780
Lisboa	21 315	20 121	459 997
Portimão	137	993	13 504
Região Autónoma dos Açores	636	170	83 268
Região Autónoma da Madeira	1 661	1 760	473 203

(a) Dados retificados após a divulgação deste quadro nas "Estatísticas do Turismo 2014".

Fonte: Administrações Portuárias e IMT

4.2 - TRANSPORTE FLUVIAL

Quadro IV.19a - Movimento nacional de passageiros por via fluvial

2014 — Unidade: Nº

Carreiras / Meses	Total	Ria de Aveiro	Rio Tejo						Rio Sado
		S. Jacinto - Forte da Barra	Total	Terreiro do Paço - Barreiro	Terreiro do Paço - Montijo	Cais do Sodré - Seixal	Cais do Sodré - Cacilhas	Belém - Trafaria	Tróia - Setúbal
Total	**18 312 232**	**164 264**	**15 274 562**	**7 609 741**	**936 257**	**1 143 265**	**5 250 564**	**334 735**	**989 029**
Janeiro	1 287 023	11 004	1 236 520	643 260	79 969	100 398	394 957	17 936	32 753
Fevereiro	1 208 100	8 319	1 158 491	601 024	77 454	94 371	368 533	17 109	30 686
Março	1 361 744	10 233	1 289 960	654 293	83 832	99 462	428 405	23 968	45 045
Abril	1 369 790	11 037	1 253 757	624 670	76 866	93 742	433 042	25 437	66 666
Maio	1 538 009	10 853	1 381 676	683 121	85 115	103 431	476 253	33 756	75 984
Junho	1 530 773	10 853	1 238 443	604 968	70 657	88 093	442 481	32 244	96 626
Julho	1 945 837	18 338	1 315 727	631 117	73 225	95 829	473 457	42 099	165 148
Agosto	2 230 076	25 686	1 116 403	519 009	55 726	72 051	427 772	41 845	261 085
Setembro	1 621 654	18 222	1 306 130	643 698	78 504	97 449	457 536	28 943	90 473
Outubro	1 584 345	16 351	1 461 199	727 795	98 090	110 959	495 345	29 010	55 987
Novembro	1 339 997	11 984	1 279 943	652 717	83 694	96 593	425 174	21 765	30 929
Dezembro	1 294 884	11 384	1 236 313	624 069	73 125	90 887	427 609	20 623	37 647

Fonte: Inquérito ao Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos

Quadro IV.19b - Movimento nacional de passageiros por via fluvial - continuação

2014 — Unidade: Nº

Carreiras / Meses	Ria Formosa											
	Total	Faro				Olhão			Tavira		Stª Luzia - Terra Estreita	Fuzeta - Armona
		Ilha de Faro	Deserta	Farol	Culatra	Farol	Culatra	Armona	Ilha de Tavira	Quatro-Águas		
Total	**1 884 377**	**34 727**	**24 071**	**48 901**	**843**	**120 285**	**89 854**	**230 885**	**219 182**	**409 071**	**188 230**	**430 407**
Janeiro	6 746	0	173	0	0	941	1 489	2 947	0	1 196	0	0
Fevereiro	10 604	0	171	0	0	2 614	1 647	2 679	0	3 493	0	0
Março	16 506	0	284	0	0	1 746	2 456	5 625	0	6 395	0	0
Abril	38 330	0	1 470	0	0	4 631	3 782	6 748	0	20 495	68	600
Maio	69 496	0	1 517	0	0	5 283	4 186	9 056	0	36 295	980	8 425
Junho	184 851	2 276	1 846	2 176	0	12 133	10 004	32 128	32 194	37 995	5 275	42 379
Julho	446 624	11 683	4 536	15 821	363	19 204	12 181	41 246	47 596	87 095	65 541	123 605
Agosto	826 902	17 196	9 423	27 095	480	43 059	33 512	90 455	95 598	148 898	100 027	208 008
Setembro	206 829	3 572	2 941	3 809	0	13 563	9 591	28 651	34 196	50 098	16 339	38 424
Outubro	50 808	0	1 206	0	0	10 117	4 381	6 593	9 598	10 117	0	8 159
Novembro	17 141	0	245	0	0	5 097	4 750	1 145	0	5 097	0	807
Dezembro	9 540	0	259	0	0	1 897	1 875	3 612	0	1 897	0	0

Fonte: Inquérito ao Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos

Quadro IV.20 - Movimento nacional de veículos por via fluvial

2014 Unidade: Nº

Carreiras / Meses	Total	Veículos automóveis			Motociclos e velocípedes		
		Ria de Aveiro	Tejo	Sado	Ria de Aveiro	Tejo	Sado
Total	**292 682**	**25 756**	**21 477**	**207 593**	**457**	**23 903**	**13 496**
Janeiro	10 351	1 732	1 658	5 731	18	1 018	194
Fevereiro	10 125	1 836	1 585	5 632	11	807	254
Março	15 146	2 243	1 960	9 206	21	1 156	560
Abril	21 840	2 131	1 395	14 684	48	2 559	1 023
Maio	22 141	101	1 539	16 336	5	2 699	1 461
Junho	28 394	0	1 778	22 040	0	2 859	1 717
Julho	45 544	3 236	2 281	34 385	67	3 311	2 264
Agosto	67 827	5 662	2 242	53 441	116	3 372	2 994
Setembro	30 203	3 792	1 622	21 030	84	2 679	996
Outubro	19 135	2 139	2 015	12 120	48	1 875	938
Novembro	10 331	1 354	1 660	6 189	14	762	352
Dezembro	11 645	1 530	1 742	6 799	25	806	743

Fonte: Inquérito ao Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos

Quadro IV.21 - Movimento internacional de passageiros por via fluvial

2014 Unidade: Nº

Carreiras / Meses	Total	Rio Guadiana	Rio Minho
		V. R. Sto. António - Ayamonte	Caminha - La Guardia
Total	**122 995**	**120 448**	**2 547**
Janeiro	4 205	3 288	917
Fevereiro	7 181	6 387	794
Março	5 002	4 166	836
Abril	9 288	9 288	0
Maio	7 221	7 221	0
Junho	9 374	9 374	0
Julho	17 791	17 791	0
Agosto	24 724	24 724	0
Setembro	17 924	17 924	0
Outubro	11 807	11 807	0
Novembro	4 606	4 606	0
Dezembro	3 872	3 872	0

Fonte: Inquérito ao Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos

Quadro IV.22 - Movimento internacional de veículos por via fluvial

2014

Unidade: Nº

Carreiras / Meses	Total	Veículos automóveis		Motociclos e velocípedes	
		V. R. Sto. António - Ayamonte	Caminha - La Guardia	V. R. Sto. António - Ayamonte	Caminha - La Guardia
Total	**9 796**	**2 212**	**849**	**6 692**	**43**
Janeiro	702	45	327	323	7
Fevereiro	975	82	257	624	12
Março	848	68	265	491	24
Abril	1 042	164	0	878	0
Maio	669	114	0	555	0
Junho	707	144	0	563	0
Julho	905	427	0	478	0
Agosto	1 184	639	0	545	0
Setembro	972	326	0	646	0
Outubro	776	108	0	668	0
Novembro	572	57	0	515	0
Dezembro	444	38	0	406	0

Fonte: Inquérito ao Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos

Capítulo V

Transporte Aéreo

Quadro V.1 - Pessoal ao serviço nas empresas portuguesas, por categorias

31-12-2014

Unidade: Nº

Pessoal / Categorias	Total	Homens	Mulheres
TOTAL	**11 688**	**7 067**	**4 621**
Pessoal de navegação	**5 931**	**3 400**	**2 531**
Técnico de bordo	**2 255**	**2 171**	**84**
Comandantes e pilotos	**2 255**	2 171	84
Complementar de bordo	**3 676**	**1 229**	**2 447**
Comissários	880	880	125
Assistentes de Bordo	1 849	89	1849
Outro pessoal complementar	733	260	473
Pessoal de terra	**5 757**	**3 667**	**2 090**
De manutenção e técnico	2 441	2 208	233
Afeto às vendas e tráfego	876	327	549
Outro pessoal de terra	2 440	1 132	1308

Fonte: Estatísticas das empresas de transporte aéreo (ANAC/INE)

Quadro V.2 - Frota aérea registada das empresas portuguesas

31-12-2014

Unidade: Nº

Tipo de aeronave	Total		Operadores de transporte aéreo comercial		Outros operadores	
	pmd ≥ 9000kg	pmd < 9000kg	pmd ≧ 9000kg	pmd < 9000kg	pmd ≥ 9000kg	pmd < 9000kg
Aeronaves de asa fixa	**227**	**26**	**207**	**20**	**20**	**6**
Turbojato	**216**	**17**	**199**	**11**	**17**	**6**
2 Motores	196	17	186	11	10	6
3 Motores	11	0	4	0	7	0
4 Motores	9	0	9	0	0	0
Hélice (turbina)	**11**	**4**	**8**	**4**	**3**	**0**
2 Motores	11	4	8	4	3	0
Hélice (pistão)	**0**	**5**	**0**	**5**	**0**	**0**
1 Motor	0	4	0	4	0	0
2 Motores	0	1	0	1	0	0
Aeronaves de asa rotativa	**0**	**53**	**0**	**1**	**0**	**52**
1 Motor	0	33	0	0	0	33
2 Motores	0	20	0	1	0	19

Fonte: Estatísticas das empresas de transporte aéreo (ANAC/INE)

Quadro V.3 - Frota aérea das empresas portuguesas, por tipo de aparelho (Peso Máximo à Descolagem ≥ 9 000 kg)

31-12-2014

Frota / Tipo de aparelho	Nº de aeronaves	Tipo de propulsão	Nº de motores	Idade Média (anos)
Total	**227**	-	-	**11**
Airbus A310	6	Turbofan	2	23
Airbus A319	24	Turbofan	2	15
Airbus A320	26	Turbofan	2	11
Airbus A321	4	Turbofan	2	14
Airbus A330	19	Turbofan	2	13
Airbus A340	9	Turbofan	4	16
ATR-42	4	Turboprop	2	12
ATR-72	1	Turboprop	2	21
Boeing 737	2	Turbofan	2	6
Boeing 767	6	Turbofan	2	23
Boeing 777	2	Turbofan	2	10
Bombardier BD-100	1	Turbofan	2	6
Bombardier BD-700	8	Turbofan	2	5
Bombardier DHC-8	6	Turboprop	2	8
Cessna 560	24	Turbofan	2	7
Cessna 650	1	Turbofan	2	20
Dassault Falcon 2000	17	Turbofan	2	10
Dassault Falcon 7X	8	Turbofan	3	5
Dassault Falcon 900	3	Turbofan	3	17
Embraer 145	8	Turbofan	2	17
Fokker F28	6	Turbofan	2	24
Gulfstream G	8	Turbofan	2	7
Hawker 750	8	Turbofan	2	6
Hawker 800	19	Turbofan	2	8
Hawker 900	2	Turbofan	2	4
Learjet 40	1	Turbofan	2	6
Learjet 45	4	Turbofan	2	9

Fonte: Estatísticas das empresas de transporte aéreo (ANAC/INE)

Quadro V.4 - Consumo de combustíveis em transporte aéreo pelas empresas portuguesas

2014

Unidade: t

Consumo / Tipo de combustível	Quantidade (t)	Custo (10^3 euros)
TOTAL	**1 155 269**	**904 057**
Jet A1	1 155 269	904 057

Fonte: Estatísticas das empresas de transporte aéreo (ANAC/INE)

Quadro V.5 - Principais indicadores económicos das empresas portuguesas de transporte aéreo

2014

Unidade: 10^3 EUR

Indicadores económicos	Total
Volume de negócios	**3 514 114**
Transporte de passageiros	3 171 582
Transporte de carga	131 680
Serviço de manutenção de aeronaves a terceiros	91 862
Outros serviços prestados	118 990
Valor acrescentado bruto	**754 454**
Investimento bruto	**45 603**
Do qual:	
Em material de voo	39 194

Fonte: Estatísticas das empresas de transporte aéreo (ANAC/INE)

Quadro V.6 - Repartição do volume de negócios em transporte das empresas portuguesas segundo o serviço oferecido

2014

Unidade : 10^3 EUR

Serviços oferecidos / Volume de negócios (transporte)	Total	Tráfego regular		Tráfego não regular
		Serviços aéreos internacionais	Serviços aéreos domésticos	
Total	**3 303 262**	**2 332 827**	**236 052**	**734 383**
Transporte de passageiros	3 171 582	2 216 419	223 223	731 940
Transporte de carga	131 680	116 408	12 829	2 443

Fonte: Estatísticas das empresas de transporte aéreo (ANAC/INE)

Quadro V.7 - Elementos gerais do tráfego comercial das empresas portuguesas

2014

Especificação	Unidade	Total	Regular	Não regular
Linhas operadas em tráfego regular				
Número	Nº	373	373	//
Extensão total	Km	803 020	803 020	//
Lugares oferecidos	10^3	17 174	16 539	635
Dos quais: em tráfego nacional	"	3 649	3 623	26
Lugares-quilómetro oferecidos	10^6	41 179	39 677	1 502
Dos quais: em tráfego nacional	"	2 762	2 738	24
Passageiros transportados	10^3	13 171	12 698	473
Dos quais: em tráfego nacional	"	2 512	2 493	19
Passageiros-quilómetro	10^6	32 954	31 791	1 163
Dos quais: em tráfego nacional	"	2 038	2 018	20
Carga e correio transportado	t	61 171	60 775	396
Toneladas - quilómetro	10^6	3 305	3 198	107
Passageiros	"	2 966	2 861	105
Carga	"	323	322	1
Correio	"	16	15	1
Toneladas - quilómetro oferecidas	"	4 908	4 827	81

Fonte: Estatísticas das empresas de transporte aéreo (ANAC/INE)

Quadro V.8- Voos por tipo de tráfego, segundo o tipo de aeronave (empresas portuguesas)

2014

Nº de voos

Tipo de aeronave / Tipo de tráfego	Total			Turbojatos			Turbo-hélices		
	Total	Passageiros	Carga	Total	Passageiros	Carga	Total	Passageiros	Carga
TOTAL	**169 494**	**169 474**	**20**	**155 116**	**155 096**	**20**	**14 378**	**14 378**	**0**
Por rede doméstica	37 340	37 331	9	23 224	23 215	9	14 116	14 116	0
Por rede internacional	132 154	132 143	11	131 892	131 881	11	262	262	0
Em tráfego regular	**138 331**	**138 320**	**11**	**123 978**	**123 967**	**11**	**14 353**	**14 353**	**0**
Por rede doméstica	36 998	36 989	9	22 907	22 898	9	14 091	14 091	0
Por rede internacional	101 333	101 331	2	101 071	101 069	2	262	262	0
Em tráfego não regular	**31 163**	**31 154**	**9**	**31 138**	**31 129**	**9**	**25**	**25**	**0**
Por rede doméstica	342	342	0	317	317	0	25	25	0
Por rede internacional	30 821	30 812	9	30 821	30 812	9	0	0	0

Fonte: Estatísticas das empresas de transporte aéreo (ANAC/INE)

Quadro V.9 - Horas voadas por tipo de tráfego, segundo o tipo de aeronave (empresas portuguesas)

2014

Nº de horas

Tipo de aeronave / Tipo de tráfego	Total			Turbojatos			Turbo-hélices		
	Total	Passageiros	Carga	Total	Passageiros	Carga	Total	Passageiros	Carga
TOTAL	**414 091**	**414 071**	**20**	**404 628**	**404 608**	**20**	**9 463**	**9 463**	**0**
Por rede doméstica	41 232	41 223	9	32 150	32 141	9	9 082	9 082	0
Por rede internacional	372 860	372 849	11	372 479	372 468	11	381	381	0
Em tráfego regular	**356 642**	**356 631**	**11**	**347 199**	**347 188**	**11**	**9 443**	**9 443**	**0**
Por rede doméstica	40 918	40 909	9	31 856	31 847	9	9 062	9 062	0
Por rede internacional	315 724	315 722	2	315 343	315 341	2	381	381	0
Em tráfego não regular	**57 450**	**57 441**	**9**	**57 430**	**57 421**	**9**	**20**	**20**	**0**
Por rede doméstica	314	314	0	294	294	0	20	20	0
Por rede internacional	57 136	57 127	9	57 136	57 127	9	0	0	0

Fonte: Estatísticas das empresas de transporte aéreo (ANAC/INE)

Quadro V.10- Quilómetros percorridos por tipo de tráfego, segundo o tipo de aeronave (empresas portuguesas)

2014

Tipo de aeronave / Tipo de tráfego	Total (10^3 Aeronaves-Km)			Turbojatos			Turbo-hélices		
	Total	Passageiros	Carga	Total	Passageiros	Carga	Total	Passageiros	Carga
TOTAL	**265 348**	**265 305**	**43**	**262 670**	**262 627**	**43**	**2 678**	**2 678**	**0**
Por rede doméstica	20 265	20 253	12	17 752	17 740	12	2 513	2 513	0
Por rede internacional	245 082	245 051	31	244 918	244 887	31	165	165	0
Em tráfego regular	**227 814**	**227 796**	**18**	**225 141**	**225 123**	**18**	**2 672**	**2 672**	**0**
Por rede doméstica	20 023	20 011	12	17 516	17 504	12	2 508	2 508	0
Por rede internacional	207 790	207 784	6	207 626	207 620	6	165	165	0
Em tráfego não regular	**37 534**	**37 509**	**25**	**37 528**	**37 503**	**25**	**6**	**6**	**0**
Por rede doméstica	242	242	0	236	236	0	6	6	0
Por rede internacional	37 292	37 267	25	37 292	37 267	25	0	0	0

Fonte: Estatísticas das empresas de transporte aéreo (ANAC/INE)

Quadro V.11 - Tráfego comercial (empresas portuguesas): Passageiros, passageiros-quilómetro, lugares e lugares-quilómetro, por natureza do tráfego e do voo [(a)]

2014

Natureza do tráfego/Voo	Passageiros transportados (10^3)	Passageiros-quilómetro (10^6 Pkm)	Lugares oferecidos (10^3)	Lugares - quilómetro oferecidos (10^6)
Total das linhas operadas	**14 561**	**34 894**	**19 977**	**44 266**
Tráfego regular em aeronaves da empresa	5 135	17 962	6 891	22 132
Tráfego regular em operações *Code Share*	7 273	13 885	9 309	17 277
Tráfego regular em aeronaves alugadas	1 665	2 075	2 157	2 626
Tráfego não regular	488	972	1 620	2 232
Voos domésticos	**2 746**	**2 352**	**4 068**	**3 704**
Tráfego regular em aeronaves da empresa	986	794	1 543	1 017
Tráfego regular em operações *Code Share*	1 443	1 259	1 977	1 669
Tráfego regular em aeronaves alugadas	224	121	310	161
Tráfego não regular	92	177	239	856
Componente doméstica dos voos internacionais	**120**	**191**	**190**	**237**
Tráfego regular em aeronaves da empresa	96	156	148	193
Tráfego regular em operações *Code Share*	12	21	21	22
Tráfego regular em aeronaves alugadas	12	14	22	21
Tráfego não regular	0	0	0	0
Voos internacionais	**11 695**	**32 350**	**15 718**	**40 326**
Tráfego regular em aeronaves da empresa	4 053	17 011	5 201	20 922
Tráfego regular em operações *Code Share*	5 818	12 604	7 311	15 585
Tráfego regular em aeronaves alugadas	1 429	1 940	1 825	2 443
Tráfego não regular	396	795	1 381	1 376

(a) Inclui adicionalmente dados de empresas de transporte aéreo estrangeiras em operações *code share*

Fonte: Estatísticas das empresas de transporte aéreo (ANAC/INE)

Quadro V.12 - Lugares e lugares-quilómetro por agrupamentos de países (empresas portuguesas)

2014

Destino / Procedência	Total	Europa						África		América do Norte	América Central e do Sul	Ásia	Oceania
			UE	Portugal					PALOP				
				Total	Continente	Açores	Madeira						
						Lugares oferecidos (10^3)							
TOTAL	**17 174**	**15 134**	**14 016**	**10 190**	**8 102**	**1 410**	**679**	**577**	**320**	**301**	**1 146**	**14**	**1**
Regular	**16 539**	**14 641**	**13 551**	**10 019**	**7 986**	**1 387**	**646**	**521**	**314**	**279**	**1 098**	**0**	**0**
Europa	14 644	12 820	11 730	8 198	6 266	1 302	629	498	304	278	1 047	0	0
UE	14 097	12 273	11 730	7 655	5 724	1 302	629	498	303	278	1 047	0	0
Portugal	10 028	8 204	7 662	3 623	1 798	1 268	558	498	303	278	1 047	0	0
Continente	7 995	6 276	5 733	1 801	878	442	481	498	303	193	1 028	0	0
Açores	1 386	1 301	1 301	1 266	440	796	30	0	0	86	0	0	0
Madeira	647	628	628	556	480	30	46	0	0	0	19	0	0
África	519	496	496	496	496	0	0	22	11	0	1	0	0
Palop	310	298	298	298	298	0	0	11	0	0	1	0	0
América do Norte	280	279	279	279	194	85	0	0	0	1	0	0	0
América Central e do Sul	1 096	1 046	1 046	1 046	1 029	0	16	0	0	0	50	0	0
Ásia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não regular	**635**	**493**	**464**	**171**	**116**	**23**	**33**	**56**	**6**	**22**	**48**	**14**	**1**
Europa	494	417	396	108	65	12	32	25	5	16	25	12	0
UE	469	399	396	105	61	12	32	25	5	16	25	4	0
Portugal	173	110	107	26	12	6	9	22	4	16	25	1	0
Continente	119	70	67	17	4	5	8	20	2	3	25	1	0
Açores	21	8	8	1	0	1	0	0	0	13	0	0	0
Madeira	33	31	31	8	8	0	0	2	2	0	0	0	0
África	55	30	23	21	20	0	2	20	0	0	5	0	0
Palop	6	5	5	3	2	0	2	0	0	0	1	0	0
América do Norte	24	19	19	19	9	10	0	0	0	4	1	0	0
América Central e do Sul	48	23	23	22	22	0	0	4	0	3	17	0	1
Ásia	13	5	4	1	1	0	0	7	0	0	0	2	0
Oceania	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
						Lugares-quilómetro oferecidos (10^6)							
TOTAL	**41 179**	**29 717**	**27 566**	**21 558**	**19 401**	**1 354**	**804**	**2 094**	**1 547**	**1 566**	**7 759**	**36**	**7**
Regular	**39 677**	**28 684**	**26 634**	**21 137**	**19 104**	**1 283**	**749**	**1 980**	**1 527**	**1 472**	**7 538**	**1**	**1**
Europa	28 712	17 797	15 746	10 251	8 664	931	656	1 957	1 516	1 472	7 485	1	0
UE	27 686	16 771	15 746	9 228	7 642	931	656	1 957	1 516	1 472	7 485	1	0
Portugal	21 178	10 266	9 241	2 738	1 381	837	520	1 957	1 516	1 472	7 481	1	0
Continente	19 133	8 684	7 659	1 387	227	673	487	1 957	1 516	1 117	7 374	1	0
Açores	1 285	930	930	833	669	135	30	0	0	355	0	0	0
Madeira	760	653	653	518	485	30	3	0	0	0	107	0	0
África	1 974	1 950	1 950	1 950	1 950	0	0	22	10	0	2	0	0
Palop	1 514	1 501	1 501	1 501	1 501	0	0	11	0	0	2	0	0
América do Norte	1 477	1 476	1 476	1 476	1 124	353	0	0	0	0	0	0	0
América Central e do Sul	7 513	7 460	7 460	7 458	7 364	0	94	1	1	0	52	0	1
Ásia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oceania	2	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Não regular	**1 502**	**1 033**	**932**	**422**	**297**	**71**	**54**	**114**	**21**	**94**	**220**	**34**	**6**
Europa	1 001	699	628	146	73	21	51	50	19	74	148	28	0
UE	933	637	628	136	63	21	51	50	19	74	148	23	0
Portugal	407	149	140	24	9	7	8	34	10	74	142	8	0
Continente	278	81	72	16	1	7	8	30	7	18	142	8	0
Açores	72	16	16	1	1	0	0	0	0	56	0	0	0
Madeira	57	53	53	7	7	0	0	4	3	0	0	0	0
África	128	69	40	31	28	0	3	31	1	0	28	0	0
Palop	21	18	18	9	6	0	3	0	0	0	3	0	0
América do Norte	129	113	113	113	63	50	0	0	0	11	5	0	0
América Central e do Sul	209	133	133	130	130	0	0	25	0	9	40	0	2
Ásia	30	19	18	3	3	0	0	6	0	0	0	3	1
Oceania	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3

Fonte: Estatísticas das empresas de transporte aéreo (ANAC/INE)

Quadro V.13 - Passageiros e passageiros-quilómetro, por agrupamentos de países (empresas portuguesas)

2014

Destino / Procedência	Total	Europa						África		América do Norte	América Central e do Sul	Ásia	Oceania
			UE	Portugal					PALOP				
				Total	Continente	Açores	Madeira						
Passageiros transportados (10^3)													
TOTAL	**13 171**	**11 577**	**10 733**	**7 698**	**6 285**	**897**	**516**	**410**	**248**	**236**	**936**	**9**	**1**
Regular	**12 698**	**11 198**	**10 378**	**7 562**	**6 195**	**878**	**489**	**379**	**244**	**219**	**900**	**0**	**0**
Europa	11 168	9 718	8 897	6 082	4 798	810	474	366	237	218	866	0	0
UE	10 760	9 310	8 897	5 677	4 393	810	474	366	237	218	866	0	0
Portugal	7 559	6 109	5 697	2 493	1 282	786	425	365	237	218	866	0	0
Continente	6 220	4 841	4 429	1 297	585	333	379	365	237	164	849	0	0
Açores	856	802	802	778	320	436	22	0	0	54	0	0	0
Madeira	483	466	466	417	377	17	23	0	0	0	17	0	0
África	392	378	378	378	378	0	0	13	7	0	1	0	0
Palop	239	232	232	232	232	0	0	6	0	0	1	0	0
América do Norte	233	232	232	232	163	69	0	0	0	1	0	0	0
América Central e do Sul	905	871	871	870	855	0	15	0	0	0	34	0	0
Ásia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não regular	**473**	**379**	**355**	**135**	**90**	**18**	**27**	**31**	**4**	**17**	**36**	**9**	**1**
Europa	381	321	304	85	49	11	25	17	3	13	22	8	0
UE	359	305	303	83	47	11	25	17	3	13	22	2	0
Portugal	135	86	84	19	8	5	7	16	3	13	21	0	0
Continente	92	54	52	12	1	5	7	14	2	2	21	0	0
Açores	17	6	6	1	0	0	0	0	0	10	0	0	0
Madeira	27	25	25	6	6	0	0	1	1	0	0	0	0
África	31	21	16	15	14	0	1	7	0	0	3	0	0
Palop	3	3	3	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0
América do Norte	19	15	15	15	8	8	0	0	0	3	1	0	0
América Central e do Sul	34	20	20	19	19	0	0	2	0	1	11	0	0
Ásia	8	2	1	0	0	0	0	5	0	0	0	1	0
Oceania	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Passageiros-quilómetro calculados (10^6)													
TOTAL	**32 954**	**23 689**	**22 075**	**17 225**	**15 596**	**1 000**	**629**	**1 585**	**1 233**	**1 253**	**6 405**	**19**	**4**
Regular	**31 791**	**22 858**	**21 330**	**16 888**	**15 357**	**946**	**585**	**1 518**	**1 222**	**1 178**	**6 236**	**1**	**0**
Europa	22 774	13 892	12 364	7 924	6 764	660	500	1 504	1 215	1 177	6 199	1	0
UE	22 017	13 135	12 364	7 169	6 009	660	500	1 504	1 214	1 177	6 199	1	0
Portugal	16 856	7 978	7 207	2 018	1 016	596	405	1 504	1 214	1 177	6 195	1	0
Continente	15 389	6 834	6 063	1 037	151	504	382	1 504	1 214	950	6 099	1	0
Açores	874	647	647	582	485	75	22	0	0	227	0	0	0
Madeira	593	497	497	399	380	17	1	0	0	0	96	0	0
África	1 536	1 521	1 521	1 521	1 521	0	0	13	6	0	2	0	0
Palop	1 192	1 184	1 184	1 184	1 184	0	0	6	0	0	2	0	0
América do Norte	1 231	1 231	1 231	1 231	946	285	0	0	0	0	0	0	0
América Central e do Sul	6 249	6 213	6 213	6 211	6 126	0	85	1	1	0	35	0	0
Ásia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não regular	**1 163**	**831**	**746**	**337**	**239**	**54**	**44**	**66**	**11**	**75**	**169**	**18**	**4**
Europa	807	578	516	118	57	19	42	29	10	61	126	13	0
UE	747	523	516	112	51	19	42	29	10	61	126	9	0
Portugal	324	120	114	20	7	7	6	21	7	61	122	0	0
Continente	219	64	58	13	0	7	6	18	5	15	122	0	0
Açores	59	13	13	1	1	0	0	0	0	46	0	0	0
Madeira	46	43	43	6	6	0	0	3	2	0	0	0	0
África	80	45	22	19	17	0	2	20	1	0	15	0	0
Palop	11	9	9	6	4	0	2	0	0	0	2	0	0
América do Norte	102	88	88	88	53	35	0	0	0	9	3	0	0
América Central e do Sul	156	113	113	111	111	0	0	13	0	5	24	0	2
Ásia	14	7	6	0	0	0	0	5	0	0	0	2	0
Oceania	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2

Fonte: Estatísticas das empresas de transporte aéreo (ANAC/INE)

Quadro V.14 - Pistas de aterragem por aeroportos e aeródromos, segundo o peso máximo à descolagem e o tipo de operação permitida

31-12-2014

Unidade: Nº de pistas

Peso máximo / Tipo de operação permitida / Aeroportos e aeródromos	Total de pistas	Peso máximo à descolagem (nº de pistas)				Tipo de operação permitida (por orientação)				
		≤ 50 t	≤ 200 t	≤ 350 t	> 350 t	Visual	Instrumental			
							Não precisão	Com precisão instrumental		
								Cat. I	Cat . II	Cat. III
Continente										
Aeródromo Municipal do Mogadouro	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Bragança	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Chaves	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Braga	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Mirandela	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Vila Real	2	2	0	0	0	2	2	0	0	0
Aeródromo Municipal Vilar de Luz	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeroporto Francisco Sá Carneiro	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0
Aeródromo de Espinho	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Viseu	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo de Proença-a-Nova	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo de Seia	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal Bissaya Barreto	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo da Lousã	4	4	0	0	0	4	0	0	0	0
Aeródromo José Férrinho	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo de Ponte de Sôr	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo de Santarém	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo de Montargil (a)	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Santa Cruz	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeroporto de Lisboa	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Aeródromo Municipal de Cascais	2	2	0	0	0	2	2	0	0	0
Aeródromo de Arraiolos	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo da Amendoeira (Montemor-o-Novo)	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Évora	4	4	0	0	0	4	4	0	0	0
Aeródromo de Ferreira do Alentejo	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Figueira dos Cavaleiros	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeroporto de Beja	2	2	2	2	0	2	2	2	0	0
Aeródromo Municipal de Portimão	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeroporto de Faro	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0
Açores										
Aeroporto de Santa Maria	2	2	2	0	2	2	2	2	0	0
Aeroporto João Paulo II	2	2	2	0	0	2	2	2	0	0
Aeroporto das Lajes	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0
Aeroporto da Horta	2	2	2	0	0	2	2	0	0	0
Aeroporto das Flores	2	2	0	0	0	2	2	0	0	0
Aeroporto da Graciosa	2	2	0	0	0	2	2	0	0	0
Aeroporto da Pico	2	2	2	0	0	2	2	0	0	0
Aeroporto da S. Jorge	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeroporto da Corvo	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Madeira										
Aeroporto da Madeira	2	2	2	2	2	2	2	0	0	0
Aeroporto de Porto Santo	2	2	2	2	2	2	2	0	0	0

(a) - Aeródromo não certificado à data pela ANAC

Quadro V.15 - Características das infraestruturas e sua capacidade máxima, por aeroportos e aeródromos

31-12-2014

Características das infraestruturas / Aeroportos e aeródromos	Principal proprietário	Área das placas de estacionamento de aeronaves (m^2)	Terminais de Passageiros		Terminais de Mercadorias		Hangares			Capacidade de aeronaves/hora
			Nº	Capacidade de passageiros/hora	Nº	Capacidade de movimentação / dia	Nº	Dos quais de manutenção	Área (m^2)	
Continente										
Aeródromo Municipal do Mogadouro	Autoridade Local	1 974	0	//	0	//	1	1	576	x
Aeródromo Municipal de Bragança	Autoridade Local	4 800	1	25	0	//	1	0	900	x
Aeródromo Municipal de Chaves	Autoridade Local	1 650	1	200	1	x	1	0	450	15
Aeródromo Municipal de Braga	Autoridade Local	4 200	1	125	0	//	6	1	2 842	18
Aeródromo Municipal de Mirandela	Autoridade Local	1 200	0	//	0	//	1	0	240	x
Aeródromo Municipal de Vila Real	Autoridade Local	8 200	1	25	0	//	2	0	1 176	x
Aeródromo Municipal Vilar de Luz	Autoridade Local	2 250	1	x	1	x	2	1	1 100	10
Aeroporto Francisco Sá Carneiro	Estado	180 000	1	2 800	1	4	0	0	0	18
Aeródromo de Espinho	Particular	2 100	0	//	0	//	2	0	1 379	x
Aeródromo Municipal de Viseu	Autoridade Local	3 800	1	100	1	1	4	1	2 700	12
Aeródromo de Proença-a-Nova	Autoridade Local	3 020	0	//	0	//	1	0	875	x
Aeródromo de Seia	Autoridade Local	0	0	//	0	//	x	x	x	x
Aeródromo Municipal Bissaya Barreto	Autoridade Local	6 000	1	x	0	//	1	1	440	x
Aeródromo da Lousã	Autoridade Local	0	0	//	0	//	1	x	256	x
Aeródromo José Férrinho	Particular	600	0	//	0	//	1	0	500	x
Aeródromo de Ponte de Sôr	Autoridade Local	11 776	0	//	0	//	4	0	9 205	x
Aeródromo de Santarém	Particular	14 000	0	//	0	//	4	1	2 680	x
Aeródromo de Montargil (a)	Particular	378	0	//	0	//	2	0	177	x
Aeródromo Municipal de Santa Cruz	Autoridade Local	4 800	0	//	0	//	1	1	540	x
Aeroporto de Lisboa	Estado	338 671	1	3 200	2	285	4	4	35 520	36
Aeródromo Municipal de Cascais	Autoridade Local	36 000	1	300	0	//	15	7	13 300	25
Aeródromo de Arraiolos	Particular	2 150	0	//	0	//	0	0	0	x
Aeródromo da Amendoeira (Montemor-o-Novo)	Autoridade Local	0	0	//	0	//	1	0	400	x
Aeródromo Municipal de Évora	Autoridade Local	13 000	0	//	0	//	5	4	3 325	30
Aeródromo de Ferreira do Alentejo	Particular	1 000	0	//	0	//	1	0	448	x
Aeródromo Figueira dos Cavaleiros	Particular	2 475	0	//	0	//	1	0	x	x
Aeroporto de Beja	Minist. da Defesa	32 400	0	//	0	//	0	0	0	x
Aeródromo Municipal de Portimão	Autoridade Local	6 930	1	20	0	//	5	1	2 302	35
Aeroporto de Faro	Estado	140 800	1	2 400	1	70	0	0	0	22
Açores										
Aeroporto de Santa Maria	Estado	47 100	1	150	1	x	1	0	1 500	6
Aeroporto João Paulo II	Estado	100 600	1	575	1	x	1	1	2 100	7
Aeroporto das Lajes	Minist. da Defesa	5 400	1	300	1	20	1	1	500	5
Aeroporto da Horta	Estado	12 100	1	260	1	x	1	0	x	6
Aeroporto das Flores	Estado	5 000	1	80	1	x	0	0	0	2
Aeroporto da Graciosa	Estado	6 000	1	120	1	3	0	0	0	4
Aeroporto da Pico	Estado	25 200	1	410	1	6	0	0	0	6
Aeroporto da S. Jorge	Estado	6 000	1	120	1	4	0	0	0	4
Aeroporto da Corvo	Estado	1 062	1	30	1	1	0	0	0	2
Madeira										
Aeroporto da Madeira	Estado	80 000	1	1 600	1	60	0	0	0	14
Aeroporto de Porto Santo	Estado	52 500	1	450	1	3	0	0	0	12

(a) - Aeródromo não certificado à data pela ANAC

Quadro V.16 - Principais indicadores económicos, por aeroportos e aeródromos

2014

Características das infraestruturas / Aeroportos e aeródromos	Pessoal ao serviço (31-12) (Nº)	Volume de negócios (10^3 EUR)						Valor acrescentado bruto (10^3 EUR)	Investimento bruto (10^3 EUR)	Despesas de operação (10^3 EUR)
		Total	Movimento de aeronaves	Movimento de passageiros	Outras taxas aeronáuticas	Taxas não aeronáuticas	Outras receitas			
Continente										
Aeródromo Municipal do Mogadouro	2	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Bragança	2	x	x	x	4	x	x	- 5	x	66
Aeródromo Municipal de Chaves	4	x	x	x	x	x	x	- 14	2	14
Aeródromo Municipal de Braga	3	x	x	x	1	x	x	- 1	x	2
Aeródromo Municipal de Mirandela	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Vila Real	4	0	0	0	0	0	0	- 59	1	59
Aeródromo Municipal Vilar de Luz	5	35	x	x	x	32	3	- 18	59	124
Aeroporto Francisco Sá Carneiro	126	79 247	11 593	28 556	8 733	3 245	27 120	60 427	2 903	33 028
Aeródromo de Espinho	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Viseu	3	53	x	x	1	x	52	12	80	44
Aeródromo de Proença-a-Nova	1	x	x	x	x	x	x	x	14	x
Aeródromo de Seia	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal Bissaya Barreto	7	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo da Lousã	32	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo José Férrinho	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo de Ponte de Sôr	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo de Santarém	2	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo de Montargil (a)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Santa Cruz	2	111	0	0	59	0	52	31	1	98
Aeroporto de Lisboa	286	282 466	40 383	90 289	43 426	13 698	94 670	220 488	20 009	107 496
Aeródromo Municipal de Cascais	29	1 989	0	0	649	1 037	303	659	148	1 204
Aeródromo de Arraiolos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo da Amendoeira (Montemor-o-Novo)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Évora	16	118	0	0	53	0	65	- 141	0	260
Aeródromo de Ferreira do Alentejo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Figueira dos Cavaleiros	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeroporto de Beja	6	51	1	3	1	6	40	- 1 052	81	1 424
Aeródromo Municipal de Portimão	13	116	0	0	56	60	0	- 29	1	144
Aeroporto de Faro	159	70 161	8 510	28 138	6 516	2 590	24 407	52 427	2 886	33 229
Açores										
Aeroporto de Santa Maria	23	1 119	355	215	125	67	357	- 2 854	270	5 173
Aeroporto João Paulo II	57	10 490	1 433	3 248	1 900	635	3 274	5 637	650	8 855
Aeroporto das Lajes	24	1 595	0	1 003	24	59	509	157	0	777
Aeroporto da Horta	31	1 466	224	501	303	78	360	633	442	2 366
Aeroporto das Flores	5	355	84	146	98	5	22	- 229	145	885
Aeroporto da Graciosa	5	679	0	0	141	103	435	- 210	10	578
Aeroporto da Pico	3	1 049	0	0	274	166	609	- 185	4	780
Aeroporto da S. Jorge	6	839	0	0	179	138	522	- 202	10	634
Aeroporto da Corvo	2	224	0	0	21	29	174	- 98	0	161
Madeira										
Aeroporto da Madeira	201	37 699	7 305	18 297	3 626	1 279	7 192	29 459	597	5 023
Aeroporto de Porto Santo	46	1 405	398	677	113	47	170	793	5 455	110

(a) - Aeródromo não certificado à data pela ANAC

Quadro V.17 - Tráfego nos aeroportos e aeródromos do Continente, Açores e Madeira, por natureza do tráfego

2014

Tráfego / Natureza do tráfego	Aeronaves (Nº)					Passageiros (Nº)			Carga (t)		Correio (t)	
	Movimentos totais	Aviões		Helicópteros		Embarcados	Desembarcados	Trânsito direto	Embarcada	Desembarcada	Embarcada	Desembarcada
		Aterragens	Descolagens	Aterragens	Descolagens							
Tráfego comercial (a)	**316 197**	**158 619**	**157 453**	**51**	**74**	**17 693 791**	**17 698 884**	**287 678**	**61 883**	**74 407**	**6 584**	**7 384**
Tráfego comercial regular	**296 228**	**148 137**	**148 091**	**0**	**0**	**17 006 652**	**16 999 557**	**169 970**	**55 051**	**66 871**	**6 526**	**7 330**
Internacional	219 754	109 787	109 967	0	0	14 065 954	14 072 606	56 736	45 548	57 474	2 803	3 455
Companhias nacionais	95 317	47 583	47 734	0	0	5 165 396	5 138 373	24 146	24 812	30 097	938	2 072
Nacional	76 474	38 350	38 124	0	0	2 940 698	2 926 951	113 234	9 503	9 397	3 723	3 875
Companhias nacionais	69 107	34 668	34 439	0	0	2 451 469	2 446 642	83 389	9 041	9 235	3 723	3 874
Tráfego comercial não regular	**19 969**	**10 523**	**9 403**	**59**	**82**	**687 151**	**699 340**	**117 708**	**6 832**	**7 536**	**58**	**54**
Internacional	16 112	8 519	7 563	15	15	658 438	668 085	100 727	5 133	5 899	0	0
Companhias nacionais	2 804	1 387	1 389	14	14	113 130	110 662	6 786	2	47	0	0
Nacional	3 857	2 004	1 840	44	67	28 713	31 255	16 981	1 699	1 637	58	54
Companhias nacionais	2 525	1 326	1 187	43	67	21 906	22 727	11 484	40	22	7	1
Outro tráfego (inclui particular)	**157 585**	**76 073**	**77 184**	**2 155**	**2 173**	//	//	//	//	//	//	//
Busca e salvamento	1 103	412	264	214	213	//	//	//	//	//	//	//
Tráfego militar português	2 914	1 440	1 462	6	6	//	//	//	//	//	//	//
Tráfego militar estrangeiro	233	113	108	6	6	//	//	//	//	//	//	//
Tráfego estado português	200	78	80	21	21	//	//	//	//	//	//	//
Tráfego estado estrangeiro	64	19	33	6	6	//	//	//	//	//	//	//
Trabalho aéreo	5 360	2 257	2 203	445	455	//	//	//	//	//	//	//
Outras situações	147 711	71 754	73 034	1 457	1 466	//	//	//	//	//	//	//

(a) Inclui Taxi Aéreo e outras situações de aviação comercial

Fonte: Estatísticas dos aeroportos e aeródromos (ANA/ANAC/INE)

Quadro V.18 - Tráfego comercial nos principais aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo os aeroportos

2014

Aeroportos / Tráfego	Total	Lisboa	Porto	Faro	Santa Maria	João Paulo II	Lajes	Horta	Flores	Gra-ciosa	Pico	São Jorge	Corvo	Funchal	Porto Santo
Companhias nacionais e estrangeiras															
Aviões (Nº)	158 238	76 451	30 834	21 233	1 072	5 870	4 606	1 975	568	775	1 002	843	451	10 802	1 756
Passageiros (Nº)	35 675 891	18 158 588	6 932 614	6 168 868	77 441	982 614	392 922	175 828	44 786	38 373	77 839	49 202	5 326	2 461 062	110 428
Embarcados	17 691 306	9 053 167	3 442 359	3 059 297	33 210	473 593	169 144	82 553	22 250	19 243	36 636	24 591	2 440	1 222 382	50 441
Desembarcados	17 696 907	9 092 464	3 418 940	3 053 944	33 026	472 778	165 683	82 563	22 021	19 022	37 629	24 335	2 588	1 221 710	50 204
Trânsito direto	287 678	12 957	71 315	55 627	11 205	36 243	58 095	10 712	515	108	3 574	276	298	16 970	9 783
Carga (t)	136 291	94 295	29 758	153	167	4 882	1 916	602	209	197	221	138	43	3 640	70
Embarcada	74 407	52 182	17 063	52	68	2 682	943	325	135	155	124	63	23	590	3
Desembarcada	61 884	42 114	12 695	101	99	2 200	973	278	74	42	97	74	20	3 051	68
Correio (t)	13 969	8 903	378	10	66	1 432	946	229	61	44	133	95	13	1 623	35
Embarcado	7 384	5 558	341	1	13	554	338	74	16	9	27	20	3	423	6
Desembarcado	6 585	3 345	37	9	52	878	608	155	45	36	106	76	10	1 200	29
Companhias nacionais															
Aviões (Nº)	84 657	47 942	11 905	1 297	638	5 613	4 436	1 962	568	775	1 001	843	451	5 668	1 558
Passageiros (Nº)	15 592 920	10 672 232	1 952 370	201 133	72 321	929 693	367 195	175 762	44 786	38 373	77 837	49 202	5 326	950 250	56 440
Embarcados	7 750 074	5 332 175	980 425	105 705	33 172	447 147	167 048	82 517	22 250	19 243	36 635	24 591	2 440	469 178	27 548
Desembarcados	7 717 041	5 338 287	959 862	92 859	32 990	447 324	163 551	82 537	22 021	19 022	37 628	24 335	2 588	466 713	27 324
Trânsito direto	125 805	1 770	12 083	2 569	6 159	35 222	36 596	10 708	515	108	3 574	276	298	14 359	1 568
Carga (t)	73 297	59 851	2 963	66	167	4 881	1 915	602	209	197	221	138	43	1 976	70
Embarcada	39 401	33 189	1 391	31	68	2 682	943	325	135	155	124	63	23	269	3
Desembarcada	33 896	26 661	1 572	35	99	2 199	972	278	74	42	97	74	20	1 707	68
Correio (t)	10 614	5 673	315	0	66	1 432	946	229	61	44	133	95	13	1 572	35
Embarcado	5 946	4 184	280	0	13	554	338	74	16	9	27	20	3	423	6
Desembarcado	4 668	1 490	35	0	52	878	608	155	45	36	106	76	10	1 148	29
Companhias estrangeiras															
Aviões (Nº)	73 581	28 509	18 929	19 936	434	257	170	13	0	0	1	0	0	5 134	198
Passageiros (Nº)	20 082 971	7 486 356	4 980 244	5 967 735	5 120	52 921	25 727	66	0	0	2	0	0	1 510 812	53 988
Embarcados	9 941 232	3 720 992	2 461 934	2 953 592	38	26 446	2 096	36	0	0	1	0	0	753 204	22 893
Desembarcados	9 979 866	3 754 177	2 459 078	2 961 085	36	25 454	2 132	26	0	0	1	0	0	754 997	22 880
Trânsito direto	161 873	11 187	59 232	53 058	5 046	1 021	21 499	4	0	0	0	0	0	2 611	8 215
Carga (t)	62 994	34 445	26 795	87	0	1	2	0	0	0	0	0	0	1 664	0
Embarcada	35 006	18 992	15 672	21	0	0	0	0	0	0	0	0	0	320	0
Desembarcada	27 988	15 452	11 123	66	0	1	2	0	0	0	0	0	0	1 344	0
Correio (t)	3 355	3 230	63	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	51	0
Embarcado	1 438	1 375	62	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Desembarcado	1 917	1 855	2	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	51	0

Fonte: Estatísticas dos aeroportos e aeródromos (ANA/ANAC/INE)

Quadro V.19 - Tráfego comercial nos principais aeroportos do Continente, Açores e Madeira, por natureza do tráfego, segundo os aeroportos

2014

Aeroportos / Tráfego	Total	Lisboa	Porto	Faro	Santa Maria	João Paulo II	Lajes	Horta	Flores	Graci-osa	Pico	São Jorge	Corvo	Funchal	Porto Santo
Total de tráfego															
Aviões (Nº)	158 238	76 451	30 834	21 233	1 072	5 870	4 606	1 975	568	775	1 002	843	451	10 802	1 756
Passageiros (Nº)	35 675 891	18 158 588	6 932 614	6 168 868	77 441	982 614	392 922	175 828	44 786	38 373	77 839	49 202	5 326	2 461 062	110 428
Embarcados	17 691 306	9 053 167	3 442 359	3 059 297	33 210	473 593	169 144	82 553	22 250	19 243	36 636	24 591	2 440	1 222 382	50 441
Desembarcados	17 696 907	9 092 464	3 418 940	3 053 944	33 026	472 778	165 683	82 563	22 021	19 022	37 629	24 335	2 588	1 221 710	50 204
Trânsito direto	287 678	12 957	71 315	55 627	11 205	36 243	58 095	10 712	515	108	3 574	276	298	16 970	9 783
Carga (t)	136 291	94 295	29 758	153	167	4 882	1 916	602	209	197	221	138	43	3 640	70
Embarcada	74 407	52 182	17 063	52	68	2 682	943	325	135	155	124	63	23	590	3
Desembarcada	61 884	42 114	12 695	101	99	2 200	973	278	74	42	97	74	20	3 051	68
Correio (t)	13 969	8 903	378	10	66	1 432	946	229	61	44	133	95	13	1 623	35
Embarcado	7 384	5 558	341	1	13	554	338	74	16	9	27	20	3	423	6
Desembarcado	6 584	3 345	37	9	52	878	608	155	45	36	106	76	10	1 200	29
Tráfego internacional															
Aviões (Nº)	117 987	66 391	25 261	19 607	430	1 069	229	7	0	0	4	1	0	4 802	186
Passageiros (Nº)	29 619 201	16 099 881	5 981 112	5 837 307	5 300	243 793	44 411	40	0	0	105	56	0	1 361 913	45 283
Embarcados	14 722 739	8 027 463	2 984 318	2 887 363	34	114 728	11 277	24	0	0	26	34	0	678 277	19 195
Desembarcados	14 738 999	8 060 782	2 961 305	2 894 662	36	114 982	11 793	15	0	0	79	22	0	674 242	21 081
Trânsito direto	157 463	11 636	35 489	55 282	5 230	14 083	21 341	1	0	0	0	0	0	9 394	5 007
Carga (t)	114 055	85 310	28 368	87	0	235	12	0	0	0	0	0	0	42	0
Embarcada	63 373	46 824	16 295	21	0	216	10	0	0	0	0	0	0	7	0
Desembarcada	50 682	38 486	12 073	66	0	20	2	0	0	0	0	0	0	35	0
Correio (t)	6 258	6 094	142	10	0	7	0	0	0	0	0	0	0	5	0
Embarcado	3 455	3 344	105	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	3	0
Desembarcado	2 803	2 749	37	9	0	5	0	0	0	0	0	0	0	3	0
Tráfego territorial															
Aviões (Nº)	14 791	5 661	1 579	29	80	1 544	731	369	0	0	68	0	0	4 547	183
Passageiros (Nº)	3 559 782	1 404 718	361 500	4 540	12 161	437 146	146 388	71 318	0	0	13 101	0	0	1 072 935	35 975
Embarcados	1 748 590	703 752	165 396	2 324	2 743	211 915	72 457	35 275	0	0	5 331	0	0	532 905	16 492
Desembarcados	1 744 645	700 587	167 826	2 060	3 537	206 045	72 359	35 828	0	0	6 070	0	0	532 454	17 879
Trânsito direto	66 547	379	28 278	156	5 881	19 186	1 572	215	0	0	1 700	0	0	7 576	1 604
Carga (t)	16 589	7 662	456	0	17	3 398	1 134	361	0	0	14	0	0	3 537	11
Embarcada	8 373	4 831	333	0	4	1 903	572	203	0	0	1	0	0	525	1
Desembarcada	8 216	2 831	123	0	13	1 494	562	158	0	0	13	0	0	3 013	10
Correio (t)	6 219	2 808	235	0	6	951	491	104	0	0	20	0	0	1 593	11
Embarcado	3 181	2 214	235	0	0	233	86	10	0	0	0	0	0	402	1
Desembarcado	3 038	594	0	0	6	719	405	94	0	0	20	0	0	1 191	10
Tráfego interior															
Aviões (Nº)	25 460	4 399	3 994	1 597	562	3 257	3 646	1 599	568	775	930	842	451	1 453	1 387
Passageiros (Nº)	2 496 908	653 989	590 002	327 021	59 980	301 675	202 123	104 470	44 786	38 373	64 633	49 146	5 326	26 214	29 170
Embarcados	1 219 977	321 952	292 645	169 610	30 433	146 950	85 410	47 254	22 250	19 243	31 279	24 557	2 440	11 200	14 754
Desembarcados	1 213 263	331 095	289 809	157 222	29 453	151 751	81 531	46 720	22 021	19 022	31 480	24 313	2 588	15 014	11 244
Trânsito direto	63 668	942	7 548	189	94	2 974	35 182	10 496	515	108	1 874	276	298	0	3 172
Carga (t)	5 647	1 324	933	66	150	1 249	771	241	209	197	206	138	43	61	60
Embarcada	2 661	527	435	31	64	563	361	121	135	155	123	63	23	58	2
Desembarcada	2 986	797	498	35	86	686	410	120	74	42	83	74	20	3	58
Correio (t)	1 492	2	1	0	59	474	455	125	61	44	113	95	13	25	25
Embarcado	748	0	1	0	13	320	252	63	16	9	27	20	3	19	5
Desembarcado	743	2	0	0	46	154	203	61	45	36	86	76	10	6	19

Fonte: Estatísticas dos aeroportos e aeródromos (ANA/ANAC/INE)

Quadro V.20 - Número de voos efetuados em tráfego regular nos principais aeroportos por principais países de origem / destino

2014

Unidade: Nº

Países \ Aeroportos	Lisboa		Francisco Sá Carneiro, Porto		Faro		João Paulo II		Madeira	
	Como origem	Como destino	Como origem	Como destino	Como origem	Como destino	Como origem	Como destino	Como origem	Como destino
Reino Unido	6 662	6 662	1 978	1 999	10 326	10 317	29	30	1 212	1 236
França	11 066	11 080	6 882	6 848	562	559	24	25	501	511
Espanha	11 940	11 649	5 060	5 015	270	265	154	150	306	295
Alemanha	6 019	6 040	2 452	2 453	2 068	2 069	216	216	879	886
Suíça	3 294	3 296	2 208	2 214	110	109	-	-	137	139
Itália	3 868	3 878	1 439	1 439	-	-	-	-	-	-
Bélgica	2 752	3 047	1 520	1 523	455	458	40	40	130	144
Países Baixos	2 581	2 583	886	887	1 232	1 229	22	22	-	-
Brasil	3 394	3 403	228	229	-	-	-	-	-	-
Irlanda	670	670	62	61	1 745	1 744	-	-	-	-
E.U.A.	1 291	1 299	119	125	-	-	205	208	-	-
Luxemburgo	587	585	626	622	57	58	-	-	33	34
Cabo Verde	1 181	1 183	32	32	-	-	-	-	-	-
Marrocos	1 083	1 081	-	-	-	-	-	-	-	-
Angola	903	900	174	174	-	-	-	-	-	-
Dinamarca	756	752	-	-	121	121	-	-	24	27
Noruega	486	486	-	-	135	135	-	-	21	23
Canadá	287	290	124	129	14	14	175	177	-	-
Suécia	435	440	-	-	83	83	20	21	-	-
Áustria	438	438	-	-	-	-	-	-	61	62
Turquia	484	484	-	-	-	-	-	-	-	-
Rússia	360	359	-	-	17	17	-	-	-	-
Emiratos Árabes U.	365	365	-	-	-	-	-	-	-	-
Senegal	358	358	-	-	-	-	-	-	-	-
Rep. Checa	340	343	-	-	-	-	-	-	-	-
Hungria	333	330	-	-	-	-	-	-	-	-
Venezuela	162	166	52	53	-	-	-	-	62	71
Polónia	269	269	-	-	-	-	-	-	-	-
Finlândia	267	265	-	-	-	-	-	-	-	-
Argélia	237	238	-	-	-	-	-	-	-	-
Roménia	235	235	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Estatísticas dos aeroportos e aeródromos (ANA/ANAC/INE)

Quadro V.21 - Passageiros movimentados em tráfego regular nos principais aeroportos por principais países de origem / destino

2014

Unidade: Nº

Países \ Aeroportos	Lisboa		Francisco Sá Carneiro, Porto		Faro		João Paulo II		Madeira	
	Como origem	Como destino	Como origem	Como destino	Como origem	Como destino	Como origem	Como destino	Como origem	Como destino
Reino Unido	856 328	867 201	263 621	267 290	1 595 737	1 590 250	3 441	3 431	169 538	172 589
França	1 215 964	1 203 663	963 804	963 499	86 354	84 790	1 920	1 811	40 186	40 661
Espanha	922 825	920 717	401 258	405 488	33 519	34 568	6 002	5 789	19 071	19 724
Alemanha	792 868	797 008	353 890	356 974	335 615	335 344	20 202	20 186	145 503	143 208
Suíça	429 538	425 270	294 666	301 049	16 687	16 591	-	-	17 816	17 942
Itália	500 715	488 662	138 679	142 570	-	-	-	-	-	-
Bélgica	337 845	336 561	159 654	161 203	65 251	64 920	3 828	3 816	17 101	18 533
Países Baixos	364 050	365 164	110 754	111 938	188 306	190 261	2 993	3 038	-	-
Brasil	767 066	766 564	52 119	50 371	-	-	-	-	-	-
Irlanda	96 033	96 281	10 079	10 156	268 336	269 878	-	-	-	-
E.U.A.	223 270	224 743	25 885	26 842	-	-	29 408	28 401	-	-
Luxemburgo	69 219	68 215	61 587	61 316	7 587	6 998	-	-	4 920	4 694
Cabo Verde	138 121	136 113	5 345	5 367	-	-	-	-	-	-
Marrocos	77 842	75 218	-	-	-	-	-	-	-	-
Angola	209 683	213 246	32 055	33 422	-	-	-	-	-	-
Dinamarca	94 636	98 883	-	-	17 640	18 521	-	-	3 583	4 029
Noruega	56 446	57 502	-	-	20 171	19 027	-	-	3 073	3 272
Canadá	55 768	50 297	21 512	23 288	2 406	2 155	27 979	27 846	-	-
Suécia	53 393	53 216	-	-	13 854	13 604	2 264	2 290	-	-
Áustria	57 450	57 363	-	-	-	-	-	-	9 208	9 180
Turquia	66 298	67 166	-	-	-	-	-	-	-	-
Rússia	36 613	38 410	-	-	1 828	1 847	-	-	-	-
Emiratos Árabes U.	117 769	111 962	-	-	-	-	-	-	-	-
Senegal	55 372	42 546	-	-	-	-	-	-	-	-
Rep. Checa	38 905	40 711	-	-	-	-	-	-	-	-
Hungria	36 571	38 880	-	-	-	-	-	-	-	-
Venezuela	29 001	24 874	12 224	11 969	-	-	-	-	9 971	12 095
Polónia	31 959	32 106	-	-	-	-	-	-	-	-
Finlândia	31 778	33 288	-	-	-	-	-	-	-	-
Argélia	10 509	9 962	-	-	-	-	-	-	-	-
Roménia	25 105	25 499	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Estatísticas dos aeroportos e aeródromos (ANA/ANAC/INE)

Quadro V.22 - Principais pares de aeroportos em ligações de tráfego regular

2014

Par de aeroportos	Tipo de tráfego	Ligações em tráfego regular (Nº)	Passageiros (Nº)	Carga movimentada (t)	Correio movimentado (t)
Lisboa - Madrid (Barajas)	Internacional	11 067	1 021 657	1 763	276
Lisboa - Paris (Orly)	Internacional	7 471	994 099	414	524
Lisboa - Madeira	Nacional	6 602	818 023	1 545	1 321
Lisboa - Londres (Heathrow)	Internacional	6 447	749 455	2 085	717
Porto - Paris (Orly)	Internacional	5 954	742 221	88	1
Faro - Londres (Gatwick)	Internacional	4 481	687 814	17	0
Lisboa - Amsterdão (Schiphol)	Internacional	4 736	667 954	1 300	589
Lisboa - Bruxelas	Internacional	5 248	664 215	2 619	251
Lisboa - Barcelona (Le Prat)	Internacional	5 178	565 370	799	0
Lisboa - Paris (Charles de Gaulle)	Internacional	4 163	552 100	293	401
Lisboa - Geneva	Internacional	3 859	510 845	149	74
Porto - Geneva	Internacional	3 577	498 561	86	0
Lisboa - Porto	Nacional	6 924	456 937	1 256	1
Lisboa - Frankfurt	Internacional	3 003	451 213	829	477
Lisboa - Luanda	Internacional	1 803	422 980	11 337	169
Lisboa - Munique (Franz Joseph Strauss)	Internacional	2 820	411 393	474	218
Porto - Madrid (Barajas)	Internacional	5 952	394 631	530	26
Faro - Manchester	Internacional	2 138	370 005	4	0
Lisboa - Roma (Fiumicino)	Internacional	2 927	367 907	426	0
Lisboa - Milão (Malpensa)	Internacional	2 898	362 804	467	144
Faro - Dublin	Internacional	2 199	353 284	7	8
Lisboa - Zurique	Internacional	2 733	343 963	590	391
João Paulo II - Lisboa	Nacional	2 211	323 445	3 117	869
Porto - Barcelona (Le Prat)	Internacional	3 490	316 889	1	0
Lisboa - Londres (Gatwick)	Internacional	2 094	278 215	4	9
Porto - Madeira	Nacional	2 286	248 482	274	154
Porto - Bruxelas	Internacional	2 003	233 955	17	0
Porto - Londres (Gatwick)	Internacional	1 955	229 194	31	0
Lisboa - Faro	Nacional	2 219	195 035	67	0
Lisboa - Lion (Satolas)	Internacional	2 375	180 016	6	0
Lisboa - Marselha	Internacional	1 807	146 222	7	0
Lajes - João Paulo II	Nacional	3 056	103 390	451	245
Madeira - Porto Santo	Nacional	2 345	22 642	60	25

Fonte: Estatísticas dos aeroportos e aeródromos (ANA/ANAC/INE)

Quadro V.23 - Principais indicadores da atividade de Navegação Aérea

2014

Especificação	Unidade	Total	RIV Lisboa	RIV Santa Maria
Indicadores operacionais				
Milhares de Km controlados	10^3 Km	412 321	216 565	195 756
Voos atrasados	%	x	3,70	x
Atraso médio/movimento	mn	x	0,67	x
Indicadores do pessoal ao serviço				
Pessoal ao serviço em 31/12	nº	992	x	x
Operacionais ao serviço em 31/12	nº	679	x	x
Voos controlados / efetivos médios	nº	605	x	x
Indicadores económicos				
Volume de negócios	10^3 EUR	164 529	x	x
Taxas de rota	10^3 EUR	139 231	x	x
Taxas de controlo terminal	10^3 EUR	25 298	x	x
Valor acrescentado bruto	10^3 EUR	145 667	x	x
Investimento bruto	10^3 EUR	11 052	x	x
Despesas correntes	10^3 EUR	154 373	x	x
Ativo total	10^3 EUR	273 509	x	x

Fonte: Estatísticas da navegação aérea (ANAC/INE)

Quadro V.24 - Número de voos (segmentos de distância) e as unidades de serviço por tipo de voo

2014

Voos / Unidades de serviço / Tipo de voo	Voos (segmentos de distância)			Unidades de serviço (Nº)		
	Total	Taxáveis	Isentos	Total	Taxáveis	Isentas
			Portugal			
TOTAL	**548 762**	**541 739**	**7 023**	**7 156 434**	**7 059 648**	**129 643**
Voos transatlânticos	**113 171**	**110 833**	**2 338**	**4 733 878**	**4 630 451**	**103 427**
Sobrevoos	98 804	97 066	1 738	4 359 433	4 265 608	93 825
Chegadas	7 038	6 783	255	156 599	153 032	3 567
Partidas	7 329	6 984	345	217 847	211 811	6 035
Voos não atlânticos	**435 591**	**430 906**	**4 685**	**2 422 556**	**2 429 197**	**26 216**
Sobrevoos	165 197	164 376	821	1 343 840	1 364 519	5 832
Chegadas	113 898	112 921	977	434 458	429 980	8 773
Partidas	113 502	112 744	758	373 236	371 298	5 000
Internos	42 994	40 865	2 129	271 022	263 400	6 611
			Região de informação de voo de Lisboa			
TOTAL	**479 569**	**473 852**	**5 717**	**3 019 179**	**2 985 079**	**34 100**
Voos transatlânticos	**56 273**	**54 747**	**1 526**	**805 955**	**784 768**	**21 188**
Sobrevoos	44 538	43 033	1 505	696 656	675 579	21 077
Chegadas	5 831	5 822	9	50 990	50 965	25
Partidas	5 904	5 892	12	58 310	58 223	86
Voos não atlânticos	**423 296**	**419 105**	**4 191**	**2 213 224**	**2 200 312**	**12 912**
Sobrevoos	167 029	165 842	1 187	1 260 850	1 253 540	7 310
Chegadas	115 563	114 780	783	432 138	430 439	1 700
Partidas	115 426	114 731	695	375 564	374 064	1 500
Internos	25 278	23 752	1 526	144 672	142 269	2 403
			Região de informação de voo de Santa Maria			
TOTAL	**127 951**	**124 355**	**3 596**	**4 170 113**	**4 074 570**	**95 543**
Voos transatlânticos	**99 153**	**96 830**	**2 323**	**3 927 923**	**3 845 684**	**82 239**
Sobrevoos	96 523	94 779	1 744	3 884 521	3 811 454	73 067
Chegadas	1 206	960	246	19 609	16 123	3 486
Partidas	1 424	1 091	333	23 794	18 107	5 687
Voos não atlânticos	**28 798**	**27 525**	**1 273**	**242 190**	**228 886**	**13 303**
Sobrevoos	8 557	8 483	74	125 630	123 985	1 645
Chegadas	4 449	3 916	533	54 958	47 833	7 125
Partidas	4 190	3 788	402	50 369	46 154	4 215
Internos	11 602	11 338	264	11 232	10 914	318

Fonte: Estatísticas da navegação aérea (ANAC/INE)

Quadro V.25 - Voos (segmentos de distância) por regiões de origem / destino e tipo de voo

2014

Unidade: Nº

Regiões / Tipo de voo \ Voos	Total	Civis	Militares	Outros
		Portugal		
TOTAL	**548 762**	**541 462**	**6 007**	**1 293**
Europa	**386 382**	**381 235**	**3 987**	**1 160**
Sobrevoos	129 832	128 454	1 264	114
Chegadas	107 022	106 098	703	221
Partidas	106 534	105 824	588	122
Internos	42 994	40 859	1 432	703
América do Norte	**20 767**	**19 332**	**1 373**	**62**
Sobrevoos	15 271	14 453	796	22
Chegadas	2 687	2 425	240	22
Partidas	2 809	2 454	337	18
América Central e Sul	**43 014**	**42 855**	**141**	**18**
Sobrevoos	34 143	34 062	70	11
Chegadas	4 351	4 304	46	1
Partidas	4 520	4 489	25	6
África	**97 118**	**96 579**	**489**	**50**
Sobrevoos	84 085	83 766	298	21
Chegadas	6 475	6 364	96	15
Partidas	6 558	6 449	95	14
Oriente	**1 481**	**1 461**	**17**	**3**
Sobrevoos	670	658	11	1
Chegadas	401	396	5	0
Partidas	410	407	1	2
		Região de informação de voo de Lisboa		
TOTAL	**479 569**	**473 707**	**4 681**	**1 181**
Europa	**349 856**	**345 247**	**3 481**	**1 128**
Sobrevoos	107 178	105 451	1 606	121
Chegadas	108 771	108 051	504	216
Partidas	108 629	107 997	517	115
Internos	25 278	23 748	854	676
América do Norte	**9 116**	**8 361**	**744**	**11**
Sobrevoos	5 683	4 950	728	5
Chegadas	1 718	1 707	8	3
Partidas	1 715	1 704	8	3
América Central e Sul	**24 893**	**24 854**	**31**	**8**
Sobrevoos	16 591	16 555	30	6
Chegadas	4 113	4 112	1	0
Partidas	4 189	4 187	0	2
África	**94 422**	**93 980**	**409**	**33**
Sobrevoos	81 695	81 409	267	19
Chegadas	6 334	6 253	73	8
Partidas	6 393	6 318	69	6
Oriente	**1 282**	**1 265**	**16**	**1**
Sobrevoos	420	409	11	0
Chegadas	458	454	4	0
Partidas	404	402	1	1
		Região de informação de voo de Santa Maria		
TOTAL	**127 951**	**124 126**	**3 677**	**148**
Europa	**68 352**	**66 280**	**2 013**	**59**
Sobrevoos	48 427	47 583	825	19
Chegadas	4 304	3 759	539	6
Partidas	4 019	3 600	411	8
Internos	11 602	11 338	238	26
América do Norte	**18 969**	**17 557**	**1 361**	**51**
Sobrevoos	16 908	16 091	800	17
Chegadas	968	717	232	19
Partidas	1 093	749	329	15
América Central e Sul	**31 922**	**31 771**	**140**	**11**
Sobrevoos	31 353	31 277	70	6
Chegadas	238	192	45	1
Partidas	331	302	25	4
África	**8 029**	**7 853**	**151**	**25**
Sobrevoos	7 723	7 611	102	10
Chegadas	141	111	23	7
Partidas	165	131	26	8
Oriente	**679**	**665**	**12**	**2**
Sobrevoos	669	657	11	1
Chegadas	4	3	1	0
Partidas	6	5	0	1

Fonte: Estatísticas da navegação aérea (ANAC/INE)

Capítulo VI

Transporte por Gasodutos e Oleodutos

6.1 – GASODUTO

Quadro VI.1 - Infraestrutura da Rede Nacional de Transporte de Gás Natural (RNTGN)

2014 Unidade: Km

Gasoduto/Ramal	Extensão da infraestrutura
Total da extensão da infraestrutura da RNTGN	**1 374,7**
Gasoduto Braga-Tuy	74,5
Gasoduto Campo Maior - Leiria	220,7
Gasoduto Coimbra - Viseu	68,0
Gasoduto de ligação à armazenagem subterrânea	19,1
Gasoduto Leiria - Braga	213,9
Gasoduto Portalegre - Leiria	184,1
Gasoduto Setúbal - Leiria	173,8
Gasoduto Sines - Setúbal	87,3
Gasoduto Mangualde - Guarda	76,3
Ramal de Leirosa	9,9
Ramal da Tapada	7,0
Ramal da TER	1,2
Ramal de Almada	19,6
Ramal de Aveiro	7,1
Ramal da Braga	6,5
Ramal da Gaia	8,4
Ramal de Lisboa	32,9
Ramal de Montemor	14,5
Ramal de Portalegre	4,2
Ramal de Torres Vedras	23,7
Ramal de Viana do Castelo	19,6
Ramal de Viseu	8,2
Ramal do Carregado	1,4
Ramal do Cartaxo	11,4
Ramal DP Tapada	0,2
Ramal Portucel Viana	0,7
Ramal Cogeração Carriço	0,2
Ramal Soporgen Leirosa	2,8
Ramal Air Liquide - Estarreja	4,8
Ramal Carriço - Leirosa - Lares	23,1
Ramal Repsol-Advansa	2,5
Ramal para a Mitrena	1,7
Ramal do Barreiro	15,7
Ramal Leça	23,7
Ramal do Pego	5,1
Ramal de Sines	0,9

Quadro VI.2 - Transporte de gás por gasoduto na Rede Nacional de Transporte de Gás Natural (RNTGN) por trimestre

2014 Unidade: gwh

Especificação \ Trimestre	Total	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Entradas de Gás	**46 190**	**11 807**	**10 752**	**11 817**	**11 813**
Campo Maior	30 938	8 499	7 337	7 774	7 326
Campo Maior (Enagás - trânsito)	0	0	0	0	0
Sines	12 857	2 784	2 956	3 669	3 448
Valença do Minho - importação	35	0	0	35	0
Armazenagem subterrânea	2 360	524	459	338	1 039
Saídas de Gás	**46 337**	**11 828**	**10 902**	**11 789**	**11 817**
Produção elétrica em regime ordinário	3 234	336	353	1 577	968
Mercado convencional	40 834	10 899	9 754	9 750	10 431
Valença do Minho - exportação	0	0	0	0	0
Valença do Minho (Enagás trânsito)	0	0	0	0	0
Armazenagem subterrânea	2 269	593	795	462	418

Origem: REN Gasodutos S.A.

Quadro VI.3 - REN Gasodutos - Pessoal ao serviço por tipo de função

2014 Unidade : Nº

Tipo de função	Pessoal ao serviço
Total	**92**
Gestão do Sistema	24
Planeamento e Gestão de Ativos	9
Investimento e Exploração	59

Origem: REN Gasodutos S.A.

Quadro VI.4 - REN Gasodutos - Alguns indicadores económicos

2014 Unidade: 10^3 EUR

Especificação	Valor
Volume de negócios	110 711
Volume de vendas	111
Prestação de serviços	110 600
Valor Acrescentado Bruto (VAB)	94 187
Receita do transporte	111 812
Despesas de manutenção da infraestrutura	762
Investimento em infraestrutura	6 987

Origem: REN Gasodutos S.A.

6.2 – OLEODUTO

Quadro VI.5 - Transporte Nacional de Mercadorias no Oleoduto Multiproduto Sines-Aveiras

Unidade : 10^3 t

Especificação \ Ano	2010	2011	2012	2013	2014
Total de mercadorias transportadas	2 596	2 466	2 439	2 375	2 517
Propano	125	112	107	103	110
Butano	74	69	66	59	68
Gasolina Euro Super (95 octanas)	336	302	295	293	304
Gasolina Super Plus (98 octanas)	34	22	19	19	23
Jet A1	672	663	682	673	753
Gasóleo	1 355	1 298	1 270	1 227	1 259

Nota: O Oleoduto Multiproduto Sines-Aveiras tem o comprimento de 147,4 km

Origem: CLC, Companhia Logística de Combustíveis S.A.

Quadro VI.6 - Oleoduto Multiproduto Sines-Aveiras: Pessoal ao serviço e alguns indicadores económicos

Especificação \ Ano	Unidade	2013	2014
Total de pessoas ao serviço	Nº	12	12
Do qual:			
Tempo completo	Nº	12	8
Valor Acrescentado Bruto (VAB) (a)	10^3 EUR	22 146	19 270
Receita do Transporte (a)	10^3 EUR	30 399	27 518
Despesas de manutenção da infraestrutura	10^3 EUR	236	281
Investimento na infraestrutura	10^3 EUR	0	131

(a) Valores respeitantes à totalidade da atividade da CLC (serviço de transporte em oleoduto e armazenagem e expedição em Aveiras)

Origem: CLC, Companhia Logística de Combustíveis S.A.

Capítulo VII

Comércio Internacional por Modos de Transporte

Quadro VII.1 - Mercadorias importadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os modos de transporte

2014

Grupos de mercadorias (NST 2007) (a) \ Modos de transporte	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Outros (b)	
	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur
TOTAL	52 740 822	55 612 194	17 555 604	34 899 803	32 447 329	17 011 960	37 388	2 025 254	438 341	331 849	2 262 159	1 343 328
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	8 590 202	2 898 230	4 225 974	1 431 473	4 346 095	1 424 664	14 126	35 524	3 479	5 012	527	1 557
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	18 645 493	7 729 946	21 609	7 013	16 365 448	6 733 263	0	0	2	1	2 258 434	989 669
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	1 163 724	108 067	698 144	67 926	465 316	39 987	5	62	254	78	5	15
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	4 411 448	5 931 859	3 185 300	4 927 857	1 219 107	970 559	954	13 509	6 076	19 826	11	107
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	466 287	4 302 900	227 080	3 247 453	233 298	891 838	4 709	154 878	1 141	5 871	60	2 859
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	2 437 177	1 684 577	1 467 973	1 370 876	923 090	249 288	2 605	43 302	43 483	19 379	26	1 732
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	4 108 706	2 121 522	635 254	348 415	3 473 390	1 772 818	28	147	32	140	2	2
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	5 077 649	9 305 271	2 925 282	7 320 674	2 067 190	1 652 833	2 437	271 393	82 565	56 594	176	3 778
09 - Outros prod. minerais não metálicos	967 991	546 584	852 756	468 489	113 901	66 778	272	7 811	1 054	3 227	7	279
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	3 106 514	4 068 166	1 585 685	2 991 959	1 315 632	866 270	1 633	91 581	203 549	117 057	15	1 299
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica	619 000	9 125 143	478 269	7 089 003	130 075	817 044	8 776	1 177 284	1 790	22 065	89	19 747
12 - Material de transporte	680 366	6 167 965	550 197	4 544 102	119 590	1 054 745	1 235	191 426	6 549	58 161	2 796	319 530
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	243 514	1 122 165	206 210	960 419	36 431	120 786	596	36 733	270	1 724	7	2 504
14 - Mat-primas secund.; resíd. municipais e outros	2 222 506	490 348	495 690	116 623	1 638 718	350 837	2	172	88 096	22 713	ə	3
15 - Correio, encomendas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	135	3 932	129	3 698	0	0	3	76	0	0	4	158
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	109	5 520	52	3 824	48	250	8	1 355	0	0	ə	91
20 - Outras mercadorias n.e.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) Ver Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transporte" no Capítulo IX

(b) Inclui remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE) - apenas dados declarados

Quadro VII.2 - Mercadorias exportadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os modos de transporte

2014

Grupos de mercadorias (NST 2007) (a) / Modos de transporte	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Outros (b)	
	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur
TOTAL	37 479 162	46 727 869	14 752 103	27 231 166	21 552 155	16 450 221	1 006 182	2 670 284	158 316	293 658	10 406	82 539
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	2 054 025	1 084 433	1 871 779	889 418	176 366	167 786	2 219	24 961	3 636	2 222	25	46
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	18 010	6 254	6 486	1 113	2 990	564	0	0	0	0	8 534	4 577
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	2 400 162	540 651	633 990	40 535	1 762 204	499 757	25	139	3 944	219	0	0
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	3 218 356	4 658 222	1 897 919	2 726 819	1 306 136	1 864 347	9 668	58 775	4 629	8 206	4	76
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	478 214	6 393 224	369 126	5 435 313	102 618	695 337	5 964	248 187	467	12 657	40	1 731
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	4 534 603	3 591 502	2 071 140	1 719 579	2 453 124	1 801 767	8 706	69 158	1 631	940	1	58
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	6 354 041	3 678 558	619 612	338 446	4 776 257	2 628 995	958 170	711 110	1	7	ə	ə
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	3 558 909	6 267 268	2 173 955	4 100 184	1 378 987	1 859 505	4 407	304 136	1 543	3 031	17	414
09 - Outros prod. minerais não metálicos	8 237 261	1 766 987	2 006 823	1 027 085	6 227 109	725 447	1 311	13 234	2 014	1 215	3	6
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	3 220 481	4 421 639	1 341 276	2 490 886	1 864 770	1 599 682	3 492	320 409	10 789	9 779	155	882
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica	661 317	6 782 123	348 431	4 026 426	303 026	1 963 595	9 147	783 128	643	4 584	71	4 390
12 - Material de transporte	712 202	5 438 209	447 221	2 931 945	240 783	2 117 469	1 148	81 779	21 497	237 847	1 554	69 169
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	336 840	1 579 437	239 380	1 197 108	95 948	335 220	1 353	45 594	158	769	2	746
14 - Mat-primas secund.; resíd. municipais e outros	1 689 725	485 536	724 853	300 676	857 459	172 616	49	61	107 364	12 183	0	0
15 - Correio, encomendas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	170	4 286	62	2 254	89	818	17	769	0	0	1	444
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	4 847	29 539	51	3 380	4 289	17 315	507	8 844	0	0	0	0
20 - Outras mercadorias n.e.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) Ver Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transporte" no Capítulo IX

(b) Inclui remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE) - apenas dados declarados

Quadro VII.3 - Mercadorias importadas, por países de procedência, segundo os modos de transporte

2014

Países de procedência \ Modos de transporte	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Outros (a)	
	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur
Agrupamentos Geográficos												
TOTAL	52 740 822	55 612 194	17 555 604	34 899 803	32 447 329	17 011 960	37 388	2 025 254	438 341	331 849	2 262 159	1 343 328
EUROPA	31 504 300	42 901 593	17 511 840	34 564 302	11 291 319	6 162 847	7 493	792 326	432 324	318 468	2 261 323	1 063 649
Países U. E.	27 785 115	40 738 012	17 487 341	34 242 636	7 598 563	4 409 846	6 939	733 974	431 497	317 696	2 260 775	1 033 860
EFTA	135 485	332 704	7 514	216 033	127 643	55 440	144	45 080	0	0	184	16 151
Gibraltar	6 812	1 522	11	82	6 799	1 425	ə	4	0	0	1	11
Russia, Federação da	1 433 268	710 806	3 063	8 862	1 430 195	701 029	10	913	0	0	ə	3
Turquia	328 632	387 651	9 379	68 133	317 682	293 410	386	11 756	827	772	358	13 580
Ucrânia	1 013 048	235 671	1 883	5 486	1 011 162	230 088	2	89	0	0	1	8
Outros	801 940	495 228	2 649	23 070	799 274	471 610	12	511	0	0	4	37
AFRICA	7 531 507	4 300 220	16 939	100 481	7 513 288	4 104 081	1 010	28 013	207	239	64	67 405
P.Africanos da OPEP exc. Angola	2 165 429	1 255 134	15	115	2 165 342	1 252 611	68	2 401	3	8	0	0
PALOP	3 073 729	1 652 081	325	1 090	3 073 156	1 641 790	238	9 078	0	0	10	123
Africa do Sul	396 731	121 337	543	494	396 062	116 838	102	3 726	13	25	10	254
Costa do Marfim	64 743	27 702	37	59	64 669	27 547	1	32	36	63	0	0
Guiné Equatorial	249 796	211 602	0	0	249 754	144 573	ə	13	0	0	41	67 016
Marrocos	150 864	136 496	13 998	85 707	136 852	49 460	12	1 320	0	0	2	9
Camarões	269 423	166 209	78	168	269 344	165 990	1	51	0	0	0	0
Outros	1 160 794	729 660	1 943	12 849	1 158 108	705 271	588	11 393	155	144	0	4
AMÉRICA	8 266 057	2 604 636	5 687	36 042	8 241 812	1 971 599	16 831	400 800	1 058	788	670	195 408
Países Americanos da OPEP	711	1 766	0	0	656	1 504	8	111	0	0	47	150
Brasil	1 474 207	864 829	502	8 803	1 459 048	725 010	14 347	65 999	100	72	210	64 945
Canadá	339 540	178 161	49	1 598	339 288	98 685	109	10 782	26	9	67	67 088
Colômbia	3 785 451	210 467	18	56	3 785 310	209 034	123	1 377	0	0	0	0
E. U. A.	1 547 215	918 405	3 661	18 122	1 541 258	554 286	1 874	302 325	136	355	287	43 317
México	23 843	49 466	130	6 018	23 353	27 524	228	15 831	132	91	ə	1
Outros	1 095 090	381 543	1 327	1 446	1 092 898	355 556	142	4 374	664	261	59	19 906
ÁSIA	4 647 473	5 455 176	19 945	198 452	4 611 133	4 428 308	12 019	799 451	4 274	12 136	102	16 829
Países Asiáticos da OPEP	1 851 020	1 124 852	3 089	20 841	1 847 207	1 074 849	359	28 305	365	837	ə	21
Coreia (Sul), República da	140 486	277 374	722	5 573	139 072	219 812	567	51 442	122	244	4	302
China, Republica Popular da	555 047	1 598 625	12 168	101 138	534 445	1 141 595	6 241	350 478	2 190	5 193	3	221
Israel	184 052	121 541	31	293	183 833	105 902	186	15 176	0	0	3	170
Japão	22 272	251 064	749	13 307	20 080	164 740	758	69 171	683	3 399	2	448
Cazaquistão	1 399 577	814 296	20	67	1 399 556	814 138	1	91	0	0	0	0
Outros	495 018	1 267 424	3 167	57 233	486 941	907 273	3 908	284 789	913	2 463	90	15 666
AUSTRÁLIA E OCEANIA	16 492	36 179	68	506	15 909	30 756	36	4 661	479	218	ə	38
DIVERSOS	774 992	314 390	1 123	19	773 869	314 368	ə	2	0	0	0	0
Outros Agrupamentos												
TOTAL	52 740 822	55 612 194	17 555 604	34 899 803	32 447 329	17 011 960	37 388	2 025 254	438 341	331 849	2 262 159	1 343 328
INTRA - U. E.	27 785 115	40 738 012	17 487 341	34 242 636	7 598 563	4 409 846	6 939	733 974	431 497	317 696	2 260 775	1 033 860
EXTRA - U. E.	24 955 707	14 874 182	68 263	657 168	24 848 767	12 602 113	30 449	1 291 280	6 844	14 153	1 384	309 468
EFTA	135 485	332 704	7 514	216 033	127 643	55 440	144	45 080	0	0	184	16 151
Islândia	2 976	8 632	49	1 087	2 924	7 059	3	483	0	0	ə	4
Noruega	126 276	57 791	1 924	6 990	124 327	47 582	17	3 182	0	0	9	37
Suiça	6 207	265 944	5 516	207 803	393	799	124	41 231	0	0	175	16 110
Liechtenstein	25	337	25	152	0	0	0	185	0	0	0	0
OPEP exc. Angola	4 017 160	2 381 752	3 104	20 956	4 013 205	2 328 964	435	30 817	369	845	47	171
Arábia Saudita	1 430 256	785 365	1 842	2 090	1 428 406	783 194	8	81	0	0	0	0
Argélia	1 267 953	712 255	13	32	1 267 937	712 174	2	48	0	0	0	0
Emiratos Árabes Unidos	12 043	15 363	857	1 175	11 163	13 401	23	785	0	0	ə	2
Líbia, Jamahira Árabe da	2 966	1 214	0	0	2 966	1 214	ə	ə	0	0	0	0
Nigéria	894 510	541 665	2	82	894 439	539 223	66	2 352	3	8	0	0
Outros	409 433	325 890	390	17 577	408 294	279 757	336	27 549	366	837	47	169
PALOP	3 073 729	1 652 081	325	1 090	3 073 156	1 641 790	238	9 078	0	0	10	123
Angola	3 040 984	1 605 752	106	22	3 040 854	1 604 283	25	1 446	0	0	ə	ə
Cabo Verde	1 557	11 065	2	16	1 356	3 709	189	7 217	0	0	10	123
Guiné-Bissau	742	211	0	0	742	206	ə	5	0	0	0	0
Moçambique	30 137	34 911	217	1 051	29 900	33 499	21	361	0	0	0	0
São Tomé e Príncipe	308	142	0	0	304	93	3	49	0	0	ə	ə
OUTROS PAÍSES	17 729 334	10 507 645	57 321	419 089	17 634 763	8 575 920	29 632	1 206 305	6 475	13 308	1 143	293 023

(a) Inclui remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE) - apenas dados declarados

Quadro VII.4 - Mercadorias exportadas, por países de destino, segundo os modos de transporte

2014

Países de destino \ Modos de transporte	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Outros (a)	
	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur
Agrupamentos Geográficos												
TOTAL	37 479 162	46 727 869	14 752 103	27 231 166	21 552 155	16 450 221	1 006 182	2 670 284	158 316	293 658	10 406	82 539
EUROPA	23 554 276	34 259 489	14 697 693	27 023 032	8 269 420	6 029 785	422 876	896 795	154 792	289 052	9 495	20 825
Países da U. E.	22 039 390	32 721 861	14 544 041	26 373 548	6 909 858	5 232 727	421 905	809 556	154 573	288 831	9 013	17 200
EFTA	244 250	590 043	128 153	447 091	115 133	75 337	515	64 402	117	120	331	3 093
Gibraltar	686 443	282 547	690	967	685 753	281 571	ə	8	0	0	0	0
Russia, Federação da	70 609	204 115	10 310	91 263	60 103	108 024	83	4 460	102	102	11	266
Turquia	493 377	403 435	6 135	71 643	486 936	316 472	305	15 320	0	0	0	0
Ucrânia	7 014	22 438	2 854	15 308	4 054	6 279	29	722	0	0	76	129
Outros	13 192	35 051	5 508	23 213	7 583	9 375	38	2 327	0	0	63	137
AFRICA	7 898 277	5 782 161	29 476	133 781	7 852 418	5 215 301	15 241	427 993	698	1 882	444	3 204
P.Africanos da OPEP exc. Angola	2 798 792	651 016	1 355	2 508	2 796 601	643 415	408	4 844	428	249	0	0
PALOP	2 283 093	3 830 623	5 476	12 582	2 263 504	3 437 339	13 655	376 218	269	1 632	190	2 853
Africa do Sul	94 303	122 606	403	1 295	93 613	112 835	288	8 476	0	0	0	0
Costa do Marfim	131 180	18 960	74	191	131 074	18 573	20	180	0	0	12	17
Guiné Equatorial	252 631	54 310	84	765	252 447	48 643	76	4 856	0	0	24	45
Marrocos	925 840	587 275	17 593	75 555	908 187	504 712	52	7 003	0	0	7	6
Tunísia	97 433	127 819	2 678	35 487	94 722	90 200	33	2 132	0	0	0	0
Outros	1 315 004	389 551	1 815	5 397	1 312 270	359 585	708	24 285	0	1	211	284
AMÉRICA	3 314 415	3 905 540	6 952	31 486	3 296 892	3 284 763	9 408	528 847	899	2 295	264	58 150
Países Americanos da OPEP	156 414	206 961	89	3 119	156 134	194 275	191	9 568	0	0	0	0
Brasil	575 640	638 663	1 605	4 873	572 793	579 860	1 202	53 847	41	80	ə	2
Canadá	101 090	258 056	791	1 505	99 647	226 632	649	29 836	3	83	ə	2
Colômbia	502 540	63 784	77	624	502 315	58 951	148	4 210	0	0	0	0
E. U. A.	1 327 404	2 110 444	3 545	15 813	1 317 435	1 670 812	5 633	364 387	660	2 070	131	57 364
México	82 158	199 827	320	2 481	81 216	163 363	619	33 955	3	29	0	0
Outros	569 168	427 804	526	3 072	567 350	390 871	967	33 045	192	34	132	783
ÁSIA	1 616 776	1 989 564	17 423	41 353	1 589 243	1 570 040	7 981	377 390	1 927	425	203	355
Países Asiáticos da OPEP	225 163	320 580	3 859	8 089	219 468	237 886	1 652	74 317	27	13	158	274
Coreia (Sul), República da	24 060	65 536	494	1 006	23 183	50 720	382	13 810	0	0	ə	ə
China, Republica Popular da	876 587	838 812	2 870	5 153	870 715	780 238	1 558	53 128	1 445	279	ə	14
Israel	116 657	90 553	157	578	115 956	82 807	93	7 126	451	42	0	0
Japão	38 490	124 574	7 090	12 131	30 490	58 755	909	53 687	0	0	ə	1
Cazaquistão	581	4 523	136	2 004	406	1 478	39	1 040	0	0	0	0
Outros	335 239	544 986	2 817	12 392	329 024	358 155	3 348	174 282	4	91	45	66
AUSTRÁLIA E OCEANIA	34 222	109 154	371	1 452	33 461	94 076	390	13 616	ə	5	ə	5
DIVERSOS	1 061 196	681 962	188	62	510 721	256 257	550 287	425 643	0	0	0	0
Outros Agrupamentos												
TOTAL	37 479 162	46 727 869	14 715 354	27 230 763	21 552 155	16 450 221	1 006 182	2 670 284	195 065	294 061	10 406	82 539
INTRA - U. E.	22 039 390	32 721 861	14 544 041	26 373 548	6 909 858	5 232 727	421 905	809 556	154 573	288 831	9 013	17 200
EXTRA - U. E.	15 439 772	14 006 008	208 062	857 618	14 642 297	11 217 495	584 278	1 860 728	3 743	4 828	1 393	65 339
EFTA	244 250	590 043	128 153	447 091	115 133	75 337	515	64 402	117	120	331	3 093
Islândia	1 638	11 345	83	1 571	1 485	4 569	42	4 816	0	0	27	389
Noruega	114 002	149 170	7 917	75 350	105 974	67 016	111	6 791	0	0	ə	13
Suiça	128 398	429 182	119 942	369 844	7 674	3 752	361	52 776	117	120	304	2 691
Liechtenstein	211	345	211	326	0	0	1	19	0	0	0	0
OPEP exc. Angola	3 180 369	1 178 557	5 303	13 716	3 172 203	1 075 576	2 250	88 729	455	262	158	274
Arábia Saudita	115 087	112 565	797	1 112	113 875	99 392	386	11 968	0	0	28	93
Argélia	2 586 267	588 074	1 302	2 259	2 584 191	583 288	346	2 279	428	249	0	0
Emiratos Árabes Unidos	49 115	123 504	183	1 229	47 978	75 925	805	46 178	27	13	121	159
Líbia, Jamahira Árabe da	27 674	24 421	22	157	27 641	23 880	12	384	0	0	0	0
Nigéria	184 851	38 522	31	92	184 770	36 247	50	2 182	0	0	0	0
Outros	217 375	291 472	2 968	8 867	213 748	256 844	650	25 739	0	0	8	23
PALOP	2 283 093	3 830 623	5 476	12 582	2 263 504	3 437 339	13 655	376 218	269	1 632	190	2 853
Angola	1 523 398	3 176 023	4 353	10 660	1 507 335	2 850 795	11 541	311 937	21	67	149	2 564
Cabo Verde	401 892	214 933	454	867	400 819	200 662	618	13 238	0	0	1	166
Guiné-Bissau	156 114	65 044	261	93	155 777	63 887	52	1 051	0	0	24	13
Moçambique	118 207	318 020	252	859	116 401	269 858	1 305	45 692	234	1 546	15	65
São Tomé e Príncipe	83 482	56 604	156	103	83 171	52 137	140	4 299	14	19	1	45
OUTROS PAÍSES	9 732 060	8 406 785	69 131	384 230	9 091 457	6 629 244	567 857	1 331 379	2 902	2 813	714	59 119

(a) Inclui remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE) - apenas dados declarados

Quadro VII.5a - Mercadorias importadas em comércio Intra-UE, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II)

2014

Modos de transporte e regiões de destino / Países de procedência	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Outros (a)	
	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur
Total												
UE	27 785 115	40 738 012	17 487 341	34 242 636	7 598 563	4 409 846	6 939	733 974	431 497	317 696	2 260 775	1 033 860
Alemanha	1 777 774	6 844 405	1 095 861	6 023 239	677 836	645 229	1 480	163 035	2 027	5 955	570	6 947
Áustria	76 224	267 055	67 835	253 537	8 196	9 753	20	3 372	171	241	2	151
Bélgica	815 254	1 499 568	345 874	1 203 144	468 086	270 053	610	22 272	626	3 693	58	405
Bulgária	324 385	104 478	64 379	38 802	259 985	65 255	20	418	ə	ə	ə	3
Croácia	1 176	3 727	517	2 999	659	681	ə	47	0	0	ə	ə
Chipre	21 189	35 777	1 884	30 445	19 305	5 278	ə	54	0	0	ə	ə
Dinamarca	133 632	247 275	38 296	178 928	95 294	60 504	29	7 317	9	106	4	420
Eslováquia	28 261	160 975	21 143	123 397	4 255	16 781	1	368	2 862	20 376	1	54
Eslovénia	9 613	43 145	8 646	42 116	934	848	33	181	0	0	ə	ə
Espanha	17 386 380	17 408 280	12 910 290	14 982 658	1 837 201	1 162 592	1 277	52 711	378 241	208 757	2 259 370	1 001 561
Estónia	10 202	13 978	8 544	12 090	1 655	1 822	ə	14	2	51	ə	ə
Finlândia	157 217	149 961	47 979	99 070	108 702	43 836	39	2 236	496	4 569	1	250
França	2 404 355	3 856 894	1 157 596	3 271 706	1 236 099	387 423	536	180 943	9 987	10 889	136	5 933
Grécia	60 816	107 568	25 030	86 769	35 781	20 626	2	93	3	76	ə	4
Hungria	29 569	238 958	25 618	214 073	3 854	16 122	68	8 693	28	57	ə	13
Irlanda	171 593	602 147	27 713	478 156	143 815	50 836	63	72 877	2	25	ə	252
Itália	659 987	2 740 097	518 057	2 539 017	140 255	161 356	363	29 956	1 286	6 035	26	3 734
Letónia	9 081	5 377	2 783	3 040	6 297	2 003	1	333	ə	ə	ə	1
Lituânia	53 426	65 288	26 071	40 569	27 286	21 319	32	3 275	36	121	ə	4
Luxemburgo	24 268	106 382	12 979	98 084	10 238	6 601	8	986	1 044	710	ə	1
Malta	12 256	19 031	4 699	18 153	7 552	779	5	98	ə	ə	ə	1
Países Baixos	1 412 152	2 853 950	487 724	1 924 517	897 716	773 470	1 052	112 842	25 109	31 948	551	11 173
Polónia	190 886	513 725	131 178	482 672	58 971	22 422	18	5 366	717	3 102	2	163
Reino Unido	1 418 386	1 686 932	240 883	1 178 472	1 172 125	447 328	1 049	53 879	4 278	4 780	50	2 472
República Checa	51 977	397 419	44 825	336 511	5 507	46 168	17	1 431	1 626	13 225	1	84
Roménia	223 822	122 459	22 964	59 472	198 674	59 966	10	585	2 175	2 426	ə	9
Suécia	321 236	643 162	147 971	520 997	172 286	110 794	205	10 593	771	554	2	223
Outras situações	ə	1	0	0	0	0	0	0	0	0	ə	1
Norte												
UE	8 197 541	11 993 929	5 717 082	10 462 755	2 219 975	1 209 763	1 470	200 066	119 737	56 910	139 277	64 435
Alemanha	450 499	2 013 319	351 024	1 892 820	98 534	38 501	570	77 826	314	1 134	56	3 038
Áustria	32 105	119 021	24 396	110 506	7 702	8 074	4	305	1	19	1	117
Bélgica	304 508	475 100	121 070	399 991	182 802	66 465	163	5 443	464	3 112	8	89
Bulgária	2 539	12 423	1 687	11 774	832	311	20	338	0	0	0	0
Chipre	480	1 040	119	816	361	194	ə	30	0	0	0	0
Croácia	1 151	11 548	997	11 469	154	79	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	31 131	77 955	18 717	63 164	12 396	13 868	13	719	4	38	2	166
Eslováquia	11 907	42 361	9 187	39 727	2 719	2 624	ə	6	0	0	ə	4
Eslovénia	3 897	11 694	3 155	11 038	742	655	ə	1	0	0	ə	ə
Espanha	4 909 984	5 010 529	4 242 776	4 555 914	413 462	338 844	52	20 114	114 729	42 819	138 964	52 839
Estónia	6 843	8 860	5 652	7 922	1 190	884	ə	4	1	49	ə	ə
Finlândia	37 098	44 187	11 805	32 745	25 267	9 937	17	957	9	405	ə	144
França	758 782	954 381	338 667	784 925	417 616	103 056	162	58 738	2 328	3 123	10	4 539
Grécia	22 614	32 673	9 456	27 151	13 154	5 486	1	22	3	12	ə	3
Hungria	7 717	40 670	4 692	36 963	2 997	3 603	ə	47	28	57	9	9
Irlanda	54 011	79 450	6 916	65 314	47 091	12 886	4	1 192	0	14	ə	44
Itália	236 361	1 113 921	191 525	1 075 590	44 471	25 144	127	10 348	230	1 430	8	1 409
Letónia	668	866	225	383	444	481	ə	2	0	0	0	0
Lituânia	28 165	31 046	19 475	26 799	8 690	4 236	ə	9	ə	2	ə	ə
Luxemburgo	4 959	14 128	4 205	12 808	371	579	6	486	377	254	ə	1
Malta	1 854	6 305	1 805	6 233	48	63	1	9	0	0	ə	ə
Países Baixos	594 742	1 005 883	167 049	594 275	426 101	394 496	200	12 294	1 171	4 051	222	767
Polónia	65 315	128 887	45 320	118 003	19 991	10 713	ə	7	3	29	ə	135
Reino Unido	485 500	450 821	58 919	299 688	426 443	140 603	98	9 196	39	288	2	1 045
República Checa	14 873	76 421	14 618	75 498	250	750	3	134	1	36	ə	3
Roménia	44 708	20 764	13 791	14 293	30 915	6 434	1	17	1	10	ə	9
Suécia	85 130	209 674	49 834	186 946	35 234	20 797	26	1 821	34	29	2	82
Outras situações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) Inclui remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

(continua)

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE) - apenas dados declarados

Quadro VII.5b - Mercadorias importadas em comércio Intra-UE, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) - continuação

2014

Modos de transporte e regiões de destino / Países de procedência	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Outros (a)	
	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur
Centro												
UE	6 146 970	6 845 553	5 125 427	6 213 502	918 745	538 985	681	31 233	100 813	58 300	1 305	3 533
Alemanha	277 405	814 876	233 025	766 370	43 627	37 321	107	8 596	149	771	497	1 817
Áustria	13 009	40 516	12 586	39 357	369	499	6	594	48	58	ə	8
Bélgica	183 647	202 533	78 568	159 031	104 986	41 120	23	2 175	22	93	47	113
Bulgária	7 522	9 248	1 014	8 042	6 508	1 194	ə	12	0	0	0	0
Chipre	157	557	133	503	24	49	ə	6	0	0	0	0
Croácia	363	1 902	363	1 900	0	0	ə	2	0	0	0	0
Dinamarca	13 614	36 275	10 345	29 668	3 266	6 400	2	171	1	26	ə	9
Eslováquia	3 073	3 738	3 073	3 734	0	0	ə	4	0	0	ə	ə
Eslovénia	3 046	8 488	3 046	8 453	0	0	ə	36	0	0	0	0
Espanha	4 166 569	3 240 665	3 929 138	3 092 622	145 902	97 229	23	2 152	90 842	47 979	664	684
Estónia	2 433	2 557	2 107	1 679	325	872	ə	5	0	0	ə	ə
Finlândia	31 393	42 340	20 023	35 745	11 370	6 561	ə	11	0	0	ə	23
França	543 727	863 617	404 922	796 727	132 890	60 631	54	1 749	5 785	4 216	76	295
Grécia	5 969	12 296	3 041	9 814	2 928	2 479	ə	2	0	0	0	0
Hungria	4 153	12 678	4 141	12 372	6	23	6	283	0	0	ə	1
Irlanda	8 193	48 809	4 741	44 689	3 449	3 828	3	275	0	0	ə	17
Itália	151 103	552 797	124 376	534 195	26 547	14 052	102	3 407	74	812	5	330
Letónia	2 482	1 610	2 410	1 567	72	43	ə	ə	0	0	0	0
Lituânia	15 591	21 381	2 226	3 667	13 333	14 509	32	3 203	0	0	ə	2
Luxemburgo	12 554	15 994	3 281	10 659	8 834	4 998	ə	36	439	300	ə	ə
Malta	9 596	1 044	2 546	585	7 050	459	0	0	0	0	0	0
Países Baixos	357 515	508 798	138 893	297 579	217 879	206 687	215	3 494	514	967	14	71
Polónia	16 025	48 338	15 279	47 319	708	578	13	372	25	64	ə	4
Reino Unido	235 585	172 140	71 372	144 571	164 130	24 238	79	3 142	3	76	1	114
República Checa	12 403	48 941	11 718	48 191	683	653	2	97	0	0	ə	ə
Roménia	7 992	19 777	3 378	14 421	2 432	2 548	9	391	2 174	2 417	0	0
Suécia	61 851	113 640	39 681	100 042	21 427	12 014	5	1 019	737	520	ə	45
Outras situações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lisboa												
UE	8 584 896	17 340 411	5 086 779	15 155 473	2 986 253	1 375 009	4 393	482 016	206 998	184 970	300 473	142 942
Alemanha	655 216	3 288 199	461 634	3 117 212	191 640	94 194	697	71 711	1 230	3 266	15	1 817
Áustria	26 483	94 238	26 331	90 992	72	838	7	2 344	74	50	ə	15
Bélgica	236 438	718 048	129 003	599 446	106 881	103 621	419	14 381	133	444	2	156
Bulgária	307 326	78 802	61 362	18 707	245 963	60 050	ə	41	ə	ə	ə	3
Chipre	416	1 602	264	1 484	152	108	ə	10	0	0	ə	ə
Croácia	19 654	22 251	523	17 075	19 131	5 124	ə	51	0	0	ə	ə
Dinamarca	29 428	85 889	5 402	72 283	24 014	7 345	9	6 016	2	34	1	210
Eslováquia	10 658	93 727	7 795	72 943	0	0	1	359	2 862	20 376	ə	49
Eslovénia	2 213	22 266	1 991	21 967	189	155	33	144	0	0	0	0
Espanha	4 787 249	6 520 925	3 436 152	5 835 247	880 596	429 741	1 155	28 210	169 239	101 819	300 107	125 908
Estónia	833	1 989	695	1 921	138	63	ə	5	0	0	0	0
Finlândia	85 835	59 300	13 878	27 052	71 447	26 752	22	1 261	487	4 160	ə	75
França	883 915	1 794 151	339 104	1 521 741	542 659	149 966	285	118 159	1 861	3 406	6	879
Grécia	26 424	43 095	7 908	32 004	18 515	10 982	ə	44	1	64	ə	1
Hungria	16 763	172 201	16 701	163 775	ə	64	62	8 359	0	0	ə	3
Irlanda	105 160	444 503	12 892	342 312	92 211	30 723	55	71 266	2	11	ə	191
Itália	239 828	929 333	172 825	796 561	66 013	113 386	107	13 886	871	3 549	13	1 951
Letónia	5 743	2 792	146	1 047	5 597	1 413	1	331	0	0	ə	1
Lituânia	9 193	11 751	3 905	9 167	5 252	2 412	ə	53	36	119	ə	1
Luxemburgo	6 428	74 529	5 165	72 885	1 032	1 024	2	464	228	156	0	0
Malta	804	11 649	348	11 335	452	249	4	65	0	0	0	0
Países Baixos	263 472	1 100 571	149 966	911 907	89 242	56 696	562	94 800	23 423	26 914	279	10 254
Polónia	99 965	319 105	62 688	301 341	36 582	9 748	4	4 984	690	3 008	1	24
Reino Unido	522 415	919 499	101 780	697 155	415 516	178 924	837	37 788	4 235	4 401	47	1 231
República Checa	18 723	212 033	17 002	197 596	87	590	8	577	1 625	13 188	1	82
Roménia	106 105	69 528	5 752	30 502	100 352	38 850	1	177	0	0	0	0
Suécia	118 210	248 434	45 568	189 817	72 520	51 991	122	6 529	ə	6	ə	91
Outras situações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) Inclui remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

(continua)

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE) - apenas dados declarados

Quadro VII.5c - Mercadorias importadas em comércio Intra-UE, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) - continuação

2014

Modos de transporte e regiões de destino / Países de procedência	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Outros (a)	
	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur
Alentejo												
UE	4 106 336	3 921 369	1 125 993	1 914 678	1 157 304	1 159 063	89	10 307	3 234	14 752	1 819 716	822 568
Alemanha	372 849	685 676	43 856	213 040	328 653	469 240	8	2 439	331	724	2	232
Áustria	4 055	11 838	4 006	11 641	0	0	ə	81	48	114	ə	2
Bélgica	47 688	71 712	14 709	30 738	32 972	40 779	2	170	6	15	ə	10
Bulgária	5 338	3 574	312	233	5 027	3 315	ə	25	0	0	0	0
Chipre	123	393	1	64	122	329	0	0	0	0	0	0
Croácia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	58 919	44 653	3 507	12 614	55 409	31 941	ə	55	2	9	ə	33
Eslováquia	2 616	21 058	1 082	6 938	1 534	14 120	0	0	0	0	0	0
Eslovénia	454	635	454	635	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	3 067 631	2 260 232	901 491	1 153 519	343 741	270 346	13	856	2 752	13 547	1 819 633	821 963
Estónia	65	518	65	518	0	0	ə	ə	0	0	0	0
Finlândia	2 867	4 083	2 249	3 497	618	585	0	0	0	0	0	0
França	171 350	207 702	68 862	142 857	102 415	63 822	19	719	12	134	43	169
Grécia	5 631	18 297	4 487	16 875	1 144	1 401	ə	20	0	0	0	0
Hungria	918	13 177	66	745	851	12 430	ə	3	0	0	0	0
Irlanda	3 044	14 912	2 075	11 543	968	3 245	1	125	0	0	0	0
Itália	27 230	120 510	25 173	115 383	1 960	4 136	15	769	81	193	ə	28
Letónia	171	12	1	7	170	5	0	0	0	0	0	0
Lituânia	437	880	437	880	0	0	0	0	0	0	ə	ə
Luxemburgo	322	1 700	322	1 700	0	0	0	0	0	0	0	0
Malta	2	31	0	0	2	8	ə	23	0	0	0	0
Países Baixos	97 619	168 943	25 943	96 409	71 631	71 301	6	1 160	1	11	37	62
Polónia	9 146	16 100	7 510	14 845	1 636	1 255	0	0	0	0	ə	1
Reino Unido	166 672	129 287	5 640	25 363	161 009	100 737	23	3 119	ə	3	ə	65
República Checa	5 434	56 512	944	11 723	4 487	44 172	3	616	ə	1	0	0
Roménia	20	93	20	93	0	0	0	0	0	0	0	0
Suécia	55 736	68 842	12 780	42 818	42 956	25 896	1	125	0	0	ə	3
Outras situações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Algarve												
UE	393 852	397 877	392 953	393 945	601	1 299	98	2 539	198	50	1	43
Alemanha	4 713	17 446	4 677	16 786	0	0	37	658	ə	2	ə	1
Áustria	486	794	486	794	0	0	0	0	0	0	0	0
Bélgica	1 480	6 086	1 456	6 062	24	5	ə	19	0	0	0	0
Bulgária	ə	ə	ə	ə	0	0	0	0	0	0	0	0
Chipre	1	17	1	17	0	0	ə	ə	0	0	0	0
Croácia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	293	1 000	293	994	ə	5	ə	1	0	0	0	0
Eslováquia	5	54	5	54	0	0	0	0	0	0	0	0
Eslovénia	ə	ə	ə	ə	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	369 805	294 790	369 439	293 857	160	495	8	395	197	42	ə	2
Estónia	24	35	24	35	0	0	0	0	0	0	0	0
Finlândia	ə	1	ə	1	0	0	ə	ə	0	0	0	0
França	4 105	19 398	4 103	19 016	0	0	1	350	ə	ə	1	31
Grécia	114	355	114	355	0	0	0	0	0	0	0	0
Hungria	0	11	0	3	0	0	0	0	0	0	ə	8
Irlanda	1 114	14 220	1 084	14 206	31	14	0	0	0	0	0	0
Itália	3 533	11 493	3 501	11 362	31	95	1	33	ə	2	0	0
Letónia	1	36	1	36	0	0	0	0	0	0	0	0
Lituânia	24	25	24	25	0	0	0	0	0	0	0	0
Luxemburgo	1	13	1	13	0	0	0	0	0	0	0	0
Malta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Países Baixos	4 548	18 243	4 402	18 189	147	52	ə	2	0	0	ə	ə
Polónia	217	575	217	575	0	0	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	3 156	10 940	2 947	10 175	208	633	1	127	1	4	0	0
República Checa	90	284	90	284	0	0	0	0	0	0	0	0
Roménia	9	53	9	53	0	0	0	0	0	0	0	0
Suécia	131	2 008	81	1 054	0	0	50	954	0	0	0	0
Outras situações	ə	1	0	0	0	0	0	0	0	0	ə	1

(a) Inclui remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

(continua)

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE) - apenas dados declarados

Quadro VII.5d - Mercadorias importadas em comércio Intra-UE, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) - continuação

2014

Modos de transporte e regiões de destino / Países de procedência	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Outros (a)	
	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur
Açores												
UE	269 891	122 895	10 843	9 036	258 933	110 085	114	3 727	ə	5	ə	43
Alemanha	10 633	5 352	7	254	10 566	3 427	60	1 669	ə	ə	ə	2
Áustria	72	482	20	172	51	305	ə	5	0	0	0	0
Bélgica	37 818	16 276	7	140	37 811	16 120	1	15	0	0	ə	ə
Bulgária	1 652	339	0	0	1 652	338	ə	1	0	0	0	0
Chipre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Croácia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	22	406	0	0	20	132	2	274	0	0	ə	1
Eslováquia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eslovénia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	23 231	28 838	10 634	6 058	12 581	22 176	16	574	ə	5	ə	25
Estónia	2	3	0	0	2	3	0	0	0	0	0	0
Finlândia	ə	10	0	0	ə	2	0	0	0	0	ə	8
França	36 045	10 384	81	856	35 954	8 734	10	793	0	0	ə	ə
Grécia	39	278	0	0	39	278	0	0	0	0	0	0
Hungria	6	19	5	16	ə	3	0	0	0	0	0	0
Irlanda	10	35	0	0	10	35	ə	ə	0	0	0	0
Itália	632	4 122	60	787	571	3 284	1	50	0	0	ə	ə
Letónia	14	35	0	0	14	35	0	0	0	0	0	0
Lituânia	12	173	ə	1	12	162	ə	10	0	0	0	0
Luxemburgo	ə	1	ə	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Malta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Países Baixos	90 224	41 638	10	374	90 191	41 131	23	133	0	0	0	0
Polónia	55	130	1	3	54	127	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	4 433	1 770	2	11	4 429	1 659	2	94	0	0	ə	6
República Checa	ə	12	ə	12	0	0	0	0	0	0	0	0
Roménia	64 988	12 241	13	107	64 975	12 133	0	0	0	0	0	0
Suécia	2	354	2	245	ə	2	ə	108	0	0	0	0
Outras situações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Madeira												
UE	78 672	88 143	21 369	66 117	56 691	15 118	94	3 914	517	2 705	2	288
Alemanha	5 590	6 711	775	3 978	4 809	2 536	3	107	2	57	ə	33
Áustria	15	166	10	75	2	38	3	42	0	0	ə	10
Bélgica	3 216	4 002	603	1 923	2 610	1 944	1	68	1	29	1	37
Bulgária	6	93	3	46	3	47	0	0	0	0	0	0
Chipre	ə	118	ə	117	0	0	ə	1	0	0	0	0
Croácia	ə	ə	ə	ə	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	225	1 097	33	204	188	812	4	81	0	0	ə	ə
Eslováquia	2	38	ə	2	2	37	0	0	0	0	0	0
Eslovénia	4	61	1	23	3	38	0	0	0	0	0	0
Espanha	57 622	46 246	16 388	39 536	40 743	3 660	10	363	481	2 546	1	140
Estónia	2	16	2	14	0	0	0	0	1	2	0	0
Finlândia	24	40	23	30	0	0	ə	7	ə	4	0	0
França	5 774	6 317	1 202	4 640	4 566	1 215	6	435	1	8	ə	19
Grécia	24	571	24	566	0	0	ə	5	0	0	0	0
Hungria	13	201	13	200	0	0	ə	1	0	0	0	0
Irlanda	60	216	5	94	55	105	ə	17	ə	ə	0	0
Itália	1 184	7 381	481	4 597	662	1 259	10	1 462	31	47	ə	16
Letónia	1	27	ə	1	1	26	0	0	0	0	0	0
Lituânia	4	31	4	31	0	0	0	0	0	0	0	0
Luxemburgo	4	18	4	18	0	0	0	0	0	0	0	0
Malta	ə	1	ə	ə	0	0	0	0	0	0	ə	1
Países Baixos	3 669	8 793	1 115	5 125	2 507	2 771	47	876	ə	3	ə	18
Polónia	6	180	6	176	ə	1	ə	3	ə	ə	0	0
Reino Unido	601	2 394	201	1 439	391	534	9	402	ə	8	ə	11
República Checa	453	3 216	452	3 208	ə	2	ə	7	0	0	0	0
Roménia	ə	1	ə	1	ə	ə	0	0	0	0	0	0
Suécia	175	208	26	74	150	94	ə	37	0	0	ə	3
Outras situações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) Inclui remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE) - apenas dados declarados

Quadro VII.6a - Mercadorias exportadas em comércio Intra-UE, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II)

2014

Modos de transporte e regiões de proce-dência / Países de destino	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Outros (a)	
	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur
Total												
UE	22 039 390	32 721 861	14 544 041	26 373 548	6 909 858	5 232 727	421 905	809 556	154 573	288 831	9 013	17 200
Alemanha	1 575 774	5 535 849	826 684	4 073 164	748 019	1 338 401	462	119 457	604	4 394	5	434
Áustria	46 480	264 588	35 382	205 490	11 066	58 027	22	980	9	52	1	39
Bélgica	877 126	1 275 956	317 037	858 010	559 835	345 905	130	71 091	83	592	42	358
Bulgária	27 561	64 801	5 385	39 017	22 166	24 802	9	881	ə	2	1	98
Chipre	10 905	25 433	5 750	14 182	5 125	7 908	3	3 312	26	12	ə	18
Croácia	5 443	15 006	5 162	13 749	224	228	3	208	0	0	54	821
Dinamarca	234 810	295 904	33 907	229 905	200 874	63 171	27	2 718	1	17	1	92
Eslováquia	22 480	95 590	21 745	93 734	718	315	17	1 528	ə	1	ə	12
Eslovénia	7 676	25 941	6 902	25 621	773	265	1	55	ə	1	ə	ə
Espanha	10 777 057	10 553 387	9 516 379	9 768 774	1 126 838	662 079	685	86 880	124 576	28 605	8 579	7 049
Estónia	13 285	27 883	6 705	21 952	6 575	5 721	5	190	1	7	ə	13
Finlândia	183 421	238 627	30 011	88 446	153 396	148 915	7	1 093	5	137	2	36
França	2 405 541	5 375 828	1 823 703	4 677 479	557 358	398 348	751	54 114	23 722	245 261	7	627
Grécia	214 296	170 666	100 080	93 871	114 164	74 271	51	2 492	ə	15	ə	17
Hungria	41 111	211 654	40 979	207 705	75	156	57	3 790	ə	1	ə	1
Irlanda	184 489	184 556	47 053	100 468	137 094	74 142	48	5 524	61	146	233	4 275
Itália	933 589	1 501 890	419 037	1 233 260	508 331	184 412	5 490	80 879	722	2 403	10	936
Letónia	10 279	17 286	2 947	10 474	7 328	6 710	1	55	3	43	ə	4
Lituânia	17 485	28 737	7 565	20 547	9 911	7 904	5	226	3	49	ə	11
Luxemburgo	31 278	59 883	29 285	51 795	1 851	7 597	5	447	138	28	ə	16
Malta	116 425	61 083	13 252	17 056	102 922	43 454	5	376	245	192	1	5
Países Baixos	1 393 346	1 869 076	520 414	1 209 248	872 107	647 280	83	9 864	686	1 544	56	1 140
Polónia	275 074	465 150	167 060	406 305	107 796	55 194	53	3 264	163	337	1	49
Reino Unido	1 560 647	2 869 207	400 054	2 034 971	1 158 192	790 114	238	39 980	2 156	3 261	7	879
República Checa	52 059	316 929	50 454	312 245	229	401	18	2 619	1 358	1 660	ə	4
Roménia	39 683	269 106	34 297	248 028	5 362	18 939	14	2 058	6	23	4	58
Suécia	302 798	456 874	48 400	296 970	254 323	155 986	61	3 664	3	48	10	206
Outras situações	679 270	444 973	28 411	21 082	237 207	112 080	413 653	311 811	0	0	0	0
Norte												
UE	7 148 777	15 015 912	5 401 887	13 563 504	1 597 689	1 039 019	126 294	382 589	22 486	22 258	423	8 543
Alemanha	547 003	2 369 278	363 713	2 215 738	182 848	76 372	117	73 772	321	3 235	4	161
Áustria	14 461	118 595	13 600	117 611	846	405	12	531	2	14	1	34
Bélgica	297 969	583 394	88 726	391 714	209 129	136 671	82	54 598	32	394	ə	16
Bulgária	2 419	16 523	2 376	15 828	36	189	6	406	ə	2	1	98
Chipre	5 415	11 586	4 277	6 662	1 138	4 193	ə	731	ə	ə	0	0
Croácia	1 068	7 359	1 014	6 406	0	0	1	132	0	0	54	821
Dinamarca	55 049	192 641	14 832	165 500	40 195	25 658	20	1 391	1	17	1	76
Eslováquia	17 131	71 328	16 552	70 842	576	163	3	310	ə	ə	ə	12
Eslovénia	2 579	16 106	2 423	15 932	156	154	ə	20	0	0	ə	ə
Espanha	3 725 487	4 594 120	3 604 170	4 449 532	102 034	62 314	33	73 586	19 214	8 122	36	565
Estónia	4 954	9 555	4 133	8 407	820	1 121	ə	11	ə	4	ə	13
Finlândia	28 914	69 306	6 025	44 951	22 879	23 733	4	451	5	137	1	35
França	800 519	2 805 739	734 460	2 751 482	65 298	40 542	263	8 760	492	4 434	6	521
Grécia	59 365	66 915	6 898	37 676	52 441	28 917	25	307	ə	1	ə	14
Hungria	10 095	102 956	10 008	101 795	75	156	12	1 005	0	0	0	0
Irlanda	76 298	96 297	23 180	53 949	52 871	37 285	7	692	8	98	233	4 274
Itália	233 545	700 496	130 784	601 835	102 465	40 029	36	56 860	251	1 366	9	406
Letónia	947	5 110	823	4 708	121	345	1	15	2	42	0	0
Lituânia	2 243	7 863	1 707	6 937	530	762	2	108	3	45	ə	11
Luxemburgo	9 617	19 148	9 213	18 782	274	330	ə	4	130	18	ə	14
Malta	97 279	50 622	1 223	10 290	96 024	40 126	2	137	29	65	1	4
Países Baixos	420 131	822 695	108 808	609 245	311 173	209 061	37	2 499	56	951	56	940
Polónia	61 416	224 998	58 883	217 423	2 418	5 994	42	1 312	72	224	1	45
Reino Unido	411 055	1 439 693	140 114	1 177 624	269 001	252 504	99	6 816	1 838	2 528	4	221
República Checa	19 425	164 555	19 219	163 353	177	334	2	358	26	508	ə	3
Roménia	14 710	93 362	13 523	91 740	1 176	860	6	687	1	17	4	57
Suécia	96 492	254 249	20 321	206 907	76 131	45 503	29	1 600	1	37	10	202
Outras situações	133 187	101 423	883	636	6 854	5 300	125 451	95 487	0	0	0	0

(a) Inclui remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

(continua)

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE) - apenas dados declarados

Quadro VII.6b - Mercadorias exportadas em comércio Intra-UE, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) - continuação

2014

Modos de transporte e regiões de proce-dência / Países de destino	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Outros (a)	
	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur
Centro												
UE	6 779 334	8 082 089	4 873 882	6 971 863	1 869 027	788 568	10 294	77 308	26 086	243 837	45	513
Alemanha	512 208	1 263 213	294 126	1 098 754	217 563	129 883	244	33 473	274	1 093	ə	11
Áustria	11 633	39 025	11 512	38 660	112	108	2	221	7	36	ə	ə
Bélgica	218 718	313 306	148 231	281 792	70 353	29 518	45	1 627	48	183	41	186
Bulgária	3 421	16 645	2 341	15 382	1 078	1 102	2	160	ə	1	ə	ə
Chipre	2 409	4 886	1 169	2 893	1 212	1 652	1	329	26	12	0	0
Croácia	2 456	4 967	2 233	4 684	221	213	2	70	0	0	0	0
Dinamarca	86 996	56 630	12 997	42 798	73 994	13 713	5	115	ə	ə	ə	2
Eslováquia	3 213	16 139	3 171	14 877	28	79	14	1 183	0	0	0	0
Eslovénia	3 374	5 638	2 875	5 601	499	28	ə	8	0	0	0	0
Espanha	3 084 991	2 609 861	2 862 475	2 583 433	219 881	22 157	114	2 534	2 519	1 688	2	49
Estónia	5 846	11 494	1 889	8 501	3 955	2 939	1	52	ə	3	0	0
Finlândia	20 064	19 377	8 744	12 954	11 318	6 345	2	78	0	0	0	0
França	874 761	1 605 410	734 457	1 308 273	117 655	52 946	354	4 700	22 295	239 464	1	27
Grécia	14 241	24 484	6 287	13 358	7 949	9 378	5	1 734	ə	14	ə	1
Hungria	26 771	55 498	26 766	55 320	0	0	5	176	0	0	ə	1
Irlanda	32 007	37 387	14 304	23 734	17 643	13 334	7	272	53	48	ə	ə
Itália	403 143	357 855	171 680	289 354	228 816	60 195	2 344	7 635	302	670	ə	1
Letónia	3 697	6 091	1 327	3 877	2 369	2 173	1	39	ə	1	0	0
Lituânia	5 223	9 544	2 213	7 451	3 007	1 978	3	111	ə	4	0	0
Luxemburgo	12 861	22 580	12 835	22 461	17	7	1	101	8	10	ə	ə
Malta	1 402	1 971	455	1 167	945	737	2	67	0	0	0	0
Países Baixos	454 407	524 287	276 381	356 624	177 529	162 208	33	5 156	464	296	ə	3
Polónia	170 273	137 199	76 043	97 625	94 203	39 196	8	372	19	4	ə	2
Reino Unido	644 116	619 905	144 269	432 038	499 721	178 666	61	8 771	66	203	ə	227
República Checa	15 750	75 865	15 688	74 231	49	19	10	1 511	2	104	0	0
Roménia	18 715	127 947	15 164	109 204	3 543	17 460	7	1 283	0	0	0	0
Suécia	133 351	105 316	18 235	62 541	115 109	42 383	5	385	2	4	ə	3
Outras situações	13 287	9 570	6 016	4 274	257	151	7 015	5 145	0	0	0	0
Lisboa												
UE	3 981 219	6 126 283	2 708 440	4 065 773	910 975	1 733 191	252 956	303 721	100 305	15 921	8 543	7 676
Alemanha	286 667	1 531 637	111 579	563 860	174 998	957 617	82	9 845	7	55	1	260
Áustria	10 356	91 676	5 214	39 081	5 134	52 378	8	211	ə	2	ə	5
Bélgica	51 255	143 938	22 813	109 063	28 436	22 201	3	12 504	3	16	ə	154
Bulgária	1 297	4 146	412	3 065	884	770	1	311	ə	ə	ə	ə
Chipre	2 867	5 737	174	1 588	2 691	1 878	2	2 252	0	0	ə	18
Croácia	1 895	2 412	1 893	2 394	3	12	ə	6	0	0	ə	ə
Dinamarca	10 559	21 283	4 478	15 928	6 079	4 137	2	1 203	0	0	ə	14
Eslováquia	1 163	2 846	1 162	2 810	1	ə	ə	36	ə	1	ə	ə
Eslovénia	1 378	2 258	1 259	2 155	118	82	ə	21	0	0	ə	ə
Espanha	2 276 436	2 105 686	2 086 311	1 966 734	82 006	110 673	46	6 684	99 532	15 164	8 541	6 431
Estónia	1 985	3 059	274	1 599	1 710	1 406	1	54	0	0	ə	ə
Finlândia	4 653	27 746	3 234	25 833	1 418	1 350	1	562	0	0	ə	1
França	216 347	520 517	175 764	390 692	40 195	90 005	44	39 519	344	242	ə	59
Grécia	14 813	20 520	2 229	8 841	12 568	11 319	16	360	0	0	ə	2
Hungria	2 156	30 958	2 156	30 786	0	0	1	172	0	0	ə	ə
Irlanda	73 202	45 712	8 350	19 521	64 818	21 630	34	4 560	0	0	ə	1
Itália	134 117	285 947	84 889	233 282	46 288	40 913	2 938	11 272	2	76	ə	404
Letónia	4 354	5 090	44	1 252	4 310	3 835	0	0	0	0	ə	4
Lituânia	3 545	6 270	617	3 663	2 929	2 606	ə	1	0	0	0	0
Luxemburgo	6 513	12 915	4 952	5 315	1 558	7 257	3	341	0	0	ə	2
Malta	2 894	4 966	1 786	2 891	891	1 801	ə	147	216	127	ə	ə
Países Baixos	83 308	123 344	47 462	96 376	35 763	24 793	5	1 903	78	75	ə	197
Polónia	29 759	74 743	22 112	66 690	7 572	6 384	3	1 558	72	108	ə	3
Reino Unido	347 159	677 096	80 866	347 823	266 209	306 009	34	23 096	50	50	ə	119
República Checa	7 161	54 016	7 160	53 429	0	0	1	587	ə	ə	ə	0
Roménia	4 775	33 896	4 429	33 565	346	246	ə	84	0	0	ə	0
Suécia	10 514	30 571	7 661	23 183	2 842	6 014	10	1 366	ə	7	ə	1
Outras situações	390 089	257 299	19 159	14 356	121 208	57 874	249 722	185 069	0	0	0	0

(a) Inclui remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

(continua)

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE) - apenas dados declarados

Quadro VII.6c - Mercadorias exportadas em comércio Intra-UE, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) - continuação

2014

Modos de transporte e regiões de proce-dência / Países de destino	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Outros (a)	
	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur
Alentejo												
UE	3 957 227	3 261 020	1 465 087	1 604 731	2 486 420	1 642 895	117	7 345	5 603	6 049	0	0
Alemanha	226 921	360 754	54 323	183 982	172 579	174 402	18	2 368	1	3	0	0
Áustria	9 903	14 783	4 942	9 687	4 961	5 077	ə	18	0	0	0	0
Bélgica	306 206	225 673	56 368	72 377	249 838	153 291	ə	5	0	0	0	0
Bulgária	20 375	27 262	231	4 546	20 143	22 716	0	0	0	0	0	0
Chipre	90	322	6	136	84	185	0	0	0	0	0	0
Croácia	23	252	23	252	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	81 851	23 034	1 253	3 376	80 597	19 649	ə	9	0	0	0	0
Eslováquia	948	4 876	834	4 804	113	72	0	0	0	0	0	0
Eslovénia	344	1 904	344	1 902	0	0	ə	3	0	0	0	0
Espanha	1 597 086	1 139 235	906 332	678 710	687 509	457 032	1	26	3 245	3 466	0	0
Estónia	497	3 662	404	3 334	90	255	3	74	0	0	0	0
Finlândia	129 767	122 025	11 991	4 573	117 776	117 450	ə	2	0	0	0	0
França	493 574	422 951	159 581	209 437	333 401	212 156	2	275	590	1 082	0	0
Grécia	124 407	56 992	84 615	33 802	39 793	23 189	0	0	ə	1	0	0
Hungria	1 931	21 331	1 891	18 895	0	0	40	2 435	ə	1	0	0
Irlanda	2 957	5 078	1 195	3 189	1 761	1 888	ə	1	0	0	0	0
Itália	160 224	134 659	29 902	94 556	130 167	39 117	7	797	149	189	0	0
Letónia	1 281	985	753	628	528	357	0	0	0	0	0	0
Lituânia	6 471	4 921	3 026	2 363	3 446	2 558	ə	ə	0	0	0	0
Luxemburgo	2 235	5 024	2 234	5 021	1	2	0	0	0	0	0	0
Malta	14 849	3 495	9 788	2 706	5 061	789	0	0	0	0	0	0
Países Baixos	431 857	387 113	84 418	136 351	347 351	250 572	1	41	88	149	0	0
Polónia	13 554	27 783	9 952	24 153	3 602	3 607	ə	21	ə	2	0	0
Reino Unido	151 049	118 546	28 204	66 669	122 622	50 699	23	1 070	200	107	0	0
República Checa	9 699	22 422	8 363	21 162	2	49	4	162	1 330	1 048	0	0
Roménia	1 162	13 544	868	13 203	294	339	ə	2	0	0	0	0
Suécia	62 258	65 919	2 060	3 988	60 198	61 925	ə	6	0	0	0	0
Outras situações	105 709	46 476	1 189	925	104 503	45 521	17	30	0	0	0	0
Algarve												
UE	79 677	120 263	79 456	115 819	126	834	23	3 180	70	153	2	276
Alemanha	2 513	4 846	2 513	4 845	0	0	0	0	0	0	ə	2
Áustria	8	35	8	35	0	0	0	0	0	0	ə	ə
Bélgica	429	3 619	428	1 276	0	0	ə	2 341	0	0	ə	2
Bulgária	24	50	24	47	0	0	ə	3	0	0	0	0
Chipre	ə	ə	0	0	0	0	ə	ə	0	0	0	0
Croácia	ə	11	ə	11	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	296	2 053	296	2 052	0	0	0	0	0	0	ə	ə
Eslováquia	ə	7	ə	7	0	0	0	0	0	0	0	0
Eslovénia	1	34	1	30	0	0	ə	3	ə	1	0	0
Espanha	44 953	66 653	44 767	65 480	118	823	2	197	65	151	ə	2
Estónia	3	106	3	106	0	0	0	0	0	0	0	0
Finlândia	1	ə	1	ə	0	0	0	0	0	0	0	0
França	18 628	11 928	18 627	11 888	0	0	1	38	0	0	ə	2
Grécia	6	34	6	33	0	0	ə	1	0	0	0	0
Hungria	3	334	3	333	0	0	ə	1	0	0	0	0
Irlanda	19	59	19	59	0	0	0	0	0	0	0	0
Itália	1 452	9 511	1 452	9 505	0	0	ə	6	0	0	ə	ə
Letónia	ə	7	ə	7	0	0	ə	ə	0	0	0	0
Lituânia	1	136	1	130	0	0	ə	6	0	0	0	0
Luxemburgo	29	67	29	67	0	0	0	0	0	0	0	0
Malta	ə	26	ə	1	0	0	ə	24	0	0	0	0
Países Baixos	3 324	9 601	3 322	9 410	0	0	2	191	0	0	ə	1
Polónia	6	78	6	78	0	0	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	6 406	9 375	6 403	9 051	0	0	1	56	0	0	2	267
República Checa	ə	11	ə	10	0	0	ə	1	0	0	0	0
Roménia	316	284	311	279	0	0	ə	3	5	1	ə	ə
Suécia	84	496	68	188	0	0	16	307	0	0	0	0
Outras situações	1 172	902	1 165	891	7	11	0	0	0	0	0	0

(a) Inclui remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

(continua)

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE) - apenas dados declarados

Quadro VII.6d - Mercadorias exportadas em comércio Intra-UE, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) - continuação

2014

Modos de transporte e regiões de proce-dência / Países de destino	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Outros (a)	
	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur	t	10^3 eur
Açores												
UE	15 490	54 778	3 848	25 843	7 312	18 848	4 330	10 085	0	0	ə	1
Alemanha	142	4 102	139	4 074	3	28	0	0	0	0	0	0
Áustria	82	320	82	317	ə	3	0	0	0	0	0	0
Bélgica	2 087	4 545	163	885	1 924	3 660	0	0	0	0	0	0
Bulgária	25	25	0	0	25	25	0	0	0	0	0	0
Chipre	124	2 902	124	2 902	0	0	0	0	0	0	0	0
Croácia	ə	2	0	0	ə	2	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	6	5	0	0	6	5	0	0	0	0	0	0
Eslováquia	25	393	25	393	0	0	0	0	0	0	0	0
Eslovénia	ə	1	0	0	ə	1	0	0	0	0	0	0
Espanha	5 111	20 895	2 569	9 292	2 070	7 928	472	3 675	0	0	0	0
Estónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Finlândia	5	46	5	46	0	0	0	0	0	0	0	0
França	355	4 871	265	3 998	10	106	80	767	0	0	0	0
Grécia	1 461	1 707	44	148	1 412	1 468	5	90	0	0	ə	ə
Hungria	113	526	113	526	0	0	0	0	0	0	0	0
Irlanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itália	948	7 450	200	1 170	593	4 142	155	2 137	0	0	ə	1
Letónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lituânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luxemburgo	ə	ə	0	ə	0	0	0	0	0	0	0	0
Malta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Países Baixos	253	1 438	9	919	239	445	5	75	0	0	0	0
Polónia	9	84	8	73	1	11	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	277	1 666	83	1 068	173	441	21	157	0	0	0	0
República Checa	17	31	17	31	0	0	0	0	0	0	0	0
Roménia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Suécia	ə	1	0	0	ə	1	0	0	0	0	0	0
Outras situações	4 448	3 765	0	0	856	580	3 592	3 185	0	0	0	0
Madeira												
UE	37 841	49 523	4 736	15 551	5 213	8 522	27 891	25 259	0	0	1	190
Alemanha	279	1 214	251	1 116	28	98	0	0	0	0	0	0
Áustria	38	153	25	97	13	56	0	0	0	0	0	0
Bélgica	188	769	33	190	155	564	ə	15	0	0	0	0
Bulgária	ə	150	ə	150	0	0	0	0	0	0	0	0
Chipre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Croácia	ə	3	ə	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	52	258	50	250	2	8	0	0	0	0	0	0
Eslováquia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eslovénia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	4 122	10 541	3 884	10 032	221	398	17	110	0	0	ə	1
Estónia	1	7	1	7	0	0	0	0	0	0	0	0
Finlândia	16	126	10	88	6	38	0	0	0	0	0	0
França	1 108	3 548	302	883	798	2 592	7	54	0	0	ə	18
Grécia	2	13	2	12	0	0	0	0	0	0	ə	1
Hungria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Irlanda	2	16	1	9	1	6	0	0	0	0	ə	1
Itália	22	4 079	11	1 766	2	17	10	2 171	0	0	ə	124
Letónia	ə	3	ə	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Lituânia	1	3	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Luxemburgo	4	22	4	22	0	0	0	0	0	0	0	0
Malta	ə	2	0	0	ə	2	0	0	0	0	0	0
Países Baixos	62	280	11	79	51	202	0	0	0	0	0	0
Polónia	53	218	53	215	ə	3	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	432	2 251	61	469	370	1 723	ə	13	0	0	ə	46
República Checa	3	19	3	19	0	0	0	0	0	0	0	0
Roménia	2	12	0	0	2	12	0	0	0	0	0	0
Suécia	75	298	32	138	43	160	0	0	0	0	0	0
Outras situações	31 379	25 538	0	0	3 522	2 643	27 857	22 895	0	0	0	0

(a) Inclui remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE) - apenas dados declarados

Capítulo VIII

Comunicações

Quadro VIII.1 - Indicadores de volume de negócios e pessoal ao serviço

2014

	Unidade	Telecomunicações	Actividades postais e de courier
Empresas	nº	640 (Pe)	401 (Pe)
Volume de negócios	10^3 euros	5 586 147 (Pe)	919 062 (Pe)
Pessoal ao serviço	nº	15 118 (Pe)	14 333 (Pe)

Origem: Sistema de Contas Integradas das Empresas 2014, Instituto Nacional de Estatística, IP (INE)

Quadro VIII.2 - Infraestrutura do serviço telefónico fixo

Unidade: nº

	2010	2011	2012	2013	2014
Prestadores em atividade	**17**	**16**	**15**	**15**	**13**
Clientes					
Acesso direto	3 546 603	3 635 081	3 675 953	3 679 683	3 745 227
Acesso indireto	144 320	135 607	109 994	103 249	87 219
VoIP nómada	105 771	88 247	71 217	62 302	52 355
Acessos telefónicos principais (a)	**4 486 211**	**4 542 561**	**4 558 075**	**4 529 794**	**4 588 563**
Analógicos	2 453 811	2 333 776	2 182 745	2 068 274	1 934 760
dos quais, postos públicos	31 514	26 645	23 634	22 447	22 285
RDIS e Diginet	722 393	647 095	583 683	534 845	474 163
GSM/UMTS	441 671	457 902	456 168	438 067	479 067
VoIP/ VoB	868 336	1 103 788	1 335 479	1 488 608	1 700 573
Acessos telefónicos principais por 100 habitantes	42,55	43,03	43,35	43,32	44,12
Postos telefónicos públicos por 1000 habitantes	2,99	2,52	2,25	2,15	2,14

(a) - inclui acessos instalados a pedido de clientes, postos públicos e parque próprio dos prestadores.

Origem: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

Quadro VIII.3 - Tráfego do serviço telefónico fixo

2014

	Unidade	Chamadas	Minutos
Tráfego de voz com origem na rede fixa	10^3	**2 024 397**	**7 603 907**
Nacional	10^3	**1 943 734**	**7 106 791**
Destinado à rede fixa	10^3	1 426 238	5 995 652
Destinado à rede móvel	10^3	349 885	628 078
Nºs curtos, nºs não geográficos e "calling cards"	10^3	167 610	483 061
Internacional de saída	10^3	**80 664**	**497 116**
Tráfego de VoIP nómada	10^3	**34 233**	**135 102**
Chamadas de voz por cliente	nº	521,1	//
Minutos por chamada de voz	Minutos	//	3,76

Origem: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

Quadro VIII.4 - Infraestrutura do serviço telefónico móvel

Unidade: nº

	2010	2011	2012	2013	2014
Prestadores em atividade	**5**	**5**	**6**	**7**	**6**
Estações móveis ativas e com utilização efetiva	**13 489 173**	**13 468 323**	**13 289 626**	**13 227 739 (Rv)**	**13 026 421**
Pré-pago	9 973 714	10 018 486	9 948 495	9 153 909 (Rv)	7 459 172
Pós-pago	1 898 533	1 827 645	1 772 584	1 893 575	2 642 074
Combinado/ híbrido	1 616 926	1 622 192	1 568 547	2 180 255	2 925 175
Estações móveis por 100 habitantes	127,95	127,57	126,39	126 (Rv)	125,24

Origem: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

Quadro VIII.5 - Tráfego do serviço telefónico móvel

2014

	Unidade	Chamadas	Minutos	Mensagens
Tráfego de voz com origem na rede móvel	10^3	**9 247 041**	**24 423 375**	//
Nacional	10^3	**9 015 530**	**23 662 212**	//
Destinado à rede móvel	10^3	8 129 628	22 104 510	//
Destinado à rede fixa	10^3	445 715	1 100 309	//
Destinado a números não geográficos e a números curtos	10^3	440 187	457 393	//
Internacional de saída	10^3	**231 510**	**761 163**	//
Tráfego de mensagens				
Mensagens escritas enviadas (SMS)	10^3	//	//	23 997 306
Mensagens multimédia enviadas (MMS)	10^3	//	//	139 808
Serviços de valor acrescentado baseados no envio de mensagens (SMS-SVA)	10^3	//	//	107 964
Chamadas de voz por estação móvel efetivamente utilizada	nº	709,9	//	//
Minutos por chamada de voz	Minutos	//	2,64	//

Origem: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

Quadro VIII.6 - Infraestrutura do serviço de acesso à internet

Unidade: nº

	2010	2011	2012	2013	2014
Prestadores do serviço de acesso fixo à internet em atividade	**33**	**36**	**36**	**40**	**41**
Acessos por banda larga à internet em local fixo	**2 126 689**	**2 243 036**	**2 390 778**	**2 563 356 (Rv)**	**2 830 928**
Acessos ADSL	1 112 087	1 102 235	1 078 440	1 096 106	1 089 886
Acessos cabo	859 574	902 646	948 361	972 405	1 007 100
Acessos fibra ótica	130 406	236 563	362 543	458 701	621 916
Outros	24 622	1 592	1 434	36 144 (Rv)	112 026
Estações móveis habilitadas a utilizar internet em banda larga	**10 495 949**	**11 171 394**	**11 487 965**	**11 832 044**	**12 535 737**
Acessos por banda larga à internet em local fixo por 100 habitantes	20,17	21,25	22,74	25 (Rv)	27,22
Clientes de acesso à internet em banda larga móvel por 100 habitantes	99,56	105,81	109,25	113,15	120,52

Origem: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

Quadro VIII.7 - Tráfego do serviço de acesso à internet por banda larga

Unidade: GB

	2010	2011	2012	2013	2014
Tráfego do serviço de acesso à internet por banda larga	**600 751 035**	**782 669 518**	**1001 657 976**	**1237 868 551 (Rv)**	**1 510 411 052**
Acesso fixo	571 544 047	747 876 053	962 477 216	1196 652 303 (Rv)	1 452 913 303
Acesso móvel	29 206 988	34 793 466	39 180 760	41 216 248 (Rv)	57 497 749

Origem: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

Quadro VIII.8 - Serviço de televisão por subscrição

Unidade: nº

	2010	2011	2012	2013	2014
Prestadores em atividade	**13**	**11**	**13**	**11**	**10**
Assinantes do serviço de televisão por subscrição	**2 732 971**	**2 935 706**	**3 121 540**	**3 170 972**	**3 350 249**
Televisão por cabo	1 428 273	1 437 902	1 455 926	1 400 573	1 366 679
Televisão por satélite (DTH)	638 826	667 144	660 012	612 135	600 655
Televisão por fibra ótica (FTTH)	143 372	263 402	393 500	472 714	626 848
Outros	522 500	567 258	612 102	685 550	756 067
Alojamentos cablados	**4 055 559**	**4 011 042**	**4 081 890**	**4 138 638**	**4 162 167**
Assinantes do serviço de televisão por subscrição por 100 alojamentos clássicos	47,90	49,94	52,85	53,52	56,43

Origem: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

Quadro VIII.9 - Serviços oferecidos em pacote

Unidade: nº

	2011	2012	2013	2014
Prestadores em atividade	**13**	**13**	**13**	**12**
Assinantes de pacotes de serviços	**2 183 286**	**2 448 043**	**2 626 651**	**2 934 948**
Pacote duplo	642 176	664 923	636 133	523 270
Pacote triplo/ quádruplo/ quíntuplo	1 541 110	1 783 120	1 990 518	2 411 678
Assinantes de pacotes de serviços por 100 alojamentos clássicos	37,14	41,44 (Rv)	44,32 (Rv)	49,44

Origem: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

Quadro VIII.10 - Infraestrutura dos serviços postais

Unidade: nº

	2011	2012	2013	2014
Prestadores em atividade				
Serviços de correio expresso	52	54	59	70
Serviços não enquadrados na categoria de correio expresso	12	12	10	10
Pontos de acesso da rede postal nacional	**14 756**	**14 062**	**12 722**	**13 147**
Atividades dos correios nacionais	14 305	13 515	12 102	12 409
dos quais:				
Estações de correio	783	740	618	619
Postos de correio	1 778	1 814	1 820	1 694
Atividades postais independentes dos correios nacionais	451	547	620	738
Centros de distribuição da rede postal nacional	**484**	**480**	**443**	**403**
Atividades dos correios nacionais	359	344	302	277
Atividades postais independentes dos correios nacionais	125	136	141	126
Frota de veículos da rede postal	**6 092**	**6 221**	**6 196**	**6 189**
Atividades dos correios nacionais	3 998	3 920	3 868	3 782
Atividades postais independentes dos correios nacionais	2 094	2 301	2 328	2 407
Pontos de acesso da rede postal nacional por 1000 habitantes	1,40	1,34	1,22	1,26
Estações de correio por 1000 habitantes	0,07	0,07	0,06	0,06
Postos de correio por 1000 habitantes	0,17	0,17	0,17	0,16

Origem: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM); CTT - Correios de Portugal, SA.

Quadro VIII.11 - Tráfego postal por tipo de raio de ação

Unidade: 10^3 objetos

	2012	2013	2014
Tráfego de expedição total (a)	986 495	926 873	876 107
Nacional	949 127	889 836	841 489
Internacional de saída	37 367	37 037	34 618
Internacional de entrada	34 712	33 138	32 913
Tráfego postal por habitante	93,82	88,63	84,23

(a) - inclui as atividades dos correios nacionais e de serviços postais independentes

Origem: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

Capítulo IX

Metodologia, Conceitos e Nomenclatura

IX.1. METODOLOGIA

IX.1.1. Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

IX.1.1.1. Objetivos

O Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (ITRM), tem como objetivo conhecer o tráfego de mercadorias por estrada efetuado por veículos pesados de mercadorias e as suas principais características (capacidade e grau de utilização do parque nacional de veículos pesados, fluxos de tráfego e natureza das mercadorias).

IX.1.1.2. Enquadramento legal

Regulamento UE nº 70/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de janeiro de 2012, relativo ao levantamento estatístico dos transportes rodoviários de mercadorias.

IX.1.1.3. Âmbito

Âmbito de observação

Com este inquérito pretende-se observar o transporte de mercadorias (nacional e internacional), por estrada, efetuado por camiões (e eventuais reboques) e tratores (e semirreboques), de matrícula nacional.

Âmbito geográfico

O ITRM é um inquérito que se realiza apenas no Continente, para as regiões NUTS II.

Âmbito temporal

O inquérito é anual, sendo a amostra dividida em quatro trimestres. O período de inquirição é de 52 semanas, não podendo o mesmo veículo ser inquirido mais que uma vez durante o ano.

IX.1.1.4. Unidade estatística, universo estatístico e base de amostragem

A unidade estatística é o veículo pesado de tração para o transporte de mercadorias, ou seja, camiões e tratores rodoviários.

O universo é constituído pelos veículos pesados rodoviários para transporte de mercadorias, ou seja, camiões e tratores rodoviários, matriculados em Portugal. São excluídos todos os veículos com peso bruto igual ou inferior a 3 500 Kg, bem como os veículos que foram transformados para um uso diferente do

transporte de mercadorias, nomeadamente os veículos agrícolas, de bombeiros, militares, assim como os pertencentes à administração pública, central e local.

Como base de amostragem utilizou-se o ficheiro de unidades estatísticas do INE cruzando com ficheiros de veículos e proprietários do IMT-Instituto da Mobilidade e dos Transportes I.P. e do IRN - Instituto dos Registos e Notariado. No inquérito realizado em 2014, usou-se o parque de veículos matriculados em 31 de Dezembro do ano de 2013.

Os quadros 1 e 2 permitem analisar a dimensão da amostra dos veículos inquiridos em 2013, bem como a situação das respostas obtidas. Registou-se uma taxa de respostas de 86,7%, tendo o parque por conta de outrem apresentado melhor comportamento (6,9% de taxa de respostas).

Quadro 1 - Amostra: Síntese das respostas

2014

Tipo de parque e de veículo	Amostra total	Questionários recebidos		Não respostas
		Total	Veículos a abater	
Total	27 958	25 079	6 246	2 879
Camiões	18 790	16 920	4 142	1 870
Tratores	9 168	8 159	2 104	1 009
Conta própria	18 639	16 996	4 158	1 643
Camiões	14 632	13 439	3 115	1 193
Tratores	4 007	3 557	1 043	450
Conta de outrem	9 319	8 083	2 088	1 236
Camiões	4 158	3 481	1 027	677
Tratores	5 161	4 602	1 061	559

Fonte : Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro 2 - Amostra: Taxa de respostas

2014

Tipo de parque e de veículo	Amostra total	Questionários recebidos		Não respostas
		Total	Veículos a abater	
Total	100,0%	89,7%	22,3%	10,3%
Conta própria	100,0%	91,2%	22,3%	8,8%
Conta de outrem	100,0%	86,7%	22,4%	13,3%

Fonte : Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

IX.1.1.5. Plano de amostragem

O tipo de amostragem que se utiliza é uma amostragem *probabilística estratificada*, tendo-se considerado as seguintes variáveis de estratificação:

a) Região de licenciamento do veículo/ sede da empresa, a nível NUTS II (Continente)

- Norte
- Centro
- Área Metropolitana de Lisboa
- Alentejo
- Algarve

b) Tipo de veículo

- Camião
- Trator

c) Escalões de peso bruto/ tara (peso bruto – camiões, tara – tratores)

Se camião:

- 3 501 a 10 000 kg
- 10 001 a 16 000 kg
- 16 001 a 19 000 kg
- 19 001 a 26 000 kg
- Mais de 26 000 kg

Se trator:

- 3 501 a 7 000 kg
- Mais de 7 000 kg

d) Tipo de Parque

- Parque por conta própria
- Parque por conta de outrem

IX.1.1.6. Dimensão da amostra

A dimensão total da amostra é calculada admitindo um coeficiente de variação não superior a 8% para a variável toneladas transportadas, com um nível de confiança de 95%. A expressão utilizada foi a seguinte:

$$n' = \left(\frac{-b + \sqrt{b^2 + 4N}}{2} \right)^2$$

onde

$$b = \frac{0.08}{1.96} \frac{\bar{x}}{s} N ;$$

x – Média amostral;
s – Desvio padrão amostral;
N – Dimensão da população;

Atendendo a que em inquéritos anteriores se verificou uma taxa de perdas de cerca de 75%, e que no final se deseja efetivamente n' respostas válidas, considerou-se como dimensão inicial da amostra um valor n dado por:

n=n'*4

A dimensão da amostra foi distribuída pelos estratos proporcionalmente à raiz quadrada do número total de veículos. Para o efeito utilizou-se a seguinte expressão:

$$n_h = \frac{\sqrt{N_h}}{\sum_{h=1}^{H} \sqrt{N_h}} n$$

onde

n – dimensão global da amostra;
h – índice do estrato;
H – n.º total de estratos;
nh – dimensão da amostra no estrato h;
Nh – n.º total de veículos do universo no estrato h;

IX.1.1.7. Seleção da amostra

A seleção da amostra é realizada de um modo independente em cada estrato, por um processo de seleção sistemático, isto é,

1. A cada veículo i pertencente ao universo de referência foi-lhe atribuído um número ui gerado aleatoriamente com distribuição uniforme no intervalo [0, 1];

2. Ordenam-se os veículos por ordem decrescente da variável uI ;

3. Calculou-se o intervalo de seleção Ih que é obtido pelo quociente entre a

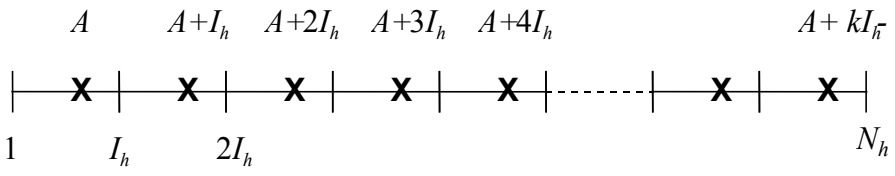
dimensão do universo Nh, e a dimensão da amostra, nh, isto é, Ih = $\left[\frac{N_h}{n_h}\right]$;

4. Como valor de arranque da seleção sistemática gerou-se um nº aleatório com distribuição uniforme no intervalo [0, 1] e multiplicou-se pelo respetivo intervalo de seleção Ih, isto é A = u * Ih;

5. Foram selecionados os veículos cujos números de ordem foram obtidos pela seguinte expressão:

Int($A + k$ Ih)

em que k = 0, 1, 2, …, (nh – 1)



Para a atribuição do trimestre à amostra selecionada, utilizou-se a seguinte metodologia:

1. Atribuição de um nº de ordem a cada veículo selecionado (1, …, n);

2. A atribuição do trimestre foi obtida utilizando a seguinte fórmula:

   Trimestre = (Resto da divisão (do nº de ordem + 3) por quatro) + 1
   Se o resto da divisão = 0 então o trimestre é igual a 1;
   Se o resto da divisão = 1 então o trimestre é igual a 2;
   Se o resto da divisão = 2 então o trimestre é igual a 3;
   Se o resto da divisão = 3 então o trimestre é igual a 4;

A mesma metodologia foi utilizada para a atribuição da semana dentro de cada trimestre.

IX.1.1.8. Estimadores

O estimador do total de uma dada característica y referente aos veículos do estrato h, é obtido utilizando a seguinte expressão:

$$\hat{y}_h = \frac{N_h}{n_h} \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}$$

N_h - número total de veículos do universo no estrato h, após ser retirada a mesma proporção de veículos a abater na amostra, ao universo;

n_h - número total de respostas válidas no estrato h;

y_{hi} - valor da característica referente ao veículo i do estrato h .

O estimador do total da característica, para uma dada agregação de estratos, é obtido somando os estimadores das características nos diferentes estratos:

$$\hat{y} = \sum_h \hat{y}_h$$

IX.1.1.9 Erro relativo de amostragem

A precisão de um estimador é avaliada em termos relativos pelo coeficiente de variação, expresso em percentagem e obtido através da seguinte expressão:

$$C.V.(\hat{y}_h) = \frac{\sqrt{\text{var}(\hat{y}_h)}}{\hat{y}_h}$$

em que

$\hat{y}_h$ - estimador do total da característica y_h

$\text{var}(\hat{y}_h)$ - estimador da variância de $\hat{y}_h$, e é dado por:

$$\hat{\text{var}}(\hat{Y}_h) = \frac{N_h}{n_h}(N_h - n_h)\frac{1}{n_h - 1}\left[\sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}^2 - \frac{\left(\sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}\right)^2}{n_h}\right]$$

em que,

N_h - número total de veículos do universo no estrato h;

n_h - número total de respostas válidas no estrato h;

y_{hi} - valor da característica referente ao veículo i do estrato h.

Quadro 3 - Erro Relativo de Amostragem das variáveis km, t, tkm por variáveis de estrato

2014

	KM	T	TKM
Continente	2,95	3,23	2,50
Norte	6,60	7,36	5,34
Centro	5,14	5,25	3,60
Área Metropolitana de Lisboa	4,06	4,93	5,40
Alentejo	6,94	10,48	8,20
Algarve	4,87	7,58	7,87
Tipo de veículo e escalão de peso bruto / tara			
Camião	8,60	5,03	5,57
3 501 - 10 000 Kg	6,00	5,33	7,15
10 001 - 16 000 Kg	4,72	4,34	5,52
16 001 - 19 000 Kg	6,22	4,63	9,59
19 001 - 26 000 Kg	27,24	12,75	12,01
Mais de 26 000 Kg	9,50	7,67	7,50
Trator	2,67	4,06	2,66
3 501 - 7 000 Kg	4,04	5,78	4,17
Mais de 7 000 Kg	3,53	5,60	3,43
Tipo de Parque			
Por conta própria	9,78	6,20	5,52
Por conta de outrém	2,46	3,73	2,72

Fonte : Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

IX.2. CONCEITOS

IX.2.1. TODOS OS MODOS DE TRANSPORTE

CIRCULAÇÃO - Movimento de veículos na rede considerada.

COEFICIENTE (OU PERCENTAGEM) DE UTILIZAÇÃO - Relação, em percentagem, entre os passageiros-quilómetro transportados e os lugares-quilómetro oferecidos, ou entre as toneladas-quilómetro transportadas e as toneladas-quilómetro oferecidas, conforme se trate da utilização referida a passageiros ou a mercadorias. (1659)

CONTENTOR - Equipamento de transporte:

a) De carácter duradouro e por isso suficientemente resistente para suportar utilizações sucessivas;

b) Concebido de modo a facilitar o transporte de mercadorias por um ou vários modos de transporte, sem rotura de carga;

c) Equipado com acessórios que permitem um manuseamento simples, particularmente a transferência de um modo de transporte para outro;

d) Concebido de modo a poder ser facilmente carregado e descarregado.

e) Com um comprimento mínimo de pelo menos 20 pés. (1586)

LOTAÇÃO DO VEÍCULO - Número máximo de passageiros (sentados e em pé) que o veículo pode transportar, incluindo o condutor (4864).

LUGARES-QUILÓMETRO OFERECIDOS - Número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajeto. Corresponde ao número máximo de passageiros-quilómetro que é possível transportar se o veículo andar sempre cheio.

MERCADORIA PERIGOSA - Substância cujas características específicas a tornam prejudicial para o Homem e Meio Ambiente, mesmo em pequenas quantidades. Os tipos de mercadorias perigosas transportadas por estrada são os que se encontram definidos no Acordo Europeu sobre Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada (ADR) (1669).

NATUREZA DA MERCADORIA - As mercadorias foram classificadas segundo as posições da «Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes – NST 2007». Para efeitos de publicação procedeu-se à agregação daquela classificação em 24 grupos de mercadorias.

No caso de cargas mistas, as mercadorias que individualmente tivessem peso inferior a 100 Kg foram agrupadas em «artigos diversos». Os dados relativos a esta desagregação incluem as grupagens, isto é, mercadorias impossíveis de classificar ou cuja identificação é desconhecida. No peso das mercadorias

considerou-se incluído o peso das embalagens. As embalagens vazias foram tratadas como qualquer outra mercadoria.

PASSAGEIRO - Toda a pessoa que efetua um percurso num veículo, com exceção do pessoal afeto ao serviço do veículo.

PASSAGEIRO TRANSPORTADO - Corresponde a uma pessoa física transportada em todo o percurso ou parte dele (exclui o pessoal afeto ao serviço do veículo) (6377).

PASSAGEIRO-QUILÓMETRO TRANSPORTADO - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

PERCURSO SIMPLES - Distância entre o ponto de partida e o de chegada de cada trajeto (carreira ou linha), medida num único sentido (6378)

PESSOAL AO SERVIÇO - Pessoas que, no período de referência, efetuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham.
Inclui as pessoas temporariamente ausentes no período de referência para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como doença e acidentes de trabalho de duração igual ou inferior a um mês.
Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa sendo aí diretamente remunerados.
Exclui os trabalhadores a cumprir o serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidentes de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo à empresa deslocados para outras empresas, sendo aí diretamente remunerados (3626).

REDE – Conjunto de linhas férreas ou de vias de comunicação.

TIPO DE CARGA - Corresponde ao modo de acondicionamento das mercadorias, de acordo com a seguinte nomenclatura: Granéis líquidos, Granéis sólidos, Grandes contentores, Outros contentores, Mercadorias em paletes, Mercadorias pré-cintadas, Unidades móveis com autopropulsão, Outras unidades móveis e Outros tipos de carga.

TONELADA-QUILÓMETRO CALCULADA TRANSPORTADA - Unidade de medida do transporte de mercadorias, correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

TRANSPORTE – Movimento de pessoas ou de mercadorias numa determinada rede.

TRANSPORTES DE ALUGUER – Transportes em que os veículos são, no conjunto da sua lotação, postos ao serviço de uma só entidade, segundo itinerários da sua escolha, mediante retribuição (6374).

TRANSPORTES COLECTIVOS – Transportes em que os veículos são postos, mediante retribuição, à disposição de quaisquer pessoas, sem ficarem exclusivamente ao serviço de nenhuma delas, sendo

utilizados por lugar da sua lotação, segundo itinerários e frequências mínimas devidamente aprovados (6373).

TRANSPORTE PARTICULAR – Todo o que é realizado em veículos da propriedade de entidades singulares ou coletivas, da sua exclusiva conta e sem direito a qualquer remuneração direta ou indireta.

TRANSPORTE PÚBLICO – Transporte efetuado por conta de outrem, mediante pagamento.

VEÍCULO - Unidade de material móvel destinada ao transporte de pessoas ou de mercadorias, compreendendo as viaturas de tração ou de impulsão.

VEÍCULO-QUILÓMETRO – Unidade de medida correspondente ao percurso de um veículo num quilómetro de via. Para cada veículo representa a quilometragem andada no período considerado.

IX.2.2. TRANSPORTES FERROVIÁRIOS

IX.2.2.1. Infraestruturas e transporte

AUTOMOTORA - Veículo ferroviário com motor, destinado ao transporte de passageiros ou de mercadorias por caminho-de-ferro. A definição das várias categorias de locomotivas (elétrica, diesel) aplica-se, *mutatis mutandis,* às automotoras (1934).

AUTOMOTORA A SISTEMA ESPECIAL - Automotora que funciona com sistema especial; no caso da C.P., com motor a gasolina (1935).

CAPACIDADE DE CARGA DE UM VAGÃO - Peso máximo autorizado de carga que o vagão pode transportar (1936).

CARGA EXPEDIDA - Peso do conjunto das mercadorias apresentadas pelos expedidores para transporte em determinado ponto da rede (5837).

CARGA MÉDIA DOS VAGÕES - Peso médio das mercadorias transportadas por vagão carregado ou entrado carregado (5838).

CARGA RECEBIDA - Peso do conjunto das mercadorias cujo transporte terminou em determinado ponto da rede (5839).

COMBOIO - Um ou vários veículos ferroviários rebocados por uma ou várias locomotivas ou automotoras, ou apenas por uma automotora, circulando com um número ou designação determinada, de um ponto inicial fixado a um determinado ponto de destino (1978).

COMBOIO DE SERVIÇO - Comboio que circula exclusivamente para as necessidades da empresa (6298).

COMBOIO-QUILÓMETRO - Unidade de medida correspondente ao movimento de um comboio, na distância de um quilómetro (1979).

FURGÃO - Veículo ferroviário sem motor que entra na composição dos comboios de passageiros ou de mercadorias e é utilizado pelo pessoal do comboio, bem como, se necessário para o transporte de bagagens, encomendas, bicicletas, etc. (1940)

INSTALAÇÕES FIXAS - Instalações constituídas por bens imobiliários (vias, edifícios, obras de arte, instalações da catenária, instalações de sinalização, etc.).

INVESTIMENTO - Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objetivos (2092).

LINHA - Uma ou mais vias principais adjacentes que ligam dois pontos da rede. Sempre que uma secção da rede inclui duas ou mais linhas de circulação paralelas, contam-se tantas linhas quantos os itinerários aos quais as vias estão exclusivamente afetas (1924).

LINHA ELETRIFICADA - Linha com uma ou mais vias principais eletrificadas. As secções das linhas adjacentes às estações que sejam eletrificadas apenas para permitir serviço de manobras e não eletrificadas até às estações seguintes, devem ser consideradas como linhas não eletrificadas (1925).

LINHA EXPLORADA PARA O TRANSPORTE DE MERCADORIAS - Linha normalmente explorada para o transporte de passageiros e de mercadorias, e linha afetada somente ao transporte de mercadorias (6299).

LINHA EXPLORADA PARA O TRANSPORTE DE PASSAGEIROS - Linha normalmente explorada para o transporte de passageiros e de mercadorias, e linha afetada somente ao transporte de passageiros (6300).

LOCOMOTIVA - Veículo ferroviário equipado com força motriz e motor ou apenas com motor, destinado a rebocar os veículos ferroviários (1941).

MERCADORIA TRANSPORTADA POR CAMINHOS-DE-FERRO - Inclui todas as embalagens e equipamentos de acondicionamento de carga, como contentores, caixas móveis e paletes, bem como os veículos rodoviários de transporte de mercadorias, transportados por caminho-de-ferro (2003).

MORTO - Óbito com o acidente ou como sua consequência registado dentro de 30 dias.

MORTO EM ACIDENTE FERROVIÁRIO – Óbito com o acidente ou como sua correspondência registado dentro de 30 dias (2023).

PERCURSO DO MATERIAL DE TRAÇÃO - Distância percorrida por comboios, expressa em COMBOIO-QUILÓMETRO (6301).

PERCURSO DOS COMBOIOS - Distância percorrida por comboios, expressa em comboios-quilómetro.

PERCURSO FERROVIÁRIO: Movimento de um veículo ferroviário de um determinado ponto de partida para um determinado ponto de destino (1981).

PERCURSO MÉDIO DE UM PASSAGEIRO - Distância média na qual os passageiros são transportados sobre a rede ferroviária (6302).

PERCURSO MÉDIO DE UMA TONELADA - Distância média de transporte de uma tonelada de mercadorias sobre a rede ferroviária (6303).

PESO MÉDIO DE UM VAGÃO COMPLETO - Peso médio das mercadorias transportadas em cada vagão, num conjunto de remessas de vagão completo (5841).

REBOQUE DE AUTOMOTORA - Veículo ferroviário para transporte de passageiros, acoplado a uma ou mais automotoras (1945).

TONELADA-QUILÓMETRO BRUTA REBOCADA - Unidade de medida correspondente à deslocação, na distância de um quilómetro, de uma tonelada do veículo ferroviário e da sua carga, com exclusão do peso do veículo motor (1985).

TRATOR FERROVIÁRIO - Veículo ferroviário, equipado com motor, destinado a rebocar outros veículos normalmente em operações de manobras (deslocações de veículos para os depósitos, para as oficinas, operações de triagem, etc.).

VAGÃO - Veículo ferroviário destinado normalmente ao transporte de mercadorias (1946).

VAGÃO BASCULANTE - Veículo ferroviário destinado normalmente só ao transporte de mercadorias e provido de meios mecânicos ou outros que lhe permitam inclinar a superfície de carregamento de forma a facilitar a sua descarga (6306).

VAGÃO CARREGADO - Unidade de medida de quantidade correspondente ao carregamento de um vagão com mercadorias e à sua expedição (2022).

VAGÃO COMPLETO - É considerada remessa de vagão completo: a) a remessa de mercadorias que atinja o mínimo de 5 000 kg ou pague pelo mínimo de tonelagem fixado na respetiva tabela de preços; b) toda a remessa de mercadorias que ocupe a capacidade do vagão empregado; c) toda a remessa de mercadorias cujo expedidor pretenda a utilização exclusiva do vagão (5842).

VAGÃO ESPECIAL - Vagão construído ou preparado especialmente para o transporte ou, eventualmente, para a carga e descarga eficientes de certas categorias de mercadorias em função da sua natureza, estado

físico (líquidos pulverulentos), peso, dimensões ou acondicionamento particular. Distinguem-se os vagões-cisternas e vagões-silos (1950).

VAGÃO FECHADO -.Vagão caracterizado pela sua construção fechada (bordos altos e tejadilho) e pela segurança que proporciona às mercadorias nele transportadas (pode ser fechado a cadeado ou selado) (1951).

VAGÃO-PLATAFORMA - Vagão sem tejadilho e sem bordas, ou com bordas não superiores a 60 cm de altura, ou vagão com balanceiro transversal. Estes vagões podem ser do tipo corrente ou especial (1956).

VAGÃO-QUILÓMETRO - Unidade de medida correspondente ao movimento de um vagão, em carga ou em vazio, na distância de um quilómetro. (1989).

VEÍCULO FERROVIÁRIO - Veículo que circula exclusivamente sobre carris: distinguem-se veículos motores (locomotivas e automotoras) e veículos rebocados (carruagens, reboques de automotoras, furgões e vagões) (1959).

VEÍCULO FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS - Veículo ferroviário para o transporte de passageiros,), mesmo quando inclui um ou mais compartimentos ou espaços especialmente reservados para bagagem, encomendas, correio, etc. (1960)

VIA – Conjunto de dois carris sobre os quais podem circular veículos ferroviários (1931).

VIA ELETRIFICADA - Via equipada com um fio de contacto aéreo ou com um carril condutor para permitir a tração elétrica (1932).

VIA ESTREITA - Via cuja distância entre as faces interiores das cabeças dos carris é de 1 m.

VIA LARGA - Via cuja distância entre as faces interiores das cabeças dos carris é de 1,668 m.

IX.2.2.2. Sinistralidade Ferroviária

ACIDENTE - Um acontecimento súbito, indesejado ou involuntário, ou uma cadeia de acontecimentos dessa natureza com consequências danosas; os acidentes dividem-se nas seguintes categorias: colisões, descarrilamentos, acidentes em passagens de nível, acidentes com pessoas provocados por material circulante em movimento, incêndios e outros. Um evento para ser considerado acidente ferroviário tem de:

- Estar relacionado com um veículo ferroviário em movimento;
- Ter causado: pelo menos um morto ou um ferido grave; consideráveis prejuízos ao material, às vias, a outras instalações, ou ao ambiente; ou interrupções prolongadas da circulação;
- Não ter acontecido em oficinas, armazéns e depósitos;
- Ser súbito, indesejado ou involuntário, o que exclui vandalismo, suicídios e atos de terrorismo.

As definições aplicadas a "consideráveis prejuízos" e "interrupções prolongadas da circulação" são as seguintes:

- "Consideráveis prejuízos ao material, às vias, a outras instalações, ou ao ambiente" significa prejuízos iguais ou superiores a 150.000 euros.
- "Interrupções prolongadas da circulação" significa que a exploração dos comboios ou a circulação numa linha ferroviária esteve suspensa mais de 6 horas.

Colisão de comboios, incluindo colisões com obstáculos no gabarito - Uma colisão frontal de comboios; entre a frente e a cauda de dois comboios; entre um comboio e qualquer parte de outro comboio desde que dentro do gabarito; ou a colisão de um comboio com:

a. Movimentos de manobra
b. Objetos fixos, tais como topos de linha
c. Objetos temporariamente presentes na, ou nas proximidades, da via (exceto nas passagens de nível, se perdidos por veiculo rodoviário ou peão), tais como pedras, deslizamentos de terras, árvores, peças perdidas por veículos ferroviários, veículos rodoviários e máquinas ou equipamentos utilizados na manutenção das linhas férreas.

DESCARRILAMENTO - *Q*ualquer situação em que pelo menos uma roda de um comboio salte do carril.

ACIDENTES EM PASSAGENS DE NÍVEL - Eventos em passagens de nível, envolvendo pelo menos um veículo ferroviário com: um ou mais veículos rodoviários; outros utilizadores de passagens de nível tais como peões ou objetos presentes na linha, ou nas suas proximidades, se perdidos por um veiculo rodoviário; ou por um utilizador da passagem de nível.

ACIDENTES COM PESSOAS PROVOCADOS POR MATERIAL CIRCULANTE EM MOVIMENTO - Evento com uma ou mais pessoas atingidas por um veículo ferroviário, ou por um objeto preso ao veículo ou que dele se tenha solto. Incluem-se as situações de pessoas que caiam dos veículos ferroviários, assim como das pessoas que, no interior do veículo ferroviário caiam ou que sejam atingidas por objetos soltos.

SUICÍDIO - Qualquer ato deliberado contra si próprio, destinado a provocar a morte, tal como registado e classificado pelas autoridades nacionais competentes.

INCÊNDIOS EM MATERIAL CIRCULANTE - Eventos como incêndios e explosões que ocorram em veículos ferroviários (incluindo a sua carga), quando circulem entre a estação de origem e de destino, incluindo ambas, bem como durante as paragens intermédias e operações de formação que ocorram durante a viagem.

OUTROS TIPOS DE ACIDENTES – Abrange todos os acidentes que não sejam classificados como: colisões; descarrilamentos, acidentes em passagens de nível; acidentes com pessoas provocados por material circulante em movimento; incêndios em material circulante e suicídios.

PASSAGEIRO FERROVIÁRIO - Qualquer pessoa, excluindo o pessoal afeto ao serviço do comboio, que efetue um percurso num veículo ferroviário. (2007).

EMPREGADO - Qualquer pessoa cujo emprego esteja relacionado com a ferrovia e que se encontre ao serviço no momento do acidente: inclui a tripulação dos comboios e as pessoas que lidam com material circulante ou instalações da infraestrutura, mesmo tratando-se de serviços subcontratados.

UTILIZADOR DE PASSAGEM DE NÍVEL - Qualquer pessoa que utilize a passagem de nível para atravessar linhas ferroviárias, por qualquer meio de transporte ou a pé.

PESSOA NÃO AUTORIZADA EM INSTALAÇÕES FERROVIÁRIAS - Qualquer pessoa presente em instalações ferroviárias onde tal presença seja proibida, com exceção dos utilizadores de passagens de nível.

OUTROS (TERCEIROS) - Todas as pessoas não definidas como "passageiro ferroviário"; "empregados"; utilizadores de passagem de nível ou pessoas não autorizadas em instalações ferroviárias.

MORTO - Óbito resultante de um acidente, ou em sua consequência, registado dentro de 30 dias.

FERIDO GRAVE - Toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização (1704).

INCIDENTE - Qualquer ocorrência, associada à exploração ferroviária e que afete a segurança ou a prestação do serviço de Transporte Ferroviário.

IX.2.3. TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

ANO DE MATRÍCULA - Ano em que o veículo foi matriculado pela primeira vez (3701)

DISTÂNCIA PERCORRIDA EM CARGA - Distância medida em quilómetros, percorrida pelo veículo entre o local de embarque/carga e o de desembarque/descarga de passageiros/mercadorias.

DISTÂNCIA PERCORRIDA EM VAZIO – Distância medida em quilómetros, percorrida pelo veículo sem passageiros/carga.

DISTÂNCIA TOTAL PERCORRIDA – Distância percorrida no total, em carga e em vazio, pelo veículo, com exceção da distância percorrida enquanto o veículo automóvel rodoviário para o transporte de mercadorias for transportado por outro meio de transporte (3702).

PARQUE DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS - Número de veículos matriculados em determinada data, num dado país, e autorizados a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

CICLOMOTOR - Veículo rodoviário de duas ou três rodas equipado com um motor de cilindrada inferior a 50 cm3 e cuja velocidade é limitada, por fabrico, de acordo com as regulamentações nacionais em vigor.

MOTOCICLO - Veículo rodoviário motorizado de duas rodas, com ou sem carro lateral, ou todo o veículo rodoviário motorizado com três rodas cujo peso em vazio não ultrapasse os 400 kg. Incluem-se todos os veículos com cilindrada igual ou superior a 50 cm3, bem como os que não sejam considerados ciclomotores.

PESO BRUTO REBOCÁVEL - Capacidade máxima de carga rebocável dos veículos automóveis.

TIPO DE COMBUSTÍVEL - Tipos de energia utilizados pelo motor de um veículo automóvel rodoviário, entre os quais: gasolina, gasóleo, gás, elétrico, etc.

TRANSPORTE POR CONTA DE OUTREM - Transporte remunerado, de pessoas ou mercadorias, por conta de terceiros (empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora) (1639).

TRANSPORTE POR CONTA PRÓPRIA - Transporte efetuado por uma empresa não profissional, para as suas próprias necessidades, com auxílio dos seus próprios veículos e tendo como objetivo o transporte das suas próprias pessoas ou mercadorias (1640).

TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERNACIONAL – Transporte rodoviário entre dois locais (um local de carga e um local de descarga) situados em dois países diferentes. Pode envolver um trânsito por um ou vários países diferentes (1696)

TRANSPORTE RODOVIÁRIO NACIONAL – Transporte rodoviário entre dois locais (um local de carga e um local de /descarga) situados no mesmo país, independentemente do país em que o veículo rodoviário motorizado se encontra matriculado. Pode envolver um trânsito por um segundo país (1698).

TRATOR AGRÍCOLA - Veículo automóvel concebido, exclusiva ou principalmente, para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

VEÍCULO IMOBILIZADO - Veículo que não foi utilizado durante o período de referência (3708).

VEÍCULO LIGEIRO - Veículo automóvel rodoviário, com peso bruto até 3 500 Kg e cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, não seja superior a nove.

VEÍCULO PESADO - Veículo automóvel rodoviário com peso bruto superior a 3500 Kg ou cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, seja superior a nove. Os veículos automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: veículos pesados de passageiros, veículos pesados de mercadorias e veículos pesados de transporte misto.

VEÍCULO RODOVIÁRIO MOTORIZADO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS - Veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

VEÍCULO UTILIZADO - Veículo utilizado pelo menos um dia durante o período de referência (3710).

VEÍCULO MATRICULADO – Veículo inscrito num ficheiro de veículos rodoviários de um organismo oficial num Estado-Membro (3709).

Nota: Se o transporte for efetuado por uma combinação de veículos rodoviários, isto é, comboios rodoviários (camiões com reboque) ou veículos articulados (tratores rodoviários com semirreboque) em que o veículo automóvel rodoviário (camião ou trator rodoviário) e o reboque ou semirreboque estejam matriculados em países diferentes, o país de matrícula do conjunto é determinado pelo do veículo automóvel rodoviário.

IX.2.3.1. Transporte rodoviário de mercadorias

CAMIÃO – veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500 Kg, concebido exclusiva ou principalmente para transporte de mercadorias (3767).

CARACTERÍSTICAS DO VEÍCULO QUANTO À CAIXA

VEÍCULO DE CAIXA ABERTA - Caixa cuja plataforma está a descoberto ou equipada apenas com grades ou taipais (1607).

VEÍCULO DE CAIXA FECHADA - Caixa que tem tejadilho fixo e que se encontra fechada por uma porta (1608).

CAIXA BASCULANTE - Veículo de caixa aberta, provido de meios mecânicos ou outros, que lhe permitem inclinar a superfície de carregamento de forma a facilitar a sua descarga.

VEÍCULO CISTERNA - Veículo munido de um ou mais reservatórios, concebidos para o transporte a granel de líquidos ou gás (1604).

PORTA CONTENTORES - Veículo preparado especialmente para o transporte de contentores.

PORTA AUTOMÓVEIS - Veículo preparado especialmente para o transporte de automóveis.

VEÍCULO ISOTÉRMICO - Veículo cuja caixa é construída com paredes isoladoras, incluindo as portas, o piso e o tejadilho, que permite limitar as trocas de calor entre o interior e o exterior da caixa (1612)

VEÍCULO REFRIGERADO - Veículo isotérmico que, com o auxílio de uma fonte de frio (gelo, neve carbónica, anidrido de carbono líquido, etc.), que não seja um equipamento mecânico, permite baixar a temperatura no interior da respetiva caixa e mantê-la constante durante pelo menos 12 horas (1613).

VEÍCULO FRIGORÍFICO - Veículo isotérmico munido de um dispositivo de produção de frio, normalmente um equipamento mecânico (grupo frigorífico), que permite baixar a temperatura no interior da respetiva caixa e a manter constante (1611).

COM OUTRA ADAPTAÇÃO ESPECIAL - Veículo construído ou preparado especialmente para o transporte eficiente de certas mercadorias.

CARGA ÚTIL – Peso máximo de mercadorias declarado admissível pela entidade competentes do país em que o veículo se encontra matriculado. Sempre que o veículo automóvel para transporte de mercadorias for um conjunto constituído por um camião com reboque, a carga útil do conjunto é a soma das cargas úteis do camião e do reboque (1582).

COMBOIO RODOVIÁRIO – Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias acoplado a um reboque. Incluem-se nesta categoria os veículos articulados com um reboque suplementar (1585).

CONFIGURAÇÕES SUCESSIVAS DE VEÍCULOS - Nos casos em que se verificou uma alteração de configuração de veículos (camião que passou a ter um reboque ou mudou de reboque, trator que mudou de semirreboque) durante o período de inquirição, adotou-se para os valores das variáveis relativas ao veículo, a configuração correspondente ao início do primeiro percurso em carga.

IDADE DO VEÍCULO RODOVIÁRIO – Período de tempo decorrido desde a primeira matrícula do veículo rodoviário, independentemente do país onde essa matrícula tenha ocorrido (1588).

LOCAL DE CARGA – Considera-se o local onde as mercadorias foram carregadas num veículo rodoviário motorizado de transporte de mercadorias, ou o local em que se verificou uma mudança de trator rodoviário (1661).

LOCAL DE DESCARGA – Considera-se o local onde as mercadorias foram descarregadas de um veículo rodoviário motorizado de transporte de mercadorias ou o local em que se verificou uma mudança de trator rodoviário (1662).

MERCADORIA TRANSPORTADA POR ESTRADA – Qualquer mercadoria transportada por um veículo rodoviário de transporte de mercadorias. Inclui todas as embalagens e equipamentos de acondicionamento de carga, como contentores, caixas móveis e paletes (1671)

NÍVEL DE CARGA - Carácter "inteiramente carregado" ou "não inteiramente carregado" do veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias durante o percurso considerado, em termos de volume máximo de espaço utilizado durante o percurso.

NOMENCLATURA DOS TIPOS DE PERCURSO:

PERCURSO EM CARGA - Distância, medida em quilómetros, percorrida pelo veículo entre o local de carga e de descarga da mercadoria ou entre o local de embarque e de desembarque dos passageiros (1644).

Percurso em carga comportando uma única operação elementar de transporte.

Percurso em carga comportando várias operações elementares de transporte, mas sem ser considerado um circuito de recolha ou de distribuição.

Percurso em carga tipo circuito de recolha ou de distribuição (com vários pontos de recolha e um ponto de destino ou com uma origem e vários destinos).

PERCURSO EM VAZIO - Distância, medida em quilómetros, percorrida pelo veículo sem carga (1645).

NÚMERO DE EIXOS – Número de rodados de um veículo visíveis de um dos lados. Caso exista uma combinação de veículos, considera-se o número de rodados para o conjunto, camião e reboque, ou trator e semirreboque (3768).

OPERAÇÃO ELEMENTAR DE TRANSPORTE - Transporte de um tipo de mercadoria entre o local de carga e o de descarga. Incluem-se as operações de transporte iniciadas no período de referência, ainda que terminem depois. Excluem-se as operações de transporte que têm início antes do período de referência (3705).

PESO BRUTO – Peso total do veículo (ou do conjunto de veículos), parado(s) e em ordem de marcha, bem como da carga, declarado admissível pelas entidades competentes do país em que o veículo se encontre matriculado.

PESO DAS MERCADORIAS – O peso a considerar é o peso bruto-bruto das mercadorias. O peso a considerar corresponde ao peso total das mercadorias e das embalagens, bem como à tara dos equipamentos de acondicionamento de carga, como contentores, caixas móveis e paletes. Desde que se exclua a tara, a designação a utilizar é "peso bruto" (1680).

REBOQUE - Veículo rodoviário de transporte de mercadorias, concebido para ser rebocado por um veículo automóvel rodoviário (1594).

SEMIREBOQUE - Veículo rodoviário para transporte de mercadorias, sem eixo à frente, concebido de forma a que parte do veículo e uma parte importante da sua carga se apoiem sobre o trator rodoviário (1596).

TARA – Peso do veículo em ordem de marcha, sem passageiros nem carga, com o líquido de arrefecimento, lubrificantes, 90% do total de combustível, 100% de outros fluidos, exceto águas residuais, ferramentas e roda de reserva, quando esta seja obrigatória, e o condutor (75 kg), devendo ainda ser considerado, no caso dos veículos pesados de passageiros, o peso do guia (75 kg), se estiver previsto um lugar específico para o mesmo (1597).

TONELADA-QUILÓMETRO CALCULADA - Unidade de medida do transporte de mercadorias, correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

TONELADA-QUILÓMETRO OFERECIDA – Unidade de medida correspondente à deslocação de uma tonelada oferecida num veículo rodoviário, na distância de um quilómetro, quando esse veículo assegura o serviço a que se destina essencialmente (1647).

TRATOR RODOVIÁRIO - Veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados, principalmente semirreboques (1601).

TRANSPORTE DE DISTRIBUIÇÃO – Operação de transporte de mercadorias com várias descargas parciais ao longo do circuito percorrido pelo veículo considerado (1687).

TRANSPORTE DE RECOLHA – Operação de transporte de mercadorias, com várias cargas parciais ao longo do circuito percorrido pelo veículo considerado (1688).

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS - Toda a deslocação de mercadorias efetuada num veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias. (1693).

VEÍCULO ARTICULADO – Semirreboque acoplado a um trator rodoviário (1603)

VEÍCULO AUTOMÓVEL RODOVIÁRIO PARA TRANSPORTE DE MERCADORIAS - Qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários, isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (trator rodoviário com semirreboque), para transporte de mercadorias (1620).

VEÍCULO MATRICULADO – Veículo inscrito num ficheiro de veículos rodoviários de um organismo oficial num Estado-membro (3709).

Nota: Se o transporte for efetuado por uma combinação de veículos rodoviários, isto é, comboios rodoviários (camiões com reboque) ou veículos articulados (tratores rodoviários com semireboque) em que o veículo automóvel rodoviário (camião ou trator rodoviário) e o reboque ou semirreboque estejam matriculados em países diferentes, o país de matrícula do conjunto é determinado pelo do veículo automóvel rodoviário.

IX.2.3.2. Rede de estradas

AUTOESTRADA - Estrada especialmente projetada e construída para o tráfego motorizado, que não serve as propriedades limítrofes e que: a) exceto em pontos singulares ou a título temporário, dispõe de faixas de

rodagem separadas para cada sentido de circulação, separadas uma da outra por uma faixa divisória não destinada à circulação ou, excecionalmente, por outros dispositivos; b) não se cruza ao mesmo nível com qualquer outra estrada, vias de caminho-de-ferro, de elétrico ou caminho de peões; c) está especialmente sinalizada como autoestrada e é reservada a categorias específicas de veículos rodoviários motorizados (1555).

ESTRADA - Via de comunicação utilizando uma base estabilizada, diferente de carris ou pistas de aeronaves, aberta à circulação pública e destinada principalmente a ser utilizada por veículos motorizados rodoviários deslocando-se pelas suas próprias rodas (1558).

ESTRADA (E) A rede internacional "E" é constituída por um sistema de estradas de referência, definidas no Acordo Europeu sobre as Grandes Estradas de Tráfego Internacional concluído em Genebra, em 15 de novembro de 1975 e suas revisões (1559).

ESTRADA NACIONAL - Estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar (2525).

ESTRADA REGIONAL - Estrada que assegura as comunicações públicas rodoviárias do Continente com interesse supramunicipal e abrangida pela rede rodoviária nacional (2526).

FAIXA DE RODAGEM – Elemento da estrada destinado ao trânsito de veículos rodoviários motorizados; não se incluem na faixa de rodagem os elementos da estrada que constituem suporte às camadas de base ou de superfície, nem as bermas ou outros elementos da estrada destinados à circulação de veículos rodoviários não motorizados ou ao estacionamento de veículos, mesmo que, em caso de perigo, possam ocasionalmente ser utilizados para a passagem de veículos motorizados. A largura da faixa de rodagem mede-se perpendicularmente ao eixo da estrada (1567).

ITINERÁRIO COMPLEMENTAR - Via integrada na rede nacional complementar que estabelece as ligações de maior interesse regional, bem como as principais vias envolventes e de acesso às áreas metropolitanas de Lisboa e Porto (1568).

ITINERÁRIO PRINCIPAL - Via de comunicação de maior interesse nacional, que serve de base de apoio a toda a rede das estradas nacionais e assegura a ligação entre os centros urbanos com influência supra distrital e destes com os principais portos, aeroportos e fronteiras (1569).

REDE NACIONAL - Rede de estradas que assegura as comunicações públicas rodoviárias do Continente, desempenhando funções de interesse nacional ou internacional integrando a Rede Nacional Fundamental e a Rede Nacional Complementar (1571).

REDE NACIONAL COMPLEMENTAR - Rede constituída pelas estradas que asseguram a ligação entre a rede nacional fundamental e os centros urbanos de influência concelhia ou supraconcelhia, mas intra distrital. É constituída pelos Itinerários Complementares (IC) e pelas Outras Estradas (OE) (1572)

REDE NACIONAL FUNDAMENTAL - Rede constituída pelos Itinerários Principais (IP) (1573).

TRÁFEGO MÉDIO DIÁRIO - Quociente do tráfego rodoviário registado durante um determinado tempo, pelo número de dias que esse espaço de tempo contém.

TRÁFEGO RODOVIÁRIO ANUAL - Número de veículos que circulam numa secção de estrada durante o ano.

VIA RÁPIDA - Estrada destinada a tráfego motorizado, com parte ou a totalidade dos acessos condicionados e, geralmente, sem intersecções (1576).

IX.2.3.3. Venda de veículos automóveis

AUTOMÓVEL LIGEIRO - Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respetivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3 500 kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se, segundo o tipo, em: automóveis ligeiros de passageiros, automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros de transporte misto (1578).

AUTOMÓVEL MISTO - Veículo automóvel para transporte, alternado ou simultâneo, de passageiros e mercadorias.

AUTOMÓVEL PESADO - Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respetivamente, a nove lugares ou 3 500 kg. Os automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: automóveis pesados de passageiros, automóveis pesados de mercadorias e automóveis pesados de transporte misto.

MOTOCICLO – Veículo rodoviário motorizado de duas rodas, com ou sem carro lateral, ou rodoviário motorizado com três rodas cujo peso em vazio não ultrapasse os 400 kg. Incluem-se todos os veículos com cilindrada igual ou superior a 50 cm3, bem como os que não sejam considerados ciclomotores (1589).

TRATOR AGRÍCOLA - Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública (1600).

VEÍCULO AUTOMÓVEL RODOVIÀRIO - Veículo rodoviário equipado com um motor, que constitui o único meio de propulsão, que serve normalmente para transportar pessoas ou mercadorias por estrada, ou para rebocar, na estrada, veículos utilizados para transporte de pessoas ou mercadorias (1619).

VEÍCULO COMERCIAL LIGEIRO - Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3 500 kg e não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto (1605).

VEÍCULO COMERCIAL PESADO - Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respetivamente, a nove lugares ou 3 500 kg. Além dos automóveis pesados, inclui os semirreboques e os conjuntos trator-reboque (1606).

VEÍCULO ESPECIAL - Veículo que não deva ser considerado de passageiros, de mercadorias ou misto. São exemplos: auto vivendas, tanques, frigoríficos, veículos funerários, de transporte de garrafas, de transporte de lixo, prontos-socorros, etc. (1610)

VELOCÍPEDE - Veículo rodoviário com, pelo menos, duas rodas, movido unicamente pela energia muscular das pessoas nele transportadas, nomeadamente através de pedais, alavanca ou manivelas (por exemplo, bicicletas, triciclos, quadriciclos e cadeiras de rodas) (1623).

CICLOMOTOR - Veículo rodoviário de duas ou três rodas equipado com um motor de cilindrada inferior a 50 cm3 e cuja velocidade é limitada, por fabrico, de acordo com as regulamentações nacionais em vigor. (1584)

IX.2.3.4. Acidentes de viação

ACIDENTE COM VÍTIMAS - Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta (1700).

ACIDENTE DE VIAÇÃO - Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo ou no decurso da sua reparação ou desempanagem) (1701).

ACIDENTE MORTAL - Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido (1702).

CONDUTOR - Toda a pessoa que detém o comando de um veículo na via pública (1660).

FERIDO - Toda a pessoa que, em consequência de um acidente de viação, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não foi considerada "morto" (1703).

FERIDO GRAVE - Vítima de acidente cujos danos corporais obriguem a um período de hospitalização superior a 24 horas e que não venha a falecer nos 30 dias após o acidente.

FERIDO LIGEIRO - Vítima de acidente que não seja considerada ferida grave e que não venha a falecer nos 30 dias após o acidente.

MORTO/VÍTIMA MORTAL A 30 DIAS - Vítima cujo óbito ocorra no local do acidente ou durante o período de 30 dias após a sua ocorrência.

PEÃO - Pessoa que, usufruindo da via pública, não é condutor nem passageiro. São consideradas peões as pessoas transportadas em carrinhos de criança, em cadeiras de rodas sem motor, etc., ou que manobrem esses meios de deslocação. São igualmente peões, as pessoas que circulem sobre patins, se ocupem de um veículo a fim de o reparar ou mudar pneu, etc. (1679)

IX.2.4. TRANSPORTES MARÍTIMOS

ARQUEAÇÃO BRUTA (GT) - Medida do volume total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade (1843).

ARQUEAÇÃO LÍQUIDA (NT) - Medida da capacidade útil de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa em número inteiro sem unidade (1844).

BANDEIRA DE CONVENIÊNCIA - Nacionalidade do porto de registo da embarcação, conferida por um país sem restrições, isto é, um país que aceita registar embarcações pertencentes a não residentes e que,

geralmente, não recebe qualquer taxa, com exceção de direitos de registo. (1846). Libéria, Panamá, Singapura, Chipre, Líbano e Bahamas figuram entre os países recenseados pela OCDE, com facilidades de registo.

BANDEIRA DA EMBARCAÇÃO - Nacionalidade do porto de registo da embarcação. A bandeira indica a que regulamentos marítimos está submetida a embarcação; nomeadamente no que se refere à composição da tripulação, normas de segurança e representação consular no estrangeiro (1845).

BATELÃO - Embarcação normalmente sem meios de propulsão, de formas cheias, muito usada para carregar e descarregar os navios que não atracam ao cais (1716).

CAIS – Estrutura para acostagem de embarcações, carga e descarga de mercadorias e embarque e desembarque de passageiros (1825)

CALADO MÁXIMO DA EMBARCAÇÃO - Distância vertical entre o plano de flutuação e o ponto mais baixo da superfície inferior da quilha da hélice ou de outros pontos de referência da embarcação, nas condições de carga máxima

CARGA ROLL-ON/ROLL-OFF (abreviadamente Carga Ro-Ro) - Unidades Ro-Ro e mercadorias (em contentor ou não) em unidades Ro-Ro que entrem no ou saiam do navio que as transporta por mar.

COMPRIMENTO DA EMBARCAÇÃO (FORA A FORA) – Distância medida em linha reta da extremidade de vante da proa à extremidade de ré da popa (1850).

COMPRIMENTO ÚTIL DO CAIS - Extensão do cais, medida na aresta, utilizável para acostagem das embarcações (1826).

DRAGA - Embarcação destinada a dragagens (escavações submarinas). Pode ser dos seguintes tipos: de sucção, de baldes, de colheres e de garras (1854).

EMBARCAÇÃO DE CABOTAGEM - A que navega dentro das zonas que incluem:

- Portos da costa atlântica da Europa, a sul do paralelo 61º, incluindo todos os portos do Mar Báltico e Ilhas Britânicas;
- Portos do Mediterrâneo e do Mar Negro;
- Portos da Costa Africana, desde o Estreito de Gibraltar ao extremo sul da Serra Leoa, incluindo Cabo Verde;
- Todos os portos das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira

EMBARCAÇÃO DE CARGA - Embarcação destinada principalmente ao transporte de mercadorias, podendo transportar até ao máximo de 12 passageiros, devida e convenientemente alojados (1858).

EMBARCAÇÃO DE COMÉRCIO - A que se destina ao transporte de passageiros e / ou de mercadorias (1859).

EMBARCAÇÃO DE LONGO CURSO - Embarcação que navega sem limite de área (1860).

EMBARCAÇÃO DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA - Embarcação que, de um modo geral, só navega à vista das costas dentro dos limites fixados pelo Decreto-Lei nº 265/72 de 31 de Julho, alguns deles alterados posteriormente pela Portaria n.º 607/79 de 22 de Novembro (1861).

EMBARCAÇÃO DE PASSAGEIROS – Embarcação destinada ao transporte de mais de doze passageiros e suas bagagens, quer transportem ou não carga. As embarcações de passageiros que transportem carga designam-se por embarcações mistas (1862).

EMBARCAÇÃO DE TRÁFEGO LOCAL - Embarcação que se emprega dentro dos portos e respetivos rios, rias, lagos, lagoas e esteiros, ou em geral dentro da área de jurisdição da respetiva capitania ou delegação (1863).

FUNDO OU PROFUNDIDADE DO CAIS - Altura da água referida ao nível do zero hidrográfico (mais baixa baixa-mar verificada no Porto), na bacia de acostagem junto ao cais.

NAVEGAÇÃO COSTEIRA INTERNACIONAL - Navegação efetuada ao longo das costas, de um modo geral à vista de terra, desde o porto de Bordéus, pelo Estreito de Gibraltar até ao porto de Marselha, ambos incluídos; e na Costa de África, desde o extremo sul de Marrocos, incluindo as Ilhas Canárias, até ao limite oriental da Tunísia (1878).

NAVEGAÇÃO COSTEIRA NACIONAL - É a navegação efetuada ao longo das costas nacionais, de um modo geral à vista de terra, entre os portos nacionais (1879).

NAVIO TANQUE - Embarcação de carga para transporte a granel de cargas líquidas ou gasosas de natureza inflamável, provida de um meio de propulsão mecânica próprio (1869).

PONTÃO FLUTUANTE - Plataforma flutuante para acesso às embarcações (1828).

PORTO COMERCIAL – Local com instalações que permitam amarrar navios de comércio e descarregar ou carregar mercadorias, bem como desembarcar ou embarcar passageiros dos ou nos navios (3313).

PORTO DE CARGA – Porto no qual uma remessa de mercadorias foi carregada num navio do qual foi descarregada no porto declarante (5771).

PORTO DE DESCARGA – Porto no qual uma remessa de mercadorias, carregada num navio no porto declarante, deverá ser descarregada do mesmo navio (5772).

POSTO DE ACOSTAGEM - Totalidade ou parte da extensão do cais dando acostagem, em média, a uma embarcação (1829).

REBOCADOR - Embarcação movida por propulsão mecânica, destinada a conduzir outras por meio de cabos ou outros meios não permanentes (1873).

TIPOS DE CAIS:

TERMINAL DE GRANÉIS LÍQUIDOS - POLIVALENTE: Terminal munido de equipamento apropriado para movimentação de um ou mais produtos líquidos de diferentes naturezas, a granel, dotado ou não de instalações de armazenagem (1834).

TERMINAL DE GRANÉIS LÍQUIDOS - ESPECIALIZADO: Terminal munido de equipamento apropriado para movimentação de produtos líquidos a granel da mesma natureza, dotado ou não de instalações de armazenagem (1833).

TERMINAL DE GRANÉIS SÓLIDOS - POLIVALENTE: Terminal munido de equipamento especializado para movimentação de mercadorias sólidas de diferentes naturezas, a granel, dotado ou não de instalações de armazenagem (1836).

TERMINAL DE GRANÉIS SÓLIDOS - ESPECIALIZADO: Terminal munido de equipamento especializado para movimentação de mercadorias sólidas a granel da mesma natureza, dotado ou não de instalações de armazenagem (1835).

TERMINAL DE CONTENTORES: Terminal munido de equipamento especializado para movimentação vertical e horizontal de contentores e dotado de parques para a sua armazenagem (1832).

TERMINAL RO / RO: Terminal munido de uma ou mais rampas destinadas à movimentação horizontal navio-terra, de veículos, chassis ou cargas sobre rodas e dotado de parques para o seu estacionamento (1841).

TERMINAL MISTO CONTENTORES: Ro / Ro : Terminal com características simultaneamente de terminal de contentores e de terminal Ro / Ro (1837).

OUTROS TERMINAIS ESPECIALIZADOS: Outros cais não discriminados anteriormente, para movimentação predominante de um único produto.

TERMINAL DE CARGA GERAL: Terminal normalmente equipado com guindastes convencionais, destinado à movimentação e armazenagem da generalidade das mercadorias (1831)

TERMINAL POLIVALENTE - LO / LO: Terminal de carga geral, dotado de equipamento especializado para a movimentação vertical de contentores l (1838).

TERMINAL POLIVALENTE - LO / LO - RO / RO : Terminal de carga geral, dotado de equipamento especializado para a movimentação e tráfego Roll-On / Roll-Off e Lo / Lo (1839).

TIPOS DE GUINDASTES:

GUINDASTE DE LANÇA - Guindaste destinado à carga e descarga de navios, constituído por um pórtico ou semipórtico, fixo ou montado sobre carris, suportando uma superestrutura rotativa dotada de lança (1866).

GUINDASTE TIPO CANGURU COM COLHER - Guindaste de cais com colher, destinado à movimentação de cargas a granel, incorporando uma tremonha com boca de descarga ou tapete de transferência (1868).

"DERRICK" - Guindaste consistindo de um fuste rotativo que suporta a lança e o mecanismo de acionamento, sendo o topo do fuste seguro por espias ou cabos de sustentação (1852).

GUINDASTE AUTOMÓVEL - Todos os guindastes de lança assentes em pneumáticos (1865).

PÓRTICO PARA CONTENTORES - Guindaste constituído por um pórtico com movimento longitudinal, dotado de um carro móvel com movimento transversal e de elevação e incorporando um dispositivo de manuseamento de contentores (*spreader*) (1872).

PÓRTICO COM COLHER / DESCARREGADOR - Equipamento especializado para a descarga de graneis com colher, parafuso ou pneumática (1871).

PÓRTICO PARA USO GERAL - Outro pórtico que não seja considerado pórtico para contentores nem pórtico com colher/descarregador.

GUINDASTE FLUTUANTE - Qualquer tipo de guindaste montado sobre um casco ou pontão, com ou sem meios de propulsão própria (1867).

OUTROS – Quaisquer guindastes não incluídos nas categorias acima discriminadas.

TIPO DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS:

- SERVIÇOS PRESTADOS A EMBARCAÇÕES - Entrada, estacionamento e acostagem no porto (3308);

- SERVIÇOS PRESTADOS A MERCADORIAS - Taxa de mercadorias paga por desembarque, armazenagem, tráfego e pesagem de mercadoria (3309);

- CONCESSÕES PORTUÁRIAS - Atividades em que a autoridade portuária se faz substituir por uma terceira entidade na exploração de cais, docas, armazéns, bombas de combustíveis, etc. (3310);

- ALUGUERES, OCUPAÇÕES E OUTRAS CONCESSÕES - aluguer de barracões, fábricas, casas ocupadas em terrenos do porto, etc (3311);
- EXPLORAÇÃO DA NÁUTICA DE RECREIO - Proveitos da exploração náutica de recreio, nomeadamente, a taxa de estacionamento e assistência a este tipo de embarcações (3312).

TONELAGEM BRUTA DE MERCADORIAS - Tonelagem de mercadorias transportadas, incluindo as embalagens, mas excluindo a tara dos contentores e unidades Ro-Ro (Diretiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro de 1995).

TONELAGEM DE PORTE BRUTO (TPB) - Chama-se "*deadweight*", porte ou porte bruto à diferença entre o peso do navio com o máximo de carga autorizado e o peso do navio leve. Tal diferença, que pode ser expressa em toneladas métricas, corresponde pois, ao peso da carga, passageiros e sua bagagem, combustível e lubrificantes, aguada e víveres. É nesta unidade (TPB) que, normalmente, se exprime a tonelagem dos navios-tanque (petroleiros, etc.).

TRIPULAÇÃO - Conjunto de inscritos marítimos embarcados para exercício dos serviços de condução, manutenção e exploração da embarcação (1877)

UNIDADE ROLL-ON/ ROLL-OFF (abreviadamente Unidade Ro-Ro) - Equipamento com rodas destinado ao transporte de mercadorias, como camião, reboque ou semi-reboque, que possa ser conduzido ou rebocado para um navio. Os reboques pertencentes aos portos ou aos navios estão incluídos nesta definição. As nomenclaturas devem seguir a Recomendação n.º 21 da CEE-ONU «Códigos dos tipos de carga das embalagens e dos materiais de embalagem».

IX.2.5. TRANSPORTES AÉREOS

AERONAVE - Aparelho com meios próprios de propulsão, tripulável e manobrável em voo e no solo, apto para o transporte de pessoas ou coisas e capaz de sustentar-se na atmosfera devido a reações do ar, que não sejam contra a superfície da terra ou do mar (6593).

AEROPORTO – ver INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA

AEROPORTO INTERNACIONAL – ver INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA INTERNACIONAL

CARGA - Todas as mercadorias, jornais, malas diplomáticas e encomendas postais, com exceção das bagagens dos passageiros e do correio.

CARGA AÉREA - Bens transportados a bordo das aeronaves, com exceção do equipamento necessário à realização do voo, dos aprovisionamentos e do correio (1898).

COEFICIENTE DE OCUPAÇÃO DE LUGARES OFERECIDOS - Passageiros-quilómetro transportados expressos em percentagem dos lugares-quilómetro oferecidos (1899).

COEFICIENTE DE OCUPAÇÃO DE CAPACIDADE DE CARGA GERAL OFERECIDA - - Toneladas-quilómetro transportadas expressas em percentagem das toneladas-quilómetro oferecidas (1900)

CORREIO AÉREO - Todos os sacos fechados, remetidos por empresas de serviços postais, qualquer que seja o seu conteúdo (1901).

ETAPA DE VOO – Percurso de uma aeronave desde a descolagem até à sua aterragem seguinte (6617).

Nota: Uma escala técnica não deve dar origem a uma nova etapa de voo.. A classificação de tráfego (passageiros, carga, correio), independentemente da sua natureza, deve ser idêntica à classificação da etapa de voo efetuada pela aeronave.

DURAÇÃO DO VOO - Tempo compreendido entre o momento em que os calços são retirados (descolagem) e o momento em que são colocados (aterragem) (1892).

INVESTIMENTO BRUTO - Conjunto de despesas de investimento realizadas pela empresa em imobilizados tangíveis e intangíveis, que utiliza na sua atividade normal, com carácter de permanência.

INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA - Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo (6628).

INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA INTERNACIONAL - Infraestrutura aeroportuária de entrada e saída de tráfego aéreo internacional, sujeito a formalidades administrativas tais como alfândega, emigração, saúde pública, quarentena animal e agrícola e outros procedimentos similares (6633).

PESO MÁXIMO À DESCOLAGEM - Peso máximo à descolagem indicado no certificado de navegabilidade, manual de voo ou outro documento oficial.

MASSA MÁXIMA Á DESCOLAGEM - Valor limite, medido em quilos, com o qual uma aeronave está habilitada a descolar, conforme inscrito no seu certificado de navegabilidade, manual de voo ou outro documento oficial (1887).

PISTA DE ATERRAGEM - Área delimitada numa infraestrutura aeroportuária terrestre, preparada para aterragem e descolagem de aeronaves (1883).

POSIÇÃO DE ESTACIONAMENTO DE AERONAVES - Área destinada, numa plataforma de uma infraestrutura aeroportuária, ao parqueamento ou estacionamento de aeronaves (1884).

TAXA AEROPORTUÁRIA - Montante cobrado pela ocupação de terrenos, edificações e outras instalações, bem como pelo exercício de quaisquer atividades na área das infraestruturas aeroportuárias (1889).

TAXA DE NAVEGAÇÃO AÉREA (ROTA) - Taxa devida pelo operador de uma aeronave, para quem as instalações e serviços de navegação aérea de rota são postas à disposição no espaço aéreo das regiões de informação de voo, sob jurisdição do Estado português.

TAXA DE ROTA - Montante cobrado pelo operador de uma aeronave, por cada voo por esta efetuado no espaço aéreo das regiões de informação de voo sob jurisdição do Estado Português, como contrapartida da colocação à sua disposição das instalações e serviços de navegação aérea de rota nesse espaço aéreo, descritos no Manual de Informação Aeronáutico /AIP – Portugal (1890).

TAXA NÃO AERONÁUTICA - Taxa devida pela utilização de serviços, bem como pela ocupação de terrenos, edifícios ou outras instalações (ex.: Taxa de aprovisionamento de aeronaves, equipamento e armazenagem).

TÁXI AÉREO - Voo que se efetue com caráter eventual e a pedido, para um ponto de destino determinado pelo utilizador ou utilizadores e em que não haja revenda ao público de capacidade sobrante na aeronave (1888).

TONELADAS-QUILÓMETRO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS - Produto do número de passageiros-quilómetro calculados pelo peso normal dos passageiros. Para se determinar o peso dos passageiros multiplica-se habitualmente o número de passageiros por 90 kg (este número tem em conta o peso dos passageiros e suas bagagens)

PASSAGEIRO TONELADA-QUILÓMETRO - Resultado obtido pela multiplicação dos passageiros-quilómetro voados pelo peso de cada passageiro incluindo bagagem livre e excesso de bagagem (1910).

TONELADAS-QUILÓMETRO CALCULADAS - Soma dos produtos resultantes da multiplicação do número de toneladas pagantes transportadas *(PESO DOS PASSAGEIROS PAGANTES, CARGA E CORREIO)* em cada percurso, pela distância ortodrómica desse percurso.

TONELADA-QUILÓMETRO OFERECIDA - Tonelada métrica disponível voada num quilómetro (1897).

TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL - Movimento de aeronaves, passageiros, carga e correio em aviação comercial (1912).

TRÁFEGO AÉREO DOMÉSTICO - Conjunto de tráfego interior e territorial (1916).

TRÁFEGO AÉREO INTERIOR - Tráfego aéreo efetuado no interior do Continente, assim como dentro de cada uma das Regiões Autónomas (1913)

TRÁFEGO AÉREO INTERNACIONAL - Tráfego aéreo efetuado entre o território nacional e o território de outro Estado ou entre territórios de dois ou mais Estados em escalas comerciais (1914).

TRÁFEGO OU VOO LOCAL - O que inicia e termina a viagem no mesmo aeroporto.

TRÁFEGO DOMÉSTICO NA INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA – Tráfego entre a infraestrutura aeroportuária inquirida e outra infraestrutura aeroportuária localizada no mesmo país/território (6669).

TRÁFEGO AÉREO TERRITORIAL - Tráfego aéreo que se realiza entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas (1915).

VALOR ACRESCENTADO BRUTO - Valor bruto da produção deduzido do custo das matérias-primas e de outros consumos no processo produtivo (4684).

VOLUME DE NEGÓCIOS - Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às atividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos diretamente relacionados com as vendas e prestações de serviços.

VOO - Operação de uma aeronave desde o início do movimento na infraestrutura aeroportuária de origem até à paragem na infraestrutura aeroportuária de destino e operando com o mesmo número de voo (1918).

IX.2.6. COMUNICAÇÕES

ADSL - Tecnologia de transmissão assimétrica de banda larga que usa os pares de cobre da cablagem telefónica existente para comunicação de dados a taxas elevadas e acesso a serviços multimédia. Um circuito ADSL providencia três canais de informação: um canal downstream (sentido Internet para o PC) de alto débito (1,5 a 8Mbit/s), um canal duplex de alto débito médio de upstream (sentido PC para a Internet) (16 a 640Kbit/s) e um canal para o serviço telefónico (1124).

BANDA LARGA - Ligação que permite veicular, a grande velocidade, quantidades consideráveis de informação, como por exemplo, imagens televisivas. Os tipos de ligação que fornecem ligação em banda larga são: XDSL (ADSL, SDSL, etc.), cabo, UMTS ou outras como satélite (3819).

ESTAÇÃO MÓVEL - conjunto do equipamento terminal e software necessários para aceder aos serviços disponíveis nas redes móveis.

FIBRA ÓTICA - Cabo fabricado em fibra de vidro, através do qual se transmitem sinais sob forma de impulsos de luz. Trata-se de um suporte de banda larga que pode facilmente fornecer capacidade para transmissão de elevadas quantidades de informação, a grande distância com reduzida distorção (2276).

MMS - Multimedia Messaging Service - Mensagens de texto, imagem, animações e som.

PACOTE DE SERVIÇOS (MULTIPLAY) - Oferta comercial de um único operador que inclui 2 ou mais serviços (serviço telefónico fixo, serviço de acesso à internet em banda larga, serviço de televisão por subscrição, serviço telefónico móvel, serviço de acesso à internet em banda larga móvel, etc.), comercializada como uma oferta única e com uma única factura.

POSTO DE CORREIO - Estabelecimento a funcionar sob a responsabilidade de terceiros mediante a celebração de um contrato de prestação de serviços, tendo em vista a venda/prestação de produtos/serviços de correio (948).

POSTOS TELEFÓNICOS PRINCIPAIS - Linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica (975).

POSTOS TELEFÓNICOS PRINCIPAIS RESIDENCIAIS - Linhas principais servindo as famílias (não são utilizadas para fins profissionais ou como postos públicos (976).

POSTO TELEFÓNICO PÚBLICO - Serviço telefónico colocado à disposição do público em geral, por intermédio de um equipamento terminal que permite estabelecer comunicações de saída após inserção de moedas ou cartões codificados como, os cartões de telefonemas pré-pagos (credifone) ou os cartões de débito/crédito, ou ainda através do pagamento à posteriori a um encarregado (977).

SMS - Short Message Service - Serviço de troca de mensagens curtas, comum nas redes de comunicações móveis. Possibilita o envio/receção de mensagens de texto ou de pequenos grafismos.

SMS-SAV - Serviços de Valor Acrescentado baseados no envio de mensagem - serviços da sociedade de informação prestados através de mensagem suportada em serviços de comunicações eletrónicas que impliquem o pagamento pelo consumidor, de forma imediata ou diferida, de um valor adicional sobre o preço do serviço de comunicações eletrónicas, como retribuição pela prestação do conteúdo transmitido, designadamente pelo serviço de informação, entretenimento ou outro.

TRÁFEGO TELEFÓNICO - Corresponde ao tráfego nacional e internacional de saída. Tráfego telefónico nacional: corresponde ao tráfego eficaz (comunicações conseguidas), com origem e destino no mesmo país. Tráfego telefónico internacional de saída: corresponde ao tráfego eficaz (comunicações conseguidas), originado em determinado país, com destino a outros países (983).

VoIP - Voice over Internet Protocol - Consiste em converter os pacotes de voz analógicos em pacotes digitais e fazê-los trafegar pela internet.

IX.3. NOMENCLATURA

IX.3.1. NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes

Grupos de Mercadorias	Descrição
01	Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca
02	Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural
03	Produtos não energéticos das indústrias extrativas; turfa; urânio e tório
04	Produtos alimentares, bebidas e tabaco
05	Têxteis e produtos têxteis; couro e artigos de couro
06	Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria; pasta, papel e cartão e seus artigos; material impresso, suportes gravados
07	Coque e produtos petrolíferos refinados
08	Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear
09	Outros produtos minerais não metálicos
10	Metais de base; produtos metálicos transformados, exceto máquinas e equipamento
11	Máquinas e equipamentos n.e.; máquinas de escritório e equipamento informático; máquinas e aparelhos elétricos n.e.; equipamento e aparelhos de radiotelevisão e telecomunicações; instrumentos de medicina, de precisão e de ótica; relógios
12	Material de transporte
13	Móveis; outros produtos das indústrias transformadoras n.e.
14	Matérias-primas secundárias; resíduos municipais e outros resíduos
15	Correio, encomendas
16	Equipamento e material utilizados no transporte de mercadorias
17	Mercadorias transportadas no contexto de uma mudança de caráter privado ou profissional; bagagem e artigos que acompanham os viajantes; veículos a motor transportados para reparação; outros bens não mercantis n.e.
18	Mercadorias grupadas: diversos tipos de mercadorias transportados em conjunto
19	Mercadorias não identificáveis: mercadorias que, por determinado motivo, não podem ser identificadas e, por conseguinte, não se podem classificar num dos grupos de 01 a 16.
20	Outras mercadorias n.e.
XX	Desconhecidas